



INSTITUTO FEDERAL

Sertão Pernambucano

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO

**RELATÓRIO DE GESTÃO
EXERCÍCIO 2017**

Petrolina
Março de 2018

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2017

Relatório de Gestão do Exercício de 2017, apresentado aos órgãos de controle interno e externo, como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 161/2017, da DN TCU 163/2017, da Portaria TCU nº 65/2018 e das orientações do órgão de controle interno Portaria CGU 500/2016.

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Michel Miguel Elias Temer Lulia

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

José Mendonça Bezerra Filho

SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Eline Neves Braga Nascimento

REITORA DO IF SERTÃO-PE

Maria Leopoldina Veras Camelo

AUDITORA TITULAR DO IF SERTÃO-PE

Raquel Oliveira Cavalcanti Guimarães

CONSELHO SUPERIOR DO IF SERTÃO-PE

Maria Leopoldina Veras Camelo – Presidente

Membros titulares:

Alessandro Menezes de Brito

Alexandre Roberto de Souza Correia

Antonise Coelho de Aquino

Breno Silva Almeida

Cíntia Lopes Soares Gomes de Sá

Débora Santos Carvalho dos Anjos

Dilma Gomes dos Reis

Fabiano de Almeida Marinho

Flávio Luiz Gonçalves Guimarães

Getúlio Eduardo Rodrigues de Paiva

Gina Maria Porto de Aguiar

Givanilson Nunes Magalhães

Gustavo Henrique Moraes

Jean Carlos Coelho de Alencar

José Thiago de Jesus

Kleyton Michell Nunes de Souza

Layane Nayara Gomes de Sá

Luciana Cavalcanti de Azevedo

Luilson Vieira Martins

Marcelo Sperotto Genaio

Marcos José Ezequiel

Maria de Fátima de Sousa Palitot

Maria Marli Melo Neto

Marinaldo Carvalho Romão

Morgana Patrícia Carvalho de Holanda Cavalcante

Paulo Garcez Leães

Rejane Rodrigues de Oliveira

Ricardo Barbosa Bittencourt

Sérgio Manuel Pão Mole Bento

COLÉGIO DE DIRIGENTES

Maria Leopoldina Veras Camelo – Presidente

Membros titulares:

Alexandre Roberto de Souza Correia - Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional
Débora Santos Carvalho dos Anjos - Pró-Reitora de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação
Fabiano de Almeida Marinho – Diretor Geral do Campus Petrolina
Givanilson Nunes Magalhães – Diretor Geral do Campus Serra Talhada
Jane Oliveira Perez – Diretora Geral do Campus Petrolina Zona Rural
Jean Carlos Coelho de Alencar - Pró-Reitor de Orçamento e Administração
Josenildo Forte de Brito – Diretor Geral do Campus Salgueiro
Kleyton Michell Nunes de Souza - Diretor Geral do Campus Serra Talhada
Luciana Cavalcanti de Azevedo - Pró-Reitora de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação
Maria Gomes da Conceição Lira - Diretora Geral do Campus Santa Maria da Boa Vista
Maria Marli Melo Neto - Pró-Reitora de Ensino
Mauricene de Paula Lima – Diretora Geral do Campus Santa Maria da Boa Vista
Rejane Rodrigues de Oliveira – Diretora Geral do Campus Ouricuri
Ricardo Barbosa Bitencourt - Pró-Reitor de Extensão e Cultura
Vera Lúcia da Silva Augusto Filha – Diretora Geral do Campus Floresta

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO 2017

Fabio Freire Ribeiro do Vale
Ricardo Barbosa Bitencourt
Suzana de Mendonca Rodrigues
Luciana Cavalcanti de Azevedo
Paulo Sergio Dalmas de Melo
Marcelo Iran de Souza Coelho
Clécia Simone Goncalves Rosa Pacheco
Jean Carlos Coelho de Alencar
Adelson Barros de Melo
Daniela de Oliveira Santos
Gerson de Alencar Lima
Edezio Santos de Araujo
Maria Marli Melo Neto
Luciano Rodrigues de Deus
Maria do Socorro Tavares Cavalcante Vieira
Alexandre Roberto de Souza Correia
Reinaldo de Souza Dantas
Alberto Bruno Alves Bispo dos Santos
Luis Eduardo Lima e Souza
Antonio Carlos Ferreira
Jeanilson Magalhaes Rodrigues
Alison Araujo Lima
Luis Carlos de Oliveira Nunes

LISTA DE SIGLAS E ABREVIACÕES

20RG - Ação Orçamentária para Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica.

APICPEX - Auxílio a Projetos de Pesquisa de Iniciação Científica e Tecnológica e a Projetos de Extensão.

AUDIN - Auditoria Interna.

CAP - Comitê de Administração e Planejamento.

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

CCT - Comitê Científico e Tecnológico.

CEC - Comitê de Extensão e Cultura.

CEFET - Centro Federal de Educação Tecnológica.

CEP - Comitê de Ética de Pesquisa com Seres Humanos.

CEUA - Comissão de Ética no Uso de Animais.

CGTI - Comitê Gestor de Tecnologia da Informação.

CGU - Controladoria Geral da União.

CIS - Comissão Interna de Supervisão.

CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

CONAES - Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior.

CONSUP - Conselho Superior.

CPA - Comissão Própria de Avaliação.

CPCOI - Comissão Permanente de Correição, Ouvidoria e Informação ao Cidadão.

CPPD - Comissão Permanente de Pessoal Docente.

CPPS - Comissão Permanente de Processo Seletivo.

DN -

DOU - Diário Oficial da União.

EAC - Índice de Eficiência Acadêmica de Concluintes.

EAD - Educação à Distância.

ENCEJA - Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos.

EPT - Educação Profissional e Tecnológica.

E-SIC - Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão.

ETFPE - Escola Técnica Federal de Pernambuco.

FIC - Formação Inicial e Continuada.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

IDSTP - Instituto de Desenvolvimento Social e do Trabalho do Sertão Pernambucano.

IF SERTÃO-PE - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano.

IN - Instrução Normativa.

ISA - Incubadora do Semiárido.

JID - Jornada de Iniciação à Docência.

JINCE - Jornada de Iniciação Científica e Extensão.

LOA - Lei Orçamentária Anual.

MEC - Ministério da Educação.

NIT - Núcleo de Inovação Tecnológica.

OFSS - Orçamento Fiscal e da Seguridade Social.

OI - Orçamento de Investimento.

PCCTAE - Plano de Carreira dos Servidores Técnico-administrativos da Educação.

PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional.

PIB - Produto Interno Bruto.

PIBEX - Programa Institucional de Bolsas de Extensão.

PIpBEX - Programa Institucional de Projetos e Bolsas de Extensão.

PIBIC - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica.

PIBIC Jr - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Júnior.

PIBID - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência.
PIBITI - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação.
PIQ - Programa de Qualificação Institucional.
PIVEX - Programa Institucional Voluntário de Extensão.
PIVIC - Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica.
PPA - Plano Plurianual.
PPI - Plano de Providência Interno.
PQI - Plano de Qualificação Institucional.
PRODI - Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional.
PROEJA - Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos.
PROEN - Pró-reitoria de Ensino.
PROEXT - Pró-reitoria de Extensão e Cultura.
PROPIP - Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação.
PubD - Indicador de Publicações Docente.
RCV - Relação Candidato Vaga.
RCM - Relação Concluintes/Alunos Matriculados.
RFE - Retenção do Fluxo Escolar.
RNP - Rede Nacional de Pesquisa.
RSDV - Revista Semiárido De Visu.
SETEC - Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica.
SIAFI - Sistema Integrado de Administração Financeira.
SIAPE - Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos.
SIORG - Sistemas de Informações Organizacionais.
TCU - Tribunal de Contas da União.
TI - Tecnologia da Informação.
UJ - Unidade Jurisdicionada.
UNED - Unidade de Ensino Descentralizada.
UPC - Unidade Prestadora de Contas.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Identificação da UJ.....	2
Quadro 2 – Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas: competências, titular, cargo e período de atuação.....	6
Quadro 3 – Macroprocessos Finalísticos de Ensino.....	12
Quadro 4 – Macroprocessos Finalísticos de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação.....	15
Quadro 5 – Macroprocessos Finalísticos da Extensão.....	16
Quadro 6 – Projetos de cursos implantados em 2017.....	19
Quadro 7 – Projetos de cursos elaborados ou atualizados em 2017.....	19
Quadro 8 – Número de estudantes atendidos com ações e auxílios.....	30
Quadro 9 – Relação de pesquisas desenvolvidas em 2017 (PIBIC, PIBIC JR, PIBITI e PIVIC).....	33
Quadro 10 – Divulgação e sensibilização sobre pesquisa, em 2017.....	33
Quadro 11 – Número de bolsas ofertadas, número de bolsas demandadas e atendimento à demanda de bolsas de PIBIC e de PIBIC Jr., de 2013 a 2017 no IF Sertão-PE.....	34
Quadro 12 – Número de projetos de pesquisa e inovação tecnológica com APICPEX, em 2016-2017.....	34
Quadro 13. Valores investidos nos Laboratórios do IF Sertão-PE, em 2017.....	34
Quadro 14 – Número de empresas pré-incubadas e incubadas implementadas, via editais, de 2014 a 2017.....	38
Quadro 15 – Empresas com propostas atendidas de acordo com os Editais 39/2017 e 58/2017.....	38
Quadro 16 – Número de servidores que receberam bolsas de Auxílio à Qualificação (PIQ), de 2014-2017.....	39
Quadro 17 – Número de servidores atendidos por mestrado e doutorado financiados pela instituição, em 2017.....	39
Quadro 18 – Quantitativo de bolsas de Extensão executados desde o início da vigência do PDI até 2017, nas modalidades técnico e superior, no IF Sertão-PE.....	40
Quadro 19 – Bolsas de extensão - Projeto Academia <i>Hacktown</i>	40
Quadro 20 – Identificação das ações desenvolvidas na gestão do Projeto Hacktown.....	41
Quadro 21 – Evolução do quantitativo de projetos PIBEX de 2014 a 2016, PIPBEX e PIVEX 2017/2018.....	41
Quadro 22 – Projetos com bolsas PIBEX 2016/2017 no <i>Campus</i> Petrolina.....	41
Quadro 23 – Projetos com bolsas PIBEX 2016/2017 no <i>Campus</i> Petrolina Zona Rural.....	41
Quadro 24 – Projetos com bolsas PIBEX 2016/2017 no <i>Campus</i> Santa Maria da Boa Vista.....	41
Quadro 25 – Projetos com bolsas PIBEX 2016/2017 no <i>Campus</i> Ouricuri.....	41
Quadro 26 – Projetos com bolsas PIBEX 2016/2017 no <i>Campus</i> Salgueiro.....	41
Quadro 27 – Projetos com bolsas PIBEX 2016/2017 no <i>Campus</i> Serra Talhada.....	41
Quadro 28 – Projetos com bolsas PIBEX 2016/2017 no <i>Campus</i> Floresta.....	41
Quadro 29 – Projetos com bolsas PIPBEX 2017/2018 no <i>Campus</i> Floresta, nível superior.....	41
Quadro 30 – Projetos com bolsas PIPBEX 2017/2018 no <i>Campus</i> Floresta, nível técnico.....	41
Quadro 31 – Projetos com bolsas PIPBEX 2017/2018 no <i>Campus</i> Ouricuri, nível superior.....	41

Quadro 32 – Projetos com bolsas PIPBEX 2017/2018 no <i>Campus</i> Ouricuri, nível técnico.	41
Quadro 33 – Projetos com bolsas PIPBEX 2017/2018 no <i>Campus</i> Petrolina, nível superior.....	41
Quadro 34 – Projetos com bolsas PIPBEX 2017/2018 no <i>Campus</i> Petrolina, nível técnico.	41
Quadro 35 – Projetos com bolsas PIPBEX 2017/2018 no <i>Campus</i> Petrolina Zona Rural, nível superior.....	41
Quadro 36 – Projetos com bolsas PIPBEX 2017/2018 no <i>Campus</i> Petrolina Zona Rural, nível técnico.	41
Quadro 37 – Projetos com bolsas PIPBEX 2017/2018 no <i>Campus</i> Salgueiro, nível superior.....	41
Quadro 38 – Projetos com bolsas PIPBEX 2017/2018 no <i>Campus</i> Salgueiro, nível técnico.	41
Quadro 39 – Projetos com bolsas PIPBEX 2017/2018 no <i>Campus</i> Santa Maria da Boa Vista, nível técnico.	42
Quadro 40 – Projetos com bolsas PIPBEX 2017/2018 no <i>Campus</i> Serra Talhada, nível superior....	42
Quadro 41 – Projetos com bolsas PIPBEX 2017/2018 no <i>Campus</i> Serra Talhada, nível técnico.	42
Quadro 42 – Concessão de auxílios a projetos de extensão.	42
Quadro 43 – Eventos realizados em 2017, registrados no SISTEX.....	42
Quadro 44 – Cursos ofertados na modalidade FIC ou de qualificação profissional em 2017.	43
Quadro 45 – Ações internacionais realizadas e pessoas atendidas.	44
Quadro 46 – Cursos de idiomas ofertados.	44
Quadro 47(A) – Ações Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC – OFSS.	55
Quadro 47(B) – Ações Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC – OFSS.	56
Quadro 47(C) – Ações Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC – OFSS.	57
Quadro 47(D) – Ações Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC – OFSS.	58
Quadro 48 – Ações não Previstas LOA do exercício - Restos a Pagar – OFSS.	59
Quadro 49 – Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos.	61
Quadro 50 – Restos a Pagar Inscritos em exercícios anteriores.....	64
Quadro 51 – Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios.....	64
Quadro 52 - Realização das receitas.	66
Quadro 53 – Comportamento da Receita nos três últimos exercícios.....	66
Quadro 54 – Despesas por modalidade de contratação.	67
Quadro 55 - Despesas por grupo e elemento de despesa.	67
Quadro 56 – Indicadores de desempenho nos Termos do Acórdão TCU 2.267/2005.....	68
Quadro 57 – Dados primários para o Cálculo dos Indicadores Acadêmicos.	69
Quadro 58 – Relação candidato/vaga.....	70
Quadro 59 – Relação candidato/vaga por <i>Campus</i>	70
Quadro 60 – Relação ingressos por alunos matriculados.....	71
Quadro 61 – Relação ingressos por alunos matriculados por <i>Campus</i>	71

Quadro 62 – Relação de Concluintes por Matrícula Atendida.....	72
Quadro 63 – Relação de Concluintes por Matrícula Atendida por <i>Campus</i>	72
Quadro 64 – Índice de eficiência acadêmica de concluintes.....	73
Quadro 65 – Índice de eficiência acadêmica de concluintes por <i>Campus</i>	73
Quadro 66 – Índice de Eficiência Acadêmica dos Ciclos de Matrícula.	74
Quadro 67 - Índice de Eficiência Acadêmica dos Ciclos de Matrícula por <i>Campus</i>	74
Quadro 68 – Índice de Retenção do Fluxo Escolar.	75
Quadro 69 - Índice de Retenção do Fluxo Escolar.....	75
Quadro 70 – Relação Aluno/docente em tempo integral.	75
Quadro 71 – Relação Aluno-Equivalente/Docente-Equivalente por <i>Campus</i>	76
Quadro 72 – Gastos correntes por aluno.	76
Quadro 73 – Gastos correntes por aluno - dados primários.	77
Quadro 74 – Percentual de gastos com pessoal.....	77
Quadro 75 – Percentual de gastos com pessoal - dados primários.....	77
Quadro 76 – Percentual de gastos com outros custeios.	78
Quadro 77 – Percentual de gastos com outros custeios - dados primários.	78
Quadro 78 – Percentual de gastos com investimentos.	78
Quadro 79 – Percentual de gastos com investimentos - dados primários.	79
Quadro 80 – Índice de condição social do aluno.	79
Quadro 81 – Renda <i>per capita</i> 2016.	80
Quadro 82 – Renda <i>per capita</i> 2015.	80
Quadro 83 – Renda <i>per capita</i> 2014.	80
Quadro 84 – Renda <i>per capita</i> 2013.	80
Quadro 85 – Índice de Titulação do Corpo Docente.....	81
Quadro 86 – Indicador de Publicações Docente (PubD) do IF Sertão-PE, em 2017.....	82
Quadro 87 – Indicadores de Publicações Docente (PubD) do IF Sertão-PE, de 2014 a 2017.....	82
Quadro 88 – Ações correcionais implantadas no IF Sertão-PE.	86
Quadro 89 – Força de Trabalho da UPC.	89
Quadro 90 – Distribuição da Lotação Efetiva.	89
Quadro 91 – Detalhamento da Estrutura de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas da UPC.	89
Quadro 92 – Número de servidores por grau de escolaridade.	90
Quadro 93 – Despesas de Pessoal.	91
Quadro 94 – Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos.	92
Quadro 95(A) – Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade (Reitoria).	92
Quadro 95(B) – Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade (<i>Campus Petrolina Zona Rural</i>).....	93
Quadro 95(C) – Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade (<i>Campus Floresta</i>).	93

Quadro 95(D) – Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade (<i>Campus Petrolina</i>).....	94
Quadro 95(E) – Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade (<i>Campus Salgueiro</i>).....	94
Quadro 95(F) – Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade (<i>Campus Santa Maria da Boa Vista</i>).	95
Quadro 95(G) – Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade (<i>Campus Serra Talhada</i>).....	95
Quadro 95(H) – Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade (<i>Campus Ouricuri</i>).....	96
Quadro 96 – Composição do quadro de estagiários 2015.....	96
Quadro 97 – Composição do quadro de estagiários 2016.....	96
Quadro 98 – Composição do quadro de estagiários 2017.....	97
Quadro 99 – Frota de veículos segundo o grupo.....	98
Quadro 100 – Registro Imobiliário Patrimonial.....	99
Quadro 101 – Informações gerais da cessão de espaço físicos em imóveis do IF Sertão-PE, <i>Campus Petrolina</i>	100
Quadro 102 – Informações gerais da cessão de espaço físicos em imóveis do IF Sertão-PE, <i>Campus Petrolina Zona Rural</i>	101
Quadro 103 – Informações gerais da cessão de espaço físicos em imóveis do IF Sertão-PE, <i>Campus Salgueiro</i>	101
Quadro 104 – Informações gerais da cessão de espaço físicos em imóveis do IF Sertão-PE, <i>Campus Floresta</i>	102
Quadro 105 – Principais obras e serviços de engenharia relacionados à atividade-fim.	103
Quadro 106 – Inventário de necessidades.	103
Quadro 107 – Reuniões e principais decisões do CGTI.....	105
Quadro 108 – Relação de cursos realizado pelo pessoal de TI.	107
Quadro 109 - Pessoas que compõem a força de trabalho de TI na Reitoria.	108
Quadro 110 - Pessoas que compõem a força de trabalho de TI no <i>Campus Petrolina</i>	109
Quadro 111 - Pessoas que compõem a força de trabalho de TI no <i>Campus Petrolina Zona Rural</i> ..	109
Quadro 112 - Pessoas que compõem a força de trabalho de TI no <i>Campus Floresta</i>	109
Quadro 113 - Pessoas que compõem a força de trabalho de TI no <i>Campus Salgueiro</i>	109
Quadro 114 - Pessoas que compõem a força de trabalho de TI no <i>Campus Ouricuri</i>	109
Quadro 115 - Pessoas que compõem a força de trabalho de TI no <i>Campus Santa Maria da Boa Vista</i>	109
Quadro 116 - Pessoas que compõem a força de trabalho de TI no <i>Campus Serra Talhada</i>	110
Quadro 117 – Gerenciamento de serviços de TI por unidade.	110
Quadro 118 – Projetos de TI desenvolvidos na Reitoria.....	110
Quadro 119 – Projetos de TI desenvolvidos no <i>Campus Petrolina</i>	110
Quadro 120 – Projetos de TI desenvolvidos no <i>Campus Petrolina Zona Rural</i>	110
Quadro 121 – Projetos de TI desenvolvidos no <i>Campus Santa Maria da Boa Vista</i>	110

Quadro 122 – Solicitações ao e-SIC.	113
Quadro 123 – Solicitações à Ouvidoria.....	113
Quadro 124 – Resposta à pesquisa de satisfação do e-SIC.	114
Quadro 125 – Deliberações do TCU por meio do Acórdão 2.135/2017 e providências adotadas pela gestão para atendimento.	121
Quadro 126 – Deliberações do TCU por meio do Acórdão 4.886/2016 que estavam pendentes no exercício 2017 e providências adotadas pela gestão para atendimento.....	121
Quadro 127 – Despesas com publicidade.	123
Quadro 128 – Cursos de graduação que ofertam a disciplina de Libras como matéria obrigatória.	123

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Histórico da constituição do IF Sertão-PE desde o ano de 1988.....	4
Figura 2 – Organograma da Reitoria.....	7
Figura 2.1 – Organograma da Reitoria/Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional.....	7
Figura 2.2 – Organograma da Reitoria/Pró-Reitoria de Ensino.....	7
Figura 2.3 – Organograma da Reitoria/Pró-Reitoria de Extensão e Cultura.....	8
Figura 2.4 – Organograma da Reitoria/Pró-Reitoria de Orçamento e Administração.....	8
Figura 2.5 – Organograma da Reitoria/Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação.....	8
Figura 3 – Organograma do <i>Campus</i> Petrolina.....	9
Figura 4 – Organograma do <i>Campus</i> Petrolina Zona Rural.....	10
Figura 5 – Organograma de cada <i>Campus</i> de fases de expansão.....	10
Figura 6. Número de citações aos artigos publicados pela RSDV entre 2012 e 2017.....	36
Figura 7 – Quantidade de servidores de TI por unidade do IF Sertão-PE.....	108
Figura 8 – Distribuição de servidores por cargo.....	108
Figura 9 – Situação atual das recomendações respondidas em 2017.....	122

LISTA DE ANEXOS

ANEXO I – Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas: competências, titular, cargo e período de atuação.....	126
ANEXO II – Quadro 3 – Macroprocessos finalísticos de Ensino.....	130
ANEXO III – Macroprocessos finalísticos da Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação.....	133
ANEXO IV – Macroprocessos finalísticos da Extensão.....	136
ANEXO V – Relação de pesquisas desenvolvidas em 2017 (PIBIC, PIBIC JR, PIBITI e PIVIC). 140	
ANEXO VI – Divulgação e sensibilização sobre pesquisa, em 2017.....	158
ANEXO VII – Identificação das ações desenvolvidas na gestão do Projeto Hacktown e resultados e contribuições do projeto à comunidade.....	159
ANEXO VIII – Projetos com bolsas PIBEX 2016/2017, Edital nº 12/2016.	162
ANEXO IX – Projetos com bolsas PIPBEX 2017/2018, Edital nº 47/2017.	169
ANEXO X – Eventos realizados em 2017, registrados no SISTEX.....	177
ANEXO XI – Cursos ofertados na modalidade FIC ou de qualificação profissional em 2017.....	185
ANEXO XII – Despesas por grupo e elemento de despesa.	192
ANEXO XIII – Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos.....	194
ANEXO XIV – Projetos de TI desenvolvidos no IF Sertão-PE.	197
ANEXO XV – Balanço Orçamentário.	201
ANEXO XVI – Balanço Financeiro.....	206
ANEXO XVII – Balanço Patrimonial.....	208
ANEXO XVIII – Demonstração das Variações Patrimoniais.	212
ANEXO XIX – Demonstração dos Fluxos de Caixa.	215
ANEXO XX – Determinações do Tribunal de Contas da União ao IF Sertão-PE.	217

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	1
1 VISÃO GERAL	2
1.1 Identificação da unidade.....	2
1.2 Finalidade e competências.....	3
1.3 Normas e regulamentos de criação, alteração e funcionamento do órgão ou da entidade	3
1.4 Ambiente de atuação	4
1.5 Organograma	6
1.5.1 Reitoria.....	6
1.5.2 Campus Petrolina.....	8
1.5.3 Campus Petrolina Zona Rural.....	9
1.5.4 Campi Floresta, Salgueiro, Ouricuri, Santa Maria da Boa Vista e Serra Talhada.....	10
1.6 Macroprocessos finalísticos	11
1.6.1 Macroprocessos de Ensino.....	11
1.6.2 Macroprocessos de Pesquisa.	13
1.6.3 Macroprocessos de Extensão.	16
2 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS.....	17
2.1 Planejamento organizacional.....	17
2.1.1 Descrição sintética dos objetivos do exercício.....	17
2.1.1.1 Objetivos e metas de anos anteriores e executados no exercício 2017.....	17
2.1.1.2 Objetivos e metas planejados para 2017.	18
2.1.1.3 Principais ações não contempladas no PDI e realizadas em 2017.	50
2.1.2 Estágio de implementação do planejamento estratégico.	54
2.1.3 Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos.....	54
2.2 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e dos resultados dos planos.	54
2.3 Desempenho orçamentário.....	55
2.3.1 Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade.....	55
2.3.1.2 Ações não previstas na LOA do exercício – Restos a Pagar não Processados – OFSS.	59
2.3.2 Fatores intervenientes no desempenho orçamentário.....	60
2.3.3 Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento.....	61
2.3.4 Restos a pagar de exercícios anteriores.....	64
2.3.5 Execução descentralizada com transferência de recursos.....	64
2.3.5.1 Visão gerencial dos instrumentos de transferência e dos montantes transferidos.	64
2.3.5.2 Visão gerencial da prestação de contas dos recursos pelos recebedores.	65
2.3.5.3 Visão gerencial da análise das contas prestadas.....	65
2.3.6 Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas.	65

2.3.7	<i>Informações sobre a realização das receitas.</i>	66
2.3.8	<i>Informações sobre a execução das despesas.</i>	67
2.3.8.1	Despesas totais por modalidade de contratação.	67
2.3.8.2	Despesas por grupo e elemento de despesas.	67
2.4	Apresentação e análise de indicadores de desempenho.	68
2.4.1	<i>Apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União (TCU).</i>	68
2.4.1.1	Indicadores Acadêmicos.	68
2.4.1.2	Indicadores Administrativos.	76
2.4.1.3	Indicadores Socioeconômicos	79
2.4.1.4	Indicador de Gestão de Pessoas	81
2.4.2	<i>Outros indicadores relevantes.</i>	81
2.4.2.1	Indicadores de Publicações Docente (Pub).	81
2.5	Informações sobre projetos e programas financiados com recursos externos	82
3	GOVERNANÇA	83
3.1	Descrição das estruturas de governança.	83
3.2	Atuação da unidade de auditoria interna.	85
3.3	Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos.	86
3.4	Gestão de riscos e controles internos.	86
4	ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO	88
4.1	Gestão de pessoas	88
4.1.1	<i>Estrutura de Pessoal da Unidade.</i>	89
4.1.2	<i>Demonstrativo das despesas com pessoal.</i>	91
4.1.3	<i>Gestão de riscos relacionados ao pessoal.</i>	92
4.1.4	<i>Contratação de pessoal de apoio e de estagiários.</i>	92
4.1.4.1	Contratação de mão de obra para atividades não abrangidas pelo plano de cargos (regular).	92
4.1.4.2	Contratação de estagiários.	96
4.1.5	<i>Contratação de consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais.</i>	97
4.2	Gestão do patrimônio e da infraestrutura.	98
4.2.1	<i>Gestão da frota de veículos própria e terceirizada.</i>	98
4.2.2	<i>Política de destinação de os veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições.</i>	98
4.2.3	<i>Gestão do patrimônio imobiliário da União.</i>	99
4.2.4	<i>Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas.</i>	100
4.2.5	<i>Informações sobre os imóveis locados de terceiros.</i>	102
4.2.6	<i>Informações sobre as principais obras e serviços de engenharia relacionados à atividade-fim.</i>	103
4.3	Gestão da Tecnologia da Informação.	103

4.4 Gestão ambiental e sustentabilidade.....	111
5 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE.....	113
5.1 Canais de acesso do cidadão	113
5.2 Carta de Serviços ao Cidadão.....	113
5.3 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários.	114
5.4 Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade.....	115
5.5 Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações.	115
6 DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	119
6.1 Desempenho financeiro no exercício.	119
6.2 Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos.	119
6.3 Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade.	119
6.4 Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas.....	120
7 CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE.....	121
7.1 Tratamento de determinações e recomendações do TCU	121
7.2 Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno	121
7.3 Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao Erário	122
7.4 Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993.....	122
7.5 Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento	123
7.6 Informações sobre ações de publicidade e propaganda.....	123
7.7 Demonstração da conformidade com o disposto no art. 3º do Decreto 5.626/2005.....	123
ANEXOS.....	125

APRESENTAÇÃO

O presente relatório tem como principais objetivos a prestação de contas do ano de 2017, realizada junto aos órgãos fiscalizadores e a apresentação de informações que contemplam a análise da gestão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano e a sua atuação estratégica para o cumprimento de suas finalidades legais.

Trata-se de um instrumento que integra o processo de prestação de contas do que foi realizado no cumprimento das atribuições de gestor público, a ser apresentado à comunidade interna, aos órgãos de controle interno e externo da administração pública e ao público em geral. Em complementação aos demonstrativos contábeis e financeiros, são apresentados resultados obtidos tanto na área acadêmica quanto na administrativa.

Sendo assim, este Relatório de Gestão contempla as principais ações da gestão do IF Sertão-PE no exercício de 2017, estando dividido em seções.

A primeira seção trata da identificação da Instituição; suas finalidades e competências; o histórico normativo e regulamentar que levou ao que é hoje o IF Sertão-PE; o ambiente onde está inserido e atua; seu organograma funcional; e seus macroprocessos finalísticos.

Na segunda seção são abordados o planejamento estratégico do IF Sertão-PE, tendo como principal base o seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI – e destacando o cumprimento de seus objetivos e metas; os resultados alcançados no exercício com base na respectiva programação orçamentária e financeira; e a apresentação e análise de indicadores de desempenho.

Na terceira seção, destacam-se a apresentação das principais instâncias de Governança da Instituição, além da atuação da unidade de auditoria interna e das atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos.

A quarta seção discorre sobre áreas especiais da gestão, como a gestão de pessoas, a gestão do patrimônio e infraestrutura, a gestão da tecnologia da informação e a gestão ambiental e sustentabilidade na Instituição.

Na quinta seção, são abordados os meios de comunicação com a sociedade, como os canais de acesso do cidadão.

Na sexta seção é apresentado o desempenho financeiro da Instituição e informações contábeis.

Por fim, a sétima seção destina-se à conformidade e ao tratamento de determinações e recomendações dos órgãos de controle externos e interno, entre outras informações relevantes.

Os resultados obtidos ao longo do exercício estão devidamente detalhados e discutidos no corpo deste documento. Os avanços e limitações apontados servirão como referência para revisão de metas, sempre no intuito de promover o desenvolvimento institucional, de modo a valorizar de forma equilibrada o seu tripé de atuação – ensino, pesquisa e extensão – mantendo o IF Sertão-PE em posição de referência em educação pública de qualidade.

1 VISÃO GERAL

1.1 Identificação da unidade

Quadro 1 – Identificação da UJ.

Poder e Órgão de Vinculação			
Poder: Executivo.			
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação – Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica.			Código SIORG: 46784
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano.			
Denominação Abreviada: IF Sertão-PE			
Código SIORG: 46784	Código LOA: 26430		Código SIAFI: 158149
Natureza Jurídica: Autarquia		CNPJ: 10.830.301/000-04	
Principal Atividade: Administração Pública em Geral			Código CNAE: 85.41-4-00
Telefones/Fax de contato:	(87) 2101-2350	(87) 2101-2367	(87) 2101-2362
Endereço Eletrônico: reitoria@ifsertao-pe.edu.br			
Página na Internet: http://www.ifsertao-pe.edu.br			
Endereço Postal: Rua Coronel Amorim, 76 – Centro – CEP: 56.302-320 - Petrolina-PE.			
Normas Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada.			
O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano foi criado através da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, mediante transformação do Centro Federal de Educação Tecnológica de Petrolina.			
Através da Portaria nº 331, de 23 de abril de 2013, alterada pela Portaria nº 505 de 10 de junho de 2014 ambas do Ministério da Educação estabeleceu-se os <i>Campi</i> que integrariam este Instituto, ficando assim composto: Petrolina, Petrolina Zona Rural, Floresta, Salgueiro, Ouricuri, Serra Talhada e Santa Maria da Boa Vista.			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada.			
O Estatuto do IF Sertão-PE foi aprovado através do Ato nº 01 de 07/12/2009, do Conselho Superior, publicado no D.O.U de 09/12/2009, S.1 pg. 235.			
O Regimento Interno foi aprovado através da Resolução nº 60, de 28 de dezembro de 2011, do Conselho Superior.			
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada.			
SUAP - Manual Primeiro Acesso; SUAP - Manual Protocolo (Processos); SUAP - Manual Frota; SUAP - Manual Ponto; Colabore; Sistema De Reconhecimento De Saberes E Competências (SRSC); Site - Manual De Publicação De Documentos; Siga - Manual Almoxarifado; Siga - Manual Almoxarifado – Requisitante; Siga - Manual Patrimônio; Siga - Manual Protocolo; Cartilha de Segurança Para Internet; Abertura De Chamado TELTEC; Primeiro Acesso Do Email Corporativo (Gmail); Manual de Migração de E-Mails (Expressomail para o Gmail); RNP Certificação Digital Icpedu Servidor Linux Apache; RNP Certificação Digital Icpedu Servidor Web Microsoft Iis; RNP Manual Filesender@Rnp; RNP Manual Portal Capes – Android; RNP Manual Portal Capes - Cafe; Cartilha De Serviços; Manual Helpdesk; Pergamum - Instalando ODBC; FNDE Manual Computador Interativo; FNDE Manual Tablet Educacional; Google Para Educação – Aplicativos; Manual Redmine; Manual AGU e CGU; Manual Cotação Eletrônica; Manual Licitações RDC; Manual Pregão; Manual SICAF; Manual SRP; Manual Contratações Sustentáveis; Manual Do Aluno; Manual Do Docente; Manual Administrativo; Manual TCU - Obras Públicas.			
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada.			
Unidades Gestoras Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
158278	Campus Petrolina Zona Rural		
158499	Campus Petrolina		
158500	Campus Floresta		
158568	Campus Salgueiro		
158570	Campus Ouricuri		
158740	Campus Santa Maria da Boa Vista		
158741	Campus Serra Talhada		
Gestões Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
26430	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano		
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões			
Código SIAFI da Unidade Gestora		Código SIAFI da Gestão	
158278		Campus Petrolina Zona Rural	
158499		Campus Petrolina	

158500	<i>Campus Floresta</i>
158568	<i>Campus Salgueiro</i>
158570	<i>Campus Ouricuri</i>
158740	<i>Campus Santa Maria da Boa Vista</i>
158741	<i>Campus Serra Talhada</i>

1.2 Finalidade e competências

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano – IF Sertão-PE – foi criado por meio da Lei nº 11.892 de 29/12/2008, dotado de natureza jurídica de autarquia, sendo detentor de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. Trata-se de uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multi*Campi*, especializada em oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos em sua prática pedagógica.

Em conformidade com a citada Lei, o IF Sertão-PE tem por finalidade formar e qualificar profissionais no âmbito da educação tecnológica, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, para os diversos setores da economia, bem como realizar pesquisa aplicada e promover o desenvolvimento tecnológico de novos processos e serviços, em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, especialmente de abrangência local e regional, oferecendo mecanismos para a educação continuada.

O IF Sertão-PE para promover o desenvolvimento regional sustentável, com foco na ciência e na tecnologia, por meio do ensino, pesquisa e extensão, formando pessoas capazes de transformar a sociedade, apresenta em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), 2014-2018 e suas revisões/atualizações, sua política de trabalho e as diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, a sua estrutura organizacional e as atividades acadêmicas que pretende desenvolver até o ano de 2018, sem perder de vista as diretrizes emanadas pelo Ministério da Educação – MEC através da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC.

1.3 Normas e regulamentos de criação, alteração e funcionamento do órgão ou da entidade

A criação do IF Sertão-PE remete aos anos 1980, a partir da criação da Escola Agrotécnica Federal Dom Avelar Brandão Vilela (hoje o *Campus Petrolina Zona Rural*), por meio do Decreto Presidencial nº 96.598, de 25 de agosto de 1988, transformando-se em Autarquia Federal através da Lei nº 8.731, de 11 de novembro de 1993. Concomitantemente, em 11 de setembro de 1989, a Unidade de Ensino Descentralizada de Petrolina - UNED Petrolina (hoje o *Campus Petrolina*) da Escola Técnica Federal de Pernambuco - ETFPE - passa a funcionar em sede própria.

No dia 18 de janeiro de 1999, por meio de Decreto Presidencial, são implantados os Centros Federais de Educação Tecnológica - CEFET's - onde a então UNED Petrolina da ETFPE passa a compor o CEFET Pernambuco, com sede em Recife.

Em 26 de novembro de 1999, através de Decreto Presidencial publicado no DOU nº 227-A, a Escola Agrotécnica transforma-se no Centro Federal de Educação Tecnológica de Petrolina - CEFET Petrolina -, incorporando, em 2001, através do Decreto nº 4.019, de 19 de novembro, a então unidade de Petrolina do CEFET-PE.

Dessa forma, o CEFET Petrolina passa a compor duas unidades, sendo uma agrícola e outra industrial (hoje os *Campi Petrolina Zona Rural e Petrolina*, respectivamente).

Em 2007, a SETEC transferiu para o CEFET Petrolina a escola federalizada de Floresta, que teve sua construção iniciada em 2001 pelo Instituto do Desenvolvimento Social e do Trabalho do Sertão Pernambucano - IDSTP -, e que hoje constitui o *Campus Floresta* do IF Sertão-PE. O início

de funcionamento do *Campus* ocorreu em 2008 e foi autorizado através da Portaria nº 128, de 29 de janeiro de 2010.

Em 2008, por meio da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro, foram criados os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia - IF's - e, dentre eles, o do Sertão Pernambucano - IF Sertão-PE, transformado a partir do então CEFET Petrolina, abrangendo o *Campus* Petrolina Zona Rural, o *Campus* Petrolina e o *Campus* Floresta.

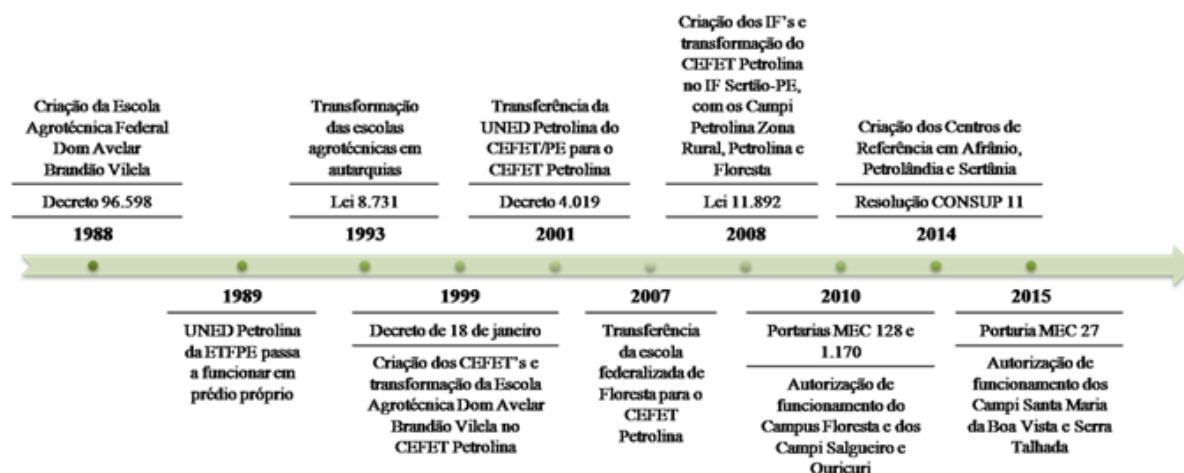
Em 21 de setembro de 2010, pela Portaria MEC nº 1.170, é autorizado o funcionamento de dois novos *Campi* no IF Sertão-PE: o *Campus* Salgueiro e o *Campus* Ouricuri.

No dia 16 de agosto de 2011, o Governo Federal anunciou que o Instituto Federal do Sertão Pernambucano seria contemplado com mais duas unidades, o *Campus* Santa Maria da Boa Vista e o *Campus* Serra Talhada, cuja autorização de funcionamento encontra-se na Portaria MEC nº 27, de 21 de janeiro de 2015.

Sendo assim, atualmente o IF Sertão-PE conta com sete *Campi*, além da Reitoria (unidade administrativa em Petrolina) e da unidade de Educação à Distância - EaD: *Campus* Petrolina, *Campus* Petrolina Zona Rural, *Campus* Floresta, *Campus* Ouricuri, *Campus* Salgueiro, *Campus* Santa Maria da Boa Vista e *Campus* Serra Talhada.

O IF Sertão-PE conta, ainda, com três Centros de Referência, nos municípios de Afrânio, Petrolândia e Sertânia, constituídos a partir da Resolução do Conselho Superior do IF Sertão-PE nº 11, de 19 de maio de 2014, nos termos da Portaria MEC nº 1291 de 30 de dezembro de 2013.

Figura 1 – Histórico da constituição do IF Sertão-PE desde o ano de 1988.



Fonte: IF Sertão-PE.

A organização e o funcionamento do IF Sertão-PE encontram-se disciplinados no seu Estatuto, aprovado pelo Ato do Reitor *Pró Tempore* nº 01, de 07/12/2009, DOU 09/12/2009, e alterações posteriores, e do Regimento Geral, aprovado por meio da Resolução nº 60, de 28/12/2011 do CONSUP, DOU 21/12/2012, e alterações posteriores.

1.4 Ambiente de atuação

O IF Sertão-PE está presente nas seis microrregiões fisiográficas que constituem o Sertão Pernambucano. As ações Institucionais são irradiadas para toda a região a partir dos 07 *Campi* localizados nos municípios de Petrolina, Salgueiro, Floresta, Ouricuri, Santa Maria da Boa Vista e Serra Talhada e dos centros de referência nos municípios de Afrânio, Petrolândia e Sertânia.

A região do Sertão Pernambucano ocupa uma área correspondente a 62.432 km², o que corresponde a cerca de 60% do território de todo o estado, e engloba 56 municípios. De acordo o

último Censo Demográfico, possui 1.575.033 habitantes, correspondendo a 18% da população de Pernambuco. Conforme registrado pelo IBGE, em 2013 o Sertão apresentou um Produto Interno Bruto – PIB – de 11,1% em relação a todo o Estado de Pernambuco, indicando uma queda contínua ao longo do tempo, uma vez que, nos anos de 2010, 2011 e 2012, ele representava 12,2%, 11,9% e 11,6%, respectivamente. Essas informações mostram que o Sertão de Pernambuco, além de ter uma economia ainda pouco dinâmica, é uma difícil área de atuação, pois, ao mesmo tempo em que sua população é bastante carente, sua baixa densidade demográfica e falta de estrutura torna-a uma região pouco acessível, dificultando a locomoção de seus habitantes, que demandam mais educação técnica e profissional.

Com um baixo nível de renda per capita, sua economia caracteriza-se por uma predominância da renda nos setores de comércio e serviços, seguidos pela indústria, mas com maior participação populacional no setor agropecuário, caracterizado pela informalidade e emprego de pouca tecnologia.

Geograficamente, segundo o IBGE, está dividido em meso e microrregiões. Suas mesorregiões são a do Sertão Pernambucano, que ocupa a faixa setentrional, e a do São Francisco Pernambucano, localizada na faixa meridional, caracterizada pela presença do Rio São Francisco.

Essas duas mesorregiões diferenciam-se economicamente de forma relativamente sensível. Na mesorregião do Sertão Pernambucano prevalece a pecuária, atividade pioneira na região e principal responsável pelo seu povoamento inicial, principalmente por meio da ovinocaprinocultura, e com algumas localidades apresentando um crescimento significativo do setor de construção civil e força no extrativo mineral.

Já na mesorregião do São Francisco Pernambucano, ganha destaque a agricultura e seus derivados, com a presença de grandes empresas, favorecida pela boa qualidade dos solos e pela irrigação, proporcionados pelo Rio São Francisco. Além disso, conta com o crescimento da construção civil, possuindo o maior município do Sertão de Pernambuco, Petrolina. Há também uma grande presença da pecuária por meio da ovinocaprinocultura, tendo o município de Floresta com o maior rebanho de caprinos do Brasil.

Essas mesorregiões, por sua vez, dividem-se em microrregiões. A Mesorregião do Sertão Pernambucano se divide nas microrregiões: Salgueiro, Pajeú e Sertão do Moxotó. A Mesorregião do São Francisco Pernambucano se divide nas microrregiões: Petrolina e Itaparica.

O cenário geográfico onde está inserida, inteiramente, a mesorregião do Sertão Pernambucano é o semiárido, com condições climáticas desfavoráveis às atividades relacionadas à produção agrícola, e é a mais extensa mesorregião do Estado. Seu clima é quente e seco, com temperaturas elevadas e regime pluvial irregular (chuvas escassas e mal distribuídas durante o ano).

Tais condições climáticas refletem-se na vegetação, nos solos e no regime dos rios, assim como na produção agrícola e na mobilidade da população. Os solos, em sua maior extensão, são rasos e com predomínio de vegetação do tipo xerófila - mais adaptadas a climas secos e água reduzida.

Quanto à educação, houve uma grande transformação no Sertão Pernambucano nos últimos trinta anos, com uma significativa redução no número de analfabetos. Levando em consideração o período de 2000 a 2010, o número de alfabetizados com 15 anos ou mais aumentou em 13%, ao passo que o de não alfabetizados caiu em 56%.

Já com relação ao nível de ensino, a quantidade de alunos cursando o nível fundamental caiu em 14%, ao passo que a de alunos cursando o nível médio aumentou em 32%.

Em suma, a alfabetização e a melhoria da escolaridade como um todo da população no Sertão Pernambucano vem fazendo com que a demanda pelo ensino de nível técnico e superior aumente constantemente, tentando seguir a tendência da economia local, que vem tomando características mais dinâmicas, principalmente nos municípios de maior porte.

Apesar disso, o desenvolvimento regional vem causando também uma mudança na estrutura etária da população, que está envelhecendo. No mesmo período de 2000 a 2010, houve uma queda de 3% da população com até 19 anos de idade e um aumento em 30% da população com mais de 19

anos, segundo dados do Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento no Brasil.

Em relação à oferta de ensino técnico e profissional federal na região há, além da atuação do IF Sertão-PE, um *Campus* do IFPE no município de Afogados da Ingazeira. No nível estadual, existem apenas sete unidades, sendo cinco escolas técnicas e dois centros tecnológicos. Por sua vez, na esfera privada há dezessete instituições voltadas para o ensino técnico e profissional, estando a maioria no município de Petrolina (seis), seguido de Araripina e Arcoverde (dois cada).

1.5 Organograma

A estrutura organizacional do IF Sertão-PE tem como principais referências a Lei nº 11.892/08, Decreto nº 6.986/09, seu Estatuto, Regimento Geral, Resoluções do Conselho Superior e Portarias emitidas pela Reitoria.

Segundo o art. 9º da Lei nº 11.892/08,

Art. 9º Cada Instituto Federal é organizado em estrutura multi*Campi*, com proposta orçamentária anual identificada para cada *Campus* e a reitoria, exceto no que diz respeito a pessoal, encargos sociais e benefícios aos servidores.

Sendo assim, o IF Sertão-PE é constituído pela Reitoria, como órgão central administrativo, e sete *Campi*, sendo eles: Petrolina, Petrolina Zona Rural, Floresta, Ouricuri, Salgueiro, Serra Talhada e Santa Maria da Boa Vista.

O art. 11 da mesma lei define que “os Institutos Federais terão como órgão executivo a reitoria, composta por 1 (um) Reitor e 5 (cinco) Pró-Reitores”. Dessa forma, além da Reitora, o IF Sertão-PE conta com uma Pró-Reitora de Ensino; uma Pró-Reitora de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação; um Pró-Reitor de Extensão e Cultura; um Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional; e um Pró-Reitor de Orçamento e Administração. Além disso, como determina o parágrafo único do art. 1º do Decreto nº 6.986/09, cada um dos *Campi* é dirigido por um(a) Diretor(a)-Geral.

As principais funções consideradas estratégicas, contendo a unidade, as competências gerais e seus servidores titulares, com os correspondentes períodos de atuação, encontram-se apresentados no Quadro 2.

Quadro 2 – Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas: competências, titular, cargo e período de atuação.

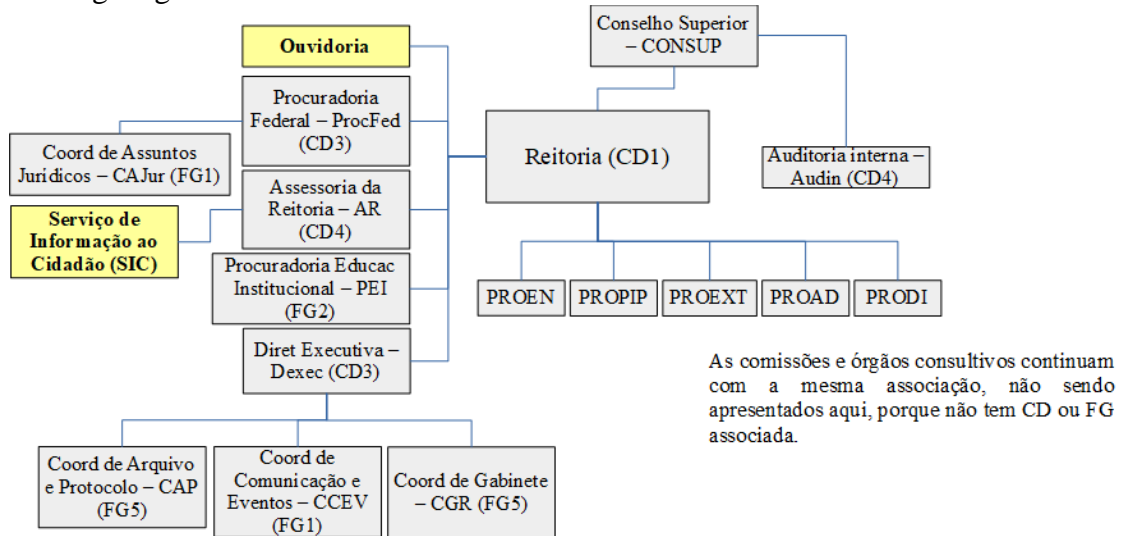
Constante no Anexo I pg. 126

As estruturas organizacionais das unidades do IF Sertão-PE são mostradas nos subitens a seguir.

1.5.1 Reitoria

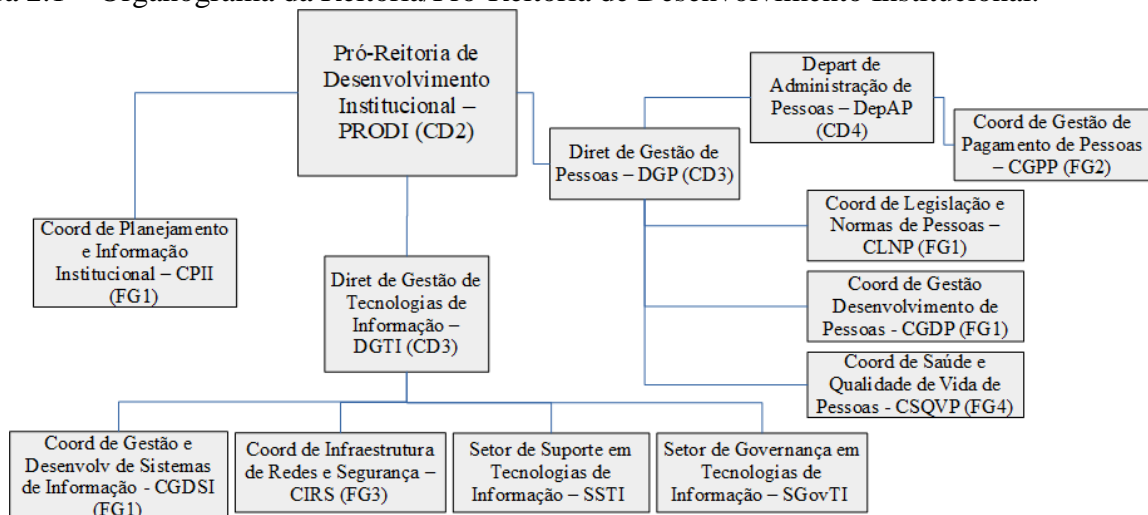
O organograma da Reitoria é apresentado na figura abaixo, tendo sido atualizado por meio da Resolução do Conselho Superior nº 23/2017.

Figura 2 – Organograma da Reitoria.



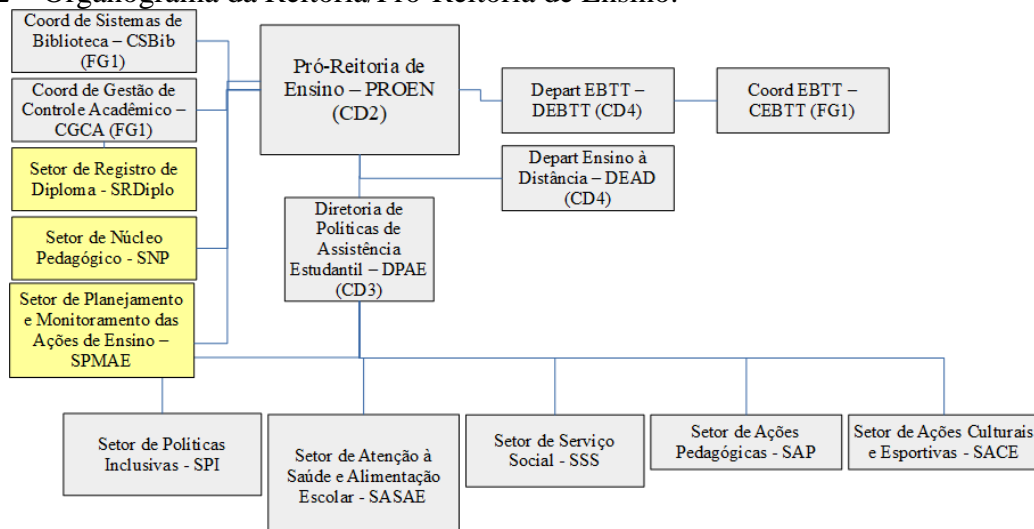
Fonte: IF Sertão-PE.

Figura 2.1 – Organograma da Reitoria/Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional.



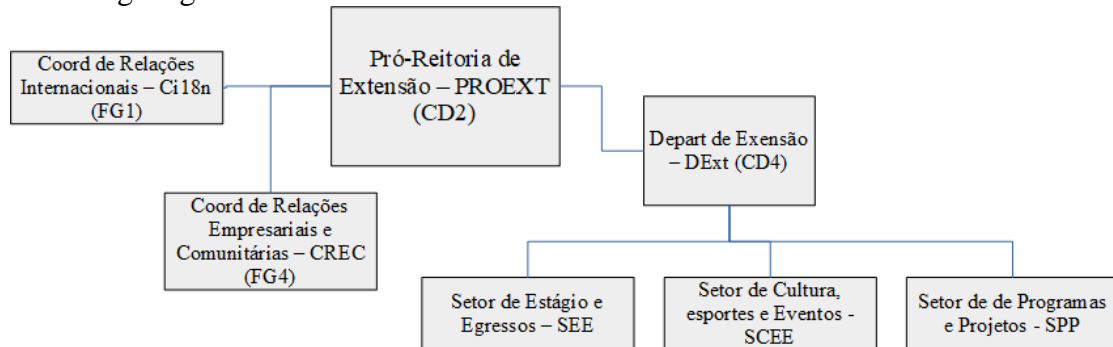
Fonte: IF Sertão-PE.

Figura 2.2 – Organograma da Reitoria/Pró-Reitoria de Ensino.



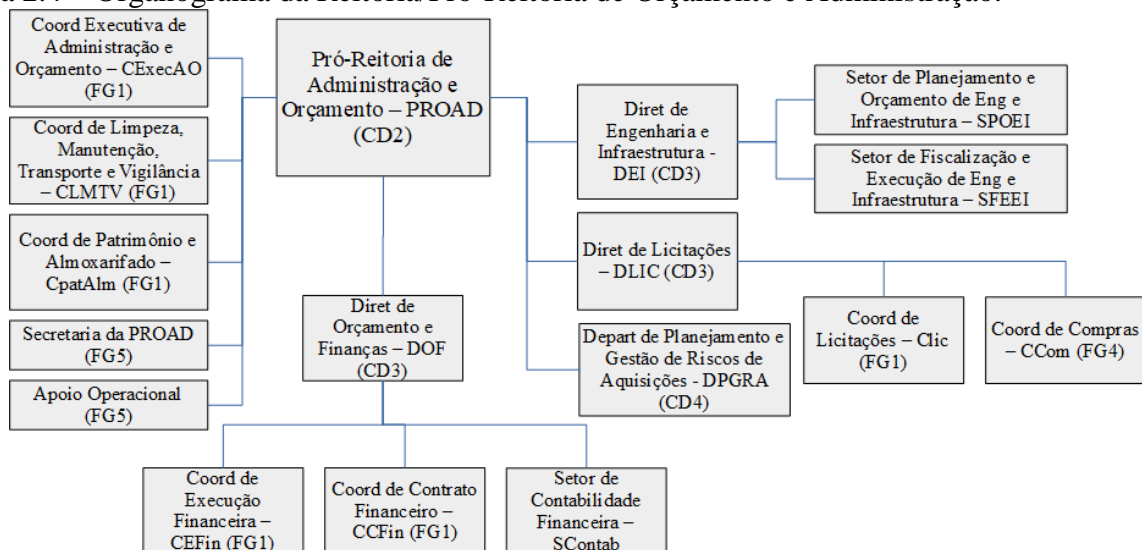
Fonte: IF Sertão-PE.

Figura 2.3 – Organograma da Reitoria/Pró-Reitoria de Extensão e Cultura.



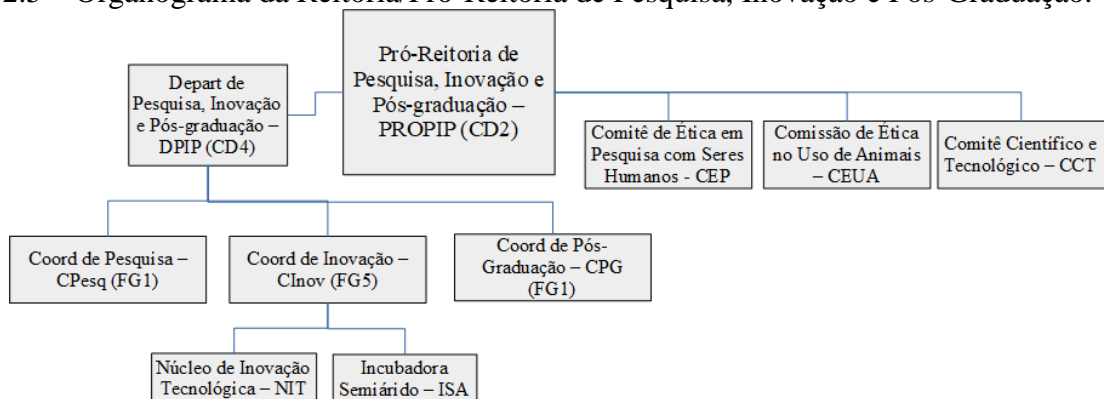
Fonte: IF Sertão-PE.

Figura 2.4 – Organograma da Reitoria/Pró-Reitoria de Orçamento e Administração.



Fonte: IF Sertão-PE.

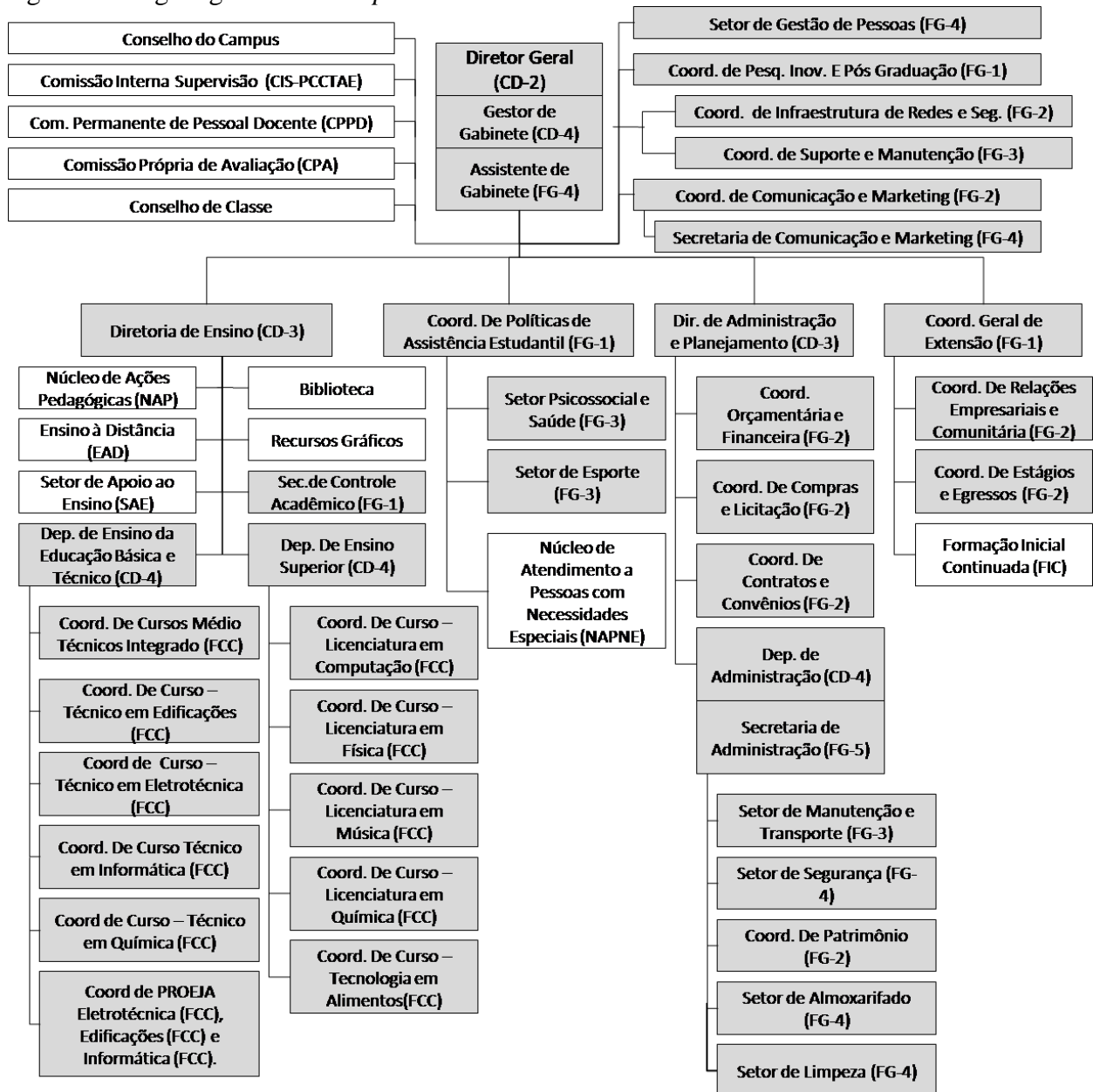
Figura 2.5 – Organograma da Reitoria/Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação.



Fonte: IF Sertão-PE.

1.5.2 Campus Petrolina.

O organograma do *Campus Petrolina* é mostrado na figura abaixo, tendo sido definido pela Resolução do Conselho Superior nº 48/2015.

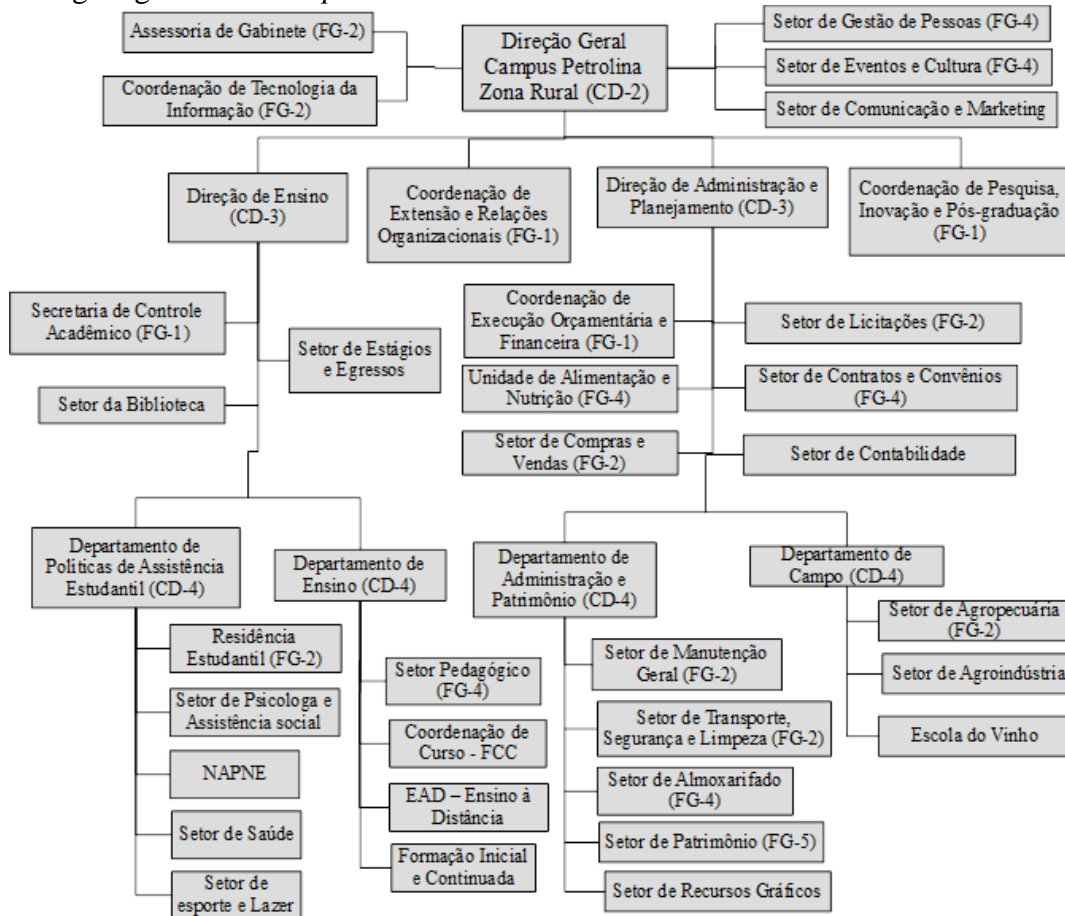
Figura 3 – Organograma do *Campus Petrolina*.

Fonte: IF Sertão-PE.

1.5.3 *Campus Petrolina Zona Rural*.

O organograma do *Campus Petrolina Zona Rural* é mostrado na figura abaixo, tendo sido definido pela Resolução do Conselho Superior nº 49/2015.

Figura 4 – Organograma do *Campus Petrolina Zona Rural*.

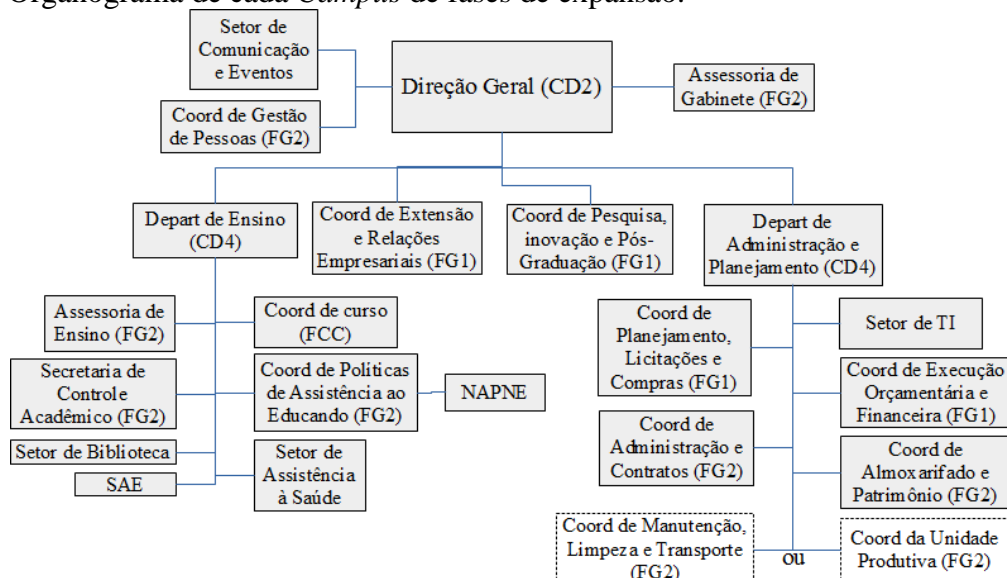


Fonte: IF Sertão-PE.

1.5.4 Campi Floresta, Salgueiro, Ouricuri, Santa Maria da Boa Vista e Serra Talhada.

O organograma unificado para cada um dos *Campi* das fases de expansão é mostrado na figura abaixo, tendo sido definido pela Resolução do Conselho Superior nº 38/2015.

Figura 5 – Organograma de cada *Campus* de fases de expansão.



Fonte: IF Sertão-PE.

1.6 Macroprocessos finalísticos

Os macroprocessos finalísticos do IF Sertão-PE estão relacionados à sua atividade fim e, sobretudo a sua missão institucional que é “Promover o desenvolvimento regional sustentável, com foco na ciência e tecnologia, por meio do Ensino, Pesquisa e Extensão, formando pessoas capazes de transformar a sociedade”, para cumprir a sua missão de produzir e disseminar conhecimento para a sociedade. O IF Sertão-PE tem três macroprocessos finalísticos assim denominados: Ensino, Pesquisa e Extensão.

Os macroprocessos institucionais vinculam-se à sua missão, tendo como fator crítico de sucesso as metas preconizadas no seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, através do qual se pode observar as ações e percursos que os processos das Pró-Reitorias de Ensino, Pesquisa e Extensão realizaram para cumprir com a missão institucional.

Visando o alcance de seus objetivos estratégicos, o IF Sertão-PE planeja, coordena, fomenta e acompanha as atividades de políticas de Ensino, Pesquisa Aplicada, Extensão e Inovação Tecnológica mediante articulação entre as Pró-Reitorias, Diretorias Sistêmicas, Departamentos e Coordenações de forma indissociável.

A indissociabilidade entre as três áreas finalísticas é o princípio fundamental do fazer acadêmico dos Institutos Federais e, deve promover o desenvolvimento integral dos estudantes, logo, para o alcance desses objetivos a Gestão norteia suas ações no sentido de atender aos Macroprocessos Finalísticos, através dos quais cumpre a sua missão e em Macroprocessos de Apoio, que dão suporte aos macroprocessos finalísticos.

Conforme art. 1º; § 3º do seu Estatuto, o IF Sertão-PE tem como principais finalidades:

- ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
- orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação deste Instituto Federal;
- constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;
- qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
- desenvolver programas de extensão, de divulgação científica e tecnológica;
- realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;
- promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

1.6.1 Macroprocessos de Ensino.

As políticas educacionais do IF Sertão-PE pautam-se pela busca da excelência do ensino, melhoria das condições do processo de ensino e aprendizagem e a garantia do ensino público e gratuito, a partir de uma gestão democrática. Nesse sentido busca, conforme PDI 2014-2018,

promover a inclusão social através dos diversos segmentos e modalidades Institucional, atendendo os anseios da sociedade.

O IF Sertão-PE, enquanto instituição formadora é incentivada a participar ativamente desse processo e é nesse contexto que oferta cursos técnicos, de graduação e de pós-graduação, criando para seus formandos perspectivas de ascensão social e de inserção no mundo de trabalho.

A busca pela integração das políticas de ensino, extensão e pesquisa caracteriza-se em elemento estratégico para o desenvolvimento territorial a fim de desenvolver mecanismos que promovam essa integração, fortalecendo ainda mais os macroprocessos finalísticos, para atingir um dos objetivos Institucionais, o cumprimento de sua responsabilidade social. Portanto, as Políticas de Ensino no IF Sertão-PE têm, prioritariamente, como princípios básicos:

- a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa, e Extensão;
- o respeito às diferenças de qualquer natureza;
- a contribuição para o aumento da escolaridade das pessoas;
- a formação do ser humano em todas as suas dimensões;
- o respeito à diversidade cultural e o atendimento aos princípios de inclusão social;
- o atendimento às políticas de ações afirmativas;
- uma constante avaliação e acompanhamento das atividades de ensino;
- a implementação de novas concepções pedagógicas e metodologias de ensino;
- a busca de ampliação do acesso e permanência com êxito;
- a integração entre os *Campi* e outras Instituições de Ensino;
- a gestão democrática com participação da comunidade acadêmica nas decisões, garantindo representatividade, unidade e autonomia;
 - valorização da tecnologia que acrescenta qualidade à vida humana;
 - diálogo no processo de ensino e aprendizagem;
 - integração, solidariedade e compartilhamento de conhecimentos e boas práticas na comunidade acadêmica;
 - ensino como atividade principal do IF Sertão-PE, em torno do qual se organizam a pesquisa, a extensão;
 - garantia do cumprimento dos direitos e deveres de todos os integrantes da comunidade acadêmica, bem como as atribuições dos diversos profissionais e seus respectivos setores.

Para cumprimento das finalidades legais, o IF Sertão-PE desenvolve ações específicas na área de ensino, em consonância com o PDI e suas adequações:

- a. cursos de Licenciaturas nas áreas de Física, Química, Música e Computação;
- b. cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* (especialização);
- c. cursos Tecnológicos: Alimentos; Viticultura e Enologia; Gestão de Tecnologia da Informação e Sistemas para Internet.
- d. curso de Bacharelado em Agronomia;
- e. cursos Técnicos de Nível Médio: Integrado, Integrado na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA; Subsequente e Educação a Distância – EaD;
- f. cursos de Formação Inicial e Continuada - FIC.

Quadro 3 – Macroprocessos Finalísticos de Ensino.
Constante no Anexo II pg. 130

1.6.2 Macroprocessos de Pesquisa.

Na concepção dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, deve-se fomentar o diálogo dentro de seu território, provocar a atitude de curiosidade frente ao mundo e dialogar com este mundo numa atitude própria de pesquisa. Na relação com a pesquisa, o ato de pesquisar, no IF Sertão-PE, está ancorado em dois princípios: o científico, que se consolida na construção da ciência; e o educativo, que diz respeito à atitude de questionamento diante da realidade.

O desafio colocado para a Instituição nesse campo é ir além da descoberta científica, pois, em seu compromisso com a humanidade, a pesquisa, deve estar presente em todo trajeto da formação do trabalhador, deve representar a conjugação do saber e de mudar e se construir, na indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão.

Os novos conhecimentos produzidos pelas pesquisas deverão estar colocados a favor dos processos locais e regionais numa perspectiva de reconhecimento e valorização dos mesmos no plano nacional e global.

a) Iniciação Científica

Os programas de iniciação científica desenvolvidos no IF Sertão-PE possuem os seguintes objetivos:

- despertar a vocação científica e tecnológica e incentivar talentos entre discentes através da participação em projetos de pesquisa;
- proporcionar aos discentes a oportunidade de aprender técnicas e métodos científicos;
- estimular pesquisadores produtivos a envolverem os discentes nas atividades científicas, tecnológicas e artísticas-culturais;
- ampliar a participação da Instituição no desenvolvimento de pesquisa e na geração de tecnologias aplicadas ao Semiárido nordestino, estendendo seus benefícios à comunidade.

Os programas institucionais do IF Sertão-PE são executados em conformidade com as Resoluções Normativas nºs 015 e 017/2004 do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), com as Resoluções nºs 06/2005 e 06/2007 e com as demais normas vigentes do IF Sertão-PE. Esses programas são:

- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) para alunos de graduação;
- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação ao Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI) para alunos de graduação;
- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC Jr.) para alunos de nível médio técnico e subsequente;
- Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica (PIVIC) para alunos de qualquer modalidade e nível.

Os discentes contemplados para desenvolverem as competências e habilidades previstas pelos programas têm a sua disposição:

- professor e/ou técnico administrativo, mestre ou doutor, ou com experiência reconhecida em pesquisa, responsável pela formação do bolsista para a atividade investigativa;
- acesso ao Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que possibilita fortalecer o conhecimento através de diversas publicações nacionais e internacionais que contribuem significativamente para o aprimoramento da pesquisa de forma rápida e gratuita;
- laboratórios, suplementos e campos experimentais para realização de suas atividades investigativas;
- meios de divulgação dos produtos das pesquisas como a Jornada de Iniciação Científica e de Extensão (JINCE), Anais e a Revista eletrônica Semiárido *De Visu*.

Como resultados relevantes destes programas para a sociedade:

- cidadãos com formação em pesquisa capazes de identificar problemas em suas áreas de atuação, bem como de oferecer soluções a partir de suas habilidades/atividades investigativas;
- conhecimento científico produzido na execução do projeto de pesquisa por meio de publicações em eventos científicos tais como: jornadas, simpósios e congressos, e em periódicos científicos;
- produtos, meios e serviços elaborados ou aprimorados na pesquisa executada;
- possibilidade de transferência dos resultados obtidos na pesquisa, através do acompanhamento de profissionais específicos (setores de inovação, incubação de empresas, extensão, etc.).

Os recursos para o fomento das bolsas dos Programas vêm do planejamento orçamentário anual do IF Sertão-PE e de cotas providas de órgãos de fomento, como do CNPq. As cotas de bolsas são disponibilizadas aos estudantes de todos os *Campi*, mediante participação em processo seletivo próprio realizado através de chamadas em editais específicos que são publicados no sítio eletrônico da Instituição.

b) Inovação Tecnológica

A política de inovação tecnológica no âmbito do IF Sertão-PE é gerenciada pelo Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), órgão criado a partir da Resolução nº 23/2010, cuja missão consiste em transformar a realidade local através da pesquisa aplicada, da extensão tecnológica e do empreendedorismo inovador. Tem como principal objetivo proteger a criação intelectual decorrente das pesquisas acadêmicas, principalmente por meio de depósitos de patentes e registros de marcas, softwares, desenho industrial ou direito autoral, e da busca da transferência de tecnologias por meio do licenciamento. Com o aumento da demanda pelas ações de inovação, surgiu a necessidade de implementação de células do NIT nos *Campi*, sendo a primeira célula implementada em 2017 no *Campus Floresta*.

O NIT vem cumprindo com a finalidade de formar massa crítica para trabalhar com inovação tecnológica, oferecendo serviços de gestão de inovação para os pesquisadores, bolsistas dos programas de iniciação científica - PIBIC e PIBIC Jr. e, principalmente, aos bolsistas do PIBITI, sendo essa sua base fundamental de ações.

O PIBITI tem como objetivo contribuir para a formação de recursos humanos em atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação, incentivando, implementando e ampliando as ações de inovação tecnológica. Além do apoio disponibilizado aos bolsistas de inovação tecnológica, os servidores também têm acesso aos serviços ofertados pelo NIT, tais como prospecção tecnológica, proteção do conhecimento e de produção industrial, hotel de projetos e incubação de empresas.

A Incubadora de Empresas do Semiárido (ISA), instituída pela Resolução nº 23 de 31 de maio de 2010, possui a missão de fomentar e apoiar ações de base tecnológica e social como forma de promoção do desenvolvimento sustentável regional. A ISA, encontra-se vinculada ao NIT, desenvolvendo ações de fomento e fortalecimento do empreendedorismo no Vale do São Francisco. São objetivos da incubadora:

- identificar empreendedores;
- incentivar o surgimento de empresas de base tecnológica;
- incentivar o surgimento de empresas de base social;
- aproximar o IF Sertão-PE do setor produtivo;
- propiciar novas oportunidades de trabalho, pela implementação de empresas de base tecnológica e social;
- contribuir para o desenvolvimento dos Arranjos Produtivos Locais em nossa Região.

c) Pós-Graduação

De acordo com a Lei nº 11.892/08, os incisos do art. 6º tratam das finalidades e características dos IFs ficando evidente a preocupação com a oferta de educação profissional e tecnológica em todos os níveis e modalidades de ensino, incluindo a oferta de cursos de Pós-Graduação. Nessa perspectiva, o IF Sertão-PE vem fortalecendo seu compromisso, ofertando os seguintes cursos de pós-graduação *Lato sensu*:

- Especialização em Tecnologia Ambiental e Sustentabilidade nos Territórios Semiáridos;
- Especialização em Fruticultura no Semiárido;
- Especialização em Educação Intercultural no Pensamento Deocolonial;
- Especialização em Processamento de Derivados em Frutas e Hortaliças.

Ainda de acordo com os objetivos dos Institutos Federais, dispostos na Lei nº 11.892/2008, em adequação aos objetivos do mestrado profissional expresso na Portaria Normativa MEC nº 17/2009 no que refere-se à realização de pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas e desenvolvimento de atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica -EPT, o IF Sertão-PE, participou de chamada da Rede Federal para oferta do Mestrado Profissional do Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT, tendo sido credenciado para oferta de 22 (vinte duas) vagas para servidores da Rede, além de demanda social. São duas linhas de pesquisa na área de Educação Tecnológica:

- Gestão e Organização do Espaço Pedagógico em EPT;
- Práticas Educativas em EPT.

A instituição, por entender ser de fundamental importância, manteve a política de qualificação institucional de servidores, através de parcerias com Programas de Mestrado e Doutorado interinstitucionais. Essa política está pautada no planejamento que visa a contratação de instituições para oferta de cursos em áreas específicas de interesse institucional, de acordo com o seu Plano de Qualificação Institucional (PQI).

- Mestrado Profissional em Administração - Universidade Federal da Bahia (UFBA);
- Mestrado Profissional em Educação - Universidade Federal da Bahia (UFBA);
- Doutorado em Administração - Universidade de Évora;
- Doutorado Interinstitucional (Dinter) conveniado entre a Universidade de São Paulo (USP) e a Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), na área de História Social;
- Mestrado e Doutorado Interinstitucional (Minter e Dinter) conveniados entre a Universidade Federal de Pernambuco e a UNIVASF, com vagas disponibilizadas para o IF Sertão-PE.

Ainda nessa perspectiva, o IF Sertão-PE disponibilizou 17 cotas de bolsas para servidores afastados para realização de cursos de mestrado (1 cota) e doutorado (16 cotas), por meio do Programa Institucional de Qualificação (PIQ) regulamentado pela Resolução nº 29 de 09 de setembro de 2013. Além destas, são disponibilizadas também bolsas e auxílio moradia do Programa PRODOUTORAL da CAPES (Portaria nº140, de 2 de outubro de 2013 da CAPES), aos docentes, afastados integralmente para cursar programas de Doutorado em Instituições Nacionais.

Quadro 4 – Macroprocessos Finalísticos de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação.
Constante no Anexo III pg. 133

1.6.3 Macroprocessos de Extensão.

O art. 7º, IV e V, da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, consubstancia-se no art. 5º, inciso IV do Estatuto do IF Sertão-PE a quem compete, dentre outras atribuições, desenvolver atividades de Extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos, de modo a contribuir para desenvolver os arranjos produtivos sociais e culturais locais, com foco na redução das desigualdades sociais inter e intra-regionais.

As políticas de extensão do IF Sertão-PE são articuladas e definidas pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão (Forproext), no âmbito nacional, e pelo Comitê de extensão e Cultura (CEC), no âmbito do IF Sertão-PE, de forma comprometida com a transformação social para o pleno exercício da cidadania e o fortalecimento da democracia. Assim, articula a Extensão com o Ensino, a Pesquisa e a Inovação primando pelo desenvolvimento de ações que contribuam para a sustentabilidade social, cultural, ambiental e econômica da região onde se localiza, interagindo continuamente com o conjunto da sociedade.

A Pró-reitoria de Extensão e Cultura (PROEXT) do IF Sertão-PE tem como objetivo fortalecer as relações entre o Instituto e a sociedade, atendendo às políticas nacionais de extensão como processo educativo, cultural e científico articulando o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável, com impactos sobre a redução da evasão escolar e no desenvolvimento da sociedade.

De acordo com o PDI do IF Sertão-PE, item 3.2 que trata das Políticas Institucionais de Extensão, é uma de suas atribuições “...desenvolver atividades de Extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos, de modo a contribuir para desenvolver os arranjos produtivos sociais e culturais locais, com foco na redução das desigualdades sociais inter e intrarregionais”.

A partir da compilação dos dados que compõem este relatório, percebeu-se que o Instituto necessita de contínuos esforços no sentido de intensificar ações em parceria com a sociedade, envolvendo discentes e servidores, em articulação com o ensino e pesquisa. Assim, este documento deverá subsidiar o planejamento institucional para os próximos anos, amparado nas metas reformuladas do PDI e contribuindo para a o desenvolvimento regional.

O macroprocesso finalístico da gestão, envolve as funções realizadas pelo ensino, pela pesquisa e pela extensão, enquanto processos institucionais. Como parte deste macroprocesso, as atividades de extensão em 2017 impactaram o desempenho da instituição como um todo.

Assim como ensino e pesquisa, a extensão consiste num processo associado às atividades fim da instituição, diretamente envolvido no atendimento às necessidades das pessoas que buscam oportunidade de formação e qualificação profissional e acadêmica.

Os macroprocessos institucionais vinculam-se à sua missão, tendo como fator crítico de sucesso as metas preconizadas no seu PDI, através do qual se pode observar as ações e percursos que a PROEXT realizou para contribuir com a missão institucional. Desse modo, os macroprocessos finalísticos da extensão são regulados por normativas internas em consonância com as Políticas Nacionais de Extensão.

A Extensão, enquanto processo institucional traz, neste item, os objetivos e metas estabelecidas para o exercício, em decorrência do seu PDI.

Quadro 5 – Macroprocessos Finalísticos da Extensão.

Constante no Anexo IV pg. 136

2 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS.

2.1 Planejamento organizacional.

Segundo o PDI 2014-2018, a missão do IF Sertão-PE é “promover o desenvolvimento regional sustentável, com foco na ciência e tecnologia, por meio do Ensino, Pesquisa e Extensão, formando pessoas capazes de transformar a sociedade” e, com foco nela, foram traçados seus objetivos estratégicos e atendimento das metas de acordo com o ano de execução.

2.1.1 Descrição sintética dos objetivos do exercício.

Cada um dos objetivos estratégicos apresentados possui metas a serem alcançadas, atribuídas de acordo com o ano de execução. As metas estipuladas para 2017 são abordadas, bem como ações consideradas estratégicas realizadas, mas que não foram contempladas no PDI, ou mesmo que tiveram que ser readequadas/redimensionadas para atender ao Plano Nacional de Educação (PNE) e ao Termo de Acordo e Metas (TAM), bem como às recomendações da auditoria da Controladoria Geral da União (CGU), do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MPDG), e do Tribunal de Contas da União (TCU). Os objetivos e metas relativos à Tecnologia da Informação foram atualizadas por meio do Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI) 2017-2018 e do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) 2017-2018. Também são apresentadas ações previstas para anos anteriores e executadas no exercício 2017.

Este item é composto por três partes: a primeira trata de objetivos e metas planejados para anos anteriores e realizados no exercício 2017, a segunda trata dos objetivos e metas planejados para 2017 e a terceira trata de ações executadas em 2017 mas não presentes no PDI.

2.1.1.1 Objetivos e metas de anos anteriores e executados no exercício 2017.

Objetivo: Revisar, atualizar e elaborar documentos internos do IF Sertão-PE.

- Revisão e atualização do Regimento Geral do IF Sertão-PE.

A meta foi cumprida parcialmente, uma vez que a minuta do Regimento Geral já se encontra elaborada, mas faz-se necessário que anteriormente a sua conclusão, o Estatuto e as Cartas de Serviços dos setores, deverão estar finalizadas, pois servirão de base para o Regimento Geral. Sua conclusão, portanto, está prevista para o ano de 2018.

- Revisão e atualização do Estatuto do IF Sertão-PE.

Meta cumprida parcialmente, pois, o Estatuto do IF Sertão-PE encontra-se em processo de atualização. Foi constituída comissão, através da Portaria nº 487, de 21 de agosto de 2017. A minuta já foi apreciada pela comunidade por meio da plataforma Colabore e se encontra na Procuradoria Federal para análise e parecer. O documento deverá ainda voltar à comissão responsável para últimos ajustes e apreciação do Conselho Superior do IF Sertão-PE e do Ministério da Educação.

- Apoio na elaboração dos Regimentos Internos dos *Campi*.

Meta cumprida parcialmente, pois, as minutas foram finalizadas. Foi elaborada uma minuta para o *Campus* Petrolina, de acordo com a Resolução do Conselho Superior nº 48/2015, uma para o

Campus Petrolina Zona Rural, de acordo com a Resolução do Conselho Superior nº 49/2015, e uma para os *Campi* das fases de expansão, uma vez que possuem o mesmo organograma, de acordo com a Resolução do Conselho Superior nº 38/2015. Contudo, essas minutas devem ser adequadas a Portaria Ministerial nº 246 de 15 de abril de 2016, que dispõe sobre a criação do modelo de dimensionamento de cargos efetivos, cargos de direção e funções gratificadas e comissionadas e define normas e parâmetros para a sua implementação e posteriormente apreciadas pela comunidade em assembleia articulada pelos Conselhos de *Campus*, de acordo com o art. 108 do Regimento Geral do IF Sertão-PE.

2.1.1.2 Objetivos e metas planejados para 2017.

Objetivo: Revisar, atualizar e elaborar documentos internos do IF Sertão-PE (objetivo concordante com “Atualizar documentos e informações institucionais”, da [Resolução CONSUP nº 44/2017](#)).

- Construção do prédio sede da Reitoria.

Meta não cumprida, por falta de dotação orçamentária.

- Revisão e atualização do PDI 2014-2018.

A meta foi cumprida, considerando-se as necessidades institucionais, como por exemplo ajuste do Termo de Acordo de Metas e Compromissos (TAM) pela PROEN, do Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI) e do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) pelo Comitê Gestor de Tecnologia da Informação. Além disso, a PRODI, já dispõe de cronograma de ação para atualização do PDI no decorrer de 2018 para o quinquênio 2019-2023.

- Elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2023.

A meta foi cumprida parcialmente, uma vez que foi aberto processo 23200.005235.2017-93 para contratação de empresa de consultoria em planejamento estratégico que capacitaria/ajudaria a instituição na confecção do PDI. Contudo, o parecer da Procuradoria Federal foi na direção de não fazer a contratação por inexigibilidade e sim por pregão, o que levou a refazer o processo para dar continuidade em 2018. O cumprimento da meta vem sendo monitorado mediante reuniões da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional e desta com a Diretoria de Planejamento e Licitações (DIPLIC/PROAD) e acompanhamento por planilha.

- Consolidação dos dados para o Relatório Gestor.

A meta foi cumprida totalmente, uma vez que o Relatório de Gestão 2016 foi concluído em tempo hábil.

- Acompanhar a execução do planejamento para assegurar o cumprimento das estratégias constantes no PDI.

A meta foi cumprida parcialmente, considerando-se as necessidades institucionais, como por exemplo ajuste ao Termo de Acordo de Metas e Compromissos e ao Plano Nacional de Educação pela PROEN, do PETI e do PDTIC pelo Comitê Gestor de Tecnologia da Informação. Além disso,

a PRODI, já dispõe de cronograma de ação para atualização do PDI no decorrer de 2018 para o quinquênio 2019-2023.

- Acompanhar os resultados pelos indicadores ao atendimento das metas institucionais.

A meta foi cumprida, uma vez que o acompanhamento dos resultados vem sendo realizado por meio de reuniões periódicas, em planilhas e por meio da plataforma [Redmine](#).

- Acompanhar as atividades dos Diretores dos *Campi* dando suporte.

A meta foi cumprida. Nas reuniões do Colégio de Dirigentes (CODI), as Direções Gerais dos *Campi* têm compartilhado o andamento de suas atividades e a Reitoria tem se colocado à disposição para suporte. Por exemplo: suporte às necessidades de servidores; construção de normativas; suporte na questão de obras e infraestrutura, entre outros.

- Aprovar e atualizar os Projetos Pedagógicos de Cursos ([Resolução CONSUP nº 44/2017](#)).

Meta cumprida. Os novos cursos implantados em 2017 tiveram seus projetos analisados pelo Núcleo Pedagógico da PROEN, analisados pelo CODI e aprovados pelo Conselho Superior, a saber:

Quadro 6 – Projetos de cursos implantados em 2017.

<i>Campus</i>	Tipo de oferta	Curso	Autorização de funcionamento/ Aprovação do projeto de curso
Salgueiro	Tecnológico	Tecnologia em Sistemas para Internet	Resolução nº. 20 do Consup, 26/08/16.
Santa Maria da Boa Vista	Médio Integrado	Técnico em Edificações	Resolução nº. 2 do Consup, 28/02/17.
Santa Maria da Boa Vista	Médio Integrado	Técnico em Agropecuária	Resolução nº. 3 do Consup, 28/02/17.
Serra Talhada	Licenciatura	Física	Resolução nº. 6 do Consup, 28/02/17.
Serra Talhada	Proeja	Técnico em Edificações	Resolução nº. 25 do Consup, 31/07/17.

Fonte: PROEN.

Também foram elaborados ou mesmo atualizados os Projetos Pedagógicos dos cursos:

Quadro 7 – Projetos de cursos elaborados ou atualizados em 2017.

<i>Campus</i>	Projeto Pedagógico do Curso
Petrolina Zona Rural	Proeja em Agroindústria
Petrolina	Licenciatura em Computação
Petrolina	Licenciatura em Música
Petrolina	Tecnologia em Alimentos
Serra Talhada	Subsequente em Refrigeração e Climatização
Serra Talhada	Bacharelado em Engenharia Civil
Serra Talhada	Bacharelado em Engenharia de Produção
Floresta	Subsequente em Alimentos
Floresta	Proeja em Administração
Ouricuri	Médio Integrado em Edificações
Ouricuri	Subsequente em Agroindústria
Ouricuri	Subsequente em Edificações
Ouricuri	Subsequente em Agropecuária

Fonte: PROEN.

- Implantar Núcleo de Ações Pedagógicas ([Resolução CONSUP nº 44/2017](#)).

Meta cumprida. Todos os *Campi* e a reitoria possuem profissionais Pedagogos e/ou Técnicos em Assuntos Educacionais em número necessário para a implantação do núcleo. Quantitativo de profissionais em cada unidade, respectivamente: *Campus* Petrolina 05 e 03; *Campus* Petrolina Zona Rural 01 e 03; *Campus* Salgueiro 02 e 03; *Campus* Floresta 02 e 02; *Campus* Ouricuri 01 e 02; *Campus* Serra Talhada 0 e 02 e Santa Maria da Boa Vista 01 e 02; Reitoria: 3 e 2. Destaque-se que em Serra Talhada não há pedagogo devido à falta de código de vaga para essa área específica no MEC.

- Estruturar a Política de Assistência Estudantil ([Resolução CONSUP nº 44/2017](#)).

A meta foi cumprida, visto que a Política de Assistência Estudantil do IF Sertão-PE, está regulamentada pela Resolução nº 46/25/09/2015, como também a continuidade das ações da comissão permanente responsável pelas políticas, acompanhamento e avaliação da assistência estudantil nos *Campi*. Outro ponto de destaque foi que, em 2017, o DEPAE foi fortalecido com a implantação de coordenações nos sete *Campi*.

- Criar/Adequar as Coordenações de Cursos, os Colegiados conforme exigências e demandas institucionais ([Resolução CONSUP nº 44/2017](#)).

Meta cumprida, pois o IF Sertão-PE possui 53 (cinquenta e três) FCCs (Funções de Coordenações de Cursos), das quais 50 estão ocupadas e três serão ocupadas em 2018.

Em relação aos Colegiados e Núcleos Docentes Estruturantes, todos os cursos de Ensino Superior possuem uma coordenação eleita conforme Resolução nº 25 de Conselho Superior de 09 de setembro de 2013, logo meta cumprida, os colegiados de curso e o Núcleo Docente Estruturante existem.

Objetivo: Expandir as ações do IF Sertão-PE.

- Levantamento de todas as prioridades de implantação.

Meta cumprida. Foi realizado estudo preliminar para analisar a propensão de municípios do Sertão pernambucano a serem contemplados por uma unidade de ensino do IF Sertão-PE.

Objetivo: Promover a implantação de Ouvidorias no âmbito do IF Sertão-PE.

- Implantar 7 Ouvidorias em todas as unidades administrativas.

A meta foi cumprida. Essa meta foi revista para implantar 1 (um) Ouvidoria para todo o IF Sertão-PE, localizada na Reitoria e com canais de acesso no local, por e-mail e no [site institucional](#). Ressalta-se que esse trabalho já havia sido, iniciado através da Portaria nº 803/2014. A Ouvidoria, após nova formatação, foi aprovada na reunião do CONSUP 15/dez/2017.

Objetivo: Elaborar planejamento estratégico direcionando ações de gestão estratégica.

- Acompanhar a execução do planejamento, assegurando as estratégias constantes no PDI.

A meta foi cumprida parcialmente, considerando-se as necessidades institucionais, como por exemplo ajuste ao Termo de Acordo de Metas e Compromissos e ao Plano Nacional de Educação pela PROEN, do PETI e do PDTIC pelo Comitê Gestor de Tecnologia da Informação. Além disso, a PRODI, já dispõe de cronograma de ação para atualização do PDI no decorrer de 2018 para o quinquênio 2019-2023.

- Retorno aos órgãos responsáveis pelos indicadores e o atendimento das metas institucionais.

A meta foi cumprida, uma vez que a instituição tem respondido às recomendações da CGU através do sistema Monitor, como também os encaminhamentos do MEC.

- Implantar sistema de gestão estratégica.

A meta não foi cumprida. A instituição continua a procurar por um sistema de informações eletrônicas que mais se adeque às suas necessidades.

Objetivo: Promover ações voltadas para as questões de saúde e qualidade de vida no trabalho para os servidores.

- Contratação de empresa especializada para realização dos Exames Médicos Periódicos entre os servidores do IF Sertão-PE anualmente.

A meta não foi cumprida, pois há uma grande dificuldade na contratação da empresa, uma vez que a licitação dá deserta. No entanto, a DGP vem desenvolvendo ações preventivas até que encontre uma solução para atender a meta.

- Implantação do Programa Institucional de Atenção à Saúde e Qualidade de Vida do Servidor (PISQV).

Embora o programa em si não tenha sido institucionalizado, foi criada a Comissão Permanente de Melhoria da Qualidade de Vida do Servidor, através da portaria nº 747 de 17/08/2016, com membros de todos os *Campi*, que vem realizando atividades voltadas à saúde do servidor, a exemplo do evento "Saúde do Homem - Diálogos Possíveis", em alusão ao Novembro Azul. Além disso, a comissão vem elaborando o Programa de Promoção à Saúde e Qualidade de Vida do Servidor do IF Sertão-PE. Foi realizado também palestra nas unidades do IF Sertão-PE acerca de orientações de prevenção a incêndios.

- Implantação do Programa para Aposentadoria.

A meta não foi cumprida devido à demanda acumulada de outras áreas.

Objetivo: Ampliar o quadro de servidores efetivos visando melhoria das atividades, através do capital humano necessário ao desenvolvimento institucional (objetivo concordante com “Adequar a força de trabalho de acordo com as necessidades institucionais”, da [Resolução CONSUP nº 44/2017](#)).

- Realização do dimensionamento da força de trabalho no âmbito do IF Sertão-PE, objetivando atender as demandas administrativas e as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A meta foi cumprida. Foi feito levantamento da demanda e atendidas de acordo com a portaria MEC 246/2016 e códigos de vagas disponíveis na instituição.

- Adequar o quadro de docentes efetivos de acordo com a necessidade da instituição ([Resolução CONSUP nº 44/2017](#)).

A meta foi cumprida. Para atender às necessidades dos *Campi* a DGP realizou em 2017 a contratação via concurso público de 67 servidores, sendo 15 docentes e 52 TAEs. Além disso, foram supridas as demandas de vagas tempestivas por meio de concurso de professor substituto, tendo sido contratado em 2017, 34 professores para os sete *Campi*.

Objetivo: Implementar Programa de Capacitação dos Servidores para obter as competências essenciais da Instituição e as competências técnicas e gerenciais dos servidores.

- Elaboração do Plano Anual de Capacitação.

A meta foi cumprida parcialmente. Embora o plano tenha sido elaborado, os cursos não foram realizados. O processo relativo à contratação da ENAP foi concluído apenas em outubro, e a mesma afirmou que não haveria tempo hábil para a realização dos cursos em 2017. Em relação aos cursos programados com instrutores internos, os mesmos não puderam ser executados devido à falta de dotação orçamentária.

- Estabelecimento de convênios e/ou parcerias com outras instituições para realização dos cursos de capacitação.

A meta foi cumprida. Foi realizada parceria com a Univasf, de modo que os cursos de capacitação realizados proporcionaram a participação de servidores de ambas as instituições. Foi realizado convênio também com a Escola Nacional de Administração Pública - ENAP, no entanto, os cursos não foram realizados.

- Ofertar/apoiar eventos de capacitação, tais como cursos, palestras, oficinas, etc, para os servidores.

A meta foi cumprida, uma vez que foram realizadas capacitações em parceria com a Univasf, e capacitações fora da instituição, além de eventos e palestras sobre a saúde do servidor.

Capacitações específicas foram promovidas, considerando a demanda institucional, com a viabilização da participação de servidores em cursos como:

- curso de Análise e Melhoria de Processos, oferecido pela ENAP no período de 23 a 27 de março, contando com a participação de um servidor da reitoria.
- 12º Congresso Brasileiro de Pregoeiros, realizado entre os dias 20 e 23 de março em que estiveram presentes 18 servidores da reitoria e dos sete *Campi*.

- XXXVII Encontro Nacional de Dirigentes de Pessoal e Recursos Humanos das Instituições Federais de Ensino (ENDP), realizado no período de 12 a 15 de setembro em que 9 servidores da DGP e SGP's foram capacitados.

Objetivo: Implementar uma Política Institucional de Gestão de Pessoas para alinhamento das ações desenvolvidas no âmbito do Instituição.

- Realizar encontros semestrais entre a DGP e as SGP's para atualização das informações.

A meta foi cumprida, uma vez que foram realizados dois encontros e encaminhada a proposta para criação do Comitê de Gestão de Pessoas, com representantes de todas as unidades. O I Encontro de Gestores de Pessoas do IF Sertão-PE, reuniu em 26/09/17 servidores lotados na Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP) e Secretarias de Gestão de Pessoas (SGPs) de todos os *Campi* para três dias de programação.

- Criar um site exclusivo para comunicação direta com os servidores para maiores esclarecimentos da sua vida funcional.

A meta foi cumprida por outras ferramentas. Foi adotado o módulo Requerimento do SIGEPE, e está prevista a implementação do módulo eletrônico do SUAP.

- Elaborar e aprovar o Programa de preparação para os aposentados ou pós carreira do servidor.

A meta não foi cumprida devido à demanda acumulada de outras áreas.

Objetivo: Prestar um serviço eficiente ao público através da capacitação dos servidores da DGP.

- Possibilitar a participação dos servidores que trabalham na DGP em eventos de capacitação, visando a atualização e melhoria da execução dos serviços.

A meta foi cumprida. No ano de 2017, o IF Sertão-PE viabilizou a participação no Encontro Nacional de Dirigentes de Pessoal e Recursos Humanos (ENDP), de 6 servidores da DGP e 3 servidores das Secretarias de Gestão de Pessoas dos *Campi* (SGPs). Além disso, também houve capacitação interna durante o I Encontro de Gestão de Pessoas do IF Sertão-PE.

Objetivo: Atualizar os dados cadastrais dos servidores para disponibilização das informações quando solicitadas.

- Manter atualizado no sistema Siape o cadastro com todas as informações dos servidores do IF Sertão-PE.

A meta foi cumprida. Trata-se de rotina de trabalho, pois a atualização é realizada periodicamente.

- Atualizar as informações referentes a licenças, férias e outros afastamentos de servidores do IF Sertão-PE.

A meta foi cumprida. Trata-se de rotina de trabalho, pois a atualização é realizada periodicamente.

Objetivo: Implementar o processo de identificação funcional dos servidores do IF Sertão-PE.

- Providenciar a confecção de crachás e carteira funcional para todos os servidores do IF Sertão-PE.

A meta foi cumprida parcialmente. Foi feito o levantamento de demanda e o processo foi aberto para aquisição. A licitação foi realizada e o IF Sertão-PE está no aguardo da confecção dos crachás.

Objetivo: Promover a contínua capacitação técnica e gerencial do pessoal de TI.

- Executar o Plano de Capacitação de TI.

A meta foi cumprida parcialmente. O plano de capacitação vem sendo executado, conforme a disponibilização de cursos pela Rede Nacional de Pesquisa (RNP) e o orçamento disponível para diárias e passagens e contratação de novos cursos. A parceria está mantida e a principal dificuldade enfrentada é a limitação do número de vagas para capacitação e a disponibilidade financeira. Para superar essas dificuldades, estão sendo buscadas novas vagas junto à RNP e focados cursos na região Nordeste, otimizando custos. O objetivo estratégico está sendo alcançado mediante a execução das metas relacionadas à temática presentes no Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC), cujo instrumento de monitoramento encontra-se disponível no site institucional.

- Promover capacitação permanente dos servidores de TI.

A meta foi cumprida, uma vez que foram capacitados 50% dos servidores de TI, de acordo com o estipulado do PDTIC. Para atingir essa meta, foram distribuídas as vagas para cursos, de acordo com o perfil profissional dos servidores e o número de cursos já realizados no ano corrente. A principal dificuldade enfrentada foi a limitação do número de vagas para capacitação e disponibilidade financeira. Para superar essas dificuldades, a instituição vem buscando novas vagas junto à RNP e focados cursos na região Nordeste.

Objetivo: Prover a infraestrutura de TI apropriada às atividades administrativas e educacionais.

- Disponibilizar a infraestrutura tecnológica necessária ao desenvolvimento de ensino, pesquisa e extensão e atividades administrativas segundo os padrões de TI Verde.

A meta foi cumprida, uma vez que foram adquiridos equipamentos para a estruturação dos novos *Campi* e a modernização e expansão das demais unidades, de acordo com o planejamento e orçamento disponível, tendo sido este a principal dificuldade enfrentada. A execução da meta foi monitorada por meio do PDTIC, disponível no site institucional.

- Adquirir softwares necessários para o desenvolvimento de ensino, pesquisa e extensão e atividades administrativas.

A meta não foi cumprida, uma vez que o processo licitatório para aquisição de softwares está previsto no planejamento das aquisições de TIC em 2018. A meta é acompanhada pelo PDTIC, disponível no site institucional.

- Disponibilizar equipamentos obsoletos a outros órgãos segundo a legislação vigente.

A meta não foi cumprida, uma vez que o plano de desfazimento de equipamentos de TIC encontra-se em fase de elaboração. A execução da meta vem sendo monitorada por meio do PDTIC, disponível no site institucional.

Objetivo: Garantir a disponibilidade e a segurança aos serviços de TI.

- Otimizar o processo de monitoramento da disponibilidade e do desempenho dos serviços.

A meta foi cumprida parcialmente, uma vez que foram implantadas ferramentas de monitoramento de rede em algumas unidades. A execução da meta vem sendo monitorada por meio do PDTIC, disponível no site institucional.

- Prover os recursos de redundância e segurança necessários para a continuidade dos serviços de TI.

A meta foi cumprida parcialmente, uma vez que foram desenvolvidas rotinas de *backup* dos sistemas críticos. A execução da meta vem sendo monitorada por meio do PDTIC, disponível no site institucional.

- Implantar a gestão dos ativos tecnológicos do IF Sertão - PE.

A meta foi cumprida parcialmente, uma vez que foi realizado o inventário dos ativos por algumas unidades. A execução da meta vem sendo monitorada por meio do PDTIC, disponível no site institucional.

Objetivo: Garantir a contínua inovação e atualização das tecnologias utilizadas.

- Atualizar e ampliar as soluções de TI existentes para a área administrativa e acadêmica.

A meta foi cumprida parcialmente, uma vez que foram tomadas medidas para atualizar o parque tecnológico das unidades, como aquisição de equipamentos para implantação nos novos *Campi* inaugurados e ampliação da oferta de *link* de internet, e foram contratados *links* de *backup* para algumas unidades. A execução da meta vem sendo monitorada por meio do PDTIC, disponível no site institucional.

- Planejar e implementar novas soluções em TI.

A meta foi cumprida parcialmente, uma vez que estão sendo implementadas soluções de *backup* corporativo através da solução Bacula. A execução da meta vem sendo monitorada por meio do PDTIC, disponível no site institucional.

Objetivo: Desenvolver, documentar e implantar sistemas administrativos e acadêmicos.

- Implementar e/ou desenvolver novos sistemas.

A meta foi cumprida totalmente, uma vez que foram desenvolvidos novos sistemas e implantados novos módulos do Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP). A principal dificuldade se dá ao fato do número de demandas ser superior à capacidade de desenvolvimento da Coordenação de Gestão e Desenvolvimento de Sistemas. Para superar essa dificuldade, foi feita a contratação de novos servidores. A execução da meta foi monitorada por meio do PDTIC, disponível no site institucional.

- Implementar e/ou desenvolver novas funcionalidades e/ou módulos.

A meta foi cumprida totalmente, uma vez que estão sendo desenvolvidos novos sistemas e implantados novos módulos do Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP). A principal dificuldade se dá ao fato do número de demandas (reprimidas) ser superior à capacidade de desenvolvimento da Coordenação de Gestão e Desenvolvimento de Sistemas. Para superar essa dificuldade, foi feita a contratação de novos servidores. A execução da meta foi monitorada por meio do PDTIC, disponível no site institucional.

Objetivo: Obter recursos e garantir que eles sejam utilizados para o cumprimento dos objetivos estratégicos de TI.

- Planejar a contratação de bens e serviços de TI conforme a demanda do IF Sertão – PE.

A meta foi cumprida totalmente, uma vez que o planejamento de contratações de TIC para 2017 foi realizado conforme o levantamento de demandas do IF Sertão-PE. A principal dificuldade enfrentada foi o tempo para obter *feedback* das unidades quanto a suas necessidades de TIC. Para superá-la, foi buscado maior interação tornando esse *feedback* mais rápido. A execução da meta foi monitorada por meio do PDTIC, disponível no site institucional.

- Executar orçamento disponibilizado para TI.

A meta foi cumprida, uma vez que todo o recurso disponibilizado para contratações de TIC foi investido. A principal dificuldade enfrentada foi a ausência de definição de um orçamento próprio para a TIC. Para superá-la, tem se buscado o constante diálogo com as unidades de planejamento, para que exista a alocação de recursos para a área de TIC. A execução da meta foi monitorada por meio do PDTIC, disponível no site institucional.

Objetivo: Implantar Gestão e Governança de TI.

- Adotar modelo de gestão de projetos baseado no modelo de referência PMBOK.

A meta foi cumprida parcialmente, uma vez que está sendo disseminada a cultura do gerenciamento de projetos na instituição, mediante a utilização do software livre [Redmine](#). A execução da meta é monitorada por meio do PDTIC, disponível no site institucional.

- Adotar modelo de governança baseado no modelo de referência COBIT.

A meta não foi cumprida devido à execução de outras metas avaliadas como prioritárias no momento. A principal dificuldade se deu devido a limitação no número de servidores atuando no setor de governança em relação a demanda reprimida para execução.

- Implementar processo de planejamento das contratações de TI.

A meta foi cumprida parcialmente, uma vez que a normativa de contratações de TIC, o guia de contratações e o manual de consulta rápida foram desenvolvidos, visando padronizar o fluxo de execução do processo de planejamento das contratações de TIC, aguardando apenas a avaliação e aprovação do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI). A execução da meta é monitorada por meio do PDTIC, disponível no site institucional.

- Implantar processo de gestão de contratos de TI.

A meta não foi cumprida, estando planejada para ser realizada em 2018. A principal dificuldade se deu devido a limitação no número de servidores atuando no setor de governança em relação a demanda reprimida para execução.

Objetivo: Implantar Gerenciamento de Serviços de TI.

- Implementar Biblioteca ITIL.

A meta não foi cumprida devido à execução de outras metas avaliadas como prioritárias. A principal dificuldade se deu devido a limitação no número de servidores atuando no setor de governança em relação a demanda reprimida para execução.

Objetivo: Promover a Segurança da Informação e Comunicação.

- Apoiar a elaboração de novas normas de segurança da informação.

A meta não foi cumprida devido à execução de outras metas avaliadas como prioritárias. A principal dificuldade se deu devido a limitação no número de servidores atuando no setor de governança em relação a demanda reprimida para execução. Para superar essa dificuldade, foi feita a contratação de novos servidores para o setor de Infraestrutura.

Objetivo: Promover Soluções Tecnológicas em TI para Instituição.

- Planejar novas soluções em TI, priorizando soluções de software livre ou soluções existentes no Portal de Software Público Brasileiro.

A meta foi cumprida parcialmente. Nos estudos para implantação de novas soluções foram avaliadas as opções disponíveis no mercado, sendo priorizadas as desenvolvidas como *software livre* e *open source*. Um exemplo foi a implantação do sistema "Colabore", modelado a partir do *software livre* da Plataforma Culturadigital.br, desenvolvido pelo Ministério da Cultura em parceria com a RNP, para atender às necessidades do IF Sertão-PE no que se refere à participação dos servidores na elaboração de documentos institucionais, garantindo a transparência e o acesso à informação. A execução da meta é monitorada por meio do PDTIC, disponível no site institucional.

- Atualizar tecnologicamente e ampliar as soluções de TI existentes.

A meta foi cumprida parcialmente, uma vez que foi ampliada a oferta de soluções de TI, através da disponibilização dos sistemas PIT/RIT e do IF Eventos. A principal dificuldade se deu devido ao número de demandas ser superior à capacidade de desenvolvimento da Coordenação de Gestão e Desenvolvimento de Sistemas. Para superar essa dificuldade, foi feita a contratação de novos servidores. A execução da meta é monitorada por meio do PDTIC, disponível no site institucional.

Objetivo: Melhorar continuamente o atendimento prestado à comunidade em TI.

- Implementar, no sistema de suporte, a pesquisa de satisfação sobre o atendimento prestado pelas áreas de TI, visando identificar pontos de melhoria.

A meta não foi cumprida em 2017, pois a implementação desta funcionalidade está prevista para ser realizada em 2018. A execução da meta é monitorada por meio do PDTIC, disponível no site institucional.

Objetivo: Promover o uso eficiente dos recursos de TI.

- Aderir ao Padrão governamental na aquisição de soluções de Tecnologia da Informação.

A meta foi cumprida, uma vez que todos os processos de aquisição foram embasados na IN 04/2014. Sendo realizados estudos técnicos para garantir que os itens especificados nos processos estivessem alinhados à necessidade do negócio. A execução da meta foi monitorada por meio do PDTIC, disponível no site institucional.

Objetivo: Aprimorar a infraestrutura física e tecnológica vinculada ao ensino ([Resolução CONSUP nº 44/2017](#)).

- Demandar adequações da infraestrutura física ligada ao ensino.

Meta cumprida. Em 2017 foram adquiridos, materiais, equipamentos e suprimentos para laboratórios dos *Campi*, tais como: o *Campus* Serra Talhada para os laboratórios de biologia, química, informática, edificações e refrigeração; *Campus* Petrolina Zona Rural para os laboratórios em geral; *Campus* Petrolina para os laboratórios de eletrotécnica e informática; *Campus* Santa Maria da Boa Vista laboratórios de agropecuária e edificações e *Campus* Floresta para o laboratório de informática. Foram também adquiridos 10 kits completos para os laboratórios de Física, distribuídos para todos os *Campi* priorizando maior número para aqueles que possuem o curso de Licenciatura em Física.

Outras ações iniciadas foram quanto a infraestrutura, como a construção de salas dos professores no *Campus* Petrolina Zonas Rural, do auditório do *Campus* Petrolina, das quadras dos *Campi* Ouricuri, Floresta e Salgueiro e a reforma dos banheiros do *Campus* Petrolina Zona Rural e do anexo do *Campus* Ouricuri; como também a reforma e ampliação do *Campus* Ouricuri. A melhoria desses ambientes de aprendizagem potencializará as ações educativas, possibilitando a diversidade, a integração dos alunos promovendo a aprendizagem integral.

- Melhorar e diversificar a prestação de serviços nas Bibliotecas.

Meta parcialmente cumprida. Em 2017 as bibliotecas não puderam desenvolver seus planejamentos elaborados a contento, pois houveram algumas interrupções nos trabalhos planejados, em virtude da falta de servidores: afastamentos, colaboração técnica e licenças.

A ampliação do acervo das bibliotecas foi comprometida devido ao descumprimento da empresa ganhadora do pregão de aquisição de material bibliográfico, mesmo com todas as sanções impostas a empresa, não conseguimos avançar conforme planejado.

As políticas de diretrizes para uso e serviços planejadas estão em fase de finalização para aprovação junto ao Conselho Superior. Mesmo diante das limitações em melhorias e diversidades nos serviços prestados, as bibliotecas desenvolveram, em 2017, ações culturais, bem como adequação para atender a exigências da comunidade e do MEC em ter bibliotecas com *software* de gestão de acervo *online*, com exceção do *Campus* Santa Maria da Boa Vista que espera resolução de competência do setor de tecnologia da informação.

Objetivo: Promover o desenvolvimento dos servidores ([Resolução CONSUP nº 44/2017](#)).

- Ofertar cursos de formação continuada para docentes e técnicos administrativos vinculados ao Ensino.

A meta foi totalmente cumprida. A instituição planejou recursos para capacitação de servidores em congressos, seminários e fóruns à medida que era solicitada em cada *Campus* e Reitoria, tanto para técnicos como para docentes nas diversas áreas de atuação. Além desses, os *Campi* promoveram 26 encontros de formação em serviços de temas variados nos encontros pedagógicos, seminários, *workshop* e palestras possibilitando a formação em média de 750 docentes no 1º e 2º semestre letivos.

Também foi ofertada capacitação para a equipe multidisciplinar da Assistência Estudantil para o planejamento sistêmico de acompanhamento de políticas de assistência estudantil no IF Sertão-PE.

Houve, ainda, a realização do II Encontro de Profissionais de Assistência Estudantil e do II Seminário do NAPNE, que oportunamente discutiram sobre a Política de Assistência Estudantil.

- Aumentar a titulação do corpo docente.

Meta cumprida. Em 2017 registrou-se um total de 133 servidores em capacitação em cursos de Pós-Graduação *stricto sensu* sendo: 33 mestrados docentes e 49 técnicos administrativos; doutorandos, 47 docentes e 02 técnicos administrativos e pós-doutorandos 2 docentes. Constata-se atualmente um percentual de 67% de docentes mestres e 15% de doutores.

Objetivo: Garantir o acesso à permanência e o êxito ([Resolução CONSUP nº 44/2017](#)).

- Reduzir a evasão institucional.

Meta não cumprida. Atendendo às novas orientações da SETEC, o IF Sertão-PE, em 2015, criou a Comissão Permanente de Acompanhamento das Ações de Permanência e Êxito dos Estudantes instituída por meio da [Portaria nº 476/2015](#), responsável pela implementação de ações administrativas e pedagógicas que ampliem as possibilidades de permanência e êxito dos estudantes, contribuindo para minimizar a evasão escolar. Esta Comissão além de diagnosticar os

motivos que causam a evasão, elaboraram coletivamente planos de ação por curso com evasão acima do admitido pela SETEC.

Cada *Campus* nomeou internamente uma comissão local para fazer o levantamento dos dados quantitativos e qualitativos que ocasionam a evasão e para acompanhar o plano de ação. Apesar de todo empenho, em 2017 o índice de evasão foi, de acordo com dados da Plataforma Nilo Peçanha, de 26,2%, enquanto em 2016 foi de 17%.

- Aumentar o êxito dos alunos nos cursos.

O índice de Retenção do Fluxo Escolar no IF Sertão-PE em 2017 foi de 7,31%, em eficácia o percentual foi de 23,47% e eficiência, 45,5%.

Para garantir a eficiência e eficácia, em 2017 foram atendidos 23.491 estudantes com ações e auxílios, conforme Quadro 8.

Quadro 8 – Número de estudantes atendidos com ações e auxílios.

Atendimentos/ Ações	Campus							Total Geral
	Floresta	Ouricuri	Petrolina	Salgueiro	Santa Maria da Boa Vista	Serra Talhada	Petrolina Zona Rural	
Total de estudantes atendidos	2685	2526	6141	4780	2612	1598	3149	23.491
Total de ações e atendimentos realizados pela equipe multiprofissional	1475	1233	6451	2152	1234	581	1066	14.192
Total de auxílios concedidos	498	284	1229	735	262	236	781	4.025

Fonte: DEPAE.

- Promover fóruns, seminários e encontros de Assistência Estudantil.

Meta cumprida. Foi realizado em 2017 o 1º Fórum da Assistência Estudantil nos dias 22 e 23 de setembro contando com a participação de 246 estudantes de todos os *Campi* do IF Sertão-PE. Esse evento proporcionou a oportunidade dos estudantes discutirem sobre a política de assistência estudantil, esclarecerem dúvidas, exporem opiniões para o aprimoramento da política.

Os estudantes também participaram de eventos promovidos por entidades representativas dos estudantes, tais como: organização de viagem de representação estudantil de todos os *Campi* para o ENET no Rio de Janeiro e para o XIII Congresso da UESPE em Recife-PE.

- Promover a participação de estudantes em atividades culturais e desportivas no âmbito da Assistência Estudantil.

Meta cumprida. No ano de 2017 os diversos *Campi* do IF Sertão-PE realizaram seus jogos internos, e seletivas com a participação de aproximadamente 113 alunos. Nos jogos escolares municipais participaram em torno de 235 alunos. Na fase regional dos Jogos dos Institutos Federais (JIF's), realizado em Fortaleza-CE, participaram 90 alunos e na fase nacional realizada em Poços de Caldas-MG, participaram 2 alunos.

Outras atividades também foram realizadas relacionadas a projetos envolvendo literatura (2), cinema (2), teatro (1), música (4) e esportes (5). Essas ações são vivenciadas dentro dos planejamentos das disciplinas/aulas de artes, educação física e literatura, além daqueles interdisciplinares.

Objetivo: Aprimorar o processo de ingresso dos alunos ([Resolução CONSUP nº 44/2017](#)).

- Melhorar a divulgação dos processos seletivos.

Meta cumprida. O Processo Seletivo 2017 para os cursos técnicos subsequentes, ensino técnico integrado ao médio foi deflagrado em 09 de outubro de 2017, através do edital nº. 55. Vários mecanismos de divulgação foram *startados* mesmo antes da divulgação do edital, tais como: entrevistas em TVs, e em rádios locais, visitas às escolas estaduais e municipais, além de material gráfico como faixas cartazes e panfletos para distribuição durante as visitas. Foram ofertadas 1.645 vagas para os cursos do ensino técnico de nível médio integrado, PROEJA e subsequente, 644 disponibilizadas no Sistema de Seleção Unificado (SISU). Além disso, mais 30 vagas foram ofertadas para o curso de Licenciatura em Música, através de Processo Seletivo Próprio (exame de aptidão e SISU), 47 para Portador de Diploma e 02 reintegrados. Além dos cursos regulares o IF Sertão-PE ofertou mais **2.911** vagas para os Cursos de Formação Inicial e Continuada, totalizando 5.279 vagas.

- Promover processos seletivos complementares nos cursos com 20% ou mais de vagas ociosas dos cursos técnicos.

Meta cumprida. Foram realizados 05 (cinco) processos seletivos complementares nos diversos *Campi* para o preenchimento de 121 (cento e vinte e um) vagas ociosas.

- Promover processos seletivos para ocupação de vagas ociosas dos cursos de graduação.

Meta cumprida. Em 2017 foram ofertadas um total de 151 (cento e cinquenta e um) vagas ociosas, por meio de edital. Sendo 51 (cinquenta e um) vagas no primeiro semestre para transferências e portador de diplomas, edital nº 13, de 13/03/2017. Para o segundo semestre foram ofertadas 100 (cem) vagas para transferências, portador de diploma, reingressos de outras instituições de ensino superior e professor da rede pública, edital nº 46, de 08/08/2017. Havia previsão de 161 (cento e sessenta e um) vagas, mas o *Campus* Floresta não ofertou 10 (dez) vagas. Entretanto, desse número de vagas ofertadas, apenas 47 (quarenta e sete) foram preenchidas e informadas no SISTEC.

Objetivo: Proporcionar a inclusão social no processo de ensino ([Resolução CONSUP nº 44/2017](#)).

- Garantir o número de vagas por meio de processos seletivos específicos de acordo com a legislação vigente.

Meta cumprida. O IF Sertão-PE reservou o percentual de 50% de suas vagas para as cotas, conforme estabelece a Lei 12.711/2012.

- Implantar Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Específicas.

Meta cumprida. Todos os *Campi* possuem o NAPNE com um servidor responsável por esse acompanhamento. O núcleo possui Regimento próprio de acordo com a Resolução nº 33, de 03/11/2017.

Objetivo: Melhorar a qualidade de ensino ([Resolução CONSUP nº 44/2017](#)).

- Melhorar a avaliação dos cursos superiores.

Meta cumprida, pois os cursos avaliados em 2017 foram reconhecidos. O IF Sertão-PE possui uma Comissão Própria de Avaliação central (CPA) com representação de todos os *Campi* e as comissões locais que subsidiam a central. Os eixos da avaliação da CPA estão alinhados aos do INEP, a fim de ajudar a gestão a sanar as deficiências detectadas. Conta também com uma Procuradora Institucional (PI) que em conjunto, fortalecem conhecimento quanto às exigências apresentadas pelos avaliadores para a devida aprovação, fortalecendo suas competências para adequar os documentos institucionais de modo que possam atender as exigências legais garantindo assim, a qualidade de ensino.

Em 2017 houve o Recredenciamento do *Campus* Floresta o qual obteve o conceito 3. Quanto aos cursos houve: renovação do reconhecimento do curso de Tecnologia em Alimentos do *Campus* Salgueiro com conceito 3; renovação do reconhecimento do curso de Enologia e Viticultura do *Campus* Petrolina Zona Rural, cujo conceito foi 4; e renovação de reconhecimento do curso de Licenciatura em Música, conceito também 4.

- Promover o aumento anual em 10% na oferta do PIBID.

Não houve expansão de bolsas devido ao edital nº 061/2013 o qual possui vigência de março de 2014 a março de 2018. O quantitativo de bolsas depende da CAPES. Em 2017 o PIBID apresentou o seguinte panorama: um total de 08 (oito) subprojetos, 14 (catorze) coordenadores de área, 170 (cento e setenta) bolsistas, 28 (vinte e oito) supervisores, e 27 (vinte e sete) escolas atendidas. Registra-se também o quantitativo de 86 (oitenta e seis) trabalhos apresentados na JINCE/JID 2017, como também a realização da Mostra Didática de atividades realizadas nas escolas de educação básica. Meta cumprida parcialmente.

- Incentivar e apoiar estudantes com elevado desempenho.

Embora não haja um projeto específico para apoio a alunos com elevado desempenho, os *Campi* promovem atividades de incentivo à participação em olimpíadas como na 13ª Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas, na 7ª Olimpíada Brasileira de Agropecuária (OBA), Olimpíada Brasileira de Informática; em congressos como no 20º Congresso Brasileiro de Agrometeorologia, no 5º Simpósio de Mudanças Climáticas e Desertificação no Semiárido Brasileiro, no 5º Congresso *Online* de Agronomia (Convibra), no XII Congresso Nordeste de Produção Animal, no Simpósio Interdisciplinar do Vale do São Francisco (SIVASF), e como bolsistas em projetos de ensino, pesquisa e extensão na jornada de iniciação à docência (JID) e na jornada de iniciação científica e extensão (JINCE). Portanto, entende-se que a meta foi cumprida.

Objetivo: Realizar a oferta de ensino em sintonia com as realidades locais ([Resolução CONSUP nº 44/2017](#)).

- Adequar a oferta de vagas para cursos de graduação, médios e PROEJA.

O percentual de Vagas Equivalentes nos Cursos Técnicos foi de 64,8%, meta cumprida, uma vez que o mínimo estabelecido na Lei 11.892/2008 é de 50%; o percentual de Vagas Equivalentes nos Cursos de formação de Professores, foi de 16,1%, faltando 3,9% para o alcance da meta de 20%; e o Proeja, 6,1, faltando também 3,9 para o alcance da meta de 10%.

- Implantar a modalidade EaD como atividade regular e adequar a oferta.

Devido a recursos e novas formas de pactuação, não houve novas pactuações em 2017. Mas a EAD finalizou ofertas já em andamento dos seguintes cursos nos Polos dos sete *Campi*: Manutenção, Suporte em Informática, Logística, Segurança do Trabalho, Serviços Públicos, Agente Comunitário de Saúde. Atendendo a 497 alunos. Meta parcialmente cumprida.

- Aderir às normas para reconhecimento de saberes e competências.

A meta foi parcialmente cumprida. Em 2017 o IF Sertão-PE, aderiu à Certificação do Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (ENCEJA). O Enceja tem como principal objetivo construir uma referência nacional de educação para jovens e adultos por meio da avaliação de competências, habilidades e saberes adquiridos no processo escolar ou nos processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais, entre outros.

- Ofertar cursos de Formação Continuada.

Em 2017, conforme dados da Plataforma Nilo Peçanha, o IF Sertão ofertou 79 cursos de Formação Inicial e Continuada, foram registradas 2.877 matrículas, 2.042 ingressantes. Destes, 1.397 concluíram.

Objetivo: Consolidar a pesquisa, oportunizando o envolvimento de servidores e discentes dos diversos níveis e modalidades de ensino em projetos de pesquisa.

Em 2017 estes processos foram executados pelos editais nº 19/2017 e nº 44/2017, que selecionaram 177 (cento e setenta e sete) bolsistas, sendo 85 (oitenta e cinco) de graduação e 92 (noventa e dois) de ensino médio integrado. A descrição dos projetos por categoria, orientador, aluno, *Campus*, etc. está no Quadro 9. Os editais lançados, foram intensivamente divulgados por meio eletrônico e através de palestras ministradas pela coordenação de pesquisa nos 7 (sete) *Campi*, conforme agenda descrita no Quadro 10.

Quadro 9 – Relação de pesquisas desenvolvidas em 2017 (PIBIC, PIBIC JR, PIBITI e PIVIC).
Constante no Anexo V pg. 140

Quadro 10 – Divulgação e sensibilização sobre pesquisa, em 2017.
Constante no Anexo VI pg. 158

- Atender a, no mínimo, 80% (oitenta por cento) da demanda anual de projetos de iniciação científica e desenvolvimento tecnológico (PIBIC e PIBITI) para graduandos do IF Sertão-PE.

Esta meta foi cumprida parcialmente, pois foi atendido 69,7% da demanda para as bolsas PIBIC e PIBITI de graduação.

- Atender a, no mínimo, 80% (oitenta por cento) da demanda anual de projetos de iniciação científica (PIBIC Jr.) para alunos de cursos técnicos de nível médio do IF Sertão-PE.

O IF Sertão-PE atendeu parcialmente à demanda de PIBIC Jr. prevista no PDI 2014-2018, para o ano 2017, pois foi atendido 71,31% da demanda as bolsas de nível médio técnico.

Este fato é justificado pelo aumento crescente do interesse de servidores e alunos pela pesquisa, o que demanda a necessidade do aumento na oferta do número de bolsas nas duas modalidades.

Quadro 11 – Número de bolsas ofertadas, número de bolsas demandadas e atendimento à demanda de bolsas de PIBIC e de PIBIC Jr., de 2013 a 2017 no IF Sertão-PE.

Ano	PIBIC/PIBITI					PIBIC Jr.		
	Oferta (85 em 2017)			Demanda (IF + CNPq)	Atendimento a Demanda (%)	Oferta	Demanda	Atendimento a Demanda (%)
	IF	PIBIC/CNPq	PIBITI/CNPq					
2013	34	-	-	61	55,7	55	58	94,8
2014	60	-	-	66	90,9	64	65	98,5
2015	54	08	16	75	101	74	99	74,7
2016	54	08	13	79	94,0	74	88	84,0
2017	59	10	16	122	69,7	92	129	71,31

Fonte: Relatórios Gestor das Coordenações de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação, 2017.

- Conceder o auxílio a pesquisa a 100% dos projetos aprovados.

Devido ao corte no orçamento, não houve disponibilidade de auxílio para os projetos aprovados nos editais nº 19/2017e nº 44/2017, impedindo o cumprimento da meta. O Quadro 12 apresenta o número de projetos que receberam auxílio e foram iniciados em 2016 e concluídos em 2017.

Quadro 12 – Número de projetos de pesquisa e inovação tecnológica com APICPEX, em 2016-2017.

Edital	Projetos com bolsistas	Projetos com APICPEX	Relação projetos/APICPEX
16/2016 e 33/2016	149	123	0,82

Fonte: PROPIP.

- Adequar e modernizar laboratórios nos *Campi*.

Meta atendida. Apenas no ano de 2017, aproximadamente R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais) foram investidos nos laboratórios nos sete *Campi*. Os Laboratórios atendidos e os valores investidos são apresentados no Quadro 13. Além disso, os Laboratórios de Solos e o de Agroecologia adquiriram equipamentos com recursos do CNPq.

Quadro 13. Valores investidos nos Laboratórios do IF Sertão-PE, em 2017.

<i>Campus</i>	Laboratório	Valor (R\$)
Serra Talhada	Laboratório de biologia	86.862,92
	Laboratório de química	62.100,00
	Laboratório de informática	129.165,00
	Laboratório de edificações	543.067,76
	Laboratório de refrigeração	61.234,53
	Subtotal	882.430,21
Petrolina Zona Rural	Laboratórios em geral	127.235,26
	Consumo	218.606,89
	Subtotal	345.842,15
Petrolina	Laboratório de eletrotécnica	805.614,24
	Laboratório de informática	171.319,10
	Subtotal	976.963,34
Santa Maria da Boa Vista	Laboratório de Agropecuária	47.661,57
	Laboratório de Edificações	309.530,40
	Subtotal	357.191,97

Floresta	Laboratório de informática	102.938,06
	Subtotal	102.938,06
Total (R\$)		2.665.365,73

Fonte: PROPIP.

- Cadastro e atualização na Plataforma Lattes.

Meta cumprida. O IF Sertão-PE, traz na Resolução nº 22, de 20 de setembro de 2016, art. 3º. Consideram-se atribuições dos docentes: inciso XVII - Manter atualizado o Currículo Lattes semestralmente. Além disso, gestão mantém rotina de incentivo a todos os servidores em seus *Campi* quanto ao cadastro e atualização na plataforma Lattes, através de comunicados periódicos pelo e-mail institucional e como exigência entre as documentações de alguns Programas institucionais. Salienta-se que todos os servidores que coordenam projetos de pesquisa, inovação e extensão no IF Sertão-PE cumprem a exigência de cadastro e atualização do currículo na Plataforma Lattes/CNPq.

- Projetar central analítica.

Parcialmente atendida. O IF Sertão-PE possui laboratórios com equipamentos modernos disponíveis para análises de solo, planta, água e alimentos. Uma comissão de servidores profissionais (químicos e tecnólogos) foi formada visando elaborar um projeto para aprimorar o que já possuímos, adicionando outros espaços e equipamentos que visem atender outras demandas. Atualmente, o projeto encontra-se em fase de construção pela comissão delegada via portaria institucional nº 09 de 22 de fevereiro de 2017.

- Construir e implantar uma central analítica para atendimento ao IF Sertão-PE.

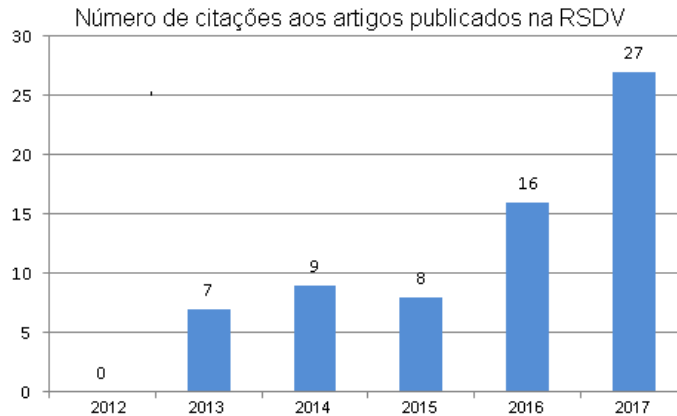
Meta não atingida, pois foi priorizado a aquisição de equipamentos e materiais para atender as demandas dos laboratórios de áreas específicas, indispensáveis para garantir a formação técnica dos estudantes.

- Socializar interna e externamente 100% da produção científica.

Meta alcançada. O IF Sertão-PE disponibiliza, *online*, a produção científica dos projetos de pesquisa, inovação e extensão, através dos Anais da Jornada de Iniciação Científica e Extensão (ISSN 2447-7435) e da Revista Eletrônica Semiárido *De Visu* (ISSN 2237-1966). <http://periodicos.ifsertao-pe.edu.br/>.

A Revista Semiárido *De Visu* (RSDV) tem por objetivo publicar artigos científicos, artigos de revisão, comunicações científicas e notas técnicas, nas seguintes áreas do conhecimento: Ciências Exatas e da Terra; Engenharias; Ciências Agrárias; Ciências Biológicas; Ciências da Saúde; Ciências Sociais Aplicadas; Ciências Humanas e Linguística; Letras e Arte. Dessa forma, foi possível verificar o crescimento do número de citações dos artigos publicados em 2016, quando se chegou a 16 citações (conforme gráfico 6). Além disso, já houve 22 citações em 2017 até o presente momento, sendo três em periódicos internacionais indexados nas bases da *Scielo* e da *Elsevier*.

Figura 6. Número de citações aos artigos publicados pela RSDV entre 2012 e 2017.



Fonte: (Google Scholar, 2017)

Tal valor de citações se deve ao retorno da publicação em 2016 com os números do periódico em 2015, 2016 e 2017. Além disso, a manutenção da periodicidade quadrimestral garante aos autores a credibilidade de que os artigos submetidos serão avaliados e publicados, caso sejam aprovados.

O retorno da publicação do periódico em 2016, com os números 03 e 04, impulsionou para que a RSDV voltasse a ter sua classificação no portal Periódicos *Qualis* da CAPES atualizada e apresentada no referido portal. Na classificação de 2013-2016, a RSDV possui *Qualis* B5 nas áreas de Ciências Agrárias I, Educação, Farmácia, Zootecnia/Recursos Pesqueiros; B4 na área de Medicina Veterinária; e C somente nas áreas de Interdisciplinaridade e Biotecnologia.

No Congresso de Pesquisa e Inovação da Rede Norte Nordeste de Educação Tecnológica (CONNEPI), com a organização dos Institutos Federais e apoio da rede IF's e da SETEC, são apresentados anualmente trabalhos em apresentações orais e pôsteres, mostra tecnológica e *stands* Institucionais.

A Jornada de Iniciação Científica e de Extensão e Jornada de Iniciação à Docência (JINCE/JID), tem como objetivo a divulgação dos trabalhos de pesquisa, inovação, extensão e docência desenvolvidas internamente na instituição. Em 2017 o evento ocorreu em Serra Talhada, onde os bolsistas de PIBIC, PIBIC Jr., PIBIC CNPq, PIBITI, PIBID e PIVIC apresentaram seus trabalhos de forma oral, para uma banca de professores ou profissionais específicos da área, de diferentes instituições como UPE, UAST/UFRPE e do próprio IF Sertão-PE. Foram desenvolvidos e apresentados na JINCE 2017 um total de 163 (cento e sessenta e três) trabalhos de pesquisa e inovação. É possível perceber um acréscimo de 36% no número de trabalhos, em relação ao ano anterior.

Além disso, a instituição dispõe da Revista IF Sertão-PE (impressa), que é mais um instrumento de socialização interna e externa da produção científica institucional. Nela trimestralmente são publicados os resultados de pesquisas exitosas nos diversos *Campi*, bem como, do trabalho perpetuado pela instituição em todas as regiões que são atendidas pelo IF Sertão-PE.

Objetivo: Consolidar a inovação tecnológica e empreendedorismo através da disseminação da cultura da inovação e propriedade industrial, capacitação de servidores, institucionalização do tema e estímulo ao empreendedorismo.

- Executar palestras e minicursos relacionados com a inovação tecnológica para toda a comunidade interna.

Meta atendida em todos os anos compreendidos no período do PDI. Desde 2014 até o momento foram organizados 75 (setenta e cinco) eventos de divulgação da “inovação tecnológica” para a comunidade interna, havendo a participação de aproximadamente 2.300 pessoas. Apenas em 2017, foram realizados 19 (dezenove) eventos de sensibilização e divulgação pelo Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), atingindo 677 (seiscentos e setenta e sete) pessoas neste ano.

No cumprimento de suas atribuições, em 2017, o NIT promoveu a participação dos seus membros em eventos de formação para a área de inovação por meio da capacitação, feira de inovação, workshop, conferência, seminário, jornadas e semana acadêmica, alcançando um número de 14 (catorze) participações de seus membros envolvidos nas capacitações. O NIT-ISA promoveu também 3 (três) capacitações das equipes das empresas incubadas, totalizando 33 (trinta e três) participações.

- Criar células do NIT em 100% dos *Campi*.

Atendida parcialmente. Foi criada, em 2016, uma extensão da Incubadora de Empresas do Semiárido (ISA) no *Campus* Petrolina Zona Rural e, em 2017, uma célula NIT no *Campus* Floresta.

- Organizar 28 (vinte e oito) eventos de empreendedorismo e inovação para comunidade interna e externa ao IF Sertão-PE (período 2014 a 2018).

Meta atingida e superada, em 168%. Conforme mencionado anteriormente, de 2014 até 2017 foram organizados 75 (setenta e cinco) eventos de divulgação da “inovação tecnológica” apenas para a comunidade interna, havendo a participação de aproximadamente 2.300 pessoas. Soma-se a estes dados o público externo, atendido principalmente através do *Workshop* de Inovação cuja edição, em 2017, foi a quarta, registrando, em cada edição, aproximadamente 300 inscrições.

- Inserir o tema da inovação tecnológica e proteção da propriedade industrial nos projetos de curso (como assunto ou como disciplina) em 7 cursos.

Meta atingida e superada. Atualmente, 8 (oito) cursos do IF Sertão-PE dispõe em seu Projeto Pedagógico de Curso (PPC) disciplinas obrigatórias ligadas à inovação (ciência e inovação, inovação tecnológica): curso de Tecnologia em Alimentos, Enologia, Agronomia, Licenciatura em Física, Licenciatura em Química, Licenciatura em Computação, Licenciatura em Música e Curso de Tecnologia em Sistemas para Internet.

Nos cursos de nível médio técnico o conteúdo relacionado ao tema de inovação tecnológica é discutido nas ementas de algumas disciplinas, principalmente nos cursos ofertados pelos *Campi* Petrolina, Petrolina Zona Rural e Serra Talhada. Existe um trabalho interno com as coordenações de curso de graduação e pós-graduação para que esse tema seja abordado em todos os cursos.

- Incentivar criação de 5 empresas juniores.

Meta não atendida. Em 2017, não foi nenhuma empresa júnior. Após aprovação da Resolução nº 42, de 24 de novembro de 2017 (Regulamento de Empresa Júnior), esta atividade passou a ficar sob a responsabilidade da PROEXT.

- Incentivar criação de 10 empresas pré-incubadas (período 2014 a 2018).

Atendida e superada em 80%. Em 2017, através dos Editais nº 39/2017 e 58/2017 (PAEMPI), tornou-se pública a seleção para pré-incubação de empresas na ISA, sendo 3 (três) propostas atendidas em cada um dos editais referidos. No entanto, conforme pode ser visto no Quadro 14, o valor acumulado de empresas pré-incubadas atendidas na ISA até o momento é de 18 empresas.

No Quadro 15 são apresentadas as empresas pré-incubadas em 2017.

- Incentivar criação de 10 empresas incubadas (período 2014 a 2018).

Atendida parcialmente. Apesar dos editais lançados em 2017, não contemplarem empresas incubadas, a meta de 10 empresas foi atingida parcialmente, pois já foram acolhidas 5 empresas nesta categoria.

No Quadro 14 são apresentados os indicadores de empresas pré-incubadas e incubadas que foram implementadas, via editais, de 2014 a 2017. Até o momento, 18 empresas foram atendidas no programa de pré-incubação e 5 no programa de incubação.

Quadro 14 – Número de empresas pré-incubadas e incubadas implementadas, via editais, de 2014 a 2017.

	Edital 12/2014	Edital 32/2015	Edital 06/2016	Edital 39/2017	Edital 58/2017 PAEMPI
Empresas Pré-incubadas	1	5	4	5	3
Empresas Incubadas	1	2	2	0	-

Fonte: Relatório Gestor NIT-ISA, 2017.

Quadro 15 – Empresas com propostas atendidas de acordo com os Editais 39/2017 e 58/2017.

Edital	Pré-incubadas
39/2017 58/2017	Criare Comunicação Apa (Agentes Promotores da Agricultura Alternativa) Centro de Formação Musical do Sertão E + Sertão Tec Vale Projeto Cerveja Projeto Doce de Leite Projeto Internet das Coisas

Fonte: Relatório Gestor NIT-ISA, 2017.

Além das empresas pré-incubadas e incubadas, existem as empresas graduadas (que são aquelas que já passaram por estas duas etapas), dentre elas uma foi graduada em 2017, a UBEEQ.

Objetivo: Consolidar a Pós-Graduação através da qualificação dos servidores e implantação de novos cursos de pós-graduação.

- Atender 50% da demanda de bolsas do PIQ IF Sertão-PE.

Até 2016 todos os servidores, isto é, 100% (cem por cento) dos que apresentaram documentação exigida nos editais de seleção de bolsas do Plano Institucional de Qualificação (PIQ) tiveram seu pleito atendido.

Foram lançados quatro editais de 2014 a 2016, contemplando 24 servidores. Em 2017 não foi lançado edital, pois a Procuradoria opinou pela impossibilidade de realização do processo seletivo para bolsas PIQ, (Parecer 278/2017). No entanto, foi dada continuidade ao pagamento dos servidores contemplados nos anos anteriores, sendo 17 deles beneficiados com a bolsa.

No Quadro 16 abaixo são apresentados os números de servidores que receberam bolsas de Auxílio à Qualificação (PIQ), de 2014-2017.

Quadro 16 – Número de servidores que receberam bolsas de Auxílio à Qualificação (PIQ), de 2014-2017.

Edital	Nº servidores
23/2014	5
52/2014	4
43/2015	8
30/2016	7
Total	24

Fonte: Editais PIQ 2014 a 2017.

- Gerenciar o PLANFOR Institucional do Pro-doutoral da CAPES.

Meta atendida. O PLANFOR foi concluído com êxito em 2016 e em 2017 a CAPES liberou mais 5 cotas de bolsas. Através do edital nº 56/2017 foram selecionados 5 docentes, que já estão com as bolsas implementadas.

- Ofertar 4 turmas de MINTER/DINTER em diversas áreas.

Foi dada continuidade à turma de mestrado em Educação em parceria com a UFBA (30 alunos) e foi dada continuidade ao curso de Mestrado em Administração – UFBA iniciado em 2015. Duas outras turmas de mestrado (Administração – UFBA e Educação – UNEB) encontram-se em tramitação, porém não foram implementadas por limitação orçamentária.

No Quadro 17 abaixo estão relacionados os programas de pós-graduação, as instituições promotoras, os níveis e as modalidades de oferta de cursos *Stricto Sensu* que possuem servidores do IF Sertão-PE em processo de qualificação. Em 2017, manteve-se o número de 45 (quarenta e cinco) mestrandos e 05 (cinco) doutorandos, perfazendo um total de 50 (cinquenta) servidores cursando pós-graduação *Stricto Sensu* financiada pelo IF Sertão-PE.

Quadro 17 – Número de servidores atendidos por mestrado e doutorado financiados pela instituição, em 2017.

Curso	Universidade	Número de servidores
Mestrado Profissional em Administração	UFBA	15
Mestrado Profissional em Educação	UFBA	30
Doutorado em Gestão	Évora - Portugal	5
Total		50

Fonte: Relatório Gestor Coordenação de Pós-Graduação PROPIP, 2017.

- Monitorar e reestruturar 100% dos grupos de pesquisa.

Com o intuito de promover a discussão e integração entre os líderes de grupos, a PROPIP organizou o II Encontro de Grupos de Pesquisa, cadastrados no Diretório do CNPq, no dia 18 de agosto de 2017, na cidade de Salgueiro-PE, com participação de 40 (quarenta) pesquisadores e líderes. Constata-se no IF Sertão-PE, 49 (quarenta e nove) Grupos de Pesquisa cadastrados, com 530 (quinhentos e trinta pesquisadores envolvidos).

A PROPIP incentivou também a atualização dos dados dos grupos de pesquisa e do currículo Lattes, por meio de nota no sítio eletrônico e por e-mail institucional, enviado aos líderes, visando também a participação no Censo 2017 (CNPq).

- Ofertar 2 cursos de Mestrado.

Parcialmente atendida. A PROPIP submeteu proposta e candidatou-se a ser Polo do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (ProfEPT). A proposta foi

aprovada em 2017 e a primeira turma já inicia as atividades em agosto de 2018, no *Campus Salgueiro*.

Objetivo: Estruturar os setores de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação.

- Construção de ambientes da CPIP em 7 *Campi*.

Atendida parcialmente. As Coordenações de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (CPIP) dos *Campi* Petrolina e Floresta possuem ambiente exclusivo para suas ações, e as Coordenações dos *Campi* Ouricuri, Petrolina Zona Rural, Floresta, Serra Talhada e Santa Maria da Boa Vista possuem ambiente compartilhado com a Coordenação de Extensão. Já existe, no entanto, um planejamento para que o ambiente em três desses *Campi* passe por reforma e as divisões sejam efetivadas.

- Lotar servidores administrativos em 7 ambientes organizacionais da CPIP.

Atendida parcialmente. Atualmente, apenas os *Campi* Petrolina, Salgueiro e Serra Talhada possuem servidores administrativos lotados exclusivamente para as coordenações de pesquisa, inovação e pós-graduação (CPIP). Vales ressaltar que a Rede Federal aguarda desde 2016 a liberação dos códigos de vaga pactuados com o MEC.

Objetivo: Promover a indissociabilidade entre pesquisa e extensão.

- Aumentar o número de bolsas PIBEX em 20% ao ano.

Meta cumprida. Esta meta baseia-se numa composição de percentual sobre percentual (20% a mais que o ano anterior), o que torna inviável o atingimento, diante dos recursos financeiros disponíveis, caso tenha-se como base o quantitativo a ser atingido no exercício anterior. Entretanto, em 2017 o aumento foi atingido em relação às bolsas distribuídas em 2016, pois houve um aumento de cerca de 24%. Salienta-se que além do edital anual para a concessão de bolsas de extensão que foram ofertadas bolsas pelo Projeto Academia Hacktown.

Quadro 18 – Quantitativo de bolsas de Extensão executados desde o início da vigência do PDI até 2017, nas modalidades técnico e superior, no IF Sertão-PE.

Ano	PIBEX Técnico	PIBEX Superior	Total de Bolsas
2013 ¹	34	22	56
2014	58	39	97
2015	57	31	88
2016	66	32	98
2017	66	34	100

Fonte: Relatórios de gestão 2014 e 2015; SISTEX. ¹ Total de Bolsas Atingidas, segundo Edital 004/2013, que serviu como Ano de referência do PDI 2014/2018.

Quadro 19 – Bolsas de extensão - Projeto Academia *Hacktown*.

Ano	Hacktown Técnico	Hacktown Superior	Total de Bolsas
2017	9	13	22

Fonte: PROEXT.

No total foram ofertadas 122 Bolsas de Extensão no ano de 2017.

Quadro 20 – Identificação das ações desenvolvidas na gestão do Projeto Hacktown; e Resultados e contribuições do projeto à comunidade.
Constante no Anexo VII pg. 159.

- Aumentar o número de projetos PIBEX em 30% ao ano.

Através do edital nº 47/2017, foram selecionados 100 projetos de Extensão, os quais contam com bolsistas de nível médio e superior. Não foi atingido o percentual de projetos estipulado, tendo em vista que trata-se de um número elevado e embora o quantitativo de projetos submetidos tenha sido maior (129 projetos) a maioria dos projetos que ficariam como voluntários não foram executados. Entretanto, além dos projetos desenvolvidos com bolsas foram cadastrados sete em caráter voluntário.

Quadro 21 – Evolução do quantitativo de projetos PIBEX de 2014 a 2016, PIpBEX e PIVEX 2017/2018.

<i>Câmpus</i>	Projetos Executados			
	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018
Petrolina	28	20	21	15
Petrolina Zona Rural	40	24	14	26
Floresta	11	10	11	12
Salgueiro	19	19	29	22
Ouricuri	14	9	8	11
Santa Maria da Boa Vista	-	8	8	11
Serra Talhada	-	7	7	10
TOTAL	112	94	98	107

Fonte: Relatórios de gestão 2014, 2015, 2016 e 2017; SISTEX.

Os projetos referentes ao ano de 2017/2018, que tiveram bolsas PIBEX e PIpBEX encontram-se discriminados por *Campus*, conforme Quadros 22 a 28 e Quadros 29 a 41.

Quadro 22 – Projetos com bolsas PIBEX 2016/2017 no *Campus* Petrolina.

Quadro 23 – Projetos com bolsas PIBEX 2016/2017 no *Campus* Petrolina Zona Rural.

Quadro 24 – Projetos com bolsas PIBEX 2016/2017 no *Campus* Santa Maria da Boa Vista.

Quadro 25 – Projetos com bolsas PIBEX 2016/2017 no *Campus* Ouricuri.

Quadro 26 – Projetos com bolsas PIBEX 2016/2017 no *Campus* Salgueiro.

Quadro 27 – Projetos com bolsas PIBEX 2016/2017 no *Campus* Serra Talhada.

Quadro 28 – Projetos com bolsas PIBEX 2016/2017 no *Campus* Floresta.

Constante no Anexo VIII pg 162.

Quadro 29 – Projetos com bolsas PIpBEX 2017/2018 no *Campus* Floresta, nível superior.

Quadro 30 – Projetos com bolsas PIpBEX 2017/2018 no *Campus* Floresta, nível técnico.

Quadro 31 – Projetos com bolsas PIpBEX 2017/2018 no *Campus* Ouricuri, nível superior.

Quadro 32 – Projetos com bolsas PIpBEX 2017/2018 no *Campus* Ouricuri, nível técnico.

Quadro 33 – Projetos com bolsas PIpBEX 2017/2018 no *Campus* Petrolina, nível superior.

Quadro 34 – Projetos com bolsas PIpBEX 2017/2018 no *Campus* Petrolina, nível técnico.

Quadro 35 – Projetos com bolsas PIpBEX 2017/2018 no *Campus* Petrolina Zona Rural, nível superior.

Quadro 36 – Projetos com bolsas PIpBEX 2017/2018 no *Campus* Petrolina Zona Rural, nível técnico.

Quadro 37 – Projetos com bolsas PIpBEX 2017/2018 no *Campus* Salgueiro, nível superior.

Quadro 38 – Projetos com bolsas PIpBEX 2017/2018 no *Campus* Salgueiro, nível técnico.

Quadro 39 – Projetos com bolsas PIPBEX 2017/2018 no *Campus* Santa Maria da Boa Vista, nível técnico.

Quadro 40 – Projetos com bolsas PIPBEX 2017/2018 no *Campus* Serra Talhada, nível superior.

Quadro 41 – Projetos com bolsas PIPBEX 2017/2018 no *Campus* Serra Talhada, nível técnico.
Constante no Anexo IX pg 169.

- Conceder 50 auxílios a projetos de extensão no primeiro ano, e manter um aumento de 30% anual em seguida.

Meta não atendida. Em 2017 não foi concedido nenhum auxílio para execução de projetos de extensão, tendo em vista a indisponibilidade de recurso para tal fim.

Quadro 42 – Concessão de auxílios a projetos de extensão.

Ano	Auxílios Concedidos
2014	-
2015	58
2016	95
2017	0

Fonte: Relatórios de gestão 2014 e 2015; SISTEX.

- Dar publicidade ao conhecimento produzido pelos projetos de extensão.

Meta cumprida. Anualmente são apresentados os projetos de extensão em evento próprio. No ano em questão ocorreram na XII Jornada de Iniciação Científica, IV Jornada de Trabalhos de Extensão e V Jornada de Iniciação à Docência que ocorreu em Serra Talhada. No mais, o IF Sertão-PE colabora para que os estudantes apresentem os resultados dos projetos em eventos de outras instituições.

- Realizar eventos diversos relacionados à educação, arte, cultura, esporte, empreendedorismo, cidadania, ciência e/ou tecnologia, favorecendo a participação das comunidades interna e externa.

Foram realizados 111 eventos nos sete *Campi*, inclusive com participação da Reitoria. Foram englobadas as oito áreas temáticas da extensão, quais sejam: Comunicação, Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Produção, Trabalho.

Quadro 43 – Eventos realizados em 2017, registrados no SISTEX.
Constante no Anexo X pg 177.

- Implantar regulamento de bolsas de extensão para docentes.

Meta cumprida parcialmente. Ainda não foi possível implantar o regulamento de bolsas, em formato de programa, tendo em vista a falta de previsão financeira-orçamentária para este fim. Entretanto, em 2017, foi realizada seleção de servidores para as funções de Coordenador e revisor do Projeto *Hacktown* (Edital interno nº 59/2017 - PROEXT).

- Implantar sistema informatizado que proporcione a interação com os egressos da instituição e a contínua retroalimentação do processo ensino-aprendizagem.

Meta cumprida, parcialmente. Em 2017 foi realizado um piloto de questionário de acompanhamento de egresso no *Campus* Petrolina, que servirá de base para a implantação de um

formulário geral a ser consolidado em 2018. Ainda estamos esperando uma solução definitiva com a liberação do módulo educacional do SUAP.

- Firmar parcerias por meio de cooperação e participação em editais de fomento.

Meta atendida. Foram firmados 89 convênios e três acordos de Cooperação Técnica. Visando agilizar a realização deste tipo de acordo em âmbito local, foi emitida normativa que possibilitou que acordos e convênios pudessem ser assinados pelos Diretores Gerais.

Objetivo: Promover ações de inclusão social, tecnológica e produtiva.

- Ofertar 60 cursos de Formação Inicial e Continuada ou de Qualificação profissional na modalidade presencial no ano inicial, mantendo um crescimento anual de 17% em seguida.

Meta atendida. Em 2017 foram realizados 129 cursos FIC, com o total de 2.910 matrículas (conforme Quadro 44).

Quadro 44 – Cursos ofertados na modalidade FIC ou de qualificação profissional em 2017. Constante no Anexo XI pg 185.

- Ofertar 14 cursos de Formação Inicial e Continuada ou de Qualificação Profissional na modalidade à distância.

A meta está parcialmente cumprida, estando dentro do planejado para ser contemplada até 2018.

- Implementar 10 programas/projetos de ações inclusivas e de tecnologias sociais para população e comunidades em situação de risco, no primeiro ano, aumentando, em seguida, em 65% anuais.

Meta parcialmente atendida. Houve atendimento parcial, através da oferta de cursos FIC para menores em cumprimento de medidas sócio educativa do Sistema CASE/FUNASE, tendo sido ofertadas duas turmas em 2017 pelo *Campus* Petrolina Zona Rural. As duas turmas foram de Auxiliar Técnico em Agropecuária, sendo que, uma contou com 10 e outra com 11 estudantes.

Objetivo: Consolidar o processo de internacionalização institucional.

- Ampliar os instrumentos de parceria internacional, com vistas ao intercâmbio técnico, científico e cultural.

A meta foi cumprida parcialmente. Foram firmados os seguintes acordos de cooperação técnica: Amazon Produce Network, AIESEC, Maison Famile Rurale-MRF Plabennec Ploudaniel, Liceu Eplefpa Lozere-Lycée Louis Pasteur, Lycée Polyvalent Melkior et Garré. Porém, o IF Sertão-PE não disponibiliza de recursos financeiros para encaminhar ou receber intercambistas.

O Quadro 45 mostra as ações realizadas e pessoas atendidas em 2017.

Quadro 45 – Ações internacionais realizadas e pessoas atendidas.

Ação	Alunos envolvidos	Alunos Contemplados	Servidores
Guiana Francesa	11	11	6
França	2	2	3
Toic	71	71	1
Amazon	150	8	0
Moçambique	4	4	20
AIIESEC	2	2	5

Fonte: Coordenação de Assuntos Internacionais.

Ressalta-se que as ações referentes à Guiana Francesa, a França e a Moçambique foram realizadas no *Campus* Petrolina Zona Rural. A da Amazon participaram alunos de todos os *Campi* do IF Sertão-PE, exceto de Serra Talhada, entretanto, os contemplados foram todos de Floresta e do *Campus* Petrolina Zona Rural. Já a ação com a AIIESEC refere-se ao recebimento de uma estudante da Colômbia e uma de Portugal.

- Apoiar a implantação de um Centro de Idiomas em cada *Campus*.

Meta parcialmente atendida. Foi determinado um local no *Campus* Petrolina para o Núcleo de Línguas e sugerido que nos demais *Campi* sejam selecionados espaços para implantação do Centro de Línguas. Ademais, foi criada uma comissão para regulamentação dos Centro de Línguas.

- Ofertar cursos de idiomas.

Meta atendida, por meio da oferta de cursos de Formação Inicial Continuada (FIC), os quais foram distribuídos da seguinte maneira (Quadro 46):

Quadro 46 – Cursos de idiomas ofertados.

Curso	Quantidade	<i>Campus</i>
Espanhol	1	Floresta
	1	Serra Talhada
Inglês	1	Petrolina
	2	Salgueiro
	1	Santa Maria da Boa Vista
	1	Serra Talhada
Libras	2	Floresta
	1	Salgueiro
Português	1	Serra Talhada

Fonte: SISTEX.

- Apoiar a implantação de programa de mobilidade acadêmica para estudantes estrangeiros na Instituição.

Foram recebidos quatro professores Moçambicanos, duas Francesas e 10 Guianenses. Está sendo criada a Regulamentação do Programa Família Acolhedora (visando solucionar a falta de alojamento busca-se cadastrar famílias para receber os intercambistas). Solicitação de indicação, aos diretores gerais, de representantes de internacionalização nos *Campi* para que possam acompanhar os intercambistas.

Objetivo: Promover a valorização das pessoas e otimizar a gestão institucional.

- Prover a Pró-Reitoria de Extensão de infraestrutura física adequada para funcionamento das suas atividades.

Meta atendida, uma vez que a PROEXT recebeu mobiliário e equipamentos para atender à sua demanda de funcionamento. O espaço físico no qual esta pró-reitoria se encontra, vem atendendo às necessidades cotidianas, embora seja esta uma sede provisória.

- Viabilizar a participação dos servidores da Pró-Reitoria em cursos de capacitação previstos no planejamento Institucional.

Meta atendida. Alguns servidores participaram de eventos científicos. Em 2017, o servidor Marcos Martins Masutti e a servidora Leopoldina Francimar de Amorim participaram do Rede de Tecnologia e Inovação (REDETEC), em João Pessoa-PB, a mesma participou também do Encontro de Pró-Reitores de Extensão das Universidades (FORPROEX) em Porto Seguro-BA. A participação em cursos também é viabilizada quando solicitado.

- Uniformizar o valor da gratificação para todos os coordenadores de extensão nos *Campi*.

Meta atendida. Todos os coordenadores de Extensão possuem Função Gratificada (FG1).

- Dotar as coordenações de extensão, nos *Campi*, de equipe mínima necessária para execução das atividades.

A PROEXT solicitou o apoio das Direções Gerais, no sentido de compor minimamente, as equipes de Extensão dos *Campi*. Esta meta foi parcialmente atendida em 2017, com o aumento do quadro de pessoal, seja pela lotação de servidores no setor ou pela constituição de Comissões instituídas pelas próprias Direções Gerais. Entretanto, os *Campi* Ouricuri, Santa Maria da Boa Vista e Serra Talhada possuem apenas uma pessoa na coordenação.

- Aperfeiçoar as formas de gestão dos dados da Extensão.

Meta atendida. Atualmente o sistema utilizado é o SISTEX, mas já existe o planejamento para implantação dos módulos da extensão no Sistema Único de Administração Pública (SUAP).

- Dispor de Pedagogo para auxiliar a PROEXT nos assuntos relacionados à Formação Inicial e Continuada.

Meta atendida. A PROEXT dispõe de pedagogo para auxiliar nas demandas de Formação Inicial e Continuada além de ser uma ação compartilhada com a Pró-Reitoria de Ensino que também dispõe de equipe pedagógica.

- Instituir o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Meta atendida parcialmente. Através da portaria nº 91/2017 foi criada a comissão para escolha de representantes do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão do IF Sertão-PE, porém, os trabalhos não foram concluídos até o término do exercício 2017.

Objetivo: Promover a expansão e modernização da infraestrutura física.

- Promover a modernização e a ampliação da infraestrutura física (meta concordante com “Realizar a modernização e ampliação da infraestrutura física mediante a aquisição de equipamentos e realização de obras” do objetivo “Expandir as ações do IF Sertão-PE”).

Meta cumprida. No decorrer de 2017, foram iniciadas várias obras que irão melhorar substancialmente o atendimento às demandas dos Campi. Além disso, foram adquiridos materiais e equipamentos para os espaços educativos como laboratórios, salas de aulas, de acordo com as demandas apresentadas, as prioridades identificadas e a disponibilidade orçamentária.

- Realização de obras e aquisição de equipamentos demandados pelos *Campi* (meta concordante com “Realizar a modernização e ampliação da infraestrutura física mediante a aquisição de equipamentos e realização de obras” do objetivo “Expandir as ações do IF Sertão-PE”).

Meta cumprida para o exercício 2017. Foram concluídos os Campi Santa Maria da Boa Vista e Serra Talhada. Foram adquiridos mobiliários, equipamentos, climatizadores para todos os espaços administrativos e educacionais desses Campi, considerando suas particularidades, tais como laboratórios, salas de aulas, cozinha dentre outros.

Nos demais Campi, também foram realizadas ações no sentido de atender demandas mais proeminentes, tais como, foram iniciadas as construções das quadras poliesportivas nos Campi Salgueiro, Floresta e Ouricuri. Foi providenciado a reforma dos alojamentos do internato do Campus Petrolina Zona Rural, bem como a aprovação para a construção das salas para professores e reformas dos banheiros dos estudantes desse mesmo Campus. Considerando a situação do Campus Ouricuri, foi também iniciado a reforma do anexo do Campus, sendo esse espaço fundamental para atender mais e melhor os estudantes.

- Realização da coleta e aquisição de materiais e/ou serviços demandados pelos *Campi*.

Meta cumprida. O IF Sertão-PE desenvolveu o Sistema de Controle de Aquisição de Bens e Serviços - SICABS, que permite todos os Campi através de suas Diretorias ou Departamentos de Administração, planejarem conjuntamente suas demandas e assim, providenciarem as aquisições de materiais e/ou serviços necessários para cada Campus. Em 2017, foram abertos 19 projetos/listas base para o cumprimento dessa meta. Link de acesso ao sistema: <https://sicabs.reitoria.ifsertao-pe.edu.br/login>.

Objetivo: Aperfeiçoar a gestão de recursos orçamentários.

- Aperfeiçoar o sistema de banco de dados para recebimento e gerenciamento das demandas de aquisições como também gerenciamento dos recursos de custeio e capital da Reitoria e dos *Campi* para cada exercício financeiro.

Meta cumprida.

- Aperfeiçoar e ampliar os instrumentos de planejamento e gestão participativa para cada exercício financeiro.

Meta cumprida. Foram criados os Manuais de Planejamento e o de Licitação, e desenvolvidos e implantados sistemas para o tema (SICABS e *Redmine*, respectivamente).

- Elaborar e aperfeiçoar instrumentos de gestão e gerenciamento para facilitar a elaboração da matriz orçamentária.

Meta cumprida.

- Ampliar os encontros com gestores sobre a execução dos recursos orçamentários.

Meta cumprida. A PROAD ainda em 2016, no período de 13 e 15 de dezembro promoveu, no Campus Salgueiro, o “I Encontro de Administração, Orçamento e Planejamento”. O objetivo do evento é a integração dos servidores que desenvolvem, em todos os Campi do Instituto, ações vinculadas à PROAD, bem como o alinhamento das ações para o encerramento do exercício de 2016 e planejamento para 2017.

O II Encontro de Administração Orçamento e Planejamento aconteceu no Campus Serra Talhada no período de 18 a 20 de dezembro e reuniu mais de 40 servidores dos setores de Transportes, Contratos, Planejamento, Licitações, Finanças e Contabilidade dos Campi e da reitoria. O evento debateu temas como padronização e normatização dos trabalhos; ferramentas para acompanhamento de execução orçamentária e financeira; fluxo de planejamento de aquisições 2018; avaliação das atividades referentes ao modelo de planejamento/licitações; apresentação dos manuais e documentos padronizados, dentre outros.

Objetivo: Otimizar a alocação dos recursos orçamentários disponíveis.

- Aperfeiçoamento dos critérios de distribuição do orçamento do IF Sertão-PE, conforme Decreto nº 7.313 da Rede EPCT.

Meta cumprida.

Objetivo: Aperfeiçoar a gestão documental no âmbito do IF Sertão-PE.

- Aprimorar o módulo Protocolo do Sistema SIGA-Adm, em parceria com a Diretoria de Gestão da Tecnologia da Informação.

A meta foi alterada, no entanto, manteve o propósito, bem como foi atingida, pois o IF Sertão-PE implantou o Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP) e implantou o módulo de Protocolo que contemplou os módulos previstos para o SIGA ADM. Essa plataforma encontra-se em processo de descontinuação.

- Implantar e aperfeiçoar o sistema de digitalização documental no IF Sertão-PE, em parceria com a Diretoria de Gestão da Tecnologia da Informação.

Meta atingida, pois foram adquiridos equipamentos scanners, para os setores. O processo de digitalização documental se deu inicialmente pela Diretoria de Gestão de Pessoas. Essa prioridade foi dada considerando a demanda documental do setor.

- Padronizar e modernizar a gestão de Protocolo do IF Sertão-PE.

A meta foi cumprida, uma vez que foi implantado o módulo Protocolo do Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP), que se encontra em pleno uso pela instituição. O sistema SIGA ADM está em processo de descontinuação.

- Implantar o sistema de gestão de arquivos no IF Sertão-PE, em parceria com a Diretoria de Gestão da Tecnologia da Informação.

A meta não foi cumprida. No entanto, o IF Sertão-PE contratou profissional arquivista que está mapeando todos os arquivos institucionais para em seguida ser dado providências para implantação de sistema específico.

Objetivo: Aprimorar a gestão da frota do IF Sertão-PE.

- Implantar e aperfeiçoar o sistema informatizado de gestão de veículos (SIGA-Adm).

Meta cumprida, pois foi implantado o módulo gestão de veículos do SUAP, e que se encontra em uso pela instituição.

- Promover treinamento para os servidores lotados no setor de transportes da Reitoria e dos *Campi*, visando à capacitação e padronização dos procedimentos do sistema informatizado (SIGA-Adm).

O IF Sertão-PE promoveu a participação do administrador José Aduato da Silva Júnior, Coordenador de Limpeza, Manutenção, Transporte e Vigilância, em curso ministrado por instrutor da Enap. O curso capacitou para utilização de ferramentas de melhorias de processos para buscar um aumento da eficiência e eficácia na administração pública. Considerando que o sistema em utilização é o SUAP, estando o SIGA-Adm em descontinuidade.

- Contratar e implantar sistema de monitoramento de veículos, objetivando promover maior segurança para os condutores e passageiros.

Meta cumprida, pois o IF Sertão-PE implantou módulo do SUAP para esse fim.

Objetivo: Aprimorar a gestão de materiais no âmbito do IF Sertão-PE.

- Instalar almoxarifado na Reitoria e novos *Campi*.

Meta cumprida parcialmente, pois, diferentemente dos *Campi*, a Reitoria não possui espaço para destinação de almoxarifado. No entanto, está em vias de resolver com a mudança para novo prédio.

- Implantar e aperfeiçoar o sistema de almoxarifado na Reitoria e *Campi*, em parceria com a Diretoria de Gestão da Tecnologia da Informação.

Meta cumprida parcialmente, pois diferente dos *Campi*, a Reitoria não possui espaço para destinação de almoxarifado, mas o SUAP possui um módulo para almoxarifado que pretende-se

utilizá-lo para toda instituição. Ainda não está em funcionamento porque as demandas para os servidores da DGTI são muitas e o número de servidores limitado.

- Promover treinamento para os servidores lotados no setor de almoxarifado da Reitoria e dos *Campi*, visando à capacitação e padronização dos procedimentos do sistema de almoxarifado.

Meta cumprida, pois desde 2016, o IF Sertão-PE, vem realizando o Encontro de Administração e Planejamento, tendo ocorrido em 2017 o segundo encontro, cujo objetivo do evento é a integração dos servidores que desenvolvem, em todos os *Campi* e reitoria do Instituto, ações vinculadas à PROAD. Debateram vários temas, dentre eles, a padronização e normatização dos trabalhos, mesmo sem ainda dispor para uso um sistema específico para toda a instituição.

- Promover treinamentos e capacitações para os servidores dos setores de Planejamento e Administração na área de levantamento, previsão e estimativa de demandas e reposição e controle de estoques.

Meta cumprida, pois em 2017 foi realizado o II Encontro de Administração e Planejamento que aconteceu no Campus Serra Talhada no período de 18 a 20 de dezembro e reuniu mais de 40 servidores dos setores de Transportes, Contratos, Planejamento, Licitações, Finanças e Contabilidade dos *Campi* e da reitoria. O evento debateu temas como padronização e normatização dos trabalhos; ferramentas para acompanhamento de execução orçamentária e financeira; fluxo de planejamento de aquisições 2018; avaliação das atividades referentes ao modelo de planejamento/licitações; apresentação dos manuais e documentos padronizados, dentre outros.

Objetivo: Reestruturar processos organizacionais.

- Aperfeiçoar as normativas internas referentes às rotinas administrativas, objetivando a padronização dos procedimentos administrativos e eficácia.

Meta cumprida, pois em 2017 foi realizado o II Encontro de Administração e Planejamento que aconteceu no Campus Serra Talhada no período de 18 a 20 de dezembro e reuniu mais de 40 servidores dos setores de Transportes, Contratos, Planejamento, Licitações, Finanças e Contabilidade dos *Campi* e da reitoria. O evento debateu temas como padronização e normatização dos trabalhos; ferramentas para acompanhamento de execução orçamentária e financeira; fluxo de planejamento de aquisições 2018; avaliação das atividades referentes ao modelo de planejamento/licitações; apresentação dos manuais e documentos padronizados, dentre outros.

- Aperfeiçoar o fluxo dos processos organizacionais para evitar a burocratização dos procedimentos e ampliar a eficiência.

Meta cumprida parcialmente com revisão nos procedimentos de Planejamento, licitação e execução financeira, mapeando-os para o padrão BPMN.

Objetivo: Melhorar a gestão de compras e contratos do IF Sertão-PE.

- Capacitar servidores da Reitoria e *Campi* para atuação nas áreas de gestão de compras e contratos.

Meta cumprida. Foi realizado nos dias 29 e 30 de novembro, no Campus Petrolina, o I Encontro de coordenadores de contrato do IF Sertão-PE cujo objetivo foi de uniformizar os procedimentos e rotinas relacionados à gestão de contratos, além de discutir sobre a IN 05/2017, já que esse ato normativo trata dos três pilares fundamentais da contratação: planejamento, seleção e gestão contratual.

- Implantação de um sistema informatizado de gestão de contratos, objetivando maior eficiência e agilidade na gestão dos mesmos.

Meta cumprida parcialmente com a implantação em algumas unidades.

- Promover capacitações na área de fiscalização de contratos objetivando capacitar os servidores que desempenham essa atribuição.

Meta cumprida.

- Aperfeiçoar a sistematização de aquisições de bens e serviços comuns de forma compartilhada entre a Reitoria e os *Campi* visando à redução dos custos, maior poder de barganha e ampliação das aquisições.

Meta cumprida.

2.1.1.3 Principais ações não contempladas no PDI e realizadas em 2017.

- Atualizar normativo de gestão de flexibilização da jornada de trabalho dos servidores técnico-administrativos em educação.

Meta cumprida parcialmente. A comissão responsável instituída pela Portaria nº 13, 23/10/2017, finalizou a minuta e a encaminhou à plataforma Colabore para sugestões da comunidade. Após essa etapa, a comissão realiza ajustes e encaminha a minuta à Procuradoria Federal junto ao IF Sertão-PE para análise e parecer. A ação vem sendo monitorada através de reuniões periódicas da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODI), acompanhamento por planilha e na plataforma [Redmine](#).

- Regulamentar a movimentação de servidores.

A meta foi cumprida. Foi instituída a Resolução CONSUP nº 45/2017 e está sendo elaborado barema com critérios definidos. Para o barema, está sendo elaborada uma minuta para apreciação da comunidade na plataforma Colabore. A ação vem sendo monitorada através de reuniões periódicas da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODI), acompanhamento por planilha e na plataforma [Redmine](#).

- Regulamentar o funcionamento das comissões.

Meta parcialmente cumprida. A comissão responsável já elaborou a minuta da normativa e a mesma já foi apreciada e recomendada pelo Colégio de Dirigentes (CODI). Na próxima etapa, a minuta será analisada pela comunidade na plataforma Colabore e, em seguida, encaminhada à Procuradoria Federal para análise e parecer.

- Alugar novo imóvel para funcionamento da Reitoria.

Meta parcialmente cumprida. O contrato foi elaborado, e aguarda a assinatura. A ação vem sendo monitorada através de reuniões periódicas da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODI), acompanhamento por planilha e na plataforma [Redmine](#).

- Realizar o Encontro Internacional de Educação no Sertão Pernambucano - EIESP 2017.

O evento foi realizado com êxito e teve como tema o uso de tecnologias móveis para o sucesso do processo de ensino/aprendizagem, a partir de experiências no IF Sertão-PE, na Ásia, África e América Latina. A ação vem sendo monitorada através de reuniões periódicas da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODI), acompanhamento por planilha e na plataforma [Redmine](#).

- Contratação de licença de uso do software SIPPAG.

A contratação de licença é necessária para modernizar e automatizar as atividades de recursos humanos, como folhas de pagamento, lançamentos, confecção de portarias e demais serviços e documentos cujas informações são disponibilizadas pelo sistema Siape. O Termo de Referência encontra-se em elaboração. A ação vem sendo monitorada através de reuniões, assim, meta parcialmente cumprida.

- Com relação a outros serviços de gestão de pessoas, foram realizadas as seguintes ações:

- análise e dimensionamento de novas vagas para os *Campi*;
- homologação de concurso público para TAE's;
- melhoria dos canais de comunicação com a comunidade;
- melhoria dos canais de comunicação com as SGPs/CGPs;
- capacitação e treinamento para os servidores da DGP/SGPs/CGPs;
- implantação do SUAP em parceria com a DGTI;
- descentralização de atividades da Reitoria para os *Campi*;
- atualização periódica do Manual de Normas de Pessoal;
- aquisição de novos scanners para a DGP/SGPs/CGPs;
- implantação do Assentamento Funcional Digital (AFD);
- contratação de novos servidores para a Gestão de Pessoas da instituição;
- regularização do Boletim de Serviço;
- normatização: Férias, Emissão de portarias Concessão de adicional de insalubridade/periculosidade, publicações do Boletim de Serviços;
- regularização de pendências relacionadas a acúmulo de cargos e entrega de diplomas de servidores; e
- atendimento periódico as recomendações da CGU no sistema monitor.

- Avaliação de projetos pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos.

Durante o ano de 2017, o CEP qualificou seus membros, por meio da promoção de capacitações, com palestrantes locais e nacionais, e da participação em eventos pontuais, visando melhor atender as demandas ético-sociais. Ainda em 2017, O CEP realizou 10 (dez) reuniões (ordinárias e extraordinárias) e avaliou cerca de 56 (cinquenta e seis) projetos depositados na Plataforma Brasil e encaminhados ao referido comitê. Em 22 de novembro de 2016, o CEP recebeu a visita, com finalidade educativa e de vistoria, da CONEP.

- Avaliação de projetos pela comissão de ética no uso de animais.

Em 2017, a CEUA realizou 06 (seis) reuniões, avaliando 13 (treze) projetos/atividades, sendo 11 de projetos de pesquisa/extensão e 02 de aulas práticas. Além disso, visando habilitar os profissionais da referida comissão, realizou e participou de evento de capacitação em bioética e bem-estar animal

- Proteção intelectual.

Em 2017, 2 (dois) registros de software foram depositadas no Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) através do NIT. Salienta-se que durante os anos de 2011 a 2016, foram depositadas 9 (nove) patentes em nome do IF Sertão-PE, tendo como ápice o ano de 2014.

- Contratos de cooperação técnica firmados.

Em 2017, a respeito das cooperações técnicas do IF Sertão-PE com o público externo, 04 (quatro) acordos foram assinados e outros 05 (cinco) estão em etapa de recolhimento de documentação. Os acordos firmados foram com as seguintes empresas/instituições: Geraes Tecnologia Assistiva Ltda, Conselho Escolar em Cooperativa Escola Capitão Nestor Valgueiro de Carvalho, Universidade Federal do Vale do São Francisco e Vinícola Vinum Sancti Benedictis.

- Outras ações para consolidação da Pós-Graduação.

Em 2017, os *Campi* Petrolina e Floresta ofereceram cursos de pós-graduação *Lato Sensu*. Nos cursos foram computadas, ao final de 2017, 63 (sessenta e três) matrículas e 5 (cinco) alunos concluintes, todos do curso de Tecnologias de processamento de vegetais. O curso de Tecnologia Ambiental e Sustentabilidade nos Territórios Semiáridos teve a entrada, em 2016.1, de 17 (dezessete) alunos, sendo que 01 (um) desistiu antes de realização da matrícula. Atualmente estão finalizando seus TCCs os 16 (dezesseis) alunos, com defesas previstas para serem concluídas em 2018.1.

Foi realizado em 2017 o I Encontro de Pós-graduação, que ocorreu em Salgueiro, atingindo um público significativo de 49 (quarenta e nove) pessoas, distribuído entre líderes e membros de grupos de pesquisa, coordenadores dos cursos de pós-graduação, docentes e monitores, visando promover a integração entre os pesquisadores, além de apresentar resultados dos trabalhos executados em alguns grupos de pesquisas e um panorama geral da pesquisa e da pós-graduação no contexto do IF Sertão-PE.

Em 2017, 135 (cento e trinta e cinco) servidores encontravam-se com afastamento para qualificação em instituições nacionais e internacionais, sendo 82 em cursos de mestrado, 51 em cursos de doutorado e 2 em pós-doutoramento.

- Programas/Projetos desenvolvidos com recursos da Capes.

O Programa Prodoutoral/CAPES objetiva promover, em nível de doutorado, a qualificação dos docentes das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), com vistas a criar e consolidar grupos de pesquisa em áreas estratégicas e prioritárias, a criar e consolidar programas de pós-graduação já existentes, bem como, fomentar a cooperação acadêmica. Em 2017, foram ofertadas 5 (cinco) cotas de bolsas de doutorado e auxílio moradia aos docentes do IF Sertão-PE.

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), que é uma iniciativa para o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a educação básica, concedeu bolsas a alunos de licenciatura e servidores participantes de projetos de iniciação à docência desenvolvidos pelo IF Sertão-PE em parceria com escolas de educação básica da rede pública de ensino. Através do processo n. 23038.000875/2014-93 (Auxílio n. 0884/2014) o PIBID/IF Sertão-PE obteve investimentos de R\$ 185.000,00, entre 2014 e 2017.

- Criar Programas/Projetos desenvolvidos para apoio ao empreendedorismo.

Em 2017 foi criado o PAEMPI - Programa de Apoio ao Empreendedorismo e à Inovação, com o objetivo de fomentar a implantação de projetos voltados à geração de produtos ou processos inovadores que resultem em propriedade intelectual ou voltados à criação de novas oportunidades de negócios; possibilitar a geração e a transformação do conhecimento em novos negócios, de forma a atender às necessidades e interesses da sociedade; estimular a formação e consolidação de estudantes e servidores empreendedores no IF Sertão-PE e contribuir para a transformação e consolidação do IF Sertão-PE como centro de referência em pesquisa e empreendedorismo no Vale do São Francisco.

- Financiamento de Bolsas de Inovação Tecnológica pelo IF Sertão-PE.

Até o ano de 2016, as bolsas de inovação tecnológica (PIBITI) eram subsidiadas apenas pelo CNPq. Em 2017, o IF Sertão-PE incluiu esta modalidade de bolsa entre as cotas ofertadas e custeadas dentro de seu planejamento orçamentário, sendo disponibilizadas 20 bolsas no Edital nº 19/2017 e 4 bolsas no Edital nº 44/2017.

- Criação e reestruturação de Resoluções.

Com a finalidade de regulamentar e/ou institucionalizar alguns programas relacionados com a pesquisa, inovação e pós-graduação, foram construídos alguns documentos, que passaram por apreciação e aprovação do Conselho Superior, a saber:

- Resolução 24/2017. Aprova o regimento do Comitê Científico e Tecnológico do IF Sertão-PE.
- Resolução 26/2017. Aprova o Regimento Interno da Comissão de Ética no Uso de Animais no IF Sertão-PE.
- Resolução 32/2017. Aprova a Normativa Interna que dispõe sobre o afastamento para atividades de qualificação dos servidores do IF Sertão-PE.
- Resolução 34/2017. Aprova a política de Inovação Tecnológica. Propriedade Intelectual, Transferência de Tecnologia e Empreendedorismo no âmbito do IF Sertão-PE.
- Resolução 35/2017. Aprova o regimento para funcionamento da ISA - Incubadora de Empresas do Semiárido do IF Sertão-PE.
- Resolução 36/2017. Aprova o regimento para funcionamento do NIT - Núcleo de Inovação Tecnológica do IF Sertão-PE.
- Resolução 37/2017. Aprova e regulamenta o Programa de Apoio ao Empreendedorismo e à Inovação (PAEMPI) do IF Sertão-PE.

- Divisão da Coordenação de Pesquisa e Inovação, sendo criadas duas coordenações independentes.

Com o aumento da demanda de ações e atribuições relacionadas com a inovação tecnológica no IF Sertão-PE, surgiu a necessidade de modificação do organograma da PROPIP, sendo dividida a Coordenação de Pesquisa e Inovação em duas novas coordenações: Coordenação de Pesquisa e Coordenação de Inovação. Esta mudança ocorreu no segundo semestre de 2017 (Portaria nº 621 de 14/09/2017).

- Criação da incubadora social no *Campus* Petrolina Zona Rural.

Em 2016 foi criada a extensão da Incubadora do Semiárido (ISA), com coordenação nomeada pela Portaria nº 577 de 22/06/2016, no *Campus* Petrolina Zona Rural, com enfoque em agronegócios e economia solidária. Em 2017, foram iniciadas as atividades e o primeiro edital de seleção de empresas para ingresso nesta extensão ocorreu no mesmo edital lançado pela ISA.

2.1.2 Estágio de implementação do planejamento estratégico.

O planejamento estratégico do IF Sertão-PE é parte integrante do seu PDI. Atualmente, o PDI abrange o período de 2014 a 2018 estando, portanto, em vigor.

2.1.3 Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos.

Confrontando as finalidades e competências mencionadas no item Visão Geral com a descrição sintética dos objetivos, constata-se estreita vinculação entre esses elementos. Ressalte-se que o planejamento estratégico deste Instituto está vinculado ao Plano Plurianual do Governo Federal para o Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica.

2.2 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e dos resultados dos planos.

As formas e instrumentos de monitoramento se dão por meio de planilhas eletrônicas, sistema de gestão de projetos [Redmine](#) e reuniões periódicas. Em 2017, houve a expansão do uso do sistema de gestão de projetos e a utilização de sistema de planejamento estratégico.

2.3 Desempenho orçamentário.

2.3.1 Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade.

Quadro 47(A) – Ações Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC – OFSS.

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (X) Parcial					
Código	20RL Tipo: Atividade.					
Título	Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica.					
Iniciativa*						
Objetivo	Ampliar o acesso à educação profissional e tecnológica de qualidade, alinhada com as demandas sociais e do mercado de trabalho locais e regionais, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024. Código: 1009.					
Programa	Educação de qualidade para todos Código: 2080 Tipo: Programa Temático.					
Unidade Orçamentária	26430 - Instituto Federal do Sertão Pernambucano					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
19.954.435,00	19.954.435,00	19.828.908,74	15.154.963,39	14.447.282,85	707.680,54	4.673.945,35
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Estudante matriculado		unidade	12.029	0	10.095	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
11.065.403,48	4.888.600,91	2.557.985,78	Estudante matriculado contemplados com recurso de Restos a Pagar		unidade	10.095

Fonte: SIMEC E TESOURO GERENCIAL

Data da extração: 12/03/2018.

* No PPA 2012-2015 a conexão PPA – LOA se dava com a ligação entre a Iniciativa (PPA) e as Ações (LOA). Porém no PPA 2016 – 2019 a conexão se dá por meio Objetivo (PPA) e Ações (LOA). Logo a informação sobre a Iniciativa não foi preenchida devido à perda deste liame que existia com a ação.

Quadro 47(B) – Ações Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC – OFSS.

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (X) Parcial					
Código	2994 Tipo: Atividade.					
Título	Assistência o Estudante da Educação Profissional e Tecnológica.					
Iniciativa*						
Objetivo	Ampliar o acesso à educação profissional e tecnológica de qualidade, alinhada com as demandas sociais e do mercado de trabalho locais e regionais, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024. Código: 1009.					
Programa	Educação de qualidade para todos Código: 2080 Tipo: Programa Temático.					
Unidade Orçamentária	26430 - Instituto Federal do Sertão Pernambucano					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
5.345.094,00	5.345.094,00	4.823.105,50	4.349.630,30	4.335.002,20	14.628,10	473.475,20
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Benefício Concedido		unidade	21.053	0	21.103	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
334.273,11	100.182,34	233.650,77	Benefício Concedido com recurso de Restos a Pagar	Unidade	2.000	

Fonte: SIMEC E TESOURO GERENCIAL

Data da extração: 12/03/2018.

* No PPA 2012-2015 a conexão PPA – LOA se dava com a ligação entre a Iniciativa (PPA) e as Ações (LOA). Porém no PPA 2016 – 2019 a conexão se dá por meio Objetivo (PPA) e Ações (LOA). Logo a informação sobre a Iniciativa não foi preenchida devido à perda deste liame que existia com a ação.

Quadro 47(C) – Ações Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC – OFSS.

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (X) Parcial					
Código	6380 Tipo: Atividade.					
Título	Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica.					
Iniciativa*						
Objetivo	Ampliar o acesso à educação profissional e tecnológica de qualidade, alinhada com as demandas sociais e do mercado de trabalho locais e regionais, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024. Código: 1009.					
Programa	Educação de qualidade para todos Código: 2080 Tipo: Programa Temático.					
Unidade Orçamentária	26430 - Instituto Federal do Sertão Pernambucano					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
797.100,00	797.100,00	670.236,66	609.336,66	571.136,66	38.200,00	60.900,00
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Iniciativa apoiada		unidade	246	0	247	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
323.295,08	212.099,88	42.736,66	Iniciativa apoiada com Recurso de Restos a pagar	unidade	86	

Fonte: SIMEC E TESOIRO GERENCIAL

Data da extração: 12/03/2018.

* No PPA 2012-2015 a conexão PPA – LOA se dava com a ligação entre a Iniciativa (PPA) e as Ações (LOA). Porém no PPA 2016 – 2019 a conexão se dá por meio Objetivo (PPA) e Ações (LOA). Logo a informação sobre a Iniciativa não foi preenchida devido à perda deste liame que existia com a ação.

Quadro 47(D) – Ações Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC – OFSS.

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação		() Integral (X) Parcial				
Código		20RG Tipo: Atividade				
Título		Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica				
Iniciativa*						
Objetivo		Ampliar o acesso à educação profissional e tecnológica de qualidade, alinhada com as demandas sociais e do mercado de trabalho locais e regionais, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024. Código: 1009.				
Programa		Educação de qualidade para todos Código: 2080 Tipo: Programa Temático.				
Unidade Orçamentária		26430 - Instituto Federal do Sertão Pernambucano				
Ação Prioritária		() Sim (x)Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
12.926.829,00	12.926.829,00	9.389.440,16	411.329,76	392.176,76	19.153,00	8.978.110,40
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Projeto viabilizado		unidade	6	0	8	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
2.661.386,38	2.623.631,17	12.601,01	Projeto viabilizado	Unidade	6	

Fonte: SIMEC E TESOURO GERENCIAL

Data da extração: 12/03/2018.

* No PPA 2012-2015 a conexão PPA – LOA se dava com a ligação entre a Iniciativa (PPA) e as Ações (LOA). Porém no PPA 2016 – 2019 a conexão se dá por meio Objetivo (PPA) e Ações (LOA). Logo a informação sobre a Iniciativa não foi preenchida devido à perda deste liame que existia com a ação.

2.3.1.2 Ações não previstas na LOA do exercício – Restos a Pagar não Processados – OFSS.

Quadro 48 – Ações não Previstas LOA do exercício - Restos a Pagar – OFSS.

Identificação da Ação					
Código	2992 Tipo: Atividade				
Título	Funcionamento da Educação Profissional				
Descrição*	Manutenção das instituições, por meio da sua gestão administrativa, financeira e técnica, incluindo participação em órgãos colegiados que congreguem o conjunto dessas instituições, assegurando condições de funcionamento, atingimento dos objetivos da atividade-fim - processos de ensino X aprendizagem.				
Objetivo	Garantir a manutenção e custeio das instituições da rede federal de educação profissional, visando assegurar o desempenho da sua finalidade precípua, proporcionando melhor aproveitamento do aluno e melhoria contínua de qualidade do ensino.				
Programa	Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica Código: 1062 Tipo: Finalístico				
Unidade Orçamentária	26430 – Instituto Federal do Sertão Pernambucano				
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria ()Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
33.863,95	0	0	Aluno Matriculado	Unidade	0

Fonte: TESOURO GERENCIAL

Data da extração: 12/03/2018.

* Neste quadro substituímos o termo iniciativa por descrição, pois não encontramos textos referentes aquela terminologia no PPA 2008-2011.

Análise Situacional

Ação 20RL – Fatores favoráveis a ação: A implantação da Coordenação de Planejamento, Licitações e Compras em todos os *Campi*; Conclusões dos processos licitatórios no exercício de 2017; articulação com os setores demandantes para tomada de providências para atendimento das suas necessidades, articulação entre os *Campi* e a PROAD para tomada de providências em relação ao repasse de orçamento em tempo hábil. Como fatores que dificultaram temos o vencimento do SICAF de alguns fornecedores.

Empenho dos DAP's e demais setores ligados a PROAD, na execução do orçamento, a fim de garantir as condições para atender às demandas da Instituição. Envolvimento de todos os servidores na promoção de ações pedagógicas tais como: oficina de leitura, projeto de nivelamento, entre outros. Maior envolvimento das Comissões Permanente do Processo Seletivo, para a divulgação do Instituto e dos Cursos ao longo do ano e não apenas no período de inscrição. Um ponto que dificultou o atendimento a ação e o aumento no número de matrículas foi a infraestrutura dos *Campi*, que necessitam da ampliação com a construção de novas salas de aula, laboratórios, refeitórios, quadras, compra de equipamentos para laboratórios etc. Como resultado obtido tem o aumento da confiança da comunidade acadêmica, uma vez que itens demandados para atender as Unidades começaram a chegar de forma tempestiva. O número de alunos matriculados chegou a 10.095, número superior a 2016 - 9021, o que demonstra que houve a manutenção do atendimento aos anseios da população.

Ação 2994 – Interesse e dedicação da equipe das Unidades na realização das ações; disponibilidade, atenção e apoio da Diretoria de Apoio ao Ensino e Aprendizagem e Pró-reitoria de Ensino; parcerias locais; a experiência de alguns dos profissionais envolvidos e recurso financeiro. Regularidade no pagamento dos auxílios; realização das entrevistas sociais; realização de atividades educacionais de saúde; regularidade nos atendimentos biopsicossocial de acordo com a resolução 46/2015; ações sistêmicas de orientações educacionais; reestruturação do serviço social do *Campus*; articulação e participação na rede local de serviços públicos, sobretudo a rede de saúde e socioassistencial. Os fatores que dificultaram foram: Recurso limitado que inviabiliza o

atendimento da demanda real, assim como a falta de estrutura do *Campus* que não conta com refeitório e quadra poliesportiva fator este que acarreta gasto na assistência estudantil que poderiam ser melhor aplicado em outros auxílios. Ausência de um sistema informatizado nas inscrições dos editais de bolsas permanências; ausência de instrumentos de avaliação de saúde, além de insumos para primeiros socorros e suporte básico de vida; ausência de sistema de informações que sirva como registro e acompanhamento de saúde, possibilitando um acompanhamento multiprofissional de forma prática. Com relação ao trabalho desempenhado pela Assistente Social, uma das dificuldades encontradas se refere à precária rede socioassistencial do município, comprometendo o atendimento das demandas apresentadas pelos discentes e familiares, outro entrave diz respeito ao acompanhamento sistemático realizado ao discente, pois em razão da demanda ser grande não temos realizado na sua totalidade, priorizando os mais vulneráveis. Resultados obtidos: Melhoria na análise socioeconômica dos discentes; introdução do auxílio ao estudante atleta; auxílio de incentivo à atividade artística e cultural; melhoria na visibilidade da assistência estudantil entre os discentes do *Campus*; consolidação de atividades sistêmicas sobre educação e saúde; articulação das ações com as redes externas; desenvolvimento de ações para ampliar a consciência política acadêmica aos discentes; maior publicização e visibilidade de informações gerais acerca das ações da assistência estudantil e fornecimento de orientação de saúde aos estudantes.

Ação 6380 – Fatores que contribuem para execução da ação: Existência do Comitê Científico e do Comitê de Extensão, que colaboram com as decisões, encaminhamentos e avaliações dos projetos de pesquisa e extensão; Existência de banco de avaliadores externos, que contribuem com a avaliação dos projetos. Fatores que dificultaram com a execução da ação: Na ocasião do lançamento do primeiro edital, houve uma adesão pouco expressiva dos pesquisadores, ocasionada por dois fatores: como existe uma cultura de envio da documentação muito próximo ao prazo final de envio por parte dos pesquisadores, estes foram prejudicados pelo problema gerado pela invasão sucessiva do sistema OCS por hackers (3 invasões). Tudo isso resultou na necessidade de ser aberto um outro edital para preenchimento das vagas. A PROPIP e a PROEXT identificaram também uma certa dificuldade dos pesquisadores em atenderem às exigências dos editais, pelo número excessivo de documentos solicitados. Por esse motivo, será feita uma reavaliação por parte dos Comitês, para que seja reduzida a documentação, sem que haja prejuízo do processo seletivo. A Resolução de implementação das bolsas está defasada, necessitando de algumas atualizações. Principais resultados: Consolidação da pesquisa, inovação e extensão nos *Campi*, especialmente naqueles que foram implementados recentemente como Santa Maria da Boa Vista e Serra Talhada. Envolvimento de novos servidores nas pesquisas, incluindo TAEs.

Ação 20RG – Os fatores que mais contribuíram foram a existências de processos licitatórios IRPs concluídos o que facilitaram a aquisição de alguns itens. O que mais dificultou foi o repasse parcelado dos recursos, ou seja, a não liberação da totalidade dos recursos em um único momento atrapalhando o nosso planejamento. Podemos colocar como principais resultados, a conclusão da obra do *Campus* Santa Maria da Boa Vista, a reestruturação de alguns de nossos *Campi* e a licitação de obras de quadras para os *Campi* Salgueiro, Floresta e Ouricuri, Sala dos professores do *Campus* Petrolina Zona Rural, conclusão, ampliação e reforma do *Campus* Ouricuri.

Os valores de Restos a Pagar Não Processados de exercícios anteriores da ação 2994 estão relacionados ao Programa de Governo 1062 – Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica, PPA 2008-2011.

2.3.2 Fatores intervenientes no desempenho orçamentário.

Ocorreu um contingenciamento de 15% da dotação orçamentária prevista na LOA 2017, o orçamento da instituição foi ajustado para 85% em custeio. Na segunda quinzena de novembro foi liberado o limite orçamentário restante, 15%, contemplando assim a liberação de 100% do orçamento previsto na LOA.

O contingenciamento impactou principalmente nos contratos continuados e na aquisição de materiais de consumo para o funcionamento dos *Campi* e Reitoria do IF Sertão-PE. Outras ações como assistência estudantil e fomento à pesquisa e extensão, também sofreram repercussão negativa, tendo em vista os 15% restantes do orçamento serem liberados próximo do período de encerramento do período de empenho.

2.3.3 Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento.

Quadro 49 – Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos.

Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI			Denominação		
213110400			CONTAS A PAGAR CREDORES NACIONAIS		
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo final do exercício anterior	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo final do exercício
158499	03.506.307/0001-57	0	11.670,86	11.670,86	0
158499	10.358.190/0001-77	0	35.374,79	35.374,79	0
158499	17.815.262/0001-07	0	17.095,22	17.095,22	0
158499	41.087.347/0001-09	0	9.831,88	9.831,88	0
158500	10.835.932/0001-08	0	438,77	438,77	0
158741	09.769.035/0001-62	0	257,58	257,58	0
158741	10.835.932/0001-08	0	2.998,06	2.998,06	0

Fonte: Tesouro Gerencial. Data: 13/03/2018.

Análise Crítica

UG 158499 – Despesas referentes a: Serviço realizado com ônibus (AVS Peças e Serviços Ltda), Provisionamento de valores da terceirizada para depósito em garantia (NEWTEC Empreendimentos e Serviços Técnicos), Taxa de Licença de Funcionamento (Prefeitura Municipal de Petrolina) e TICKET soluções HDFGT S/A.

1- AVS Peças e Serviços.

Justificativa: conforme nota fiscal nº 80 e 438, emitida em 14/06/2017, que somam R\$ 17.095,22 da empresa CNPJ 17.815.262/0001-07, referente a serviço executado no exercício de 2016 conforme consta nas informações complementares da nota fiscal. Consta no processo documentos justificando o caso em tela.

Resta ao IF Sertão-PE – *Campus* Petrolina reconhecer a dívida, empenhar e liquidar para pagamento, incorrendo em enriquecimento ilícito da Administração, caso contrário.

O caso acima está regulamentado na Lei 4.320/64 em seu Art. 37 que prevê a interrupção dos compromissos reconhecidos após o encerramento do exercício, permitindo à administração, o reconhecimento do direito do credor, efetuar a inscrição e quitação da despesa e no Decreto nº 93.872/86 que assim dispõe:

Art. 21 Pertencem ao exercício financeiro às despesas nela legalmente empenhadas.
(Lei nº 4.320/64).

Art. 22 As despesas de exercícios encerrados, para os quais o orçamento respectivo consignava crédito próprio com saldo suficiente para atendê-las, que não se tenham processado na época própria, bem como os Restos a Pagar com prescrição interrompida, e os compromissos reconhecidos após o encerramento do exercício correspondente poderão ser pagos à conta de dotação destinada a atender despesas de exercícios anteriores, respeitada a categoria econômica própria (Lei 4.320/64, art.37)

Baseado nesses fatos, e no que trata o Decreto nº 93.872/86, art 22 § 2º, pedimos de vossa senhoria, autorização para que possamos proceder com o pagamento das despesas de exercício anterior supracitadas, as quais totalizam R\$ 17.095,22 (dezesete mil noventa e cinco reais e vinte e dois centavos).

2- NEWTEC.

Justificativa: Conforme levantamento no sistema – SIAFI a empresa NEWTEC – CNPJ: 41.087.347/0001-09, tem a ser depositado em garantia, a título de glosas que foram deixadas no saldo do empenho 2016NE800022 o valor total de R\$ 27.969,07, porém, por um lapso foi deixado o saldo de R\$ 18.137,19, para sanar a falha se faz necessário fazer um empenho de despesa de exercício anterior no valor de R\$ 9.831,88.

O caso acima está regulamentado na Lei 4.320/64 em seu Art. 37 que prevê a interrupção dos compromissos reconhecidos após o encerramento do exercício, permitindo à administração, o reconhecimento do direito do credor, efetuar a inscrição e quitação da despesa e no Decreto nº 93.872/86 que assim dispõe:

Art. 21 Pertencem ao exercício financeiro às despesas nela legalmente empenhadas.
(Lei nº 4.320/64).

Art. 22 As despesas de exercícios encerrados, para os quais o orçamento respectivo consignava crédito próprio com saldo suficiente para atendê-las, que não se tenham processado na época própria, bem como os Restos a Pagar com prescrição interrompida, e os compromissos reconhecidos após o encerramento do exercício correspondente poderão ser pagos à conta de dotação destinada a atender despesas de exercícios anteriores, respeitada a categoria econômica própria (Lei 4.320/64, art.37).

Baseado nesses fatos, e no que trata o Decreto nº 93.872/86, art 22 § 2º, pedimos de vossa senhoria, autorização para que possamos proceder com o pagamento da despesa supracitada, a qual totaliza R\$ 9.831,88 (nove mil oitocentos e trinta e um reais e oitenta e oito centavos).

3- Prefeitura Municipal de Petrolina.

Justificativa: Conforme Documento de Arrecadação Municipal – DAM, da Prefeitura de Petrolina, referente a Taxa de Funcionamento do campus Petrolina nos exercício de 2012, 2013, 2014, 2015 e 2016 constante nos autos do processo, estando, portanto, com o débito em aberto no valor de R\$ 27.779,22 junto a Prefeitura, nunca tendo efetuado a cobrança e esta Administração não tinha ciência de que tinha obrigação em pagar taxa de funcionamento à prefeitura.

O caso acima está regulamentado na Lei 4.320/64 em seu Art. 37 que prevê a interrupção dos compromissos reconhecidos após o encerramento do exercício, permitindo à administração, o reconhecimento do direito do credor, efetuar a inscrição e quitação da despesa e no Decreto no 93.872/86 que assim dispõe:

Art. 21 Pertencem ao exercício financeiro às despesas nela legalmente empenhadas.

Art. 22 As despesas de exercícios encerrados, para os quais o orçamento respectivo consignava crédito próprio com saldo suficiente para atendê-las, que não se tenham processado na época própria, bem como os Restos a Pagar com prescrição interrompida, e os compromissos reconhecidos após o encerramento do exercício correspondente poderão ser pagos à conta de dotação destinada a atender despesas de exercícios anteriores, respeitada a categoria econômica própria (Lei 4.320/64, art.37)

Baseado nesses fatos, e no que trata o Decreto no 93.872/86, artigo 22 § 2º, pedimos de vossa senhoria, autorização para que possamos proceder com o pagamento da despesa supracitada.

4- TICKET Soluções.

Justificativa: Conforme fatura do fornecedor de serviço de MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS, TICKET SOLUÇÕES, constante nos autos do processo e através de consulta ao sistema verificou-se que o saldo do empenho, 2016NE800011, inscrito em restos a pagar, não é suficiente para liquidar a nota fiscal referente ao serviço de novembro/2016, no valor de R\$ 15.785,00(quinze mil setecentos e oitenta e cinco reais), sendo o saldo do empenho R\$ 4.114,14(quatro mil cento e quatorze reais e quatorze centavos).

O caso acima está regulamentado na Lei 4.320/64 em seu Art. 37 que prevê a interrupção dos compromissos reconhecidos após o encerramento do exercício, permitindo à administração, o reconhecimento do direito do credor, efetuar a inscrição e quitação da despesa e no Decreto nº 93.872/86 que assim dispõe:

Art. 21 Pertencem ao exercício financeiro às despesas nela legalmente empenhadas.
(Lei nº 4.320/64).

Art. 22 As despesas de exercícios encerrados, para os quais o orçamento respectivo consignava crédito próprio com saldo suficiente para atendê-las, que não se tenham processado na época própria, bem como os Restos a Pagar com prescrição interrompida, e os compromissos reconhecidos após o encerramento do exercício correspondente poderão ser pagos à conta de dotação destinada a atender despesas de exercícios anteriores, respeitada a categoria econômica própria (Lei 4.320/64, art.37).

Baseado nesses fatos, e no que trata o Decreto nº 93.872/86, artigo 22 § 2º, pedimos de vossa senhoria, autorização para que possamos proceder com o pagamento das despesas supracitadas.

Informações sobre o reconhecimento pela UPC de passivos por insuficiência de créditos ou recursos registrados em contas do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI.

UG 158500 – Despesa referente ao fornecimento de Energia Elétrica (Companhia Energética de Petrolina).

UG 158740 – Despesa referente a Serviços de água e energia elétrica.

As despesas de água e energia elétrica sem cobertura contratual dizem respeito às faturas que foram geradas pela utilização dos serviços no prédio administrativo cedido pela Prefeitura Municipal através do Termo de Cessão de Uso nº 001/2017, celebrado entre este Campus do IF Sertão-PE e a Prefeitura, desta forma antes que houvesse a celebração do contrato e na vigência do Termo verificou-se que as contas referentes aos meses de fevereiro, março e abril estavam em aberto, o que provocou a abertura de dois processos para reconhecimento de dívidas protocolados sob os números 23700.001922.2017-07 (Reconhecimento de dívida para pagamento de serviços de energia elétrica) e 23700.001921.2017-54 (Reconhecimento de dívida para pagamentos de serviços de água). Após análise e emissão de parecer jurídico, este campus registrou a despesa e executou o pagamento da contratada.

2.3.4 Restos a pagar de exercícios anteriores.

Quadro 50 – Restos a Pagar Inscritos em exercícios anteriores.

Restos a Pagar Processados e Restos a Pagar não Processados Liquidados					
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro de 2017	Pagos		Cancelados	Saldo a pagar em 31 de dezembro
	(a)	(b)		(c)	(d)=(a-b-c)
2016	1.257.288,72	1.156.685,99		8.626,20	91.976,53
2015	77.385,35	38.604,99			38.780,36
2014	588.168,96	246.162,14			342.006,82
2013	784.757,21				784.757,21
2012	19.534,05				19.534,05
2011	187,75				187,75
2010	2.535,40				2.535,40
Restos a Pagar não Processados					
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro de 2017	Liquidados	Pagos	Cancelados	Saldo a pagar em 31 de dezembro
	(e)	(f)	(g)	(h)	(i) = (e-g-h)
2016	16.125.035,60	11.308.564,61	11.265.526,27	2.303.577,39	2.555.931,94
2015	2.646.575,68	650.841,01	340.872,47	1.333.620,55	972.082,66
2014	4.546.867,10	384.933,25	334.764,12	854.640,43	3.357.462,55
2013	299.975,56	9.488,37	98	108.281,82	191.595,74
2012	129.225,82			89.122,24	40.103,58
2011	13.401,46				13.401,46
2010	20.762,49				20.762,49

Fonte: Tesouro Gerencial. Data da extração: 13/03/2018.

Análise Crítica.

A Reitoria do IF Sertão-PE iniciou um trabalho de análise de Restos a Pagar não processados de anos anteriores, encaminhando para os setores demandantes relações dos empenhos que permaneciam nessa situação, resultando numa parcela de RAP cancelados. E ainda, permaneceram em RAP, dentre outros, empenhos decorrentes de contratos de duração continuada relativos a Serviços Terceirizados.

2.3.5 Execução descentralizada com transferência de recursos.

2.3.5.1 Visão gerencial dos instrumentos de transferência e dos montantes transferidos.

Quadro 51 – Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios.

Unidade concedente ou contratante						
Nome:	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano.					
CNPJ:	10.830.301/0001-04					
UG/GESTÃO:	158149/26430					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados			Montantes repassados no exercício (em R\$ 1,00)		
	2017	2016	2015	2017	2016	2015
Termo de Execução Descentralizada	3	4	3	215.500,00	308.416,90	375.943,76
Totais	3	4	3	215.500,00	308.416,90	375.943,76

Fonte: Diretoria de Orçamento e Finanças.

2.3.5.2 Visão gerencial da prestação de contas dos recursos pelos recebedores.

O Quadro – Perfil dos atrasos na análise das contas prestadas por recebedores de recursos não aparece descrito no desenvolvimento deste item, considerando a inexistência de informação.

2.3.5.3 Visão gerencial da análise das contas prestadas.

No exercício de 2015 foram firmados 03 Termos de Cooperação entre o IF Sertão-PE e as Instituições: IFRN – Instituto Federal do Rio Grande do Norte, UFBA – Universidade Federal da Bahia e CENTRESAF/PE – Centro Regional de Treinamento da Escola de Administração Fazendária em Pernambuco, nos quais têm por objetivos: Participação de alunos nos jogos dos Institutos Federais fase nordeste; Participação de Servidores deste Instituto no núcleo de Pós-Graduação em Administração em nível de Mestrado Profissional em Administração e realização do Programa de Capacitação para Servidores do Instituto Federal do Sertão Pernambucano, respectivamente, cuja prestação de contas tem obrigatoriedade de apresentação ao final dos referidos Termos.

No exercício de 2016 o IF Sertão-PE, firmou 02 Termos de Cooperação: um com a UFBA – Universidade Federal da Bahia, mestrado em educação, e outro termo com o CENTRESAF/PE – Centro Regional de Treinamento da Escola de Administração Fazendária em Pernambuco, para capacitação de servidores, além de descentralizar as segundas parcelas dos termos firmados no exercício 2015, com UFBA e UFRN, perfazendo assim um valor total de R\$ 308.416,90 (trezentos e oito mil, quatrocentos e dezesseis mil e noventa centavos), conforme Quadro 51, acima.

No exercício de 2017 o IF Sertão -PE, firmou 01 Termos de Cooperação com a IFCE, para participação de alunos nos jogos dos Institutos Federais fase Nordeste – IFCE, além de descentralizar a última parcela do Termo de Cooperação mestrado em Administração, e mais duas parcelas previstas no Termo de Cooperação do Mestrado em Educação, junto à UFBA, perfazendo assim um valor total de R\$ 215.500,00 (Duzentos e quinze mil, e quinhentos), conforme Quadro 51, acima.

2.3.6 *Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas.*

Sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas do IF Sertão-PE, informe-se que os dados orçamentários / financeiros são analisados na Diretoria de Orçamento e Finanças (DOF), sendo responsáveis para desenvolver a supracitada atividade: O contador, o Coordenador de Orçamento e Finanças e o Diretor de Orçamento e Finanças.

Sobre os dados técnicos de prestação de contas informe-se que são analisados no setor no qual originou o Programa / Projeto dos instrumentos formalizados.

2.3.7 Informações sobre a realização das receitas.

A realização das receitas próprias no exercício de 2017 ocorreu da seguinte forma:

Quadro 52 - Realização das receitas.

Receita Orçamentária	Previsão	Arrecadação
Receita Corrente	621.461,00	334.230,78
Receita Patrimonial		
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	31.622,00	54.414,23
Receita Agropecuária	47.685,00	53.093,00
Receita de Serviços		
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	542.154,00	100.565,00
Outras Receitas Correntes		
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos		126.158,55

Fonte: Balanço Orçamentário exercício 2017/ Siafi Web.

Data: 13.03.2018

Quadro 53 – Comportamento da Receita nos três últimos exercícios.

Receitas Orçamentária	2015	2016	2017
Receita Prevista	393.526,00	149.916,00	621.461,00
Receita Realizada	255.121,45	977.101,29	334.230,78
Excesso/Insuficiência de Arrecadação	-138.404,55	827.185,29	-287.230,22

Fonte: Balanço Orçamentário exercício 2017/ Siafi Web.

Data: 13.03.2018

Os recursos provenientes da Receita Patrimonial – Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado referem-se a recebimentos de aluguéis de espaços concedidos para instalação de cantinas nos *Campi*. A Receita Agropecuária compõe-se dos valores da Receita da Produção Vegetal e Receita da Produção Animal, dos quais resultam da venda dos vegetais excedentes produzidos nas aulas práticas, bem como do abatimento de animais criados para fins educacionais em cursos específicos no *Campus* Petrolina Zona Rural. Nos Serviços Administrativos e Comerciais Gerais evidenciam-se a arrecadação de Serviços de Hospedagem e Alimentação e Taxa de Inscrição de Concurso Público. E, as Indenizações, Restituições e Ressarcimentos refere-se à regularização contábeis de Ordem Bancárias Canceladas e Devolução de Recursos de exercício anteriores e a Indenizações por Danos ao Patrimônio Público.

2.3.8 Informações sobre a execução das despesas.

2.3.8.1 Despesas totais por modalidade de contratação.

Quadro 54 – Despesas por modalidade de contratação.

Modalidade de contratação	Despesa executada				Despesa paga			
	2017	%	2016	%	2017	%	2016	%
1.Modalidade de Licitação (a+b+c+d)	41.781.468,01	23,8	25.410.585,69	18,43	11.877.253,27	8,24	11.732.188,95	9,55
a) Tomada de Preço	261.364,19	0,15	552.419,82	0,4	194.414,58	0,13	152.458,57	0,12
b) Concorrência	2.111.351,69	1,21	2.641.161,07	1,92	607.735,94	0,42	1.704.277,63	1,39
c) Pregão	24.975.654,38	14,26	22.217.004,80	16,11	10.563.574,51	7,33	9.875.452,75	8,04
d) RDC	14.433.097,75	8,24%	0	0	511.528,24	0,35		0
2. Contratações Diretas (e+f)	4.929.470,67	2,81	4.426.547,86	3,21	3.966.703,76	2,75	3.183.824,89	2,59
e)Dispensa	2.819.140,74	1,61	2.350.805,12	1,7	2.264.759,04	1,57	1.720.472,05	1,4
f)Inexigibilidade	2.110.329,93	1,2	2.075.742,74	1,51	1.701.944,72	1,18	1.463.352,84	1,19
3. Pagamento de Pessoal (g+h)	128.486.017,45	73,34	108.055.079,23	78,37	128.367.468,68	89,01	107.978.042,55	87,86
g) Pagamento em Folha	127.639.776,67	72,86	106.846.442,52	77,49	127.523.373,76	88,43	106.781.624,53	86,89
h) Diárias	846.240,78	0,49	1.208.636,71	0,88	844.094,92	0,59	1.196.418,02	0,97
4. Total (1+2+3)	128.486.017,45	100	137.892.212,78	100	128.367.468,68	100	122.894.056,39	100
5. Total das Despesas da UPC	128.486.017,45	100	137.892.212,78	100	128.367.468,68	100	122.894.056,39	100

Fonte: Tesouro Gerencial. Data da extração: 12/03/2018.

Observações: Neste quadro, a linha referente à “Regime de Execução Especial e Suprimento de Fundos” foram retiradas por não haver registro de informações.

2.3.8.2 Despesas por grupo e elemento de despesas.

Quadro 55 - Despesas por grupo e elemento de despesa.

Constante no Anexo XII pg 192.

Análise Crítica da Realização da Despesa.

Após análise da composição da execução orçamentária do IF Sertão-PE em 2017, pode-se afirmar que a despesa de pessoal representa o valor mais significativo na composição dos recursos disponibilizados através da LOA para a Instituição. Assim, na execução orçamentária de despesas de pessoal não é exigida a realização de certames licitatórios, pois essa execução é realizada na modalidade “não se aplica” e, por isso, apresenta essa discrepância. A execução orçamentária das despesas correntes e capital foi efetuada majoritariamente através de certames licitatórios na modalidade de Pregão.

Em relação à contratação direta através de Dispensa e Inexigibilidade, verifica-se que foi executado um valor muito baixo em relação ao total, ou seja, a contratação direta não concentra volumes significativos no orçamento da instituição.

A instituição também contou com recursos orçamentários não previstos nas suas Ações Orçamentárias da LOA 2017, trata-se de dotações orçamentárias recebidas via descentralizações orçamentárias de outras unidades orçamentárias em recursos de Despesas de Capital, caracterizando que a organização encontra-se em momento de expansão e ampliação de suas atividades em todo o Sertão Pernambucano. Para isso, contou com aportes orçamentários recebidos diretamente da SETEC/MEC.

Constata-se, ainda que, em função do contingenciamento proposto inicialmente bem como a limitação de gastos imposta pela portaria 28/2017, o IF Sertão-PE não conseguiu executar tudo o que estava previsto no planejamento, entretanto, foram realizadas as adequações orçamentárias necessárias, conseguindo evitar maiores prejuízos. As despesas que sofreram com essa limitação de liberações de quotas foram às relacionadas a contratos continuados e aquisição de material de consumo.

Por último, informa-se que houve eventos negativos moderados conforme informações acima mencionadas. Não obstante a essa limitação, avalia-se o exercício de 2017 como positivo, devido a sua importância, visto que nesse período, o IF Sertão-PE recebeu do Ministério da Educação, recursos descentralizados necessários, que ajudaram a consolidar a sua atuação em boa parte do Sertão Pernambucano, através das 7 unidades de ensino, distribuídas em vários municípios.

2.4 Apresentação e análise de indicadores de desempenho.

2.4.1 Apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União (TCU).

Quadro 56 – Indicadores de desempenho nos Termos do Acórdão TCU 2.267/2005.

Indicadores		Exercícios				
		2017	2016	2015	2014	2013
Acadêmicos	Relação Candidato/Vaga	3,6	5,03	5,07	13,19	11,24
	Relação Ingressos/Aluno	42,82	45,58	42,54	31,75	28,22
	Relação Concluintes/Aluno	23,47	22,08	22,25	13,32	13,02
	Índice de Eficiência Acadêmica - Concluintes	47,23	52,00	52,30	41,95	39,21
	Índice de Eficiência por Ciclo	45,5%	-	-	-	-
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar	7,3	32,19	28,58	18,81	19,90
	Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral	17,37	12,31	13,92	21,03	28,3
Administrativos	Gastos Correntes por Aluno	15.688,80	13.352,48	12.174,39	11.954,58	6.792,86
	Percentual de Gastos com Pessoal	76,79	68,44	69,86	70,01	73,51
	Percentual de Gastos com outros Custeios	20,91	17,65	15,61	15,83	17,23
	Percentual de Gastos com Investimentos	2,29	8,19	9,84	5,94	1,95
Socioeconômico	Número de Alunos Matriculados por Renda <i>per capita</i> Familiar					
	Até 0,5	7,57	32,58	22,76	40,06	37,64
	Entre 0,5 e 1	69,64	32,00	55,93	28,03	26,25
	Entre 1 e 1,5	5,87	18,11	6,26	15,59	17,34
	Entre 1,5 e 2,5	2,78	10,17	6,51	10,28	10,22
	Entre 2,5 e 3	-	4,30	2,72	4,09	3,96
	Entre 2,5 e 3,5	1,32	-	-	-	-
	Maior ou igual que 3	-	2,84	5,79	1,96	4,60
	Maior ou igual que 3,5	0,53	-	-	-	-
Não declarados	12,29	-	-	-	-	
Gestão de Pessoas	Índice de Titulação do Corpo Docente	3,81	3,71	3,43	3,37	3,11

Fonte: PROEN/PROAD/PRODI, Plataforma Nilo Peçanha.

2.4.1.1 Indicadores Acadêmicos.

Conforme indicado no Ofício-Circular nº 4/2018/GAB/SETEC/SETEC as Instituições que compõem a Rede Federal de EPT devem apresentar os indicadores de gestão definidos no Acórdão

TCU nº 2.267/2005, calculados segundo metodologia estabelecida pela SETEC. Tendo como parâmetro A Plataforma Nilo Peçanha (PNP), aa Rede de Coleta, Validação e Disseminação das Estatísticas da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica – Revalide, instituída pela Portaria nº 01 de 03 de janeiro de 2018 e publicada nº 04/01/2018 (nº 3, Seção 1, pág. 10), cujo objetivo é reunir dados relativos ao corpo docente, discente, técnico-administrativo e de gastos financeiros das unidades da Rede Federal, para fins de cálculo dos indicadores de gestão monitorados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (Setec/MEC).

O teor dos documentos supracitados declara que os indicadores gestão do exercício de 2017 devem ser calculados com base PNP que substituiu a planilha extraída do SISTEC, considerando a necessidade de se aprimorar os indicadores de gestão para as instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e elaborar requisitos de sistemas de informação que permitem seu monitoramento e avaliação, conforme previsto no inciso IV do art. 16 do Decreto nº 9.005, de 14 de março de 2017

Os resultados dos indicadores de desempenho, conforme os termos do Acórdão TCU nº 2.267/2005, encontram-se delineados abaixo e foi construído pelos Departamentos de Ensino dos *Campi*: Petrolina, Petrolina Zona Rural, Floresta, Salgueiro, Ouricuri, Santa Maria da Boa Vista e Serra Talhada a partir de informações encaminhadas pela Plataforma Nilo Peçanha (2018), pela Coordenação de Controle Acadêmico, Secretaria de Controle Acadêmico, Pró-Reitoria de Ensino, Departamento de Ensino Básico Técnico e Tecnológico referentes ao exercício de 2017. Informamos que o ano letivo de 2017 dos *Campi* Petrolina Zona Rural, Ouricuri, Salgueiro e Petrolina estão com os Calendários Acadêmicos diferenciados, e concluirão 2017.2 a partir de abril de 2018. Os dados que compuseram o relatório de 2017 foram baseados nos cursos presenciais.

Quadro 57 – Dados primários para o Cálculo dos Indicadores Acadêmicos.

Indicador	<i>Campi</i>							Total
	Petrolina	Petrolina. Zona Rural	Floresta	Ouricuri	Salgueiro	Santa Mª da Boa Vista	Serra Talhada	
Número de Cursos	39	32	34	24	33	13	18	193
Vagas	1.218	695	1.183	429	720	408	619	5.272
Inscritos	8.034	3.485	1.997	1.208	3.175	725	483	19.107
Ingressantes	1.054	604	829	405	608	356	474	4.330
Matrículas atendidas	3.013	1.555	1.651	1.035	1.454	559	838	10.105
Concluintes	497	476	552	160	293	134	260	2.372
Evadidos no ciclo	518	472	335	345	254	267	196	2.387
Integralizados	111	73	3	47	35	-	28	309
Abandonado	630	240	492	183	282	42	96	2.254
Desligados	-	17	5	17	10	2	1	52
Reprovados	9	79	2	189	54	84	119	551
Transferidos	25	7	25	3	25	5	7	97
Retidos	351	32	93	72	76	115	-	739
Retidos no Ciclo	109	10	28	25	22	84	0	278
Matrículas Equivalentes	2.554	1.184	956	805	1.299	294	444	7.536
Docentes Equivalentes	126	74	55	57	63	29	30	434

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha – PNP/PROEN.

Quadro 58 – Relação candidato/vaga.

Dados gerais do indicador				
Nome do indicador	Relação candidato/vaga (RCV)			
Objetivo do indicador	Medir a consonância entre a oferta de vagas em relação à procura do público			
Gestor sistêmico	Pró- Reitoria de Ensino			
Fórmula de cálculo	$RCV = \frac{Inscritos}{Vagas\ ofertadas} = \frac{19.107}{5.272} = 3,6$			
Método de medição	Número de candidatos inscritos em cada processo seletivo para acesso discente, dividido pelo número de oferta de vagas por meio do SISU, processos seletivos, e/ou outras formas de ingresso de acordo com edital.			
Dados primários para o exercício corrente	Inscritos=19.107; Vagas para Ingresso=5.272			
Fonte de dados	PNP/PROEN/Controle Acadêmico			
Resultados/Exercícios				
2017	2016	2015	2014	2013
3,6	5,03	5,07	13,19	11,24

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha 2017; SISTEC 2016 a 2013.

Quadro 59 – Relação candidato/vaga por *Campus*.

RCV - Dados de 2017				Série histórica			
Unidade	Inscritos	Vagas	2017	2016	2015	2014	2013
<i>Campus</i> Petrolina	8.034	1.218	6,6	12,9	10,3	21,3	20,8
<i>Campus</i> Petrolina Zona Rural	3.485	695	5	8,9	4,6	19,6	9,8
<i>Campus</i> Floresta	1.997	1.183	1,7	2,85	5,66	10,16	11,24
<i>Campus</i> Ouricuri	1.208	429	2,8	2,77	2,71	11,55	3,8
<i>Campus</i> Salgueiro	3.175	720	4,4	4,84	4,38	6,09	5,11
<i>Campus</i> Stª Maria da Boa Vista	725	408	1,8	0,89	1,05	1,07	
<i>Campus</i> Serra Talhada	483	619	0,8	1,30	1,87		
Total	19.107	5.272	3,6	5,03	5,07	13,19	11,24
Total <i>Campus</i> Consolidado ¹	17.899	3.245	5,51				
Total <i>Campus</i> Não Consolidado ²	1.208	1.027	1,17				
Análise crítica							
<p>O resultado obtido nesse indicador, conforme tabela precedente, sinaliza que houve um decréscimo em termos percentuais de 1,43 em relação a 2016. Nos últimos 5 anos a média histórica sofreu sempre uma variação. Isso devido a mudanças na rede, pois até 2014, houve uma grande oferta de vagas para os Programas: PRONATEC e Mulheres Mil.</p> <p>Da análise desse indicador infere-se que 2017 O <i>Campus</i> com maior oferta de vagas e com uma maior procura, foi o <i>Campus</i> Petrolina por situar-se no perímetro urbano, facilitando o acesso dos estudantes.</p> <p>O resultado desse indicador, deve-se, também, aos cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC, pois houve mais oferta de vagas que procura, um dado que será analisado pelas unidades a fim de corrigir essa distorção. Foram ofertadas 2.998 vagas para 2.395 inscritos, nesse sentido é necessário um contato mais aprofundado com o Município para que as ofertas de cursos FIC alcancem os interesses da população. Já nos cursos superiores sempre ocorre um número maior de candidatos inscritos, devido ao SISU, pois permite que estudantes de todo país façam suas inscrições.</p> <p>Ressalta-se, ainda, que a procura pelos cursos técnicos subsequentes e médio integrado do IF Sertão-PE é baixa, mesmo com o trabalho da Comissão Permanente do Processo Seletivo dos <i>Campi</i> na divulgação dos cursos. Dessa forma, faz-se necessário continuar o trabalho da Comissão do Processo Seletivo, juntamente com o Setor de Comunicação do IF SERTÃO PE, as Coordenações dos Cursos e Equipe Gestora para tornar o Instituto mais visível à comunidade, divulgando as ações institucionais por meio das variadas formas de mídia, visando à consolidação da imagem institucional perante a sociedade.</p> <p>Outro fato relevante é o crescimento em número de instituições privadas com ofertas de cursos técnicos e superiores em modalidades presenciais e a distância, com baixo custo e sem obrigatoriedade de seleção em algumas instituições.</p> <p>Convém lembrar que o processo de conquista de alunos novos é constante e requer comprometimento de todos os segmentos envolvidos nos processos de ensino e aprendizagem, como também, o empenho da gestão para a melhoria das questões estruturais a fim de maior eficiência entre oferta e procura. Outro dado que merece destaque são os dos <i>Campi</i> em fase de consolidação, que iniciaram o funcionamento em sede própria em 2017: Serra Talhada, no 1º semestre e Santa Maria, no 2º semestre.</p> <p>Por fim, é bom comparar o resultado do IF Sertão-PE com a Rede Federal e com a Região Nordeste a fim de nortear</p>							

buscar contribuir para o crescimento da Rede como um todo. A diferença do IF Sertão -PE em relação à para a rede é de 0,5; e de 2,04 em relação à Região Nordeste.

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha 2017; SISTEC 2016 a 2013/PROEN.

¹ *Campus* que possuem mais de cinco anos de implantação.

² *Campus* com menos de cinco de implantação.

Quadro 60 – Relação ingressos por alunos matriculados.

Dados gerais do indicador				
Nome do indicador	Relação ingressos por alunos matriculados (RIM):			
Objetivo do indicador	Medir a capacidade de renovação do quadro discente.			
Gestor sistêmico	Pró- Reitoria de Ensino			
Fórmula de cálculo	$RIM = \frac{\text{Ingressantes}}{\text{Matrículas atendidas}} \times 100 = \frac{4.330}{10.105} \times 100 = 42,85$			
Método de medição	Número de estudantes ingressantes em cursos ofertados que possuem o mês de ocorrência de matrícula entre janeiro e dezembro de 2017, dividido pelo número de estudantes matriculados em cursos ofertados x 100.			
Dados primários para o exercício corrente	Ingressantes= 4.330; Matrículas Atendidas=10.105			
Fonte de dados	PNP / PROEN / Coordenação do Controle Acadêmico			
Resultados/Exercícios				
2017	2016	2015	2014	2013
42,85	45,58	42,54	31,75	28,22

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha 2017; SISTEC 2016 a 2013.

Quadro 61 – Relação ingressos por alunos matriculados por *Campus*.

Unidade	RIM - Dados de 2017			Série histórica			
	Ingressantes	Matrículas Atendidas	2017	2016	2015	2014	2013
<i>Campus</i> Petrolina	1.054	3.013	34,98	30,77	34,28	31,41	28,39
<i>Campus</i> Petrolina Zona Rural	604	1.555	38,84	36,07	30,73	22,22	29,36
<i>Campus</i> Floresta	829	1.651	50,21	46,78	19,39	16,6	19,02
<i>Campus</i> Ouricuri	405	1.035	39,13	50,9	42,14	10,74	24,89
<i>Campus</i> Salgueiro	608	1.454	41,81	42,94	45,38	43,05	44,6
<i>Campus</i> Stª Maria da Boa Vista	356	559	63,68	94,16	100	100	
<i>Campus</i> Serra Talhada	474	838	56,56	62,35	100		
Total	4.330	10.105	42,85	45,58	42,54	31,75	28,22
Total <i>Campus</i> Consolidado	3.500	8.708	59,41				
Total <i>Campus</i> Não Consolidado	830	1.397	40,19				

Análise crítica

Esse indicador mede a relação ingressos por alunos matriculados, objetiva medir a capacidade de renovar o quadro discente sendo considerado como ingressante as novas matrículas efetivadas na instituição, provenientes de qualquer forma de ingresso (ENEM, SISU, vestibular, processos seletivos, transferências, etc.) e matrículas ativas (em curso ou integralizado em fase escolar). A análise dos dados permite concluir que os *Campus* não consolidados, contribuíram para essa queda de 2,73%, devido a vários fatores, como o funcionamento em prédios provisórios, impossibilitando a oferta de mais vagas, a dificuldade de acesso dos *Campi* que ficam afastados dos centros urbanos. Os *Campi* Consolidados, também sofrem com a falta de espaço para atender à demanda da comunidade, como também a dificuldade de acesso por alta de transporte público.

Espera-se uma melhora nos próximos anos, na medida em que várias obras de melhoria da infraestrutura estão sendo executadas como: construção de quadras poliesportivas nos *Campi* de Ouricuri, Salgueiro e Floresta; a conclusão da obra do *Campus* Ouricuri; reforma da Residência Estudantil do *Campus* Petrolina Zona Rural; a assinatura de termo de cooperação com prefeitura ou órgãos estaduais para utilização de espaços ociosos; projetos para ampliação e reforma dos *Campi* de Floresta e Salgueiro: construção de salas de aula; laboratórios; bloco para docentes; execução do projeto de acessibilidade e do Auditório do *Campus* Petrolina, entre outras ações.

Pode-se inferir, pelo número de ingressantes, que a demanda de educação profissional na sociedade continua alta, e que as políticas de aumento de oferta têm lugar garantido o que justifica a meta 11 do Plano Nacional de Educação PNE que propõe que se tripliquem as vagas dos cursos técnicos até 2024.

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha 2017; SISTEC 2016 a 2013.

Quadro 62 – Relação de Concluintes por Matrícula Atendida.

Dados gerais do indicador				
Nome do indicador	Relação de Concluintes por Matrícula Atendida (RCM)			
Objetivo do indicador	Este indicador mede a capacidade de alcançar êxito escolar, por meio da equação			
Gestor sistêmico	Diretoria de Ensino			
Fórmula de cálculo	$RCM = \frac{Concluintes}{Matrículas\ atendidas} \times 100 = \frac{2.372}{10.105} \times 100 = 23,47$			
Método de medição	Concluintes são estudantes que concluíram o curso com êxito e estão aptos a colar grau, e os Integralizados na Fase Escolar ¹ .			
Dados primários para o exercício corrente	Concluintes=2.372; Matrículas Atendidas=10.105			
Fonte de dados	PNP / PROEN e Coordenação do Controle Acadêmico dos <i>Campi</i>			
Resultados/Exercícios				
2017	2016	2015	2014	2013
23,47	22,08	22,25	13,32	13,02

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha 2017; SISTEC 2016 a 2013.

¹ É o aluno que concluiu disciplinas, módulos ou créditos, mas que por não ter sido aprovado no estágio obrigatório ou ter concluído o TCC, ainda não está apto a colar grau).

Quadro 63 – Relação de Concluintes por Matrícula Atendida por *Campus*.

RCM - Dados de 2017				Série histórica			
Unidade	Concluintes	Matrículas Atendidas	2017	2016	2015	2014	2013
<i>Campus</i> Petrolina	497	3.013	16,49	16,57	8,28	8,28	11,66
<i>Campus</i> Petrolina Zona Rural	476	1.555	30,61	26,42	27,6	13,76	9,82
<i>Campus</i> Floresta	552	1.651	33,43	16,69	11,14	11,38	13,03
<i>Campus</i> Ouricuri	160	1.035	15,45	16	15,06	12,16	8,29
<i>Campus</i> Salgueiro	293	1.454	20,15	13,67	23,48	13,07	25,3
<i>Campus</i> S ^a Maria da Boa Vista	134	559	23,97	41,41	68,91	53,2	
<i>Campus</i> Serra Talhada	260	838	31,02	22,43	0		
Total	2.372	10.105	23,47	22,08	22,25	1332	13,02
Total <i>Campus</i> Consolidado	1.978	8.708	22,71				
Total <i>Campus</i> Não Consolidado	394	1397	28,2				
Análise crítica							
<p>Observa-se que este indicador apresentou um acréscimo de 1,39% em relação a 2016; e de 10,15% em relação a 2014. Isso significa que é possível melhorar, anualmente nesse indicador a fim de atingir a meta estabelecida no TAM e no PNE – 90% de eficácia. Para tanto, faz-se necessário que algumas iniciativas continuem sendo realizadas com o objetivo de melhorar esse indicador. Dentre elas: comissões formadas por curso para realizar o acompanhamento dos alunos matriculados ou com pendências em estágio curricular, visando agilizar a conclusão do curso pelos alunos.</p> <p>Outras ações devem ser fortalecidas, como o apoio do Setor Pedagógico no acompanhamento e monitoramento do desempenho acadêmico dos estudantes. A parceria do setor de estágio com as Coordenações de Cursos, bem como intensificar as ações de acompanhamento das turmas de FIC (inclusive buscar atender aos interesses da comunidade); pois dos 2,877 alunos matriculados apenas 1.397 concluíam, ou seja, apenas 48,55%. Índice baixo levando-se em conta serem cursos com cargas horárias pequenas para atender a uma demanda da comunidade, logo a conclusão deveria ser de 100%. É prudente encaminhar uma atualização periódica dos cursos e desenvolver consulta com os alunos evadidos para se estabelecer os reais motivos da evasão e buscar ações em conjunto com toda a comunidade acadêmica.</p> <p>Entretanto, ainda há outros desafios a serem vencidos, como: a ausência de Pedagogos em dois <i>Campi</i>, poucos servidores nas Coordenações de Extensão; portanto, a ampliação do número de servidores nos setores de estágio e pedagógico é essencial para realizar um melhor acompanhamento dos discentes e, conseqüentemente, melhoras no índice. Ainda se pode apontar o calendário acadêmico diferente do calendário civil, resquícios de greves e de ocupações de anos anteriores; e o Ensino Médio em quatro anos.</p>							

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha 2017; SISTEC 2016 a 2013.

Quadro 64 – Índice de eficiência acadêmica de concluintes.

Dados gerais do indicador				
Nome do indicador	Índice de eficiência acadêmica de concluintes (EAC)			
Objetivo do indicador	Medir a capacidade de alcançar êxito entre os alunos que finalizam.			
Gestor sistêmico	Pró-Reitoria de Ensino			
Fórmula de cálculo	$EAC = \frac{\text{Concluintes}}{\text{Finalizados}} \times 100 = \frac{2.372}{5.022} \times 100 = 47,23$			
Método de medição	Número de Concluídos (diplomados) e Integralizados na Fase Escolar: pelo número de Matriculados Finalizados (concluintes + evadidos + transferidos externos + reprovados + desligados) x 100.			
Dados primários para o exercício corrente	Concluintes=2.372; Finalizados=5.022			
Fonte de dados	PNP / PROEN e Coordenação do Controle Acadêmico dos <i>Campi</i>			
Resultados/Exercícios				
2017	2016	2015	2014	2013
47,33%	52	52,3	41,95	39,21

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha 2017; SISTEC 2016 a 2013.

Quadro 65 – Índice de eficiência acadêmica de concluintes por *Campus*.

EAC - Dados de 2017				Série histórica			
Unidade	Concluintes	Finalizados	2017	2016	2015	2014	2013
<i>Campus</i> Petrolina	497	1.161	42,8	52	52,3	41,95	39,21
<i>Campus</i> Petrolina Zona Rural	476	819	58,11	73,26	61	45	33,43
<i>Campus</i> Floresta	552	1.076	48,51	35,31	38,58	50,95	50,98
<i>Campus</i> Ouricuri	160	552	28,98	31,5	42,63	60	33,33
<i>Campus</i> Salgueiro	293	664	44,12	43,97	46,17	30,36	56,8
<i>Campus</i> Stª Maria da Boa Vista	134	267	50,18	57,66	75,17	100	
<i>Campus</i> Serra Talhada	260	483	53,83	35,97	0		
Total	2.372	5.022	47,23	52	52,3	41,95	39,21
Total <i>Campus</i> Consolidado	1.978	4.272	46,3				
Total <i>Campus</i> Não Consolidado	394	750	52,53				
Análise crítica							
<p>O resultado obtido nesse indicador, conforme tabela precedente, sinaliza que o IF Sertão precisa planejar ações para aumentar o número de diplomados e reduzir o índice de evasão que chegou a 26,2%. Este indicador visa medir a capacidade de alcançar êxito entre os alunos que finalizam, razão de ser de uma Instituição de Ensino. Em média 53,7% dos estudantes saíram da instituição sem êxito. Dos <i>Campus</i> Consolidados, merece uma atenção especial o <i>Campus</i> Ouricuri, pois 71,02 dos seus alunos não obtiveram êxito.</p> <p>Os <i>Campi</i> também precisam rever as práticas e a metodologia de acompanhamento dos FICs, pois o número de evadidos de FIC chegou a 36,5%. Destacando-se que a taxa de evasão variou entre a maior de 74,3% no <i>Campus</i> Ouricuri e a menor de 16,2% no <i>Campus</i> Petrolina.</p> <p>Esse índice será revertido, na medida em que as ações para melhorar o índice de Eficácia apresentarem os resultados esperados. Há de se intensificar também as ações junto à Comissão Permanente de Acompanhamento das Ações de Permanência e Êxito dos Estudantes, responsável pela implementação de ações administrativas e pedagógicas que ampliem as possibilidades de permanência e êxito dos estudantes, contribuindo para minimizar a evasão escolar.</p>							

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha 2017; SISTEC 2016 a 2013.

Quadro 66 – Índice de Eficiência Acadêmica dos Ciclos de Matrícula.

Dados gerais do indicador	
Nome do indicador	Índice de eficiência acadêmica de concluintes dos Ciclos de Matrícula (EAC)
Objetivo do indicador	Medir a capacidade de alcançar êxito entre os alunos que finalizam dentro do Ciclo previsto.
Gestor sistêmico	Pró-Reitoria de Ensino
Fórmula de cálculo	$IEA = C_{ciclo} + \left(\frac{C_{ciclo}}{C_{ciclo} + E_{ciclo}} \right) \times R_{ciclo} = 42,8 + \left(\frac{42,8}{42,8 + 51,2} \right) \times 6 = 42,8 + 2,73 = 45,5$
Método de medição	Concluintes: número de Concluídos(diplomados) e Integralizados na Fase Escolar: pelo número de Matriculados // Finalizados (concluintes + evadidos + transferidos externos + reprovados + desligados) x 100.
Dados primários para o exercício corrente	$C_{ciclo}^1 = 42,8$; $E_{ciclo}^2 = 51,2$; $R_{ciclo}^3 = 6$ número de conclusões no ciclo = 1.916 ; número de evadidos no ciclo = 2.387; número de retidos no ciclo= 278
Fonte de dados	PNP / PROEN e Coordenação do Controle Acadêmico dos <i>Campi</i>

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha.

¹ Percentual de conclusão no Ciclo; ² Percentual de evadidos no Ciclo; ³ Percentual de retidos no Ciclo.

Quadro 67 - Índice de Eficiência Acadêmica dos Ciclos de Matrícula por *Campus*.

Índice de Eficiência Acadêmica				
Unidade	Conclusão Ciclo	Evasão Ciclo	Retenção Ciclo	2017
	(Cciclo)	Eciclo)	Rciclo	
<i>Campus</i> Petrolina	310	518	109	41,0
<i>Campus</i> Petrolina Zona Rural	470	472	10	50,5
<i>Campus</i> Floresta	195	335	28	36,8
<i>Campus</i> Ouricuri	177	345	25	35,5
<i>Campus</i> Salgueiro	206	254	22	45,4
<i>Campus</i> Stª Maria da Boa Vista	399	267	84	59,9
<i>Campus</i> Serra Talhada	159	196	0	44,8
Total	1.916	2.387	278	45,5

Análise Crítica

O Cálculo para esse indicador, conforme metodologia empregada pela Plataforma Nilo Peçanha, levou em consideração a conclusão do ciclo, acrescida de uma “provável conclusão” (dos alunos que ainda faltam concluir estágio, entregar documentação de conclusão de estágio etc). Estabelecendo a proporcionalidade entre os índices de conclusão e evasão, permitindo, dessa forma analisar a eficiência dos ciclos de matrícula desde o início até o fim. A análise dessa forma evidenciou um problema inquietante, que é a evasão, gerada pelos mais variados problemas: desde a falta de base dos estudantes, passando por questões econômicas, já que o IF Sertão atende a um público onde 71,30% dos estudantes possuem renda familiar *per capita* de 0 a 1 SM¹ e 7,23% menos de meio salário mínimo, totalizando 78,53% de estudantes em situação vulnerabilidade econômica. Isso requer mais investimento nas políticas de atendimentos aos alunos a fim de garantir não só acesso, mas a permanência.

Um dado bastante significativo nesse indicador diz respeito à noção que se tem hoje dos percentuais de evasão. Destaque para o maior índice nas licenciaturas e o menor no curso de bacharelado

Esse índice será revertido, na medida em que as ações para melhorar o índice de Eficácia apresentarem os resultados esperados. Há de se intensificar também ações junto à Comissão Permanente de Acompanhamento das Ações de Permanência e Êxito dos Estudantes, é responsável pela implementação de ações administrativas e pedagógicas que ampliem as possibilidades de permanência e êxito dos estudantes, contribuindo para minimizar a evasão escolar. É preciso, pois, intensificar essas ações, tendo em vista que o índice de eficiência previsto no TAM é 90%.

Não é possível nesse indicador fazer a comparação com os exercícios anteriores, porque foi a primeira vez que se fez esse cálculo, até 2016 se media apenas a relação entre concluintes e matrículas finalizadas.

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha 2017; SISTEC 2016 a 2013.

¹ Salário Mínimo.

Quadro 68 – Índice de Retenção do Fluxo Escolar.

Dados gerais do indicador				
Nome do indicador	Índice de Retenção do Fluxo Escolar (RFE)			
Objetivo do indicador	Medir a relação de alunos que não concluem seus cursos no período previsto			
Gestor sistêmico	Pró- Reitoria de Ensino			
Fórmula de cálculo	$RFE = \frac{\text{Retidos}}{\text{Matrículas atendidas}} \times 100 = \frac{739}{10.105} \times 100 = 7,31$			
Método de medição	Número de alunos retidos dividido pelas matrículas atendidas x 100			
Dados primários para o exercício corrente	Retidos=739; Matrículas em Curso = 4.556			
Fonte de dados	PNP, PROEN e Coordenação do Controle Acadêmico dos <i>Campi</i>			
Resultados/Exercícios				
2017	2016	2015	2014	2013
7,31	32,19	28,58	18,81	19,9

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha 2017; SISTEC 2016 a 2013.

Quadro 69 - Índice de Retenção do Fluxo Escolar.

RFE - Dados de 2017			Série histórica				
Unidade	Retidos	Matrículas Atendidas	2017	2016	2015	2014	2013
<i>Campus</i> Petrolina	351	3.013	11,64	42,64	34,31	19,27	10,05
<i>Campus</i> Petrolina Zona Rural	32	1.555	2	34	36	20	26,51
<i>Campus</i> Floresta	93	1.651	5,6	37,6	16,97	17,55	19,9
<i>Campus</i> Ouricuri	72	1.035	6,9	24,9	22,32	8,84	0
<i>Campus</i> Salgueiro	76	1.454	5,2	52	52,3	41,95	39,21
<i>Campus</i> Stª Maria da Boa Vista	115	559	20,57	45,52	69,71	7,19	
<i>Campus</i> Serra Talhada	0	838	0	3	0		
Total	739	10.105	7,3	28,58	18,81	19,9	29,4
Total <i>Campus</i> Consolidado	624	8.708	7,16				
Total <i>Campus</i> Não Consolidado	115	1.397	8,23				

Análise Crítica

O percentual de Retenção tem como objetivo medir a relação de alunos que não concluem seus cursos no período previsto. O resultado desse indicador chamou bastante atenção quando comparado com os exercícios anteriores, pois saímos de 28,58% para 7,3%. Mas a resposta para esse questionamento encontra-se na metodologia empregada pela PNP, e ficou provado que os dados de retidos dos anos anteriores eram altos por conta do atraso dos calendários acadêmicos, devido às greves e paralizações, os quais não eram levados em conta. Para corrigir essa distorção, a PNP estabeleceu um parâmetro de carência de 1 ano ao fim do ciclo. Portanto os dados de retenção extraídos em 31/12/2017, foram contabilizados apenas os que tinham previsão de conclusão de ciclo até 2016, estabelecendo a partir de então a carência de 1 ano para o término efetivo do ciclo de matrícula. Além da mudança da metodologia, também os *Campi* também foram orientados a entrarem em contato com alunos que estavam retidos buscando solucionar o problema.

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha 2017; SISTEC 2016 a 2013.

Quadro 70 – Relação Aluno/docente em tempo integral.

Dados gerais do indicador				
Nome do indicador	Relação Aluno-Equivalente/Docente-Equivalente (RAP)			
Objetivo do indicador	Indicar a Relação de Alunos por Docentes (RAP)			
Gestor sistêmico	Pró- Reitoria de Ensino			
Fórmula de cálculo	$RAP = \frac{\text{Matrículas equivalentes}}{\text{Professores equivalentes}} = \frac{7.536}{434} = 17,36$			
Método de medição	Número de estudantes matriculados nos diversos cursos, divididos por docentes em tempo integral, de acordo com a jornada de trabalho. Professores com regime de 20 horas são contabilizados com 0,5 ; 40 horas e Dedicção Exclusiva são contabilizados como 1,0			
Dados primários para o exercício corrente	Matrículas Equivalentes = 7.536; Professores Equivalentes = 434			
Fonte de dados	PNP/PROEN – Coordenação do Controle Acadêmico dos <i>Campi</i>			
Resultados/Exercícios				
2017	2016	2015	2014	2013
17,36	12,31	13,92	21,03	28,3

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha 2017; SISTEC 2016 a 2013.

Quadro 71 – Relação Aluno-Equivalente/Docente-Equivalente por *Campus*.

RAP - Dados de 2017			Série histórica				
Unidade	Matrículas - equivalentes	Professores-equivalentes	2017	2016	2015	2014	2013
<i>Campus</i> Petrolina	2.554	126	20,26	16,15	30,23	25,25	28,36
<i>Campus</i> Petrolina Zona Rural	1.184	74	16	13,74	29,59	24,28	36,51
<i>Campus</i> Floresta	956	55	17,38	11,63	17,45	17,75	23,3
<i>Campus</i> Ouricuri	805	57	14,12	7,4	15,14	10,73	19,53
<i>Campus</i> Salgueiro	1.299	63	20,61	12,08	26,4	21,43	
<i>Campus</i> S ^a Maria da Boa Vista	294	29	10,13	5,07	3,29		
<i>Campus</i> Serra Talhada	444	30	14,8	10,48	15		
Total	7.536	434	17,37	12,31	13,92	21,03	28,3
Total <i>Campus</i> Consolidado	6.798	375	18,12				
Total <i>Campus</i> Não Consolidado	738	59	12,5				
Análise Crítica							
<p>Esse indicador, visa medir a Relação Aluno-Equivalente /Docente-Equivalente, conforme previsto no § 1º do Art. 8º da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica - Rede Federal de EPCT; e disposto nas estratégias 11.11 e 12.3 do anexo da Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, aprovando o Plano Nacional de Educação – PNE, o qual define a relação de 20 alunos para 1 docente.</p> <p>Embora a Lei 11.892, já previsse o cálculo baseado na relação de aluno equivalente, essa normatização só aconteceu em 2015 com a publicação da Portaria MEC nº 818 e Portaria 25 de SETEC de 13 de agosto de 2015. Isso explica a queda em 2015 de 7.11, em relação a 2014.</p> <p>A análise dos dados deste ano mostra um crescimento de 5.06 em relação a 2016. Mais uma vez há uma certa influência dos <i>Campi</i> em Consolidação que têm um período de cinco anos para efetivamente cumprirem as metas, pois é o período em que deverão contar com a capacidade máxima de turmas.</p> <p>Espera-se, também, que com a Institucionalização da EAD, o aumento de turmas nos <i>Campi</i> novos, nos <i>Campi</i> consolidados e na oferta do Mestrado Profissional, no 2º semestre de 2018, resulte no cumprimento desse indicador em 2018.</p>							

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha 2017; SISTEC 2016 a 2013.

2.4.1.2 Indicadores Administrativos.

Quadro 72 – Gastos correntes por aluno.

Dados gerais do indicador				
Nome do indicador	Gastos Correntes por Aluno			
Objetivo do indicador	Quantifica todos os gastos da Instituição (exceto investimentos, capital, precatórios, inativos e pensionistas) por aluno atendido.			
Tipo	Eficácia			
Fórmula de cálculo	$GCA = \frac{\text{Total de gastos correntes}}{\text{Alunos matriculados}} = \frac{158.535.372,00}{10.105} = 15.688,80$			
Método de medição	Valores percentuais com base nos dados extraídos do SIAFI e dados do Registro Escolar.			
Área responsável pelo cálculo	Diretoria de Orçamento e Finanças.			
Resultados/Exercício				
2017	2016	2015	2014	2013
15.688,80	13.303,61	12.174,39	11.964,58	6.792,86

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha 2017; SISTEC 2016 a 2013; Diretoria de Orçamento e Finanças.

Descrição das funções estruturais e situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador:

Dados extraídos da Plataforma Nilo Peçanha apontam 10.105 alunos matriculados em 2017, apresentando uma leve queda em relação a 2016, influenciando no aumento do gasto por aluno. Embora tenha ficado abaixo da meta prevista, considera-se satisfatórios os resultados deste

indicador, considerando que a redução do número de alunos foi na ordem de 16% em relação a meta prevista, enquanto o orçamento foi em torno de 25%, menor que o ano anterior.

Descrição das principais medidas implementadas ou a implementar para tratar das causas do insucesso neste indicador e quem são os responsáveis:

Não há registro de insucesso nesse indicador.

Quadro 73 – Gastos correntes por aluno - dados primários.

Descrição	Ano				
	2017	2016	2015	2014	2013
Total de Gastos Correntes	158.535.373,00	138.118.054,75	115.668.905,40	89.183.957,15	75.196.955,00
Nº total de matrículas	10.105	10.382	9.501	7.454	11.070

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha 2017; SISTEC 2016 a 2013; Diretoria de Orçamento e Finanças.

Obs.: Nos dados informados relativos aos exercícios de 2012 e 2013, foram considerados os cursos PRONATEC e EAD. Para o ano de 2014, contudo, considerando as orientações presentes no Manual para Produção e Análise dos Indicadores da Rede Federal de EPCT – Acórdão TCU nº 2.267/2005, Exercício 2014, de janeiro de 2015 e o que propõe o ofício-circular nº 11/2015/CGPG/DDR/SETEC/MEC de 02 de março de 2015, as informações referentes aos cursos supracitados foram desconsideradas.

Quadro 74 – Percentual de gastos com pessoal.

Dados gerais do indicador	
Nome do indicador	Percentual de gastos com Pessoal
Objetivo do indicador	Relaciona os gastos de pessoal (ativos, inativos, pensionistas, sentenças judiciais e precatórios), em função dos gastos totais.
Tipo	Eficácia
Fórmula de cálculo	$GP = \frac{\text{Total de gastos com pessoal}}{\text{Gastos totais}} \times 100 = \frac{130.074.792,00}{169.380.056,00} \times 100 = 76,79$
Método de medição	Valores percentuais com base nos dados extraídos do SIAFI.
Área responsável pelo cálculo	Diretoria de Orçamento e Finanças.
Resultados/Exercício	
2017	2016
76,79	68,44
2015	2014
69,86	70,01
2013	73,51

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha 2017; SISTEC 2016 a 2013; Diretoria de Orçamento e Finanças.

Descrição das funções estruturais e situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador:

Restrições nas contratações de novos servidores.

Descrição das principais medidas implementadas ou a implementar para tratar das causas do insucesso neste indicador e quem são os responsáveis:

Não há registro de insucesso no indicador.

Quadro 75 – Percentual de gastos com pessoal - dados primários.

Descrição	Ano				
	2017	2016	2015	2014	2013
Gastos com Pessoal	130.074.792,00	106.829.454,22	92.621.022,74	69.013.734,98	58.112.881,00
Gastos Totais	169.380.056,00	156.082.401,98	132.572.404,60	98.451.401,23	79.057.065,00

Fonte: Diretoria de Orçamento e Finanças.

Obs.: gastos totais sem bolsa formação e E-TEC.

Quadro 76 – Percentual de gastos com outros custeios.

Dados gerais do indicador	
Nome do indicador	Percentual de gastos com outros Custeios
Objetivo do indicador	Relaciona os gastos totais de outros custeios (exceto benefícios, investimento e inversões financeiras) em função dos gastos totais.
Tipo	Eficácia
Fórmula de cálculo	$GOC = \frac{\text{Total de gastos com outros custeios}}{\text{Gastos totais}} \times 100 = \frac{35.422.377,00}{169.380.056,00} \times 100 = 20,91$
Método de medição	Valores percentuais com base nos dados extraídos do SIAFI.
Área responsável pelo cálculo	Diretoria de Orçamento e Finanças.
Resultados/Exercício	
2017	2016
20,91	17,65
2015	2014
15,61	15,83
2013	17,23

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha 2017; SISTEC 2016 a 2013; Diretoria de Orçamento e Finanças.

Descrição das funções estruturais e situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador:

Praticamente estabilizado.

Descrição das principais medidas implementadas ou a implementar para tratar das causas do insucesso neste indicador e quem são os responsáveis:

Fomentar os processos licitatórios, inclusive a nível de Campus e da Diretoria de Planejamento e Licitações.

Quadro 77 – Percentual de gastos com outros custeios - dados primários.

Descrição	Ano				
	2017	2016	2015	2014	2013
Total de gastos com outros custeios	35.422.377,00	27.543.896,83	20.695.987,61	17.457.038,22	14.313.263,00
Gastos Totais	169.380.056,00	156.082.401,98	132.572.404,60	110.299.993,39	83.047.153,00

Fonte: Diretoria de Orçamento e Finanças.

Obs.: gastos totais sem bolsa formação e E-TEC.

Quadro 78 – Percentual de gastos com investimentos.

Dados gerais do indicador	
Nome do indicador	Percentual de gastos com Investimentos
Objetivo do indicador	Relaciona os gastos com investimentos (execução de obras e aquisição de imóveis), em função de gastos totais.
Tipo	Eficácia
Fórmula de cálculo	$GI = \frac{\text{Total de gastos com investimentos}}{\text{Gastos totais}} \times 100 = \frac{3.882.887,00}{169.380.056,00} \times 100 = 2,29$
Método de medição	Valores percentuais com base nos dados extraídos do SIAFI.
Área responsável pelo cálculo	Diretoria de Orçamento e Finanças.
Resultados/Exercício	
2017	2016
2,29	8,19
2015	2014
9,84	5,94
2013	1,95

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha 2017; SISTEC 2016 a 2013; Diretoria de Orçamento e Finanças.

Descrição das funções estruturais e situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador:

Houve contingenciamento de 47% em investimento.

Descrição das principais medidas implementadas ou a implementar para tratar das causas do insucesso neste indicador e quem são os responsáveis:

Trata-se de questões exclusivamente orçamentárias, que dependem de infraestrutura de Gestão administrativa do IF Sertão-PE, pois se refere a contingenciamento. Impactou na aquisição de móveis, equipamentos de tecnologia da informação e montagem de alguns laboratórios.

Houve a busca de recursos extra-orçamentários em investimento com as emendas parlamentares, já contempladas na LOA 2016.

Quadro 79 – Percentual de gastos com investimentos - dados primários.

Descrição	Ano				
	2017	2016	2015	2014	2013
Total de gastos com investimentos	3.882.887,00	12.781.934,74	13.051.444,56	6.554.192,29	1.541.555,00
Gastos Totais	169.380.056,00	156.082.401,98	132.572.404,60	110.299.993,39	83.047.153,00

Fonte: Diretoria de Orçamento e Finanças.

Obs.: gastos totais sem bolsa formação e E-TEC.

2.4.1.3 Indicadores Socioeconômicos

Quadro 80 – Índice de condição social do aluno.

Dados gerais do indicador				
Nome do indicador	Identificar condição social do aluno do IF Sertão-PE.			
Objetivo do indicador	Medir a capacidade de inclusão social da Instituição.			
Gestor sistêmico	Pró-Reitoria de Ensino			
Fórmula de cálculo	$MRF = \frac{FaixaSM}{Matrículas\ atendidas} \times 100 = \frac{7.802}{10.530} \times 100 = 77,20$			
Método de medição	Contagem dos alunos matriculados em cursos regulares, aos quais tenham sido aplicados questionários socioeconômicos, para identificar em qual faixa de renda familiar <i>per capita</i> (em Salários Mínimos) cada aluno se enquadra.			
Dados primários para o exercício corrente	Observa-se que a Instituição continua cumprindo o seu papel social, atendendo a 82,70% da população com vulnerabilidade social.			
Fonte de dados	Secretaria do Controle Acadêmico dos <i>Campi</i> .			
Resultados/Exercícios				
2017	2016	2015	2014	2013
77,20%	64,58%	78,69%	68,09%	63,89%
Análise crítica				
<p>Os dados mostram que 83,08% dos alunos do <i>Campus</i> Petrolina tem uma renda familiar <i>per capita</i> de até $0,5 \leq 1,5$ salários mínimos. Essa realidade varia e aumenta de 2013 para 2017, em todos os <i>Campi</i>, demonstrando o atendimento a uma parcela da população considerada de vulnerabilidade econômica, sendo essa uma das razões da escola pública, gratuita e de qualidade. No entanto, precisa reforçar o trabalho de assistência estudantil para que esse público possa ser atendido ao ingressar, e tenha condições de permanecer até a saída exitosa, ou traçar estratégias de permanência mesmo durante período de corte no orçamento, algo que vem ocorrendo ano após ano.</p> <p>Destaque-se a dificuldade dos <i>Campi</i> pela da Assistente Social, seja por falta do código nos <i>Campi</i> de Santa Maria da Boa Vista e Serra Talhada; seja por remoção por problemas de saúde, que não gera código para o <i>Campus</i>; como em Petrolina Zona Rural e Floresta; ou, ainda, por afastamento temporário para capacitação.</p>				

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha 2017; SAGE 2016 a 2013.

Quadro 81 – Renda *per capita* 2016.

Campus	<0,5 SM		0,5 a 1 SM		1 a 1,5 SM		1,5 a 2,5 SM		2,5 a 3 SM		> 3 SM		TOTAL	
	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%
Floresta	311	36,7	197	23,2	166	19,6	86	10,1	67	7,9	20	2,5	847	100
Ouricuri	269	38,9	224	32,4	88	12,7	66	9,5	26	3,8	19	2,7	692	100
Petrolina	1.226	45,3	768	28,4	273	10,1	257	9,5	111	4,1	70	2,6	2.705	100
Petrolina Zona Rural	507	39,4	331	25,7	216	16,8	136	10,6	60	4,7	36	2,8	1.286	100
Salgueiro	266	25,2	334	31,7	274	25,9	125	11,8	34	3,2	23	2,2	1.056	100
Santa Mª da Boa Vista	28	22,8	54	44,3	23	19	11	8,9	3	2,8	3	2,2	122	100
Serra Talhada	71	19,8	139	38,3	82	22,7	39	10,8	13	3,5	18	4,9	362	100
Total	2.678	32,58	2.047	32	1.122	18,11	720	10,17	314	4,3	189	2,84	7.070	100

Fonte: Sistema de Apoio à Gestão Educacional (SAGE).

Quadro 82 – Renda *per capita* 2015.

Campus	< 0,5 SM		0,5 a 01 SM		01 a 1,5 SM		1,5 a 2,5 SM		2,5 a 3 SM		Acima de 3		Total	
	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%
Floresta	339	36,7	510	55,2	47	5	19	2,1	4	0,4	6	0,6	925	100
Ouricuri	0	0	739	97,7	13	1,7	3	0,4	2	0,2	0	0	757	100
Petrolina	982	29,52	793	23,85	302	9,09	510	15,53	236	7,09	502	15,1	3325	100
Petrolina Zona Rural	0	0	1856	95,2	68	3,5	17	0,9	0	0	8	0,4	1949	100
Salgueiro	842	55,54	561	37,03	71	4,68	24	1,59	3	0,17	15	0,97	1516	100
Santa Mª da Boa Vista	0	0	620	99,36	2	0,32	2	0,32	0	0	0	0	624	100
Serra Talhada	0	0	235	57,92	92	22,77	44	10,89	14	3,47	20	4,95	405	100
Total	2163	22,76	5314	55,93	595	6,26	619	6,51	259	2,72	551	5,79	9501	100

Fonte: Sistema de Apoio à Gestão Educacional (SAGE).

Quadro 83 – Renda *per capita* 2014.

Campus	< 0,5 SM		0,5 a 01 SM		01 a 1,5 SM		1,5 a 2,5 SM		2,5 a 3 SM		Acima de 3		Total	
	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%
Floresta	326	37,82	185	21,46	161	18,68	107	12,41	63	7,31	20	2,32	862	100
Ouricuri	249	39,34	207	32,7	74	11,69	68	10,74	21	3,32	14	2,21	633	100
Petrolina	1350	46,04	885	30,18	274	9,35	248	8,46	130	4,43	45	1,53	2932	100
Petrolina Zona Rural	656	47,03	293	21	251	17,99	132	9,46	33	2,37	30	2,15	1395	100
Salgueiro	287	21,2	443	32,72	365	26,96	185	13,66	44	3,25	30	2,22	1354	100
Santa Mª da Boa Vista	118	42,45	76	27,34	37	13,31	26	9,35	14	5,04	7	2,52	278	100
Serra Talhada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	2986	40,06	2089	28,03	1162	15,59	766	10,28	305	4,09	146	1,96	7454	100

Fonte: Sistema de Apoio à Gestão Educacional (SAGE).

Quadro 84 – Renda *per capita* 2013.

Campus	< 0,5 SM		0,5 a 01 SM		01 a 1,5 SM		1,5 a 2,5 SM		2,5 a 3 SM		Acima de 3		Total	
	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%
Floresta	170	20,61	290	35,15	215	26,06	82	9,94	34	4,12	34	4,12	825	100
Ouricuri	330	43,14	210	27,45	98	12,81	85	11,11	23	3,01	19	2,48	765	100
Petrolina	815	34,55	296	12,55	528	22,38	308	13,06	167	7,08	245	10,39	2359	100
Petrolina Zona Rural	742	70	281	26,51	10	0,94	21	1,98	1	0,09	5	0,47	1060	100
Salgueiro	220	19,89	327	29,57	271	24,5	166	15,01	61	5,52	61	5,52	1106	100
Total	2277	37,64	1404	26,25	1122	17,34	662	10,22	286	3,96	364	4,6	6115	100

Fonte: Sistema de Apoio à Gestão Educacional (SAGE).

2.4.1.4 Indicador de Gestão de Pessoas

Quadro 85 – Índice de Titulação do Corpo Docente

Dados gerais do indicador				
Nome do indicador	Índice de Titulação do Corpo Docente (ITCD)			
Objetivo do indicador	Quantificar a titulação do corpo docente			
Gestor sistêmico	Diretoria de Gestão de Pessoas			
Fórmula de cálculo	$ITCD = \frac{Gx1 + Ax2 + Ex3 + Mx4 + Dx5}{G + A + E + M + D}$			
Método de medição	Número de professores ativos permanentes, em função da titulação acadêmica máxima. G = Graduado; A = Aperfeiçoado; E = Especialista; M = Mestre; e D = Doutor			
Dados primários para o exercício corrente	G = 16; A = 2; E = 102; M = 243; D = 72			
Fonte de dados	SIAPE			
Resultados/Exercícios				
2017	2016	2015	2014	2013
3,81	3,71	3,43	3,37	3,11
Análise crítica				
O aumento gradativo neste índice reflete os investimentos feitos pela instituição no sentido de capacitar seu corpo funcional, através de programas de MINTER/DINTER, além de possibilitar afastamentos de servidores para realização de cursos de pós-graduação com afastamento total de atividades. Destaca-se ainda o Programa Institucional de Qualificação que concede determinado número de bolsas, anualmente a servidores afastados para cursos de pós-graduação no Brasil ou exterior.				

Fonte: DGP/PRODI.

2.4.2 Outros indicadores relevantes

2.4.2.1 Indicadores de Publicações Docente (Pub).

No quadro abaixo verifica-se que em 2017, os docentes do IF Sertão-PE publicaram 128 (cento e vinte e oito) artigos em periódicos indexados, 409 (quatrocentos e nove) trabalhos em eventos científicos na forma de artigos completos, resumos expandidos e resumos simples, e 16 (dezesseis) livros ou capítulos de livros.

A significativa publicação em eventos científicos revela a importância da realização do CONNEPI e da JINCE/JID, eventos esses responsáveis pela maior parte dessas publicações.

Essa produção científica, cultural e tecnológica dos docentes, estimada a partir de seus Currículos na Plataforma Lattes do CNPq, permite estimar o indicador de publicações Docente (PubD), pela fórmula:

$$PubD = \frac{(Pa * Na + Pl * NI + Pt * Nt)}{(Pa + Pl + Pt)D}$$

Onde:

PUB = indicador de publicações;

Pa= peso atribuído aos artigos publicados em periódicos indexados = 35;

Na= número de artigos publicados periódicos indexados;

Pl = peso dos trabalhos publicados em eventos científicos (completo, resumos expandidos e simples) = 35;

NI = número de trabalhos publicados em eventos científicos;

Pt= peso de livros publicados = 30;

Nt= números de livros publicados;

D= número total de docentes da instituição.

No quadro abaixo são apresentados os indicadores de publicações do IF Sertão-PE em 2017.

Quadro 86 – Indicador de Publicações Docente (PubD) do IF Sertão-PE, em 2017.

Tipo de Publicação	Componente do PubD	SMBV	Salgueiro	CPZR	Petrolina	Floresta	Ouricuri	Serra Talhada	IF Sertão-PE
Artigos publicados periódicos indexados ¹	Pa	35	35	35	35	35	35	35	35
	Na	9	30	22	22	37	7	5	128
Trabalhos publicados em eventos científicos ¹ (completo, resumos expandidos e simples)	PI	35	35	35	35	35	35	35	35
	NI	5	85	42	118	98	19	5	409
Livros ou capítulos de livros publicados ¹	Pt	30	30	30	30	30	30	30	30
	Nt	2	6	1	1	4	2	0	16
Total									
Número de Docentes ²	D	31	65	74	127	55	63	29	444
Numerador		550	4205	2270	4930	3000	970	350	16275
Denominador		3100	6500	7400	12.700	5500	6.300	2900	44400
PubD		0,177	0,64	0,308	0,388	0,545	0,154	0,121	0,366

Fonte: Coordenação de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação dos *Campi*.

Observa-se um indicador de publicação docente para o IF Sertão-PE em 2017 de 0,366, sendo este um importante fator de medida de publicação na instituição, mas considerado inferior aos observados nos anos de 2015 e 2016, coincidentemente os dois anos nos quais foram disponibilizados recursos para compra de material de pesquisa através do APICPEX. Mesmo assim, um aumento de 37% (trinta e sete por cento) neste indicador de 2014 para 2017 representa um importante fato que demonstra o desenvolvimento da pesquisa e inovação da instituição.

No quadro abaixo são apresentados os indicadores de Publicações Docente (PubD) do IF Sertão-PE no período de 2014 a 2017.

Quadro 87 – Indicadores de Publicações Docente (PubD) do IF Sertão-PE, de 2014 a 2017.

2014	2015	2016	2017
0,267	0,434	0,490	0,366

Fonte: PROPIP.

2.5 Informações sobre projetos e programas financiados com recursos externos

O IF Sertão-PE não desenvolveu projetos e programas financiados com recursos externos contratados junto a organismos multilaterais de crédito e agências governamentais estrangeiras.

3 GOVERNANÇA

3.1 Descrição das estruturas de governança.

A estrutura de governança do IF Sertão-PE segue as definições da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, seu Estatuto, homologado em ato de 7 de dezembro de 2009, e seu Regimento Geral, aprovado pela Resolução do Conselho Superior nº 60, de 28 de dezembro de 2011.

Segundo a Lei nº 11.892/2008, cada Instituto Federal é organizado em estrutura multicampi, com proposta orçamentária anual identificada para cada *Campus* e a Reitoria, exceto no que diz respeito a pessoal, encargos sociais e benefícios aos servidores. Além disso, sua administração tem como órgãos superiores o Colégio de Dirigentes, de caráter consultivo, e o Conselho Superior, órgão máximo e de caráter consultivo e deliberativo, ambos presididos pelo(a) Reitor(a). Cada *Campus* do IF Sertão-PE, por sua vez, deve ter seu Conselho do *Campus* como órgão máximo, de caráter consultivo e deliberativo, de acordo com o Regimento Geral do IF Sertão-PE, estando os mesmos ainda em processo de formação.

Estão entre as atribuições do Conselho Superior, segundo o Estatuto do IF Sertão-PE:

- homologar a política apresentada pelo Reitor, nos planos administrativo, econômico-financeiro, de ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão;
- aprovar a estrutura administrativa e o regimento geral do Instituto Federal, observados os parâmetros definidos pelo Governo Federal e legislação específica;
- acompanhar a execução orçamentária anual;
- apreciar a prestação de contas do Instituto, emitindo parecer conclusivo sobre a propriedade e regularidade dos registros contábeis, dos fatos econômico-financeiros e da execução orçamentária da receita e da despesa;
- aprovar o projeto político-pedagógico, a organização didática, regulamentos internos e normas disciplinares;
- aprovar as normas e coordenar o processo de consulta à comunidade escolar para escolha do Reitor do Instituto Federal e dos Diretores-Gerais dos *Campi*, em consonância com o estabelecido nos artigos 12 e 13 da Lei nº. 11.892/2008;
- aprovar os planos de desenvolvimento institucional e de ação e apreciar a proposta orçamentária anual;
- autorizar a criação, alteração curricular e extinção de cursos no âmbito do Instituto Federal, bem como o registro de diplomas;
- autorizar, mediante proposta da Reitoria, a contratação, concessão ou parcerias em eventuais áreas e infraestruturas, mantida a finalidade institucional e em estrita consonância com a legislação ambiental, sanitária, trabalhista e das licitações.

Algumas atribuições do Colégio de Dirigentes, definidas no Estatuto do IF Sertão-PE, são citadas a seguir, dentre outras:

- apreciar e recomendar a distribuição interna de recursos;
- propor ao Conselho Superior a alteração de funções e órgãos administrativos da estrutura organizacional do Instituto Federal;
- apreciar e recomendar o calendário de referência anual;
- apreciar e recomendar normas de aperfeiçoamento da gestão;
- sugerir a criação de novos cursos, obedecendo à legislação em vigor;
- sugerir a contratação, concessão ou parcerias em eventuais áreas e infraestruturas, mantida a finalidade institucional e em estrita consonância com a legislação ambiental, sanitária, trabalhista e das licitações.

A instituição conta ainda com as seguintes instâncias de governança:

- Comitê Gestor da Tecnologia da Informação – CGTI: órgão de caráter consultivo e propositivo dos assuntos inerentes às áreas de Tecnologia da Informação, responsável pela discussão das demandas de Tecnologia da Informação alinhadas às diretrizes e aos objetivos do PDI da instituição.
- Comissão Própria de Avaliação – CPA: é responsável pela condução do processo de avaliação interna da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitada pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES.
- Comissão de Ética: é o órgão responsável pela disseminação da ética pública, por consultas quanto à conduta ética dos servidores e pela apuração de responsabilidades por infração ao Código de Ética do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal.
- Comissão Interna de Supervisão – CIS-PCCTAE: é responsável por acompanhar, orientar, fiscalizar e avaliar a implementação do Plano de Carreira dos servidores técnico-administrativos em educação do IF Sertão-PE.
- Comissão Permanente de Pessoal Docente – CPPD: é o órgão de assessoramento ao Colegiado de Desenvolvimento de Pessoas em questões relativas ao acompanhamento da execução da política de pessoal docente.
- Comissão Permanente de Processo Seletivo – CPPS: é responsável por proceder todos os trâmites necessários para a realização dos processos seletivos de ingresso de candidatos aos cursos regulares e aos cursos de pós-graduação do IF Sertão-PE, unificados sempre que possível.
- Comissão Permanente de Correição, Ouvidoria e Informação ao Cidadão – CPCOI: é responsável por analisar as demandas recebidas e encaminhar as informações solicitadas aos setores de interesse, responder com clareza as solicitações do cidadão e orientar os setores para solucionar o problema, contribuindo para melhorar os serviços prestados pela instituição.
- Núcleo de Inovação Tecnológica - NIT/ISA: é responsável pela gestão das políticas de Inovação, protegendo a criação intelectual e desenvolvendo ações de fomento e fortalecimento do empreendedorismo.
- Comitê Científico e Tecnológico (CCT): é um órgão vinculado à PROPIP ao qual compete assessorá-la nas ações relacionadas com o desenvolvimento e aprimoramento da Iniciação Científica e Desenvolvimento Tecnológico Institucional. O Comitê Científico possui uma subdivisão interna por Câmaras temáticas: Câmara de Pesquisa, Câmara de Pós-Graduação e Câmara de Inovação, responsáveis pela discussão setorizada dos temas que as compete.
- Comitê gestor do PQI: é responsável pela definição das normas que regem os editais de PIQ, que trata da seleção de bolsas para servidores afastados para mestrado e doutorado.
- Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA/IF Sertão-PE): é um órgão de assessoramento de regime autônomo, colegiado, multidisciplinar, fiscalizador e deliberativo do ponto de vista ético em questões relativas ao uso de animais para atividades acadêmicas como ensino, pesquisa e extensão.
- Comitê de Ética de Pesquisa com Seres Humanos (CEP): é um colegiado interdisciplinar, de caráter consultivo, deliberativo e educativo. Possui finalidade de avaliar o aspecto ético das pesquisas, realizadas no âmbito do IF Sertão-PE que de forma direta ou indireta envolvam seres humanos.
- Câmara de Extensão e Cultura (CEC): é um órgão dotado de função consultiva sobre assuntos pertinentes à Extensão e Cultura, tendo por finalidade subsidiar a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEXT) nas questões de natureza extensionista, científica, tecnológica, inovação tecnológica, didático-pedagógica e regimental, exarando pareceres quando solicitado.
- Comitê de Administração e Planejamento (CAP): Órgão de assessoramento ao CONSUP no que tange às Políticas Institucionais de Execução Orçamentária e Financeira, bem como de Planejamento das Aquisições e Execução das Licitações.

Com relação aos órgãos executivos, a Reitoria é a unidade central e administrativa da instituição e é formada por cinco Pró-Reitorias, além do Gabinete do(a) Reitor(a). As Pró-Reitorias, geridas, cada uma, por um(a) Pró-Reitor(a), são as seguintes: Pró-Reitoria de Ensino – PROEN –, Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação – PROPIP –, Pró-Reitoria de Extensão e Cultura – PROEXT –, Pró-Reitoria de Orçamento e Administração – PROAD – e Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – PRODI. Cada *Campus* é administrado por um(a) Diretor(a) Geral.

O IF Sertão-PE conta ainda com uma unidade de Auditoria Interna – AUDIN – e a Procuradoria Federal:

- Auditoria Interna – AUDIN: é o órgão de controle responsável por fortalecer e assessorar a gestão, bem como racionalizar as ações do Instituto Federal e prestar apoio, dentro de suas especificidades no âmbito da Instituição, aos Órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União, respeitada a legislação pertinente.
- Procuradoria Federal: órgão responsável por assessorar juridicamente a instituição. Art. 11 da Lei Complementar nº 73, de 1993, aplicável aos Procuradores Federais por força do Art. 17 do referido diploma legal c/c Art. 37 da MP nº 2.229-43, de 2001 e parágrafo 1º do Art. 10 da Lei nº 10.480 de 2002.

3.2 Atuação da unidade de auditoria interna.

A Auditoria Interna – AUDIN, vinculada diretamente ao Conselho Superior, conforme Resolução nº. 23, de 31 de julho de 2017, do Conselho Superior do IF Sertão-PE, órgão máximo do Instituto, tem a finalidade de fortalecer e assessorar a alta administração da entidade, buscando agregar valor à gestão.

Apesar de estar centralizada na Reitoria exerce suas atividades no âmbito de todo Instituto e sempre que necessário realiza auditoria *in loco* nos *Campi*, caso o escopo e o objetivo da auditoria careçam da coleta de evidências dessa natureza, teste preestabelecido na fase de planejamento da auditoria.

O setor é formado por 06 (seis) servidores, sendo 05 (cinco) auditores, dentre eles 01 (um) é o titular, e um assistente administrativo. A indicação do Auditor Titular observa as orientações da Portaria nº 2.737, de 20 de dezembro de 2017, do Ministério da Transparência e Controladoria Geral da União - CGU, para tanto, é indicado o nome do servidor para aprovação pelo Conselho Superior e posteriormente pela CGU.

A AUDIN realiza suas atividades de acordo com as normas e legislação vigentes, objetivando garantir a eficiência, a eficácia e a efetividade na aplicação dos recursos públicos desta instituição. Com o objetivo de melhorar o acompanhamento e a avaliação dos trabalhos foi elaborado Manual de Procedimentos da Auditoria Interna, que se encontra em tramitação para aprovação.

Quanto aos procedimentos adotados pelo setor, inicialmente, até o último dia útil do mês de outubro, são definidas as ações que serão auditadas no exercício seguinte, por meio da elaboração do Plano Anual das Atividades da Auditoria Interna – PAINT, submetido ao órgão de Controle Interno do Poder Executivo Federal para avaliação. Concluída a fase de adaptação do documento às orientações prestadas pela CGU é promovido o envio ao Conselho Superior para aprovação e publicação da Resolução no *site* institucional.

Após a distribuição das ações entre os auditores é iniciada a fase de planejamento das auditorias, com o estudo da legislação pertinente, a elaboração do programa de auditoria e o envio de memorando ao responsável pela gestão comunicando qual área será auditada e quem é o auditor responsável pela condução dos trabalhos.

Transcorrida a fase de análise de dados, realização de testes, coleta de evidências e apresentação de questionamentos aos auditados, inicia-se a fase de elaboração do relatório de auditoria.

Concluído o documento de apresentação dos resultados dos trabalhos é entregue o Relatório Preliminar em reunião promovida com o dirigente da área/unidade auditada, na Reitoria, e encaminhado o documento via e-mail. Transcorrido o prazo de 10 dias, não havendo alteração, adquire o *status* de Relatório Definitivo, com envio concomitante para a Reitora, que atua como Presidente do Conselho Superior do IF Sertão-PE.

Na sequência, por meio do envio de memorando, o gestor é cientificado do início da contagem do prazo de 15 dias para apresentar manifestação quanto à necessidade de restringir a publicidade do documento e simultaneamente do prazo de 30 dias para apresentação do Plano de Providência Interno – PPI, no qual o gestor define o prazo e as medidas adotadas para atender as recomendações.

Logo, por conter a análise de fatos relevantes, os relatórios objetivam orientar no sentido da adequação dos atos administrativos praticados, consoante os princípios de legalidade, economicidade, publicidade e impessoalidade, buscando restringir a ocorrência de erros e impropriedades.

3.3 Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos.

Em 2017, as atividades de correição no IF Sertão-PE foram realizadas pela Comissão Permanente de Correição, Ouvidoria e Informação ao Cidadão (CPCOI). A Comissão foi instituída pela Resolução nº 54 do Conselho Superior de 12 de dezembro de 2014, vinculando a mesma a Auditoria Interna.

Após análise da CPCOI, era solicitado à Reitora a instauração de processo disciplinar, por meio da designação de comissões formadas por servidores. Essas comissões tinham como atribuição apurar os fatos supostamente irregulares e seus envolvidos.

Tendo em vista as recomendações da CGU para que a correição fosse desvinculada da Auditoria Interna, foi emitida a Portaria nº 854 de 14 de dezembro de 2017 destituindo a CPCOI. Atualmente, a correição está em fase de reestruturação na instituição.

No exercício de 2017, houve instauração de procedimentos correccionais para apurar possíveis irregularidades, conforme demonstrado abaixo:

Quadro 88 – Ações correccionais implantadas no IF Sertão-PE.

Ações Correccionais	Quantidade
Sindicâncias Instauradas	15

Fonte: IF Sertão-PE.

3.4 Gestão de riscos e controles internos.

Esta instituição vem buscando adotar ações que garantam o cumprimento das leis e os regulamentos que regem a Administração Pública Federal. A fim de alcançar tal objetivo e diminuir os riscos dos atos administrativos, principalmente, os licitatórios, todos os processos desta instituição passam por análise da procuradoria que emite pareceres jurídicos, os quais apontam recomendações, que devem ser sanadas, antes do certame seguir.

Também com o objetivo de realizar controles internos, esta instituição criou várias normativas, em 2016, as quais orientam os atos dos gestores, bem como os dos seus agentes públicos na linha de prezar pela eficiência e eficácia dos objetivos institucionais. Segue exemplificação abaixo:

- Regulamento de Registro de Diploma de Graduação do IF Sertão-PE;
- Política de Segurança da Informação e Comunicação (POSIC) do IF Sertão-PE;

- Regimento Interno do Comitê Gestor de Segurança da Informação – CGSI – do IF Sertão-PE;
- Normativa sobre os procedimentos do planejamento anual de compras e contratação de serviços no IF Sertão-PE;
 - Normativa sobre os procedimentos de compra de bens, contratação de serviços e gestão e fiscalização de contratos no IF Sertão-PE;
 - Normativa sobre os procedimentos de gestão de obras no IF Sertão-PE;
 - Portaria Normativa que institui o Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI) no âmbito do IF Sertão-PE;
 - Regulamento de Gestão das Atividades Docentes do IF Sertão-PE;
 - Portaria Nº 860, de 06 de outubro de 2016, que institui o Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI) no âmbito do IF Sertão-PE;
 - Regimento Interno do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI) no âmbito do IF Sertão-PE;
 - Regulamento que dispõe sobre as Normas e Procedimentos necessários à realização do Processo Eletivo dos Membros Representantes do Conselho do *Campus* para os *Campi* do IF Sertão-PE, 2016-2018;
 - Instrução Normativa nº001/2016 que orienta procedimentos para a elaboração do Calendário Acadêmico da Reitoria, dos *Campi* e dos Centros de Referência do IF Sertão-PE;
 - Manual de Normas de Pessoal para vigência no âmbito do IF Sertão-PE;
 - Regimento Interno das Secretarias de Controle Acadêmico do IF Sertão-PE;
 - Plano de Reposição de Atividades do IF Sertão-PE.

Outra ação com o objetivo de reduzir riscos e aumentar controles internos é a atuação da Auditoria Interna. Composta por seis profissionais concursados, que avaliam os processos administrativos do IF Sertão-PE apontando riscos. Tal atuação permite a instituição aperfeiçoar os futuros ciclos, minimizando os riscos de suas ações.

4 ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

4.1 Gestão de pessoas

No ano de 2017, o quadro de pessoal do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano era de 971 servidores efetivos, sendo 536 Técnico-administrativos e 435 Docentes, distribuídos na Reitoria (116 técnico-administrativo) e nos *Campi* Petrolina (127 técnico-administrativo e 132 docentes), Petrolina Zona Rural (83 técnico-administrativo e 76 docentes), Floresta (49 técnico-administrativo e 51 docentes), Ouricuri (45 técnico-administrativo e 54 docentes), Salgueiro (54 técnico-administrativo e 54 docentes), Santa Maria da Boa Vista (34 técnico-administrativo e 29 docentes) e Serra Talhada (28 técnico-administrativo e 29 docentes).

No âmbito dessa Instituição foram contratados 34 docentes entre temporários e/ou substitutos.

A força de trabalho foi autorizada, através das Portarias MEC nº 246, de 15/04/2016, publicada no DOU em 18/04/2016, nº 424 de 11/05/2016, publicada no DOU em 13/05/2016 e nº 113 de 27 de janeiro de 2017 publicada no DOU em 30/01/2017.

Foi dado provimento de cargos de Professor do Ensino Básico Técnico e Tecnológico e de cargos da Carreira de Técnico Administrativo em Educação, conforme editais de homologação: Edital de Homologação nº 18, de 02/05/2016, publicado no D.O.U. de 03/05/2016 e Edital de Prorrogação nº 25, de 27 de abril de 2017, publicado no D.O.U de 28/04/2017, de que trata o Edital nº 92/2015, Edital de Homologação nº 11, de 23 de fevereiro de 2017, publicado no D.O.U de 24/02/2017, de que trata o Edital nº 36/2016, Edital de homologação nº 35, de 23/11/2016, publicado no D.O.U de 24/11/2016, de que trata o Edital nº 12/2016 publicado no DOU de 14/04/2016, da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), Edital de Homologação nº 77, de 17/05/2016, publicado no D.O.U. de 18/05/2017, de que trata o Edital nº 20/2016 – GR, Edital de Homologação nº 23, de 03/03/2017, publicado no D.O.U. de 06/03/2017, de que trata o Edital nº 125/2016-GR, publicado no DOU de 30/08/2016.

No que concerne à qualificação da força de trabalho que compõem o quadro de servidores deste instituto temos:

a) Número de servidores docentes por grau de escolaridade:

- Doutorado: 72, Mestrado: 243, Especialização: 102, Graduação: 16, Aperfeiçoamento: 2

b) Número de servidores técnicos por grau de escolaridade:

- Mestrado: 52, Especialização: 262, Aperfeiçoamento: 1, Graduação: 121, Ensino Médio/Técnico: 88, Ensino Fundamental: 7 e Ensino Fundamental Incompleto: 4.

Política de capacitação e treinamento do pessoal.

No ano de 2017, o IF Sertão-PE, foram propostos no Plano Anual de Capacitação realização de cursos em parceria com a ENAP, bem como através de seleção de instrutores internos, contudo, devido a problemas operacionais e financeiros, não foi possível atendimento a esta demanda.

Contudo houve realização de ações de capacitação através de liberação de servidores para participação em cursos externos (com ou sem pagamento de diárias e passagens), bem como cursos realizados à distância e também em parcerias com outras instituições, como a Univasf.

No total foram gastos R\$296.997,60 em diárias e passagens para capacitações de servidores em 2017.

4.1.1 Estrutura de Pessoal da Unidade.

Demonstração e Distribuição da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada:

Quadro 89 – Força de Trabalho da UPC.

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	975	975	67	30
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	975	975	67	30
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	972	972	67	30
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	1	1	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	2	2	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	0	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	41	41	34	40
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	0	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	1016	1016	101	70

Fonte: SUAP

Quadro 90 – Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	539	435
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	539	435
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	536	435
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	1	0
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	2	0
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	0	41
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	539	476

Fonte: SUAP

Quadro 91 – Detalhamento da Estrutura de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas da UPC

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	51	51	14	14
1.1. Cargos Natureza Especial	0	0	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	51	51	14	14
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	50	50	14	14
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	1	1	0	0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	0	0	0	0
1.2.4. Sem Vínculo	0	0	0	0
1.2.5. Aposentados	0	0	0	0
2. Funções Gratificadas	127	127	85	83
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	127	127	85	83
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	0	0	0	0
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	178	178	99	97

Fonte: SUAP.

Análise Crítica.

O total de servidores na unidade jurisdicionada é de 474 docentes (435 efetivos e 41 substitutos) e 539 técnico-administrativos (536 vinculados a unidade, 02 em exercício provisório e 01 em exercício descentralizado). Esse quantitativo de servidores ainda não é suficiente para atender

as demandas dos *Campi* da instituição, sobretudo os recém-implantados *Campus* Santa Maria da Boa Vista e *Campus* Serra Talhada.

Em 2017 houve apresentação da demanda de cargos necessários para instituição o qual foi apresentada ao Ministério da Educação, contudo, até o momento não houve informação acerca da liberação de novas contratações para a instituição.

Destaca-se que em 2017 o quadro de servidores do IF Sertão-PE ainda está aquém do proposto pela portaria nº 246/2016 MEC, que propôs o modelo de dimensionamento de cargos para a instituição.

Aposentadorias.

Tendo em vista que é uma instituição nova, o número de aposentados ainda não impacta sobre a força de trabalho. O número de servidores aposentados em 2017 foi: 16 (dezesesseis) aposentadorias, sendo 12 (doze) voluntárias e 04 (quatro) por invalidez.

É importante destacar que embora ainda pequeno, houve um aumento no número de aposentadorias em relação ao ano de 2016 (06 aposentadorias). É possível creditar este aumento ao envelhecimento de servidores mais antigos da instituição, que começam a entrar com pedidos de aposentadoria. Espera-se um aumento gradativo desse número nos próximos anos, contudo, considerando que existem diversos cargos ainda ocupados que já foram extintos ou estão em processo de extinção, espera-se que não haja um grande impacto na força de trabalho, caso novos cargos venham a ser liberados em atendimento ao modelo de dimensionamento da Portaria nº 246/2016 MEC.

Movimentação de servidores.

Em 2017 foram realizados 26 (vinte e seis) Ciclos de Remoção realizados com a movimentação interna de 21 (vinte e um) servidores; 02 (dois) editais de redistribuição realizados com a vinda de 03 (três) servidores mais 01 (um) aguardando finalização do processo no MEC.

Para 2018 foi proposta a abertura de ciclo contínuo de cadastro de interesse de servidores em redistribuição.

Qualificação de servidores.

O número de servidores afastados para qualificação (Mestrado e Doutorado) em 2017 foi de 45 docentes e 12 técnico-administrativos.

Nos afastamentos para participação dos docentes em programa de pós-graduação, a força de trabalho tem substituição prevista em lei, assim não traz prejuízos institucionais.

No que concerne à qualificação da força de trabalho que compõem o quadro de servidores deste instituto temos:

Quadro 92 – Número de servidores por grau de escolaridade.

Grau de Escolaridade	Docente	Técnicos Administrativos
Doutorado	72	0
Mestrado	243	52
Especialização	102	262
Graduação	16	121
Aperfeiçoamento	2	1
Ensino Médio	0	88
Ensino Fundamental	0	7
Ensino Fundamental Incompleto	0	4
Total	435	535

Fonte: DGP.

4.1.2 Demonstrativo das despesas com pessoal

Quadro 93 – Despesas de Pessoal.

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis				
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	2017	88.580.951,49	4.151.374,97	8.293.703,98	4.156.709,70	6.862.013,62	2.352.256,32	498.186,35	153.843,04	183.784,48	115.234.840,95
	2016	71.631.994,44	3.792.962,13	7.196.163,58	3.628.405,07	6.544.508,29	2.223.651,61	398.879,18	177.180,84	170.284,16	95.764.029,30
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	2017	0,00	58.161,00	6.186,49	1.615,58	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	67.980,07
	2016	0,00	53.706,97	4.615,96	1.458,43	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	59.781,36
Servidores cedidos com											
Exercícios	2017	145.959,13	0,00	12.286,99	2.934,82	0,00	6.402,66	0,00	0,00	0,00	169.600,60
	2016	229.305,27	0,00	20.065,74	4.383,51	17.286,80	4.931,40	0,00	0,00	5.395,20	281.367,92
Servidores com contrato											
Exercícios	2017	1.674.533,15	0,00	138.034,72	47.019,73	333.534,50	0,00	0,00	0,00	0,00	2.195.139,10
	2016	1.726.944,83	0,00	97.604,69	61.951,72	406.735,76	82,74	0,00	0,00	0,00	2.293.319,74

Fonte: SIAPE / SUAP.

4.1.3 Gestão de riscos relacionados ao pessoal.

O IF Sertão-PE nos últimos anos tem investido na capacitação e qualificação dos seus servidores, através da oferta de cursos de capacitação, seja por convênio com a ESAF, ENAP com instrutores internos ou em instituições externas. Mesmo com investimento em busca de melhorias para o desenvolvimento profissional do servidor, ainda não é suficiente para fixar o servidor na instituição. O baixo salário em relação à outros órgãos ou instituições é o principal motivo para a perda de pessoal. Em 2017 foram 14 servidores que pediram vacância, como segue:

- Vacância por posse em outro cargo inacumulável – 12.
- Exoneração – 2.

Indicadores Gerenciais sobre a Gestão de Pessoas

O indicador gerencial “absenteísmo” utilizado pelo SIASS, busca medir as ausências dos servidores, no qual são computados os afastamentos considerados por lei como de efetivo exercício, tais como: licença para tratamento da própria saúde, licença à gestante, licença casamento, licença falecimento, dentre outros, conforme segue.

Quadro 94 – Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos.
Constante no Anexo XIII pg 194.

4.1.4 Contratação de pessoal de apoio e de estagiários.

4.1.4.1 Contratação de mão de obra para atividades não abrangidas pelo plano de cargos (regular).

As informações solicitadas neste subitem são discriminadas neste Relatório, individualmente, por *Campus*. Portanto, foram preenchidos oito quadros, sendo um para a Reitoria e sete para os *Campi*.

Quadro 95(A) – Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade (Reitoria).

Unidade Contratante						
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano – Reitoria						
UG/Gestão: 158149/26430						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2013	Serviços de Limpeza e conservação	09.540.692/0001-35	26/09/2013	25/09/2018	Ensino Médio	P
2013	Serviços de Vigilância	04.008.185/0002-12	01/07/2013	01/07/2017	Ensino Médio	E
2016	Serviços de Vigilância – Reitoria/anexo	11.808.559/0001-69	01/11/2016	30/10/2017	Ensino Médio	P
2015	Serviços de Apoio administrativo	09.540.692/0001-35	08/06/2015	07/06/2018	Ensino Médio	P
2015	Serviços de Limpeza - Reitoria/anexo	09.540.692/0001-35	10/08/2015	09/08/2018	Ensino Médio	P
2017	Serviços de Apoio Administrativo	01.096.716/0001-05	04/12/2017	03/12/2018	Ensino Médio	A

Fonte: Coordenação de Contratos e Convênios.

Quadro 95(B) – Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade (*Campus Petrolina Zona Rural*).

Unidade Contratante						
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano - <i>Campus Petrolina Zona Rural</i>						
UG/Gestão: (<i>quando executora no SIAFI</i>) 158278/26430						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2013	Serviços de Vigilância armada	42.035.097/0002-07	08/07/2016	07/07/2017	Certificado de curso de formação de vigilantes	A
2016	Serviços de Apoio Administrativo	14.188.651/0001-61	21/12/2017	20/06/2018	Mínimo: Fundamental Completo com experiência	P
2015	Serviços de Limpeza e Conservação	03.822.268/0001-05	23/03/2017	22/03/2018	Ensino Fundamental completo ou prática profissional no posto de trabalho	A
2017	Serviços de Apoio Administrativo	24.054.324/0001-70	12/07/2017	12/07/2018	Mínimo: Fundamental Completo com experiência	A
2017	Serviços de Apoio Administrativo	03.822.268/0001-05	02/10/2017	02/10/2018	Mínimo: Fundamental Completo com experiência	A
2017	Serviços de Apoio Administrativo	24.054.324/0001-70	09/10/2017	09/10/2018	Mínimo: Fundamental Completo com experiência	A
2017	Serviços de Vigilância armada	12.564.433/0001-59	08/07/2017	08/07/2018	Certificado de curso de formação de vigilantes	A

Fonte: Coordenação de Contratos e Convênios.

Quadro 95(C) – Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade (*Campus Floresta*).

Unidade Contratante						
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano - <i>Campus Floresta</i>						
UG/Gestão: 158500						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2016	Serviços de Apoio Administrativo	17.259.378/0001-07	22/09/2016	20/03/2017	Ensino Fundamental	E
2013	Serviços de Limpeza e Conservação	09.540.692/0001-35	26/12/2013	25/12/2017	Ensino Fundamental Incompleto	P
2016	Serviços de Portaria	08.243.787/0001-24	12/05/2017	11/05/2018	Sem exigência	P
2012	Serviços de Vigilância Armada	13.343.833/0001-05	28/12/2012	27/12/2017	Certificado de curso de formação de vigilantes	P
2017	Serviços de Apoio Administrativo	10.439.655/0001-14	02/11/2017	02/11/2018	Ensino Fundamental	A

Fonte: Coordenação de Contratos e Convênios.

Quadro 95(D) – Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade (*Campus Petrolina*).

Unidade Contratante						
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano – <i>Campus Petrolina</i>						
UG/Gestão: 158499 - 26430						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
		(CNPJ)	Início	Fim		
2016	Serviços de limpeza e conservação	09.540.692/0001-35	30/08/2016	29/08/2018	Nível fundamental	P
2016	Serviços de apoio administrativo	41.087.347/0001-09	01/03/2016	28/02/2019	Nível fundamental	P
2016	Serviços de apoio administrativo	03.159.145/0001-28	01/03/2016	28/02/2019	Nível fundamental	P
2016	Serviços de apoio administrativo	13940738000180	07/03/2016	06/03/2019	Nível fundamental	A
2016	Serviços de apoio administrativo	3325436000149	07/03/2016	06/03/2019	Nível fundamental	A

Fonte: Coordenação de Contratos e Convênios.

Quadro 95(E) – Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade (*Campus Salgueiro*).

Unidade Contratante						
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano - <i>Campus Salgueiro</i>						
UG/Gestão: 158568/26430						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
		(CNPJ)	Início	Fim		
2013	Serviços de Limpeza e Conservação	09.540.692/0001-35	26/09/2013	26/09/2018	Nível fundamental incompleto	P
2015	Serviços de Apoio Administrativo	09.540.692/0001-35	02/06/2015	02/06/2018	Nível fundamental incompleto	P
2015	Serviços de Vigilância Armada	35.290.931/0003-18	02/09/2015	02/09/2018	Certificado de curso de formação de vigilantes	P

Fonte: Coordenação de Contratos e Convênios.

Quadro 95(F) – Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade (*Campus Santa Maria da Boa Vista*).

Unidade Contratante						
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano- <i>Campus Santa Maria da Boa Vista</i>						
UG/Gestão: 158740 / 26430						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
		(CNPJ)	Início	Fim		
2017	Serviços de Limpeza, Conservação e Higienização	10992653000158	24/04/2017	23/10/2017	Fundamental	A
2017	Serviços de Vigilância Armada	35.290.931/0003-18	01/06/2015	30/09/2017	Certificado de curso de formação de vigilantes	A
2017	Serviços de Vigilância Armada	11.808.559/0001-69	24/02/2017	23/02/2018	Certificado de curso de formação de vigilantes	A
2017	Serviços de Vigilância Armada	12.564.433/0001-59	08/07/2017	07/07/2018	Certificado de curso de formação de vigilantes	A
2017	Serviços de Apoio Administrativo	35446053000115	07/04/2016	06/04/2018	Nível fundamental incompleto	A

Fonte: Coordenação de Contratos e Convênios.

Quadro 95(G) – Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade (*Campus Serra Talhada*).

Unidade Contratante						
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano - <i>Campus Serra Talhada</i>						
UG/Gestão: 158741 / 26430						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
		(CNPJ)	Início	Fim		
2015	Serviços de Vigilância Armada	42.035.097/0002-07	25/05/2017	24/05/2018	Médio completo	P
2016	Serviços de Vigilância Armada	42.035.097/0002-07	26/08/2017	25/08/2018	Médio completo	P
2016	Serviços de Limpeza, Conservação e Higienização	03.822.268/0001-05	12/09/2017	11/09/2018	Médio completo	P
2015	Serviços de Apoio Administrativo	35.446.053/0001-15	15/07/2017	14/07/2018	Médio completo	E
2017	Serviço de Apoio Administrativo	03.822.268/0001-05	17/07/2017	16/07/2018	Médio completo	A
2017	Serviço de Apoio Administrativo	03.822.268/0001-05	16/11/2017	15/11/2018	Médio completo	A

Fonte: Coordenação de Contratos e Convênios.

Quadro 95(H) – Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade (*Campus Ouricuri*).

Unidade Contratante						
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano – <i>Campus Ouricuri</i>						
UG/Gestão: 158570/ 26430						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
		(CNPJ)	Início	Fim		
2014	Prestação de Serviços de Limpeza e Conservação	09.540.692/0001-35	16/04/2014	15/04/2018	Fundamental	P
2015	Prestação de Serviços de Apoio Administrativo	09.540.692/0001-35	03/08/2015	02/08/2018	Fundamental e médio	P
2015	Prestação de Serviços de Vigilância Armada	42.035.097/0002-07	20/09/2015	19/09/2018	Médio	P

Fonte: Coordenação de Contratos e Convênios.

4.1.4.2 Contratação de estagiários.

A contratação dos estagiários no âmbito do IF Sertão-PE se dá por meio de edital. A atuação dos mesmos é para área administrativa que apresentam condições adequadas para recebê-los e maior possibilidade do desenvolvimento humano e profissional. Não existe norma interna. Abaixo a evolução da composição do quadro de estagiários dos anos 2015, 2016 e 2017;

Quadro 96 – Composição do quadro de estagiários 2015.

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
1. Nível superior	15	19	18	19	R\$ 116.108,98
1.1 Área Meio	15	19	18	19	R\$ 116.108,98
2. Nível Médio	8	10	10	8	R\$ 25.220,31
2.1 Área Meio	8	10	10	8	R\$ 25.220,31
3. Total (1+2)	23	29	28	27	R\$ 141.329,29

Fonte: DGP.

Quadro 97 – Composição do quadro de estagiários 2016.

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
1. Nível superior	20	32	31	30	R\$ 160.458,07
1.1 Área Meio	20	32	31	30	R\$ 160.458,07
2. Nível Médio	13	11	8	6	R\$ 27.834,13
2.1 Área Meio	13	11	8	6	R\$ 27.834,13
3. Total (1+2)	33	43	40	36	R\$ 188.292,20

Fonte: DGP.

Quadro 98 – Composição do quadro de estagiários 2017.

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
1. Nível superior	31	26	38	28	169.304,38
1.1 Área Meio	31	26	38	28	169.304,38
2. Nível Médio	6	2	13	7	21.769,33
2.1 Área Meio	6	2	13	7	21.769,33
3. Total (1+2)	37	28	51	35	191.073,71

Fonte: DGP.

Análise crítica.

O crescimento de contratação de estagiários no ano de 2017 se deu por consequência do aumento das demandas nos *Campi* e Reitoria. No IF Sertão-PE a contratação de estagiários está dentro do limite do estabelecido pelo MPOG.

Irregularidades na área de pessoal.

Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos.

O controle interno é realizado no momento da posse, sendo exigida dos servidores ingressantes o preenchimento de formulários específico, o qual o empossado deve declarar se acumula ou não cargos, funções ou empregos públicos. Os formulários estão disponíveis no *site* <http://www.ifsertao-pe.edu.br>, no link: Servidor – Gestão de Pessoas - Formulários.

Ao apresentar o formulário “Termo de Responsabilidade”, o servidor declara que não exerce qualquer cargo ou emprego público efetivo na Administração Pública Direta, nas Autarquias, nas Fundações mantidas pelo Poder Público Federal, Estadual ou Municipal, nas Empresas Públicas e nas Sociedades de Economia Mista, nem percebe proventos decorrentes de aposentadoria, inacumulável com o cargo que tomará posse.

O formulário é utilizado pelos servidores que declaram ter acúmulo de cargo previsto na legislação, sendo informado qual o cargo ou provento que há o acúmulo, qual a origem e jornada de trabalho do mesmo. Anexando declaração emitida pela unidade de Recursos Humanos comprovando o vínculo e a jornada de trabalho e/ou cópia da publicação do ato de aposentadoria. Quando há acumulação de cargos verifica-se a carga horária permitida e a compatibilidade de horários.

Não foi realizada implementação, tendo em vista a impossibilidade que esse Instituto tem de cruzar os dados dos servidores e também pelo fato de não possuir um sistema que possibilite realizar verificações periódicas referentes à percepção de outras remunerações.

Destaca-se, ainda, que no âmbito interno, o servidor no momento da posse em cargo público apresenta declaração quanto ao exercício ou não de outro cargo, emprego ou função pública, respeitando as situações previstas na Constituição Federal.

4.1.5 Contratação de consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais.

O IF Sertão-PE não possui contratos com consultores para projetos de cooperação técnica com organismos internacionais.

4.2 Gestão do patrimônio e da infraestrutura.

4.2.1 Gestão da frota de veículos própria e terceirizada.

Quadro 99 – Frota de veículos segundo o grupo.

Item	Qtd.	Grupo	Utilização	Média km/ano	Idade média	Custo/ano (R\$1,00)
1	1	Veículo de transporte institucional	Transporte de autoridade em serviço.	30.425,00	8 anos	587.607,97
2	34	Veículo de serviços comuns	Transporte de pessoal	41.826,00	7 anos	
3	16	Veículo de serviços comuns	Transporte coletivo	23.622,00	7 anos	
4	3	Veículo de serviços comuns	Transporte de carga leve	14.722,50	6 anos	
5	1	Veículo de serviços comuns	Transporte de carga pesada	57.873,50	12 anos	
6	8	Veículo de serviços comuns	Atividades específicas	3.414,00	7,3 anos	
Total	63					

Fonte: Coordenação de Limpeza, Manutenção, Transporte e Vigilância – Reitoria IF Sertão-PE.

Quanto ao posicionamento sobre o Plano de substituição da frota, o IF Sertão-PE, nos últimos cinco anos, vem adotando uma política de melhorias nos procedimentos de manutenção corretiva e preventiva, com o objetivo de aumentar a vida útil dos veículos que compõem a frota. Desse modo, as aquisições de veículos são realizadas a partir do aumento da demanda, bem como, a constatação do aumento de incidências de manutenção, e conseqüentemente, observando sempre o princípio da economicidade. Portanto, os veículos que são considerados inservíveis ou atingem um custo maior que o benefício, são colocados à disposição do Setor de Patrimônio, para que as devidas providências no que tange as baixas e/ou alienações sejam tomadas.

Atualmente, está em curso a instalação de um sistema informatizado que visa implementar melhorias da gestão interna da frota, tais como: solicitação interna de veículos, programação de viagens, escala de motoristas e otimização dos controles. A gestão de abastecimento e manutenção é realizada em parceria com empresa terceirizada selecionada por meio de licitação.

Com relação à frota, em virtude do tempo médio de uso, sugerimos substituições periódicas, pois alguns veículos atuais já apresentam sinais de desgastes e tem aumentado as manutenções corretivas e preventivas.

4.2.2 Política de destinação de os veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições.

Os veículos que são classificados como inservíveis ou fora, são destinados para desfazimento por meio de doação ou leilão conforme a Lei 99.658/90.

Atualmente, o Instituto Federal do Sertão Pernambucano tem 04 (quatro) veículos inservíveis, inseridos em processo de alienação sob o N° 23303.000133/2015-61. As viaturas pertencem ao patrimônio do *Campus Petrolina Zona Rural*, e são:

1. Ranger, placa KKK-3390;
2. Topic, placa KIQ-8455;
3. Ônibus, placa KIP-9075; e
4. S-10, placa KJC-1628.

Outros 03 (três) veículos também considerados inservíveis, ainda não constam em processo de alienação por estarem inseridos em processo de sindicância interna, são eles:

1. Pálio, placa PFQ-5002 – Patrimônio do *Campus* Salgueiro; e
2. Amarok, placa OYP-9178 – Patrimônio do *Campus* Serra Talhada.
3. Amarok, placa OYP-8868 – Patrimônio do *Campus* Ouricuri.

4.2.3 Gestão do patrimônio imobiliário da União.

O IF Sertão-PE, no seu controle patrimonial, atua com base na Portaria Normativa nº 03 de 10 de agosto de 2006, que é fundamentada na IN 205 de 08 de abril de 1988 e no Decreto nº 99658, de 30 de outubro de 1990. Atualmente, dispõe de 07 imóveis próprios em cidades distintas no Sertão do estado de Pernambuco, onde funcionam os *Campi* (estando um deles ainda em fase de construção). A Reitoria encontra-se instalada em imóveis locados de terceiros.

Considerando a autonomia administrativa, financeira e operacional dos *Campi*, cada unidade possui a CAP – Coordenação de Almoxarifado e Patrimônio, responsável por gerir todos os dados necessários à atualização nos sistemas de gerenciamento do seu patrimônio imobiliário, sob controle finalístico da Coordenação Geral de Patrimônio, situada na Reitoria.

Os imóveis pertencentes ao IF Sertão-PE, encontram-se registrados no Sistema de Gerenciamento do Patrimônio Imobiliário de uso especial da União – SPIUnet.

Quadro 100 – Registro Imobiliário Patrimonial.

<i>Campus</i>	Número do RIP	Cidade de localização
Reitoria	252100189.500-7	Petrolina-PE
Anexo da Reitoria	252100177.500-1	Petrolina-PE
Ouricuri	249700029.500-0	Ouricuri-PE
	249700027.500-9	
	249700031.500-0	
Floresta	241300048.500-2	Floresta-PE
	241300073.500-9	
Petrolina Zona Rural	252100058.500-4	Petrolina-PE
Salgueiro	254300157.500-3	Salgueiro-PE
Serra Talhada	257700266.500-0	Serra Talhada-PE
Santa Maria	252100127.500-9	Santa Maria da Boa Vista-PE
Petrolina	252100195.500-0	Petrolina-PE

Fonte: Coordenação Geral de Patrimônio.

A contabilização dos imóveis de uso especial (registrados no SIAFI, na Conta 123200100-bens imóveis de uso especial registrados no SPIUnet) ocorre unicamente através do SPIUnet. O referido sistema efetua atualização *online* dos valores informados, no SIAFI.

As informações relativas aos valores dos imóveis constantes no Sistema Patrimonial Imobiliário da União- SPIU, encontram-se, em grande parte, compatíveis com aquelas integrantes do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI. No âmbito deste Instituto, todos os *Campi* já estão registrados no SPIUnet, contendo seus respectivos RIP's.

O chefe do setor de manutenção realiza, frequentemente, vistorias e inspeções nas instalações prediais dos imóveis pertencentes a este órgão, quais sejam: instalações elétricas, hidráulicas e estruturais com o intuito de corrigir possíveis danos.

No que se entende por risco, o IF Sertão-PE tem como precaução a contratação de empresas especializadas em segurança predial, inspeções e atualizações dos equipamentos de combate a incêndio, averiguação *in loco* de estruturas físicas.

4.2.4 Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas.

Os atos de formalização de cessão de parte dos espaços físicos do IF Sertão-PE ocorrem da seguinte forma:

Quadro 101 – Informações gerais da cessão de espaço físicos em imóveis do IF Sertão-PE, *Campus Petrolina*.

Campus: Petrolina		
Identificação do imóvel objeto da cessão	Cantina	
Identificação do cessionário	Maria Margarida dos Santos Almeida – CNPJ nº 04.253.725/0001-42	
Caracterização da cessão	Forma de seleção do cessionário	Concorrência Pública
	Finalidade do uso do espaço cedido	Exploração de serviço de cantina e restaurante
	Prazo da cessão	12 meses
	Caracterização do espaço cedido	Cozinha em alvenaria medindo 90m ² , equipada com balcão de alvenaria para atendimento, 02 pias em inox/marmorite e 01 depósito.
	Benefícios recebidos pela UPC como remuneração pelo espaço cedido	R\$ 3.053,42 até novembro/2017. A partir de Dez/2017 R\$ 3.042,42.
	Tratamento Contábil dos benefícios recebidos	Os valores são contabilizados na conta 433110100 – valor bruto de exploração de bens, direitos e serviços na UG 158149- Reitoria.
	Rateio dos gastos, quando cessão parcial	As despesas com água e energia elétrica são custeadas pela concessionária, de acordo com o consumo médio mensal calculado por um medidor de energia elétrica e um hidrômetro instalado no espaço.
	Uso dos benefícios decorrentes da cessão pela UPC	Proporcionar convivência coletiva a servidores, alunos e visitantes, evitando o deslocamento destes para locais de difícil acesso em busca de refeições diárias, bem como garantir maior segurança e conforto em razão da existência deste espaço.

Fonte: DAP do *Campus*.

Quadro 102 – Informações gerais da cessão de espaço físicos em imóveis do IF Sertão-PE, *Campus Petrolina Zona Rural*.

Campus: Petrolina Zona Rural		
Identificação do imóvel objeto da cessão	Cantina	
Identificação do cessionário	Josineide Moreira Corcino Carvalho - CPF nº 356.015.074-49, RG nº 2591929 SSP-PE	
Caracterização da cessão	Forma de seleção do cessionário	Concorrência Pública nº 01/2015 - UASG 158149
	Finalidade do uso do espaço cedido	Exploração de serviço de cantina e restaurante
	Prazo da cessão	12 meses
	Caracterização do espaço cedido	Área de 37,47 m ² , sendo 12,39m ² de copa e 25,08m ² de atendimento ao público
	Benefícios recebidos pela UPC como remuneração pelo espaço cedido	R\$ 650,00
	Tratamento Contábil dos benefícios recebidos	Os valores são contabilizados na conta 433110100 – valor bruto de exploração de bens, direitos e serviços na UG 158278 - <i>Campus Petrolina Zona</i> .
	Rateio dos gastos, quando cessão parcial	As despesas com água e energia elétrica são custeadas pela concessionária, de acordo com o consumo médio mensal calculado por um medidor de energia elétrica e um hidrômetro instalado no espaço.
	Uso dos benefícios decorrentes da cessão pela UPC	Proporcionar convivência coletiva a servidores, alunos e visitantes, evitando o deslocamento destes para locais de difícil acesso em busca de refeições diárias, bem como garantir maior segurança e conforto em razão da existência deste espaço.

Fonte: DAP do *Campus*.Quadro 103 – Informações gerais da cessão de espaço físicos em imóveis do IF Sertão-PE, *Campus Salgueiro*.

Campus: Salgueiro		
Identificação do imóvel objeto da cessão	Cantina	
Identificação do cessionário	MARIA LUCIENE DE SÁ MAGALHÃES – CPF nº 709.370.524-34	
Caracterização da cessão	Forma de seleção do cessionário	Concorrência Pública
	Finalidade do uso do espaço cedido	Exploração de serviço de cantina e restaurante
	Prazo da cessão	12 meses
	Caracterização do espaço cedido	Cozinha em alvenaria medindo 28,34m ² , dividida em três ambientes: Cantina para atendimento de clientes e exposição dos produtos, cozinha para confecção de produtos e depósito para armazenamento de utensílios, medindo 14,34m ² , 6,12m ² e 7,88m ² respectivamente.
	Benefícios recebidos pela UPC como remuneração pelo espaço cedido	R\$ 621,90
	Tratamento Contábil dos benefícios recebidos	Os valores são contabilizados na conta 433110100 – valor bruto de exploração de bens, direitos e serviços na UG 158149- Reitoria.
	Rateio dos gastos, quando cessão parcial	As despesas com água e energia elétrica não estão inclusas no valor do arrendamento. O pagamento é realizado através de uma estimativa a partir dos equipamentos ali instalados.
	Uso dos benefícios decorrentes da cessão pela UPC	Proporcionar convivência coletiva a servidores, alunos e visitantes, evitando o deslocamento destes para locais de difícil acesso em busca de refeições diárias, bem como garantir maior segurança e conforto em razão da existência deste espaço.

Fonte: DAP do *Campus*.

Quadro 104 – Informações gerais da cessão de espaço físicos em imóveis do IF Sertão-PE, *Campus Floresta*.

Campus: Floresta		
Identificação do imóvel objeto da cessão	Cantina	
Identificação do cessionário	Sra. Analice Novaes de Menezes – CPF nº 030.128.864-00	
Caracterização da cessão	Forma de seleção do cessionário	Concorrência Pública
	Finalidade do uso do espaço cedido	Exploração de serviço de cantina e restaurante
	Prazo da cessão	12 meses
	Caracterização do espaço cedido	Cantina/restaurante: Área total: 19,95m ² (dezenove metros quadrados e noventa e cinco centímetros quadrados). Sendo 12,35m ² (doze metros quadrados e trinta e cinco centímetros quadrados) de área interna – copa, cozinha e depósito - e 7,6m ² (sete metros quadrados e seis centímetros quadrados) de área externa – área de atendimento.
	Benefícios recebidos pela UPC como remuneração pelo espaço cedido	R\$ 606,20
	Tratamento Contábil dos benefícios recebidos	Os valores são contabilizados na conta 433110100 – valor bruto de exploração de bens, direitos e serviços na UG 158149- Reitoria.
	Rateio dos gastos, quando cessão parcial	As despesas com água e energia elétrica não estão inclusas no valor do arrendamento. O pagamento é realizado através de uma estimativa a partir dos equipamentos ali instalados.
Uso dos benefícios decorrentes da cessão pela UPC	Proporcionar convivência coletiva a servidores, alunos e visitantes, evitando o deslocamento destes para locais de difícil acesso em busca de refeições diárias, bem como garantir maior segurança e conforto em razão da existência deste espaço.	

Fonte: DAP do *Campus*.

4.2.5 Informações sobre os imóveis locados de terceiros.

Atualmente o IF Sertão-PE possui 03 (três) imóveis locados de terceiros, conforme detalhado a seguir:

Reitoria.

O IF Sertão-PE tem no presente momento dois imóveis locados de terceiros para o funcionamento da Reitoria: 01 localizado à Rua Coronel Amorim, nº 76, Centro – Petrolina-PE, e um Anexo, à Rua Valério Pereira, nº 72, Centro – Petrolina-PE, nos valores de R\$18.405,65 (dezoito mil, quatrocentos e cinco reais e sessenta e cinco centavos) e R\$ 14.312,81 (quatorze mil, trezentos e doze reais e oitenta e um centavos), respectivamente, com as despesas de água e energia elétrica pagas pelo mesmo. Justifica-se a locação dos imóveis tendo em vista não haver, na cidade, imóvel de propriedade da União disponível que atenda à necessidade do Instituto. Por esta razão, fez-se necessário alugar os referidos imóveis.

Campus Ouricuri.

O *Campus Ouricuri* possui 01(um) imóvel locado com a finalidade de adaptação das salas de aula e laboratórios para o curso de Agroindústria, no valor de R\$ 3.620,18 (três mil, seiscentos e vinte reais e dezoito centavos). A locação do imóvel beneficia os professores e alunos do curso de Agroindústria, haja vista a necessidade de realização dessas aulas durante o curso, pois o *Campus* não possui espaços disponíveis para realização de aulas práticas previstas no projeto pedagógico do curso de agroindústria.

4.2.6 Informações sobre as principais obras e serviços de engenharia relacionados à atividade-fim.

Durante o ano de 2017, foram executadas as seguintes obras, nem todas ainda finalizadas:

Quadro 105 – Principais obras e serviços de engenharia relacionados à atividade-fim.

Contrato	Unidade	Descrição	Valor total
26/2013	Campus Serra Talhada	Construção do <i>Campus</i>	R\$ 11.803.486,18
25/2013	Campus Santa Maria da Boa Vista	Construção do <i>Campus</i>	R\$ 10.726.056,41
mar/15	Campus Ouricuri	Elaboração de Projetos	R\$ 280.000,00
33/2017	Campus Petrolina Zona Rural	Reforma Completa da Residência Estudantil	R\$ 2.006.351,69
63 /2017	Campus Petrolina Zona Rural	Construção de Sala e Reforma dos Banheiros	R\$ 1.405.009,58
44 /2017	Campus Salgueiro	Construção de Quadra Poliesportiva	R\$ 1.150,77,24
45 /2017	Campus Floresta	Construção de Quadra Poliesportiva	R\$ 1.600,080,09
46 /2017	Campus Ouricuri	Construção de Quadra Poliesportiva	R\$ 1.005.505,79
62 /2017	Campus Ouricuri	Conclusão e Ampliação do <i>Campus</i>	R\$ 9.278,724,80
65 /2017	Campus Ouricuri	Reforma do Prédio Anexo do <i>Campus</i>	R\$ 125.761,60
67 /2017	Campus Petrolina	Acessibilidade e Comunicação Visual	R\$ 424.823,75
68 /2017	Campus Petrolina	Construção Auditório	R\$ 3.021.243,22

Fonte: IF Sertão-PE.

4.3 Gestão da tecnologia da informação.

a) Descrição sucinta do Plano Estratégico de TI (PETI) e/ou Plano Diretor do TI (PDTI), apontando o alinhamento destes planos com a Plano Estratégico Institucional.

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) 2017-2018 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano (IF Sertão-PE) foi elaborado como um instrumento de planejamento de TI a ser utilizado no âmbito da Administração Pública Federal (APF). Este Plano Diretor tem por objetivos diagnosticar, planejar e gerir os recursos e processos da Tecnologia da Informação, proporcionando a evolução da área de TI, dando apoio operacional e estratégico. Para atingir esses objetivos, o documento descreve o planejamento sobre os recursos e atividades a serem realizadas, a níveis de Reitoria e *Campi*, tratando das necessidades de informações, equipamentos, software e serviços relacionados à Tecnologia da Informação, por meio do levantamento presente no Inventário de Necessidades. Essas necessidades, por sua vez, estão todas alinhadas aos Objetivos Estratégicos definidos no Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação 2017-2018 (PETI 2017-2018), conforme mostrado na Tabela 1 – Inventário das Necessidades.

Além disso, buscou-se, também, enquadrar cada necessidade em Categorias, com o intuito de promover um melhor entendimento das necessidades e agrupá-las para a simplificação de informações. Para tanto, foram criadas sete Categorias: Pessoal, Contratação, Infraestrutura, Informação, Serviços e Financeiro.

Quadro 106 – Inventário de necessidades.

ID	Necessidades Organizacionais	Categoria	Objetivo Estratégico PETI 2017-2018
N1	Contratação de Pessoal	Pessoal	OB2 - Prover a infraestrutura de TI apropriada às atividades administrativas e educacionais.
			OB5 - Desenvolver, documentar e implantar sistemas administrativos e acadêmicos.
N2	Qualificação do Quadro de Pessoas	Pessoal	OB1 - Promover a contínua capacitação técnica e gerencial do pessoal de TI.

N3	Obtenção de Recursos Financeiros	Financeiro	OB6 - Obter recursos e garantir que eles sejam utilizados para o cumprimento dos objetivos estratégicos de TI.
N4	Desenvolvimento e/ou Aprimoramento dos Sistemas Acadêmicos	Serviços	OB5 - Desenvolver, documentar e implantar sistemas administrativos e acadêmicos.
N5	Desenvolvimento e/ou Aprimoramento dos Sistemas Administrativos	Serviços	OB5 - Desenvolver, documentar e implantar sistemas administrativos e acadêmicos.
			OB10 - Promover Soluções Tecnológicas em TI para Instituição.
N6	Aquisição e/ou Melhoramento de Serviços de Telecomunicações	Serviços	OB2 - Prover a infraestrutura de TI apropriada às atividades administrativas e educacionais.
			OB3 - Garantir a disponibilidade e a segurança aos serviços de TI.
			OB4 - Garantir a contínua inovação e atualização das tecnologias utilizadas.
			OB10 - Promover Soluções Tecnológicas em TI para Instituição.
N7	Atualizar Infraestrutura de Rede Corporativa	Infraestrutura	OB2 - Prover a infraestrutura de TI apropriada às atividades administrativas e educacionais.
			OB4 - Garantir a contínua inovação e atualização das tecnologias utilizadas.
N8	Aquisição de Equipamentos e Suprimentos de TI	Contratação	OB2 - Prover a infraestrutura de TI apropriada às atividades administrativas e educacionais.
			OB4 - Garantir a contínua inovação e atualização das tecnologias utilizadas.
N9	Aquisição de Licenças de Software	Contratação	OB4 - Garantir a contínua inovação e atualização das tecnologias utilizadas.
N10	Implantação de Gestão e Governança de TI	Informação	OB7 - Implantar Gestão e Governança de TI.
			OB12 - Promover o uso eficiente dos recursos de TI
N11	Melhoramento da Segurança da Informação	Informação	OB3 - Garantir a disponibilidade e a segurança aos serviços de TI.
			OB9 - Promover a Segurança da Informação e Comunicação.
N12	Aquisição e Melhoramento de Serviços de TI	Contratação	OB8 - Implantar Gerenciamento de Serviços de TI.
			OB11 - Melhorar Continuamente o atendimento prestado à comunidade em TI.

Fonte: PDTI 2017-2018.

b) Descrição das atividades do Comitê Gestor de TI, especificando sua composição, quantas reuniões ocorreram no período e quais as principais decisões tomadas.

No desenvolvimento de suas atribuições, compete ao Comitê Gestor de Tecnologia (CGTI) da Informação desenvolver as seguintes atividades:

I - aprovar o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) e o Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI), respeitadas as peculiaridades técnicas e funcionais do IF Sertão-PE, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);

II - aprovar as metas e objetivos da Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação (DGTI) no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);

III - analisar, supervisionar e priorizar, em conformidade com as políticas do IF Sertão-PE e de seu PDTI, o planejamento anual de aquisições e contratações de produtos e serviços de tecnologia da informação;

IV - avaliar as propostas, ideias, sugestões, necessidades e requerimentos para uso da TI em atividades específicas ou no ambiente corporativo;

V - estabelecer e rever estratégias e políticas relacionadas à gestão dos recursos destinados à TI, promover a sua implementação e zelar pelo seu cumprimento;

VI - propor a criação de grupos de trabalho e/ou subcomitês para auxiliarem nas decisões do Comitê, definindo seus objetivos, composição, regimento e prazo para conclusão de seus trabalhos, quando for o caso;

VII - apreciar a realização de investimentos não previstos no planejamento anual; e

VIII - propor alterações em seu Regimento Interno.

O CGTI é composto, além do(a) Presidente e do(a) Secretário(a)-Executivo(a), pelos seguintes membros:

I - Pró-Reitor(a) de Desenvolvimento Institucional - PRODI;

II - Pró-Reitor(a) de Ensino - PROEN;

III - Pró-Reitor(a) de Extensão e Cultura - PROEXT;

IV - Pró-Reitor(a) de Orçamento e Administração - PROAD;

V - Pró-Reitor(a) de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação - PROPIP;

VI - Diretor(a) de Gestão de Pessoas - DGP.

O CGTI realizou 3(três) reuniões em 2017, que resultaram em decisões, conforme quadro abaixo.

Quadro 107 – Reuniões e principais decisões do CGTI.

Id	Descrição	Data	Local	Principais decisões
1ª	Reunião Ordinária	21/02/2017	Reitoria	Aprovação do Planejamento Estratégico de TI 2017/2018.
				Homologação do Sistema Colabore (Pautas <i>Online</i>)
2ª	Reunião Ordinária	12/05/2017	Reitoria	Aprovação do Plano Diretor de TI 2017 - 2018
				Aprovação do Plano de Capacitação de TI 2017 - 2018
3ª	Reunião Ordinária	12/09/2017	Reitoria	Homologação do Google Classroom
				Doações da DataPrev
				Priorização de Aquisições de TIC 2017

Fonte: <http://www.ifsertao-pe.edu.br/index.php/comite-gestor-de-ti>

c) Descrição dos principais sistemas de informação da UPC, especificando pelo menos seus objetivos, principais funcionalidades, responsável técnico, responsável da área de negócio e criticidade para a unidade.

Principais Sistemas de Informação do IF Sertão-PE.

- **SAGE (Sistema de Apoio à Gestão Escolar).**

É utilizado por toda a comunidade do IF Sertão-PE (discentes, docentes e técnicos-administrativos) e mantém todos os dados da vida acadêmica dos alunos.

Link de acesso: www.ifsertao-pe.edu.br/index.php/aluno/aceso-ao-sage.

Responsável técnico: Carlos Henrique da Silva Menino.

Responsável Área de Negócio: Luciano de Deus.

- **SGC (Sistema para Geração de Certificados).**

É utilizado para geração de certificados online de cursos oferecidos pela PROPIP do IF Sertão-PE.

Link de acesso: sistema.ifsertao-pe.edu.br/certificados/diplomaLocalizarPublico.php.

Responsável técnico: Hermanny Alexandre dos Santos Lira Filho.

- **SISTEX (Sistema de Registro dos Dados da Extensão).**

É utilizado pela PROEXT para registro das atividades desenvolvidas pelas comunidades interna e externa do IF Sertão-PE.

Link de acesso: sistema.ifsertao-pe.edu.br/sistex.

Responsável técnico: Hermanny Alexandre dos Santos Lira Filho.

Responsável Área de Negócio: Ricardo Barbosa Bitencourt.

- **SISUSAGE.**

É utilizado para exportar os dados dos alunos do Sistema de Seleção Unificada (SiSU) para o SAGE.

Link de acesso: matricula.ifsertao-pe.edu.br/sisusage.

Responsável técnico: Sandro Marques de Carvalho.

Responsável Área de Negócio: Luciano de Deus.

- **SITE INSTITUCIONAL.**

É mantido pela Coordenação de Comunicação e Eventos (CCEV), onde são publicadas informações/notícias relacionadas à Reitoria e aos *Campi* do IF Sertão-PE.

Link de acesso: www.ifsertao-pe.edu.br.

Responsável técnico: Hermanny Alexandre dos Santos Lira Filho.

Responsável Área de Negócio: Mironaldo Borges de Araujo Filho.

- **SRD (Sistema de Registro de Diplomas).**

É utilizado pelo DCA (Departamento de Controle Acadêmico) para registro dos diplomas que são emitidos pelo IF Sertão-PE.

Link de acesso: sistema.ifsertao-pe.edu.br/srd/.

Responsável técnico: Sandro Marques de Carvalho.

Responsável Área de Negócio: Luciano de Deus.

- **SRSC (Sistema de Reconhecimento de Saberes e Competências).**

É utilizado para facilitar o envio, armazenamento, controle e avaliação da documentação dos docentes da Instituição.

Link de acesso: sistema.ifsertao-pe.edu.br/srsc.

Responsável técnico: Sandro Marques de Carvalho.

Responsável Área de Negócio: Reginaldo Soares de Oliveira.

- **PROCESSO SELETIVO E CONCURSOS PÚBLICOS.**

É utilizado pela Comissão Permanente do Processo Seletivo e pela Comissão Permanente de Concursos Públicos para gerenciamento dos certames.

Link de acesso 1: selecao.ifsertao-pe.edu.br/copese.

Link de acesso 2: concurso.ifsertao-pe.edu.br/copese.

Responsáveis técnicos: Fernando Coelho de Sousa Cardia/Sandro Marques de Carvalho.

Responsável Área de Negócio: Presidente da Comissão (Anna Wannessa Nunes Ferreira).

- **SUAP (Sistema Unificado de Administração Pública).**

É um sistema desenvolvido e disponibilizado pelo Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN) que tem como objetivo a informatização dos processos administrativos e do ensino do Instituto Federal.

Link de acesso: suap.ifsertao-pe.edu.br.

Responsável técnico: Sandro Marques de Carvalho.

Responsável Área de Negócio: PROAD.

d) Descrição do plano de capacitação do pessoal de TI, especificando os treinamentos efetivamente realizados no período.

A Instituição apresenta plano de capacitação PAC Biênio 2017/2018 incluindo todas as áreas, inclusive a TI. O Plano está presente no link:

<http://www.ifsertao-pe.edu.br/index.php/portarias-proadi/finish/325-dgti/5290-plano-de-capacitacao-2017-2018>.

Os cursos efetivamente realizados em 2017 encontram-se na tabela 3 abaixo:

Quadro 108 – Relação de cursos realizado pelo pessoal de TI.

Curso	Participantes
Gestão de Segurança da Informação ISO 27001/27002	Andson Rodrigues (<i>Campus Petrolina</i>)
	Cleiton Rodrigues (<i>Campus Petrolina</i>)
	Milton Deivison (<i>Campus Petrolina zona Rural</i>)
	João Alexandre (Reitoria)
Administração de Sistema Linux	Geova Junio Da Silva Tavares (<i>Campus Petrolina</i>)
Introdução à Segurança de Redes	Danilo Rosa Quirino De Sa (<i>Campus Floresta</i>)
Virtualização de Servidores	Antonio Eparminondas (<i>Campus Salgueiro</i>)
	Antonio Jelson Bezerra Lopes (<i>Campus Ouricuri</i>)
	Sandberg Marcel Santos (<i>Campus Serra Talhada</i>)
Gerência de Redes de Computadores	Danyel Mendes (<i>Campus Serra Talhada</i>)
Teste de Invasão de Aplicações Web	Sandro Marques (Reitoria)
	Fernando Cardia (Reitoria)
	Carlos Menino (Reitoria)
Segurança de Redes Sem Fio	Douglas Iuri (Reitoria)
Segurança de Redes e Sistemas	Sergio Pao Mole (Reitoria)
Planejamento da Contratação de TI	Francisco Hamilton (Reitoria)
Gerenciamento de Projetos de TI	Klemmerson Amariz (Reitoria)
Curso Intermediário de Licitações e Contratos Administrativos	Klemmerson Amariz (Reitoria)
IPV6 Básico	Douglas Iuri (Reitoria)

Fonte: DGTI.

e) Descrição de quantitativo de pessoas que compõem a força de trabalho de TI, especificando servidores/empregados efetivos da carreira de TI da unidade, servidores/empregados efetivos de outras carreiras da unidade, servidores/empregados efetivos da carreira de TI de outros órgãos/entidades, servidores/empregados efetivos de outras carreiras de outros órgãos/entidades, terceirizados e estagiários.

Atualmente, o IF Sertão-PE possui 37 servidores na área de TI, distribuídos pela Reitoria e *Campi*, o quadro atual é demonstrado na Figura 7.

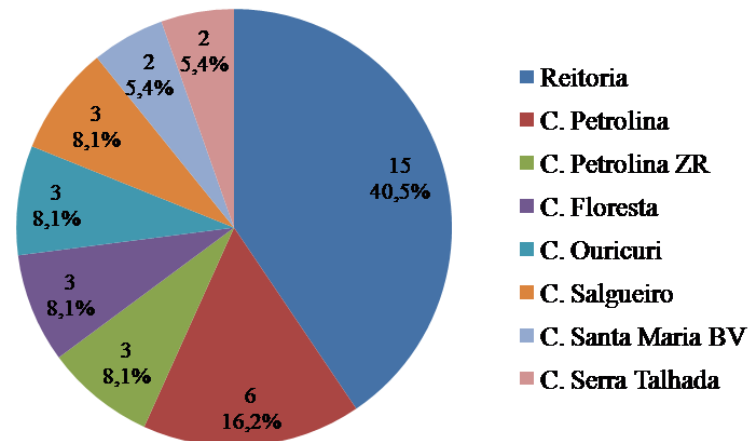


Figura 7 – Quantidade de servidores de TI por unidade do IF Sertão-PE.

Fonte: Desenvolvido com informações do SUAP

Do total de servidores que atuam na TI, conforme a figura 2, 14 são analistas de tecnologia da informação e atuam, na sua maioria, na Reitoria. Os técnicos de TI atuam na sua maioria nos *Campi*. Na DGTI também há uma assistente em administração atuando em projetos específicos de TI relacionados ao setor de Governança.

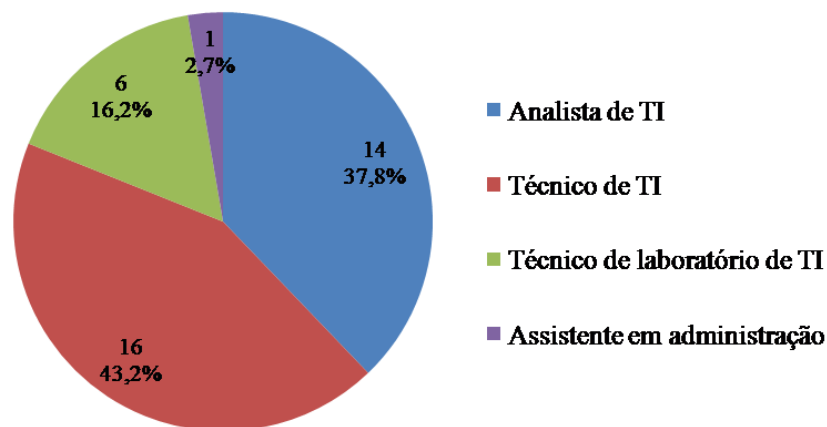


Figura 8 – Distribuição de servidores por cargo.

Fonte: Desenvolvido com informações do SUAP

Quadro 109 - Pessoas que compõem a força de trabalho de TI na Reitoria.

Nome	Cargo	Função
Francisco Hamilton de Freitas Junior	Analista de TI	Diretor de Gestão da Tecnologia da Informação
Douglas Iuri Medeiros Cabral	Analista de TI	Coordenador de Infraestrutura de Redes e Segurança
Leonardo Ferreira Cavalcanti	Analista de TI	X
Daniel dos Anjos Costa	Analista de TI	X
Sandro Marques de Carvalho	Técnico em TI	Coordenador de Gestão e Desenvolvimento de Sistemas da Informação
Hermann Alexandre dos Santos Lira Filho	Analista de TI	X
Fernando Coelho de Sousa Cardia	Analista de TI	X
Carlos Henrique da Silva Menino	Analista de TI	X
Thiago José Silva Oliveira	Analista de TI	X

Eduardo Fernandes e Santana	Analista de TI	X
Klemmerson Amariz Gomes	Analista de TI	X
Herica Vanessa Fonseca Silva	Assistente em Administração	X
Sergio Manuel Pão Mole Bento	Técnico em TI	X
João Alexandre Freire	Técnico em TI	X
Hamilton Henrique Ramos de Araujo	Analista de TI	X

Fonte: DGTI.

Quadro 110 - Pessoas que compõem a força de trabalho de TI no *Campus Petrolina*.

Nome	Cargo	Função
Cleiton Rodrigues de Souza	Técnico de Laboratório de TI	Coordenador de Infraestrutura de Redes e Segurança
Melquizedequi Cabral dos Santos	Analista de TI	X
Natalia Rafaela Nascimento da Silva	Técnico em TI	Coordenadora de Suporte e Manutenção
Andson da Silva Rodrigues	Técnico em TI	X
Eliomar Rodrigues Amorim	Técnico em TI	X
Geova Junio da Silva Tavares	Técnico de Laboratório de TI	X

Fonte: DGTI.

Quadro 111 - Pessoas que compõem a força de trabalho de TI no *Campus Petrolina Zona Rural*.

Nome	Cargo	Função
Tarcisio Couto Pereira	Analista de TI	Coordenador de Gestão de TI
Milton Deivson Albuquerque Cavalcanti	Técnico em TI	X
Vandenberg Borges da Paixão	Técnico em TI	X

Fonte: DGTI.

Quadro 112 - Pessoas que compõem a força de trabalho de TI no *Campus Floresta*.

Nome	Cargo	Função
Ettore Majorana Lima Rodrigues de Barros	Analista de TI	X
Danilo Rosa Quirino de Sa	Técnico em TI	X
Vagner de Souza Alves	Técnico de Laboratório de TI	X

Fonte: DGTI.

Quadro 113 - Pessoas que compõem a força de trabalho de TI no *Campus Salgueiro*.

Nome	Cargo	Função
Antonio Epaminondas Sobreira Honorato	Técnico em TI	X
Wiharley Moises Santos Alves	Técnico em TI	X
Eduardo Felipe de Oliveira	Técnico de Laboratório de TI	X

Fonte: DGTI.

Quadro 114 - Pessoas que compõem a força de trabalho de TI no *Campus Ouricuri*.

Nome	Cargo	Função
Joana Darc Quesado Oliveira	Técnico em TI	X
Antonio Jelson Bezerra Lopes	Técnico em TI	X
Caio Cezar Rodrigues Araujo de Souza	Técnico em TI	X

Fonte: DGTI.

Quadro 115 - Pessoas que compõem a força de trabalho de TI no *Campus Santa Maria da Boa Vista*.

Nome	Cargo	Função
Adriel Siqueira Bento	Técnico de Laboratório de TI	X
Izaías Araujo Gomes da Silva	Técnico de Laboratório de TI	X

Fonte: DGTI.

Quadro 116 - Pessoas que compõem a força de trabalho de TI no *Campus* Serra Talhada.

Nome	Cargo	Função
Danyel Mendes Nogueira Ramos	Técnico em TI	X
Sandberg Marcel Santos	Técnico em TI	X

Fonte: DGTI.

f) Descrição dos processos de gerenciamento de serviços TI implementados na unidade, com descrição da infraestrutura ou método utilizado.

O IF Sertão - PE utiliza-se de processos de gerenciamento de serviços de TI, baseados em padrões de referência consagrados mundialmente em grandes organizações. Quanto à infraestrutura, o gerenciamento de serviços de TI é fortemente baseado na biblioteca ITIL (Information Technology Infrastructure Library), tendo como principal processo:

Gerenciamento de Problemas: Que terá que registrar todos os erros e soluções conhecidos, fazendo com que a maioria dos incidentes sejam concluídos no primeiro Nível de atendimento. Fazendo com que a correção dos erros sejam previamente analisadas em relação aos riscos, pois muitas vezes a correção de um incidente acaba gerando mais incidentes e criando impacto para o cliente.

Quadro 117 – Gerenciamento de serviços de TI por unidade.

Unidade	Endereço de Acesso
Reitoria	helpdesk.reitoria.ifsertao-pe.edu.br/
<i>Campus</i> Petrolina	helpdesk.petroлина.ifsertao-pe.edu.br/
<i>Campus</i> Petrolina Zona Rural	helpdesk.zonarural.ifsertao-pe.edu.br/
<i>Campus</i> Ouricuri	helpdesk.ouricuri.ifsertao-pe.edu.br/
<i>Campus</i> Floresta	helpdesk.floresta.ifsertao-pe.edu.br/
<i>Campus</i> Serra Talhada	helpdesk.serratalhada.ifsertao-pe.edu.br/
<i>Campus</i> Salgueiro	helpdesk.salgueiro.ifsertao-pe.edu.br/
<i>Campus</i> Santa Maria da Boa Vista	helpdesk.santamaria.ifsertao-pe.edu.br/

Fonte: DGTI.

g) Descrição dos projetos de TI desenvolvidos no período, destacando os resultados esperados, o alinhamento com o Planejamento Estratégico e Planejamento de TI, os valores orçados e despendidos e os prazos de conclusão.

Quadro 118 – Projetos de TI desenvolvidos na Reitoria.

Quadro 119 – Projetos de TI desenvolvidos no *Campus* Petrolina.

Quadro 120 – Projetos de TI desenvolvidos no *Campus* Petrolina Zona Rural.

Quadro 121 – Projetos de TI desenvolvidos no *Campus* Santa Maria da Boa Vista.

Constante no Anexo XIV pg 197.

h) Medidas tomadas para mitigar eventual dependência tecnológica de empresas terceirizadas que prestam serviços de TI para a unidade.

• **Referentes a mão de obra qualificada:**

Medidas: Contratação de Servidores via concurso público e capacitações de servidores nas tecnologias que dão suporte às áreas de negócios.

- **Referentes a Infraestrutura de Rede:**

Medidas: Instalação de links governamentais mediante a RNP.

- **Referentes a sistema:**

Medidas: O IF Sertão-PE desenvolve a grande maioria das soluções tecnológicas utilizadas na prestação de serviços aos seus usuários e não faz uso de mão de obra terceirizada na geração destes produtos.

4.4 Gestão ambiental e sustentabilidade

O IF Sertão-PE está em processo de elaboração de uma política de sustentabilidade ambiental a ser instituída e posta em prática. Ainda não está formalizada a adesão para participação na Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P), embora já exista uma proposta de trabalho da gestão construída, para implementação nos *Campi/Reitoria*. Na instituição já ocorre a separação dos resíduos, por meio da implantação da Coleta Seletiva, porém, ainda não existe a destinação direcionada a associações e cooperativas de catadores, embora tal proposta se encontra em construção pela gestão.

A instituição dispõe de um Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Tecnologia Ambiental e Sustentabilidade, o qual tem como objetivo central oportunizar a produção de pesquisas que pressuponham práticas de educação e gestão ambiental com vistas a atender demandas cruciais nesse âmbito. Foi aprovado em dezembro de 2017 o Projeto de implementação do Núcleo de Pesquisa Geoambiental (NupGeo) do IF Sertão-PE, que tem dentre os seus objetivos a viabilização de ações práticas de educação e de gestão socioambiental na instituição. Além da preocupação com a necessidade de implantação da A3P, o IF Sertão-PE hoje também está comprometido em conhecer e realizar ações contidas nos objetivos da Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável, especialmente no Sertão Pernambucano.

Ademais o IF Sertão-PE hoje dispõe de acordos de cooperação técnica com diversas instituições nacionais e internacionais que desempenham pesquisas e ações extensionistas na área ambiental, tais como: *Red Iberoamericana de Meio Ambiente* (internacional); Agência Municipal de Meio Ambiente (nacional/local), além disso, promove anualmente o Workshop Nacional de Meio Ambiente e Sustentabilidade, visando a disseminação de ideias e ações práticas sobre as questões ambientais internas/externas e a participação de servidores em eventos nessa temática buscando a formação contínua em ambiental.

Consequentemente, todos os resultados alcançados a partir da implantação de ações realizadas são publicados no site do respectivo órgão, além de divulgação na Revista IF Sertão-PE, na versão impressa e eletrônica.

No que diz respeito a contratações, são observados todos os parâmetros estabelecidos no Decreto 7.746/2012, no que tange a potencializar a redução dos impactos sobre recursos naturais; dar preferência para materiais, tecnologias e matérias-primas de origem local; dar condição de maior vida útil e menor custo de manutenção do bem e da obra, entre outros aspectos. Sobre a constituição da comissão gestora do PLS a instituição executa o que diz o art. 2, item IV - práticas de racionalização; o item V - coleta seletiva; e o item XI - compra compartilhada.

Em relação a formalização e abrangência do PLS ainda não há formalização de critérios, práticas e ações de logística sustentável. Quanto à indicação de onde se encontra publicado o PLS e disponível no site da unidade, apesar de cumprir os seguintes itens do art. 12 da IN SLTI/MPOG 10/2012: I – atualização do inventário de bens e materiais do órgão ou entidade e identificação de similares de menor impacto ambiental para substituição; II – práticas de sustentabilidade e de racionalização do uso de materiais e serviços; IV – ações de divulgação, conscientização e capacitação, os itens I e II não estão publicado no site institucional, estando apenas o item IV.

Nesse sentido, o IF Sertão-PE, por longos anos, ignorou o debate acerca das questões ambientais do ponto de legislativo, no entanto, atualmente tem-se buscado planejar, estruturar e buscar formas de implementação de diversos Programas Ambientais (A3P, PRS, PLS, etc.) indispensáveis para sustentabilidade de uma instituição pública. Deste modo, já existem Comissões responsáveis pela elaboração/implantação de eventos/ações de sensibilização, de cursos de capacitação voltados para as demandas ambientais, visando o cumprimento dos aspectos legais referentes a gestão ambiental na instituição, além de estar buscando a construção de parâmetros definidos, normativas internas instituídas, visando a implementação de uma política de sustentabilidade ambiental institucionalizada.

5 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

5.1 Canais de acesso do cidadão

Os principais canais disponibilizados pelo IF Sertão-PE para o acesso do cidadão são:

- **Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão (e-SIC):** o sistema permite que qualquer pessoa física ou jurídica encaminhe pedidos de acesso à informação, conforme a Lei de Acesso à Informação – Lei nº 12.527 de 18 de novembro de 2011. Em 2017, o IF Sertão-PE recebeu 171 solicitações, correspondendo a um aumento de 25,7% em relação ao exercício de 2016.

Quadro 122 – Solicitações ao e-SIC.

Ano	Quantidade
2014	23
2015	55
2016	136
2017	171

Fonte: e-SIC.

- **Ouvidoria:** é o órgão que deve atuar no processo de interlocução entre o cidadão e o IF Sertão-PE. Em 2017 o IF Sertão-PE recebeu apenas 19 solicitações. Nessa perspectiva o IF Sertão-PE buscou reestruturar a Ouvidoria com o intuito de melhorar essa interlocução.

Quadro 123 – Solicitações à Ouvidoria.

Ano	Quantidade
2015	15
2016	92
2017	19

Fonte: CPCOI.

5.2 Carta de Serviços ao Cidadão.

A Carta, disponível no site institucional, atende parcialmente às exigências presentes no Decreto nº 9.094, de 17 de julho de 2017, abordando o serviço oferecido, a forma de comunicação com o solicitante do serviço e os locais e formas de acessar o serviço.

Fazem-se necessárias, no entanto, melhorias, com o intuito de atender incisos dos parágrafos 2º e 3º, art. 11. A Carta de Serviços ao Cidadão do IF Sertão-PE está acessível pelo site institucional, no link https://www.ifsertao-pe.edu.br/images/IF_Sertao-PE/Documentos/Carta-de-Servios-ao-Cidado-IF-Serto-PE.pdf e conta com os seguintes itens, além da apresentação:

a) um curto resumo sobre o que é o IF Sertão-PE, com seus objetivos e principais informações, em que constam também suas unidades administrativa e acadêmicas, com link de acesso em cada uma;

b) oferta de ensino, em que constam todos os cursos oferecidos pela instituição, segundo sua modalidade, com endereço físico, links de acesso e e-mails para contato;

c) uma rápida informação sobre como se dá o acesso ao estudante a cursos na instituição, incluindo cursos técnicos superiores e demais;

d) assistência estudantil, com a periodicidade para seleção em programas específicos e auxílios. Conta também com endereço físico e eletrônico para contato, bem como horários de atendimento;

e) pesquisa, inovação e pós-graduação, com links para acesso à legislação, formulários, modelos de projetos, entre outros. O item também contempla o Comitê de Ética em Pesquisa,

consulta a certificados e divulgação científica, todos com links de acesso para obtenção de mais informações. Ao final, o cidadão tem informações sobre endereços físico e eletrônico, além de link de acesso à Pró-Reitoria responsável;

f) extensão e cultura, com informações gerais sobre o serviço, contando com link de acesso à Pró-Reitoria responsável, além de endereços físico e eletrônico para atendimento à comunidade;

g) canais de relacionamento, onde o cidadão pode registrar suas queixas, elogios ou solicitar informações com prazos para respostas. Esse meio envolve a Ouvidoria, o Serviço de Informações ao Cidadão – SIC – e o Fale Conosco, todos eles com links de acesso.

5.3 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários.

Atualmente, não há aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários com relação aos serviços prestados pela instituição, presentes na Carta de Serviços ao Cidadão.

Com relação à pesquisa de satisfação aos atendimentos pelo e-SIC, no ano de 2017, 49 pessoas responderam à pesquisa de satisfação com o serviço prestado, dentre as 171 solicitações de informação.

Na oportunidade, duas perguntas são feitas, tendo espaço para comentários:

- 1) a resposta fornecida atendeu plenamente ao seu pedido?
- 2) a resposta fornecida foi de fácil compreensão?

As respostas variam em uma escala de 1 a 5, em que, para a primeira pergunta, representam se o cidadão-usuário achou que a resposta não atendeu ou se atendeu plenamente o seu pedido. Para a segunda pergunta, essa escala indica se o cidadão-usuário achou a resposta de difícil compreensão ou fácil compreensão.

Com relação à primeira pergunta, em uma escala de atendimento à pergunta de 1 a 5, a média das respostas foi de 4,53. Já com relação à segunda pergunta, na mesma escala, a média das respostas foi de 4,75. O quadro abaixo mostra o detalhamento das respostas.

Quadro 124 – Resposta à pesquisa de satisfação do e-SIC.

Nº	Protocolo	Respostas da 1ª pergunta	Respostas da 2ª pergunta	Nº	Protocolo	Respostas da 1ª pergunta	Respostas da 2ª pergunta
1	23480000452201879	5	5	26	23480014349201725	5	4
2	23480001044201753	5	5	27	23480014358201716	4	4
3	23480001123201845	3	2	28	23480014763201734	5	5
4	23480001404201717	5	5	29	23480015495201778	5	5
5	23480001801201799	5	5	30	23480015705201728	2	5
6	23480001864201745	5	5	31	23480016014201741	5	5
7	23480002072201798	5	5	32	23480016471201736	1	5
8	23480002340201852	5	5	33	23480016628201723	4	5
9	23480002373201801	5	5	34	23480017236201781	5	5
10	23480003785201779	4	4	35	23480017516201790	5	5
11	23480004360201787	5	5	36	23480017630201710	1	1
12	23480004482201773	5	5	37	23480018684201701	5	5
13	23480005186201790	4	4	38	23480020181201797	5	5
14	23480007395201778	5	5	39	23480020517201711	4	5

15	23480007543201754	5	5	40	23480020712201741	5	5
16	23480007544201707	5	5	41	23480021517201739	5	5
17	23480007545201743	5	5	42	23480021610201743	5	5
18	23480010440201771	5	5	43	23480021865201714	5	5
19	23480010523201761	2	1	44	23480022573201791	5	5
20	23480011164201769	5	5	45	23480024826201761	5	5
21	23480012159201773	5	5	46	23480025132201741	5	5
22	23480012160201706	1	5	47	23480026487201757	5	5
23	23480012312201762	5	5	48	23480027282201799	5	5
24	23480012332201733	5	5	49	23480027569201719	5	5
25	23480013265201774	5	5	Média		4,53	4,75

Fonte: e-SIC.

5.4 Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade.

O IF Sertão-PE utiliza vários mecanismos que permite à sociedade ter acesso às ações da instituição, desde a transparência ativa como, por exemplo, a divulgação em seu portal eletrônico e em suas mídias sociais de processos seletivos, cursos, projetos, parcerias, orçamento, relatórios, entre outros, além do envio de informações para os meios de comunicação externo como rádios, blogs e TV.

A instituição também promove a transparência passiva, o que permite a inserção do cidadão na gestão pública de forma participativa, através da disponibilização de um espaço destinado à Ouvidoria no site, bem como o e-SIC, além da ferramenta “fale conosco”, também disponível no site.

- Carta de Serviços disponível na página: www.servicos.gov.br/.
- Disponibilidade de informação de caráter geral de interesse do cidadão: www.ifsertao-pe.edu.br/index.php/a-instituicao/acesso-a-informacao.
- Disponibilidade de informação de caráter orçamentário: <https://www.ifsertao-pe.edu.br/index.php/proad-manuais>.

5.5 Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações.

A instituição tem buscado proporcionar garantias de acessibilidade em todas as suas unidades, seja através da implantação de programas, reforma de instalações físicas, construção dentro dos parâmetros legais exigidos, contratação de pessoal para o atendimento individual aos usuários dos serviços prestados pela instituição, realização de seleções e/ou concursos.

Elencamos a seguir as principais medidas visando garantir à acessibilidade aos produtos, serviços e instalações:

Acesso às Instalações.

1. A construção dos *Campi* Serra Talhada e Santa Maria da Boa Vista atendem às exigências quanto à acessibilidade física, restando a aquisição da plataforma para pessoas com necessidades específicas na Biblioteca:

- Expansão da Rede Federal de Educação - *Campus* Serra Talhada - Processo nº 23302.000681/2011-78.

- Expansão da Rede Federal de Educação- *Campus* Santa Maria da Boa Vista- Processo nº 23302.000680/2011-23.

2. Entre os *Campi* já construídos, com até 32 (trinta e dois) anos de existência, algumas providências já foram realizadas e estão sendo elaborados projetos de adequação dessas unidades, dentre estas os *Campi* Petrolina e Petrolina Zona Rural já se encontram com o projeto em fase de processo licitatório:

- Contratação de Empresa para Execução do Projeto do *Campus* Petrolina: 1 - Comunicação Visual 2 - Acessibilidade – Processo nº 23415.000301/2015-51.

Finalidade: Contratação de empresa para executar adequação de Acessibilidade do *Campus* e Comunicação Visual. As intervenções serão: Construção de rampas e corrimãos de acordo com a NBR 9050: 2015.

- Contratação de Empresa Especializada na Elaboração de Projetos de Infraestrutura para o *Campus* Petrolina Zona Rural - IF Sertão PE – Processo nº 23303.000319/2016-00.

Finalidade: Contratação de empresa para execução dos Projetos de Adequação de Acessibilidade do *Campus*.

As outras obras (Reforma dos banheiros; Reforma dos Alojamentos; Construção das Salas dos Professores) que estão em processo licitatório do *Campus* Petrolina Zona Rural já estão de acordo com a norma de acessibilidade (NBR 90950:2015 – Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos):

- *Campus* Salgueiro – Os projetos encontram-se em fase de elaboração pelo corpo docente do *Campus*.

- *Campus* Ouricuri – Encontra-se em fase Elaboração o Projeto de Ampliação, Reforma e Adaptações nas edificações do *Campus*. Processo nº 23302.000563/2014-11.

Os projetos que estão sendo executados já estão de acordo com as normas de acessibilidade.

3. A Reitoria funciona em prédios alugados (instalações provisórias) e possui como facilidade de acesso a existência de rampas e em um dos prédios há elevador.

Acesso a Produtos e Serviços.

O Instituto Federal do Sertão Pernambucano, contou ainda com 5 Intérpretes/Tradutoras de Libras (concuradas) nos *Campi* de Salgueiro e Petrolina. Somando a este quantitativo de servidoras, contamos também com 1 Intérprete/Tradutora de Libras (contratada) e uma Intérprete/Tradutora de Libras bolsista da EAD, totalizando assim 7 profissionais, que atenderam o quantitativo de 43 pessoas, sendo 12 alunos de cursos regulares, 1 aluno de curso da EAD, e 30 alunos do curso FIC.

O *Campus* Salgueiro conta também com uma profissional de apoio pedagógico (contratada) para atender a 1 aluno com paralisia cerebral cuja necessidade de equipamento específico foi realizada para atendê-lo.

1. Seleções e concursos foram realizados com a oferta de vagas para pessoas portadoras de deficiência:

Edital de Concurso para TAE's realizado durante o ano de 2016.

<http://www.ifsertao-pe.edu.br/images/Concursos/Editais/2016/TECNICOS/Edital-concurso-tnico->

[2016-Definitivo.pdf](#)

Edital nº. 37, de 02 de setembro de 2016:

www.ifsertao-pe.edu.br/images/Ingresso/PS2017/EDITAIS/Edital-37_PS-2017---Verso-Final_02.09.2016.pdf

Edital nº. 37, de 02 de setembro de 2016, traduzido em LIBRAS:

www.facebook.com/IFSertaoPE/videos/954791001292083/

Edital nº 01, de 26/01/2017, para ingresso no 1º semestre 2017 - realizado em janeiro-fevereiro/2017 (complementar do *Campus* de serra talhada – 1º semestre)

https://www.ifsertao-pe.edu.br/images/Aluno/Edital-n_01_PS_2017_complementar_Campus-Serra-Talhada.pdf

Edital nº 03, de 20/03/2017 - para ingresso no 1º semestre de 2017. Realizado em janeiro e fevereiro/2017 (complementar do *Campus* Salgueiro para 1º semestre)

http://www.ifsertao-pe.edu.br/images/Campus_Salgueiro/1-Editais/2017/Marco/Edital-n-03-2017-DGCS_Processo-Seletivo.pdf

Edital 18/2017. Realizado de setembro a outubro/2017. (complementar de *Campus* Petrolina Zona Rural – 2º semestre)

http://www.ifsertao-pe.edu.br/images/Campus_ZonaRural/Editais/2017/Agosto/edital_PSCompl_zona_rural_18_08_2017.pdf

Edital nº07/2017, realizado de setembro a outubro. (complementar de *Campus* Ouricuri – 2º semestre)

http://www.ifsertao-pe.edu.br/images/Campus_Ouricuri/Complementar/editais/edital%20ps%20complementar%202017%20agropecuria%201.pdf

Edital 07/2017 - realizado em junho - julho/2017 - processo seletivo - Serra Talhada - para ingresso 2º semestre 2017. (seleção do *Campus* Serra Talhada para ingresso no 2º semestre de 2017)

http://www.ifsertao-pe.edu.br/images/Campus_SerraTalhada/Editais/2017_editais/junho/Edital%20PS%202017.2.pdf

Edital nº 10, de 08/08/2017 - realizado em agosto/2017 - para ingresso 2º semestre 2017 (complementar do *Campus* Serra Talhada – 2º semestre)

http://www.ifsertao-pe.edu.br/images/Campus_SerraTalhada/Editais/2017_editais/agosto/Edital%20PS%202017.2.pdf

Edital nº 51 de 12 de setembro de 2017, referente ao Vestibular de Licenciatura em Música do *Campus* Petrolina:

<http://www.ifsertao-pe.edu.br/images/Ingresso/PS2018/VestibularLicenciaturaMusica/edital%20vestibular%20musica%202017.pdf>

Edital 35/2017 - *Campus* Serra Talhada - realizado em agosto 2017

http://www.ifsertao-pe.edu.br/images/Campus_SerraTalhada/Editais/2017_editais/junho/Edital%20Proeja.pdf

Edital 45/2017 - *Campi* Petrolina, Salgueiro e Ouricuri - realizado de julho a outubro de 2017
http://www.ifsertao-pe.edu.br/images/Pro-Reitorias/Proen/1-Editais/2017/Proeja/Edital%20PROEJA_45_2017_PETROLINA_SALGUEIRO_OURICURI2017.2.pdf

2. Editais do PROEJA:

Edital 35/2017 - *Campus* Serra Talhada - realizado em agosto 2017
http://www.ifsertao-pe.edu.br/images/Campus_SerraTalhada/Editais/2017_editais/junho/Edital%20Proeja.pdf

Edital 45/2017 - *Campi* Petrolina, Salgueiro e Ouricuri - realizado de julho a outubro de 2017
http://www.ifsertao-pe.edu.br/images/Pro-Reitorias/Proen/1-Editais/2017/Proeja/Edital%20PROEJA_45_2017_PETROLINA_SALGUEIRO_OURICURI2017.2.pdf

3. Ferramentas para portadores de necessidades específicas:

A Página Institucional na WEB possui a ferramenta Web Libras e através do programa ProDeaf, lançada ao público no dia 29/06/16 permite a conversão dos textos publicados em linguagem de sinais:

<http://www.ifsertao-pe.edu.br/index.php/a-instituicao/noticias-em-destaque/3288-acessibilidade>

6 DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

6.1 Desempenho financeiro no exercício.

Devido à crise enfrentada pelo país no ano de 2017, a liberação de recurso financeiro por parte do MEC foi afetada de forma que o cronograma de liberações foi alterado prejudicando o pagamento tempestivo de alguns fornecedores e contratados. Para lidar com a nova realidade, a instituição fez um esforço para efetuar as liquidações antes do dia 26 de cada mês e priorizou o pagamento de bolsa e benefícios aos estudantes, fornecimento de água e energia elétrica e contratos que envolvem terceirizados.

6.2 Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos.

O IF Sertão-PE, no exercício de 2017 utilizou o sistema patrimonial SIGA ADM para controle dos bens móveis e para efetivar o cálculo da depreciação.

Em virtude dos obstáculos encontrados no processo de ajuste de saldos das contas contábeis do Sistema Patrimonial com o SIAFI – Sistema de Administração Financeira, não houve evolução no saldo da conta de depreciação, no exercício em questão. O SIGA-ADM, traz os valores a serem depreciados por grupo de contas, mas não admite a impressão de relatórios que permitissem a conciliação diária do físico com o contábil. Outro fator que contribuiu foi o grande número de bens constantes no inventário físico da Instituição e adquiridos por Unidade Gestora de Campus distinto, dentro no mesmo órgão 26430. A ausência de um Sistema Patrimonial eficaz e o controle físico/contábil são pontos críticos que dificultam a avaliação dos Bens Móveis.

A Amortização dos Bens Intangíveis da Instituição não está sendo realizada, devido a não existência de sistema de controle para realização e acompanhamento dos cálculos.

Com relação aos Bens Imóveis houve evolução da depreciação no SPIUnet – Sistema de Patrimônio Imóvel da União, com reflexo do SIAFI, na conta contábil 1.2.3.8.1.02.00, nos Campi Petrolina Zona Rural, Floresta e Salgueiro. A Reitoria exerce suas atividades em imóvel locado, e nos demais Campi os imóveis/reavaliações encontram-se em processo de registro no SPIUnet.

6.3 Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade.

O IF Sertão-PE ainda não implementou a apuração de custos dos programas e das suas unidades administrativas, uma vez que tal procedimento depende diretamente da implementação de um sistema de controle patrimonial, e de acompanhamento dos programas, sendo este em programação de implantação no SUAP. Estamos avaliando junto a STN um trabalho mais apurado no uso do Tesouro Gerencial como ferramenta de suporte a gestão de custos.

E ainda, é recomendado pela STN – Secretaria do Tesouro Nacional, que as atividades da setorial de custos não sejam executadas pelas mesmas equipes dedicadas ao apoio de setoriais contábeis, orçamentárias e financeiras; pois estas já possuem suas respectivas competências e finalidades distintas à gestão estratégica de custos; assim, a equipe setorial de custos deverá ter uma estrutura administrativa própria, com quadro de pessoal e infraestrutura (espaço físico, mobiliário e equipamentos) exclusivos ao seu funcionamento. No exercício de 2017, o IF Sertão-PE compôs-se das seguintes unidades administrativas: Setorial Contábil UG – 158149 e 07(sete) *Campi* (158278, 158499, 158500, 158568, 158570, 158740 e 158741), sendo lotado apenas um Contador em cada Unidade.

6.4 Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas.

6.4.1 Balanço Orçamentário

Constante no Anexo XV pg. 201.

6.4.2 Balanço Financeiro

Constante no Anexo XVI pg. 206.

6.4.3 Balanço Patrimonial

Constante no Anexo XVII pg. 208.

6.4.4 Demonstração das Variações Patrimoniais

Constante no Anexo XVIII pg. 212.

6.4.5 Demonstração dos Fluxos de Caixa

Constante no Anexo XIX pg. 215.

7 CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

7.1 Tratamento de determinações e recomendações do TCU

No exercício 2017 o IF Sertão-PE foi notificado pelo Tribunal de Contas da União – TCU, Órgão de Controle Externo, através do Ofício nº 0844/2017-TCU/SEFTI, para dar conhecimento e solicitar o atendimento das recomendações emitidas através do Acórdão 2.135/2017, mediante o qual “o Tribunal apreciou o processo de Relatório de Auditoria, TC 013.531/2015-8, que tratou de avaliar se as boas práticas de governança e de gestão de TI adotadas por órgãos e entidades da Administração Pública Federal (APF) refletiam as respostas informadas no âmbito do levantamento de governança de TI de 2014.”

Ainda, estavam pendentes as determinações do Acórdão 4.886/2016-TCU, determinado em seu teor o cumprimento das recomendações emitidas pelo Ministério da Transparência e Controladoria Geral da União-CGU no bojo do Relatório de Auditoria de Gestão 201503688 da CGU.

Assim, vem informar as medidas adotadas pela gestão ou as justificativas apresentadas à CGU (Quadros 01 e 02 – recomendações pendentes em 2017).

As demais, relativas ao Relatório de Auditoria de Gestão 201503688 da CGU, foram atendidas, como é possível verificar em consulta ao Sistema Monitor.

Quanto ao controle e acompanhamento do atendimento das determinações e recomendações emitidas pelo Tribunal, a instituição não dispõe de uma área específica para acompanhamento das deliberações do Tribunal, estando a cargo do setor de Auditoria Interna monitorar os prazos e solicitar a gestão o envio de documentos e justificativas.

Quadro 125 – Deliberações do TCU por meio do Acórdão 2.135/2017 e providências adotadas pela gestão para atendimento.

Quadro 126 – Deliberações do TCU por meio do Acórdão 4.886/2016 que estavam pendentes no exercício 2017 e providências adotadas pela gestão para atendimento.

Constante no Anexo XX pg. 217.

7.2 Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno

No início do exercício 2017 foi implantado o acompanhamento das recomendações emitidas pelo Ministério da Transparência e Controladoria Geral da União – CGU através do Sistema Monitor, mecanismo de controle que tem facilitado a coleta de informações, o encaminhamento das justificativas e dos documentos dentro do prazo fixado para atendimento e a apresentação de solicitação de prorrogação de prazos, quando necessária.

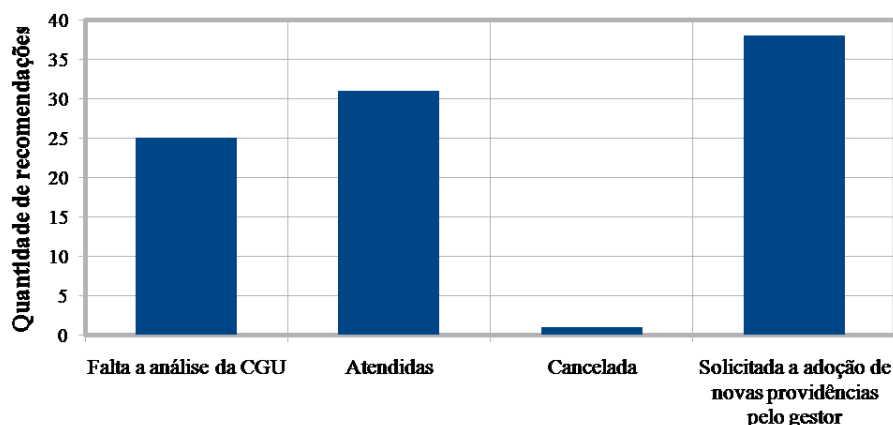
Por meio do sistema o responsável direto pela implantação das medidas apontadas no Plano de Providências, enviado ao órgão de Controle Interno, registra as justificativas e anexa os documentos comprobatórios, submetendo-os à avaliação pelos demais perfis com acesso ao sistema, permitido o envio de sugestão de alteração ou complementação das informações, posteriormente segue para análise da Auditoria Interna e da Reitora, responsáveis pelo encaminhamento à CGU.

Após reunião promovida entre as duas instituições para prestar orientações acerca do uso do sistema e dos perfis existentes, foram enviados os dados dos servidores para liberação dos acessos, solicitado perfil para a reitora, os pró-reitores, alguns diretores sistêmicos e os auditores.

No exercício 2017 foram encaminhadas 95 respostas à CGU para avaliação do atendimento das recomendações pendentes, dentre elas 31 foram atendidas, falta a análise da CGU quanto à 25 providências adotadas, 38 estão para a adoção de novas providências pelo gestor e 01 foi cancelada.

No gráfico abaixo é feita uma análise comparativa entre as providências adotadas em 2017 pela gestão e o status atual dessas recomendações no sistema Monitor.

Figura 9 – Situação atual das recomendações respondidas em 2017



Fonte: elaborado com base nas informações extraídas do Sistema Monitor no dia 13/03/2018.

A gestão vem atuando continuamente no acompanhamento dos prazos fixados pela CGU para a apresentação de providências, sempre desenvolvendo controles e implantando melhorias com o objetivo de atender a todas as recomendações emitidas.

7.3 Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao Erário

O IF Sertão-PE, quando identifica uma impropriedade sanável, tem buscado seguir para recuperar os valores envolvidos para regularização através da adoção de medidas administrativas.

No exercício 2017, não foi instaurada nenhuma Tomada de Contas Especial. Quando há ressarcimento ao erário esses são realizados pela Diretoria de Gestão de Pessoas - DGP mediante a instauração de processo administrativo, dando direito de ampla defesa ao servidor e, em caso de se confirmar a necessidade de reposição ao erário, este é feito através do SIAPE, em rubrica específica na ficha financeira do servidor envolvido.

Em 2017, um servidor do IF Sertão-PE teve valores descontados a título de reposição ao erário:

SIAPE do Servidor: 50130.

Razão da devolução: Acúmulo indevido de Dedicção exclusiva com cargo na Prefeitura Municipal de Petrolina.

Período do recebimento indevido: 20/03/2009 a 01/04/2012.

Valor total recebido indevidamente: R\$84.899,61.

Valor descontado em 2017: R\$18.820,20.

Ref: Processo nº 23302.000375/2014-84.

7.4 Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993

Apesar de não possuir sistema de controle de pagamentos, o IF Sertão-PE realiza a quitação das suas obrigações financeiras na ordem cronológica de lançamentos no sistema SIAFI. Sendo assim, os pagamentos são feitos, respeitando os repasses realizados pelo MEC, seguindo a sequência de lançamentos por data no sistema SIAFI. Ocorreram algumas dificuldades de se manter o cronograma, tendo em vista o não repasse de financeiro na sua totalidade.

7.5 Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento

Os contratos vigentes que possuem desoneração são novos, passando por revisão apenas no exercício de 2018.

7.6 Informações sobre ações de publicidade e propaganda

Quadro 127 – Despesas com publicidade.

Publicidade	Programa/Ação Orçamentária	Valores Empenhados	Valores Pagos
LEGAL	108900/20RL	R\$ 119.892,28	R\$ 75.952,22

Fonte: Tesouro Gerencial, SIAFI. Data: 12/03/2018.

Análise Crítica

As informações supracitadas referem-se aos serviços de publicidade e propaganda, prestados ao Instituto Federal do Sertão Pernambucano pela EBC - Empresa Brasil de Comunicação S.A, UG 115406, que atua como uma agência de propaganda, distribuindo a publicidade legal em jornais, revistas, emissoras de rádio e televisão e sítios na internet, de acordo com a necessidade do contratante, e pelo Fundo de Imprensa Nacional, UG 110245, que é uma empresa especializada em publicação no Diário Oficial da União de atos e demais matérias administrativas, visando atender as prescrições legais.

7.7 Demonstração da conformidade com o disposto no art. 3º do Decreto 5.626/2005

O IF Sertão-PE, em cumprimento ao Decreto Federal nº 5.626, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, inseriu em todos os Projetos Pedagógicos de Cursos – PPCs do curso de licenciatura a disciplinas de Libras, nos demais cursos a inserção foi como disciplina optativa. Estão disponíveis no site institucional os PPC's de cada curso em que constam a carga horária, ementa e bibliografia da disciplina.

Link de acesso: <http://www.ifsertao-pe.edu.br/index.php/cursos/superiores>.

Quadro 128 – Cursos de graduação que ofertam a disciplina de Libras como matéria obrigatória.

Cursos de graduação que devem ofertar Libras como disciplina obrigatória	Cód. Curso (e-MEC)	Município	Atendimento ao art. 3º do Decreto 5.626/2005	Publicação
Campus Petrolina Licenciatura em Computação	E-mec 201305958	Petrolina-PE	Sim	http://www.ifsertao-pe.edu.br/index.php/cursos/superiores/petrolina/licenciatura-em-computacao
Campus Petrolina Licenciatura em Física	E-mec 201300121	Petrolina-PE	Sim	http://www.ifsertao-pe.edu.br/index.php/cursos/superiores/petrolina/licenciatura-em-fisica
Campus Petrolina Licenciatura em Química	E-mec 201515179	Petrolina-PE	Sim	http://www.ifsertao-pe.edu.br/index.php/cursos/superiores/petrolina/licenciatura-em-quimica
Campus Petrolina Licenciatura em Música	E-mec 201616946	Petrolina-PE	Sim	http://www.ifsertao-pe.edu.br/index.php/cursos/superiores

				ores/petrolina/licenciatura-em-musica
Campus Serra Talhada Licenciatura em Física	E-mec 201710605	Serra Talhada-PE	Sim	http://www.ifsertao-pe.edu.br/index.php/cursos/superiores/serra-talhada/sup-ser-fisica
Campus Salgueiro Licenciatura em Física	E-mec 201305949	Salgueiro-PE	Sim	http://www.ifsertao-pe.edu.br/index.php/cursos/superiores/salgueiro/licenciatura-em-fisica
Campus Ouricuri Licenciatura em Química	E-mec 201305905	Ouricuri - PE	Sim	http://www.ifsertao-pe.edu.br/index.php/campus/ouricuri
Campus Floresta Licenciatura em Química	E-mec 20151220	Floresta-PE	Sim	http://www.ifsertao-pe.edu.br/index.php/cursos/superiores/floresta/licenciatura-em-quimica

Fonte: PROEN.

ANEXOS

ANEXO I – Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas: competências, titular, cargo e período de atuação.

Quadro 2 - Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas: competências, titular, cargo e período de atuação.

Unidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Reitoria	Compete representar o IF Sertão-PE, em juízo ou fora dele, bem como administrar, gerir, coordenar e superintender as atividades da Instituição.	Maria Leopoldina Veras Camelo	Reitora	01/01 a 31/12/2017
Gestão de Gabinete da Reitoria	Tem a atribuição de coordenar todas as atividades que se relacionem com o necessário apoio administrativo à Reitora.	Solange Maria Dantas Gomes	Gestora de Gabinete	01/01 a 31/12/2017
Assessoria do Gabinete da Reitoria	Compete assistir direta e imediatamente a Reitora em suas representações política, social e administrativa.	Maria Dionísia dos Santos	Assessora de Gabinete	01/01 a 31/12/2017
Coordenação de Comunicação e Eventos da Reitoria	Estabelece as diretrizes de uma política de comunicação, assessora a Reitora em suas representações junto às diversas mídias e atua como mecanismo integrador da instituição entre as suas unidades e a sociedade em geral.	Mironaldo Borges de Araújo Filho	Coordenador de Comunicação e Eventos	01/01 a 15/05/2017
		Cláudia Maísa Pinheiro da Boa Morte	Coordenadora de Comunicação e Eventos	16/05 a 31/12/2017
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional	Planeja e coordena as atividades e políticas de desenvolvimento institucional.	Alexandre Roberto de Souza Correia	Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional	01/01 a 31/12/2017
Diretoria de Gestão de Pessoas	Planeja, coordena e executa projetos e atividades relacionados à seleção, admissão, acompanhamento e desenvolvimento dos servidores.	Jean Lúcio Santos Evangelista	Diretor de Gestão de Pessoas	01/01 a 31/12/2017
Departamento de Administração de Pessoas	Administrar, coordenar e executar as atividades relativas ao pagamento de pessoal.	Simaia Duarte Pereira da Silva	Chefe de Administração de Pessoas	01/01 a 31/12/2017
Diretoria Expansão, Reestruturação e Obras	Coordena e fiscaliza as atividades ligadas a obras e infraestrutura.	Ebson Alves da Silva	Diretor Expansão, Reestruturação e Obras	01/01 a 31/12/2017
Diretoria de Tecnologia da Informação	Planeja, coordena e executa projetos e atividades ligados à tecnologia da informação.	Francisco Hamilton de Freitas Júnior	Diretor de Tecnologia da Informação	01/01 a 31/12/2017
Pró-Reitoria de Orçamento e Administração	Planejar, dirigir e controlar a execução das atividades de planejamento e administração orçamentária e financeira, compreendendo: a execução orçamentária, pagamentos, tomada de contas, escrituração, análise e controle e processamento de dados contábeis; orientar, registrar e controlar acordos e convênios; assinar cheques e ordens bancárias juntamente com a Reitora ou seu delegado, no caso de recursos de gestão centralizada.	Jean Carlos Coelho de Alencar	Pró-Reitor de Orçamento e Administração	01/01 a 31/12/2017
Assessoria da Pró-Reitoria de Orçamento e	Auxiliar na realização das atividades administrativas da Pró-Reitoria; acompanhar as ações referentes ao cumprimento das recomendações solicitadas pelas auditorias interna e externa; atuar como gestora setorial do Sistema de	Izabel de Lima Cavalcanti	Assessora da Pró-Reitoria de Orçamento e Administração	01/01 a 31/12/2016

Administração	Concessão de Passagens e Diárias (SCDP); dar suporte à elaboração do Relatório de Gestão do IF Sertão-PE.			
Coordenação de Patrimônio	Identificar, tombar e controlar a movimentação de patrimônio, bem como receber, conferir e dar aceitação nos bens adquiridos pelo IF Sertão-PE e gerar termo de responsabilidade sobre os bens.	José Nelo de Andrade	Coordenador de Patrimônio	01/01 a 31/12/2017
Coordenação de Limpeza, Manutenção, Transporte e Vigilância	Acompanhar, orientar e coordenar as atividades relacionadas com os setores de manutenção, vigilância, limpeza e transporte do IF Sertão-PE; zelar pela conservação e manutenção das instalações físicas, mantendo em boas condições de funcionamento e uso os equipamentos, instalações e veículos.	Jose Aduino da Silva Junior	Coordenador de Limpeza, Manutenção, Transporte e Vigilância	01/01 a 31/12/2017
Diretoria de Orçamento e Finanças	Assessorar o Pró-Reitor de Orçamento e Administração na implantação das políticas de planejamento e gestão do orçamento do IF Sertão-PE.	Adelson de Barros Melo	Diretor de Orçamento e Finanças	01/01 a 31/12/2017
Coordenação de Execução Financeira	Prestar assistência, assessoria, fiscalização, perícia, auditoria e suporte técnico à execução orçamentária e financeira, e às atividades relacionadas às compras e ao almoxarifado da Reitoria e dos <i>Campi</i> .	Nadson Moraes de Freitas	Coordenador de Execução Financeira	01/01 a 31/12/2017
Coordenação de Convênios e Contratos	Assistir os setores de contratos de outros <i>Campi</i> do IF Sertão-PE, assim como orientar e assessorar na fiscalização de prazos e obrigações oriundas de contratos.	Edézio Santos de Araújo	Coordenador de Convênios e Contratos	01/01 a 31/12/2017
Diretoria de Licitações e Compras	Assistir os envolvidos na elaboração de Termo de Referência aos departamentos da Reitoria do IF Sertão-PE, bem como subsidiar, auxiliar, elaborar e dirimir todas as dúvidas relacionadas às licitações junto à Administração de todos os <i>Campi</i> .	Luciano Marcos Rangel L'Hotellier	Diretor de Licitações e Compras	01/01 a 02/05/2017
		Gerson de Alencar Lima	Diretor de Licitações e Compras	02/05 a 31/12/2017
Coordenação de Compras	Coordenar e acompanhar a execução dos processos licitatórios, bem como prestar apoio e assessoria aos <i>Campi</i> em assuntos relativos às aquisições.	José Alciermes Marques Viana	Coordenador de Compras	01/01 a 31/12/2017
Pró-Reitoria de Ensino	Acompanhar o desenvolvimento e a execução das atividades pedagógicas, a partir da legislação pertinente e as regulamentações interna da Instituição.	Maria Marli Melo Neto	Pró-Reitora de Ensino	01/01 a 31/12/2017
Departamento de Educação Básica, Técnica e Tecnológica (DEBTT)	Supervisionar, normatizar e acompanhar os processos de ensino, bem como acompanhar as políticas e programas de desenvolvimento de ensino; . Assessorar a PROEN na tomada de decisões administrativas e pedagógicas. Coordenar as atividades internas da PROEN e representar a PROEN quando for designad.	Maria do Socorro Tavares Cavalcante	Diretora do DEBTT	01/01/2017 a 31/12/2017
Departamento de Educação à Distância	Atender às exigências da sociedade atual, cuja característica principal é o acesso rápido à informação, inserindo em seu contexto a modalidade de Educação a Distância por considerar que esta é um canal privilegiado de interação entre as manifestações do desenvolvimento científico e tecnológico	Hommel Almeida de Barros Lima	Chefe do Departamento de Educação à Distância	01/01 a 31/12/2017
Coordenação do Controle Acadêmico	Coordenar e controlar as secretarias de controle acadêmico dos sete <i>Campi</i> nos diferentes níveis e modalidades de ensino.	Luciano Rodrigues de Deus	Coodenador do Controle Acadêmico	01/01 a 31/12/2017

Diretoria de Apoio ao Ensino e Aprendizagem	Estabelecer diretrizes e políticas relativas à assistência estudantil do IF Sertão-PE.	Maria Vilani Cavalcante Tiburtino	Diretora de Apoio ao Ensino e Aprendizagem	01/01 a 31/12/2017
Pró-Reitoria de Extensão e Cultura	Promover e apoiar os programas e projetos de extensão, cultura e desporto; representar o instituto na tomada de decisões sobre as políticas de extensão de nível nacional e internacional; promover a contínua indissociabilidade com o ensino e a pesquisa; fortalecer as relações do IF Sertão-PE com a sociedade; fortalecer a representação institucional junto ao FORPROEXT.	Ricardo Barbosa Bitencourt	Pró-Reitor de Extensão e Cultura	01/01 a 31/12/2017
Assessoria da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura	Apoiar estrategicamente o Pró-Reitor; executar ações de extensão e cultura da PROEXT junto aos <i>Campi</i> ; mediar as parcerias com atores sociais e com o mundo do trabalho, arte cultura e desporto; incentivar a participação de servidores e discentes dos <i>Campi</i> em ações extensionistas; prospectar e realizar eventos de extensão envolvendo a comunidade interna e externa.	Ana Rita Leandro dos Santos	Assessora da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura	01/01 a 31/12/2017
Coordenação de Extensão, Produção e Relações Empresariais	Promoção e fortalecimento da interação entre a Instituição, as empresas e a comunidade, atendendo às demandas da sociedade e contribuindo para o aprimoramento das atividades de ensino e pesquisa, através da formalização de acordos de cooperação técnica, convênios institucionais e empresariais.	Dayanny Vieira Braga	Coordenadora de Extensão, Produção e Relações Empresariais	25/07 a 31/12/2016
Coordenação de Assuntos Internacionais	Promoção da internacionalização do instituto, através de programas de intercâmbio; capacitação de estudantes e servidores, incentivos e apoio à criação de centros de línguas pelos <i>Campi</i> ; formalização de convênios e acordos de cooperação internacional, fortalecer a representação institucional junto ao FORINTER	Marcos Martins Masutti	Coordenador de Assuntos Internacionais	01/01 a 31/12/2017
Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação	Planejar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as políticas da pesquisa, da pós-graduação e inovação; implantar, acompanhar e avaliar programas de bolsas de iniciação científica, tecnológica e de pós-graduação; coordenar e supervisionar o desenvolvimento de pesquisas e inovação tecnológica; planejar, executar e avaliar a gestão das atividades de pós-graduação <i>stricto sensu e lato sensu</i> ; fortalecer a representação institucional junto ao FORPOG.	Débora Santos Carvalho dos Anjos	Pró-Reitora de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação	01/01 a 30/11/2017
		Luciana Cavalcanti Azevedo	Pró-Reitora de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação	01/12 a 31/12/2017
Diretoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação	Apoiar estrategicamente a Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação; executar ações de pesquisa, inovação e pós-graduação junto aos <i>Campi</i> .	Clecia Simone Gonçalves Rosa Pacheco	Diretoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação	01/01 a 31/12/2017
Coordenação de Pesquisa	Compete planejar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as políticas da pesquisa e da inovação; implantar, acompanhar e avaliar programas de bolsas de iniciação científica e tecnológica; coordenar e supervisionar o desenvolvimento de pesquisas e inovação tecnológica.	Paulo Sérgio Dalmás	Coordenação de Pesquisa	01/05 a 31/12/2017
Coordenação de Inovação	Compete planejar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as políticas da inovação; implantar, acompanhar e avaliar programas de bolsas de iniciação científica e tecnológica; coordenar e supervisionar o	Priscila Nascimento Silva	Coordenação de inovação	01/12/2017 a 31/12/2017

	desenvolvimento de pesquisas com perfil de inovação tecnológica.			
Coordenação de Pós-Graduação	Promover a coleta sistemática e permanente de dados, visando à avaliação quantitativa e qualitativa do ensino da Pós-Graduação; analisar as propostas de programas e cursos de Pós-Graduação; fornecer dados sobre a Pós-Graduação ao Sistema Integrado de Monitoramento, a CAPES e a outros órgãos; promover regularmente palestras e conferências.	Fábio Freire de	Coordenação de Pós-Graduação	01/01 a 31/12/2017
Auditoria Interna	É o órgão de controle responsável por fortalecer e assessorar a gestão, bem como racionalizar as ações do Instituto Federal e prestar apoio, dentro de suas especificidades no âmbito da Instituição, aos Órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União, respeitada a legislação pertinente.	Jancilene Alves da Silva	Auditora Interna	01/0 a 31/12/2017
Procuradoria Federal	É o órgão de execução da Procuradoria Geral Federal responsável pela representação judicial e extrajudicial e pelas atividades de consultoria e assessoramento jurídico, a apuração da liquidez e certeza dos créditos, de qualquer natureza, inerentes às suas atividades, inscrevendo-os em dívida ativa, para fins de cobrança amigável ou judicial, observadas a legislação vigente.	Lectícia Marília Cabral de Alcântara	Procuradora Federal	01/01 a 31/12/2017
Direção Geral do <i>Campus</i> Petrolina	Planejam, administram e supervisionam todas as atividades do Campus.	Fabiano de Almeida Marinho	Diretor Geral do <i>Campus</i> Petrolina	01/01 a 31/12/2017
Direção Geral do <i>Campus</i> Petrolina Zona Rural		Jane Oliveira Perez	Diretora Geral do <i>Campus</i> Petrolina Zona Rural	01/01 a 31/12/2017
Direção Geral do <i>Campus</i> Floresta		Vera Lúcia da Silva Augusto Filha	Diretora Geral do <i>Campus</i> Floresta	01/01 a 31/12/2017
Direção Geral do <i>Campus</i> Ouricuri		Rejane Rodrigues de Oliveira	Diretora Geral do <i>Campus</i> Ouricuri	01/01 a 31/12/2017
Direção Geral do <i>Campus</i> Salgueiro		Josenildo Forte de Brito	Diretor Geral do <i>Campus</i> Salgueiro	01/01 a 31/12/2017
Direção Geral do <i>Campus</i> Santa Maria da Boa Vista		Mauricene de Paula Lima	Diretora Geral do <i>Campus</i> Santa Maria da Boa Vista	01/01 a 31/10/2017
		Maria Gomes da Conceição Lira	Diretora Geral do <i>Campus</i> Santa Maria da Boa Vista	31/10 a 31/12/2017
Direção Geral do <i>Campus</i> Serra Talhada		Givanilson Nunes Magalhães	Diretor Geral do <i>Campus</i> Serra Talhada	01/01 a 03/05/2017
		Kleyton Michell Nunes de Souza	Diretor Geral do <i>Campus</i> Serra Talhada	04/05 a 31/12/2017

Fonte: IF Sertão-PE.

ANEXO II – Quadro 3 – Macroprocessos finalísticos de Ensino.

Quadro 3 – Macroprocessos finalísticos de Ensino.

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Unidades Responsáveis
Atualização de documentos essenciais para o desenvolvimento das atividades do ensino	Elaborar Normativas e Resoluções que orientem a comunidade acadêmica	Documentos elaborados e apreciados pela comunidade e pelos Colegiados, e Resoluções publicadas no site institucional	Discentes e Docentes	Comissões e PROEN
	Emitir portarias das comissões responsáveis pela elaboração de minuta dos documentos			
	Realizar reuniões com as comissões para encaminhamento dos trabalhos			
Criação e acompanhamento de Cursos Técnicos, Tecnológicos, FIC e de Graduação	Orientar e operacionalizar a criação do curso	Cursos criados e em funcionamento; Disponibilização das vagas para a comunidade externa; alunos matriculados; formulários preenchidos e lançados no sistema; cursos reconhecidos de acordo com indicadores do INEP; FICs ofertados de acordo com edital específico	Comunidade interna e externa	PROEN, Departamentos/ Chefias de Ensino e Coordenações de Cursos
	Abertura de novas turmas			
	Orientar para o processo de escolha do coordenador do curso			
	Emitir parecer sobre as alterações dos Projetos Pedagógicos dos Cursos			
	Formar pessoas para atuarem na realidade cultural, social e econômica local			
	Ofertar cursos técnicos integrados ao ensino médio na modalidade de Educação de Jovens e Adultos			
	Lançar o curso no Sistema e-MEC			
Acompanhar os cursos superiores de Licenciatura, Bacharelado e Tecnológicos, visando ao reconhecimento				
Realização e implementação de eventos acadêmicos	Promover eventos acadêmicos locais (seminários, encontros, palestras, workshops, semanas temáticas, gincanas culturais)	Eventos realizados; publicações dos eventos no site; emissão de certificados	Comunidade interna e externa	PROEN, Departamentos/ Chefias de Ensino e Coordenações de Cursos
Apoio às ações pedagógicas visando ao sucesso dos estudantes e a excelência na área de ensino	Apoiar os projetos propostos para a melhoria da aprendizagem.	Percepção filosófica acerca do outro	Discentes	Direções/ Chefias de Departamento de Ensino, Coordenações de Cursos e Núcleos Pedagógicos
		Ver - Valorizando o Empreendedorismo Rural		
		Acolhida de Alunos		
		Apoio ao PIBID		
		Ações de integração entre a família e a escola		
Ateliê Produzindo com Ciência				
Atendimento ao aluno	Aplicar questionário diagnóstico sobre anseios de	Diagnóstico dos alunos com maior	Discentes	Direções/ Chefias de

durante o curso e conclusão	aprendizagem	dificuldade; lançamento de edital de monitoria; estágio finalizado e relatório entregue; apresentação do TCC		Departamento de Ensino, Coordenações de Cursos, Núcleos Pedagógicos, Coordenação de Extensão
	Aplicar avaliação diagnóstica para fundamentar ações pedagógicas específicas			
	Estimular monitoria para as áreas técnicas e propedêuticas			
	Promover a integração entre os estudantes das licenciaturas a fim de dar suporte aos alunos do Ensino Médio			
	Acompanhar os alunos em período de conclusão de curso: estágio e TCC			
Processo operacional para o funcionamento PROEN	Implantar a gestão itinerante	Visita realizada em todos os <i>Campi</i> ; Núcleo Pedagógico em funcionamento; Parecer dos PPCs dos cursos; normas elaboradas; reuniões sistemáticas; servidores nomeados	Comunidade interna	PROEN
	Reestruturar o Núcleo Pedagógico			
	Gerenciar as atividades realizadas nos <i>Campi</i>			
	Sistematizar as atividades de ensino aprendizagem, analisando, orientando e estabelecendo procedimentos administrativos e didáticos-pedagógicos que proporcionem a educação integral dos alunos			
	Apoiar e participar da elaboração de instrumentos específicos de orientação e suporte às coordenações de curso			
	Promover integração entre os setores da PROEN			
	Solicitar a nomeação do Procurador Institucional, com perfil adequado ao cargo e que esteja alinhado à gerência do Controle Acadêmico			
	Nomear Coordenação sistêmica da biblioteca			
Seleção de Ingresso	Instalar o Processo Seletivo em tempo hábil	Reunião da Comissão Central para encaminhamento do Processo	Comunidade externa	Comissão Permanente do Processo Seletivo, Direção/Chefia de Departamento de Ensino
		Edital lançado no prazo previsto		
		Confecção do material de divulgação		
Gestão de processos acadêmicos	Manter atualizados os Sistemas de registros acadêmicos	Sistemas atualizados (SAGE, SISTEC, e-MEC, CenSup, Educacenso, ENADE) e atualização dos cursos na página Institucional	Comunidade interna e externa	Gerência de Controle Acadêmico e Coordenações Acadêmicas dos <i>Campi</i>
	Manter atualizadas, em sistema acadêmico próprio, todas as informações pertinentes aos cursos			
	Monitorar informações fornecidas pelas Secretarias de Controle Acadêmico dos <i>Campi</i> aos Sistemas de Gestão do Ministério de Educação			
Programas de Assistência Estudantil	Atender aos estudantes dos cursos técnicos e de graduação, que se encontram em situações de vulnerabilidade socioeconômica, por meio do PNAES	Programas (Bolsa Alimentação, Bolsa de Apoio Emergencial, Bolsa de Apoio aos Estudantes com Deficiência, Bolsa Apoio Transporte, Auxílio Alimentação	Estudantes dos Cursos Técnicos, Tecnológicos, Licenciaturas e	DAEA/Coordenações de Assistência Estudantil

		para os estudantes do Ensino Médio Integrado, ajuda de custo para estudantes em atividades acadêmicas fora da Sede, Auxílio Moradia, auxílio pecuniário para discentes integrados a ações de cultura e artes, auxílio pecuniário para praticantes de esportes, aquisição de seguro de vida para os alunos dos <i>Campi</i> e estagiários)	bacharelado	
Atividades complementares para o desenvolvimento acadêmico e profissional do estudante	Complementar o desenvolvimento acadêmico profissional dos estudantes dos cursos Técnicos, Tecnológicos, Licenciaturas e Bacharelado	Reforço, monitoria, visitas técnicas, aulas de campo, aulas práticas nos laboratórios, jogos internos estaduais e nacionais	Estudantes dos Cursos Técnicos, Tecnológicos, Licenciaturas e bacharelado	Direção/ Chefia de Departamentos, Coordenações de Cursos e Equipe de Educação Física
	Estimular o uso dos laboratórios e aulas de Campo			
	Proporcionar visitas técnicas			
	Incentivar a participação em eventos esportivos e culturais tanto municipais quanto estaduais			

Fonte: PROEN.

ANEXO III – Macroprocessos finalísticos da Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação.

Quadro 4 - Macroprocessos finalísticos da Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação.

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Estímulo ao desenvolvimento de pesquisas interinstitucionais e multidisciplinares, buscando o desenvolvimento de processos, produtos e meios nas mais diversas áreas	Realização e participação em reuniões itinerantes para monitorar e discutir o cumprimento das metas do PDI	Notícias no site e e-mail institucional	Servidores e discentes	PROPIP
	Expor e discutir as políticas de pesquisa, inovação e pós-graduação junto à comunidade interna	Notícias no site e e-mail institucional e atas de reuniões	Servidores e discentes	PROPIP
Estímulo à implantação de redes de pesquisas e inovação tecnológica	Realização de reuniões com equipes de pesquisa, inovação e pós-graduação	Portarias e atas de reuniões	Pesquisadores e discentes	PROPIP e Coordenações de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação dos <i>Campi</i>
Integração de ações de pesquisa com ensino e extensão, de forma multidisciplinar e voltados para a sociedade.	Realização de eventos, cursos e reuniões	Eventos	Servidores, discentes e comunidade externa	PROPIP e Coordenações de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação dos <i>Campi</i>
Incentivo a socialização e divulgação interna e externa da produção científica	Realização de eventos institucionais de pesquisa, inovação e extensão	Revista Semiárido De <i>Visu</i> e Anais da JINCE	Pesquisadores e discentes	PROPIP, NIT-ISA e Coordenações de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação dos <i>Campi</i>
	Consolidação da revista científica			
Gerenciamento da política de fomento à pesquisa e inovação institucional: programa institucional de bolsa de iniciação científica (PIBIC, PIBIC Jr) e inovação tecnológica (PIBITI)	Operacionalização do edital de bolsas e auxílio aos projetos de pesquisa e de inovação (APICPEX)	Edital publicado e executado - Bolsas e Auxílios	Pesquisadores e discentes	PROPIP e Coordenações de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação dos <i>Campi</i>
Estímulo à Inovação e ao Empreendedorismo de servidores e discentes: Ampliação da participação da comunidade	Operacionalização do Edital de pré-incubação e incubação de empresas	Edital publicado e executado Empresas pré-incubadas e incubadas	Servidores, discentes e comunidade externa	NIT-ISA

interna no desenvolvimento de pesquisa e na geração de tecnologias aplicadas ao semiárido nordestino, estendendo os seus benefícios à comunidade				
Incentivar a pesquisa aplicada, de forma a contribuir com a extensão tecnológica voltada ao desenvolvimento social dos arranjos locais	Oferta de cursos, eventos, workshop, capacitações sobre inovação e empreendedorismo	Cursos, capacitações e Workshops realizados em parceria com outras instituições	Servidores, discentes e comunidade externa	NIT-ISA
Fortalecimento da política institucional de estímulo à proteção das criações, licenciamento, inovação e outras formas de transferências de tecnologia.	Orientações e encaminhamentos de processos de proteção intelectual	Abertura de processos, análise documental, orientação, depósito e acompanhamento do processo de proteção intelectual (patentes e registro de software)	Servidores, discentes e comunidade externa	NIT-ISA
Fortalecimento de parcerias com órgãos governamentais, empresas e organizações da sociedade civil para o desenvolvimento de programas de pesquisa de interesse mútuo e de impacto social	Realização de parcerias com pessoas jurídicas de direito público ou privado, estatutariamente instituído para fins de pesquisas através de acordos de cooperação técnica entre empresas parceiras e o IF Sertão-PE.	Abertura de processos, análise documental e firmamento dos termos de cooperação	Pesquisadores, IF Sertão-PE e empresas parceiras	NIT-ISA
Fortalecimento das ações para captação de recursos	Sensibilização da importância da participação em editais de fomento e realização de reuniões e encaminhamento de orientações para captação de recursos junto aos órgãos fomentadores	Reuniões, notícias no site e e-mail	Servidores	PROPIP, NIT-ISA e CPIP
Incentivo à formação e consolidação de grupos de pesquisa	Realização de reuniões e cadastramento de novos grupos no Diretório do Grupo de Pesquisa CNPq	Reuniões Cadastros	Servidores	PROPIP e CPIP
Gerenciamento da política de apoio aos servidores no que tange a capacitação em cursos de mestrado e/ou doutorado	Criação do Comitê Gestor - PIQ (Resolução nº 29/2013) e realização de reuniões regulares	Portaria emitida e ata de reuniões	Servidores	PROPIP - Comitê Gestor PIQ
	Operacionalização do edital de bolsas PIQ – Programa Institucional de Qualificação	Edital publicado e executado - Bolsas	Servidores em capacitação	Comitê Gestor PIQ
	Realização de convênios com outras instituições para oferta de mestrados e doutorados interinstitucionais	Edital	Servidores	PROPIP
	Análises documental das solicitações de afastamento dos servidores para capacitação	Processos/Despachos/Portarias	Servidores	PROPIP e CPIP
Gerenciamento dos Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>	Operacionalização do Edital para ingresso de alunos no curso de pós-graduação em tecnologia ambiental e sustentabilidade nos	Edital	Comunidade interna e externa	PROPIP e Coordenação de Pós-Graduação

	territórios semiáridos			
Gerenciamento das ações administrativas de pesquisa, inovação e pós-graduação	Apoio, atendimento e orientação aos coordenadores dos <i>Campi</i>	Atendimentos presenciais, por e-mail institucional, redes sociais e realização de reuniões	Coordenadores de pesquisa, inovação e pós-graduação	PROPIP
	Acompanhamento da execução acadêmico-administrativa das ações da pesquisa, inovação e pós-graduação	Ata de Reuniões, Pareceres Informativos	Coordenadores de pesquisa, inovação e pós-graduação	PROPIP, CPIP e Comitê Científico
	Padronização e consolidação dos fluxos processuais da pesquisa, inovação e pós-graduação	Fluxos padronizados	Servidores	PROPIP
	Emissão e registro dos certificados e declarações	Certificados e declarações	Servidores, discentes e comunidade externa	PROPIP e CPIP
	Apoio e/ou organização de eventos	Realização/participação em eventos através de stands, exposições, mostras, oficinas, entre outros	Servidores, discentes e comunidade externa	PROPIP e CPIP
	Operacionalizar o sistema de concessão de diárias e passagens - SCDP	Lançamento para aquisição de diárias e passagens	Secretária Administrativa da PROPIP	PROPIP e Gabinete da Reitoria
	Acompanhamento e apoio a realização das atividades dos Comitês de Ética em Pesquisa com Seres Humanos e no Uso de Animais (CEPHA)	Apoio de espaço físico, secretariado, e fornecimento de diárias e passagens a palestrantes e membros	Membros dos Comitês (servidores e comunidade externa)	PROPIP
	Participação no FORPOG e FORPROP	Participação em fóruns nacionais de discussão	Pró-Reitora de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação	PROPIP

Fonte: PROPIP.

ANEXO IV – Macroprocessos finalísticos da Extensão.

Quadro 5 – Macroprocessos finalísticos da Extensão.

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Formalização de processos e Rotinas e elaboração de documentos Normativos	Organização de fluxos processuais	Organização da oferta de Cursos FIC baseados no catálogo nacional de cursos técnicos e FIC/PRONATEC (Memo PROEXT/PROEN 102/2017)	Comunidade interna e externa	PROEXT, Comitê de Extensão e Cultura, Direções de ensino
	Elaboração de Normativa para o programa Família Acolhedora	Resolução	Comunidade externa e interna do IF Sertão-PE	PROEXT, Assessoria de Relações Internacionais
	Regulamento da Empresa Júnior	Resolução nº 42/2017	Estudantes do IF Sertão-PE, Colegiados de Curso, Comunidade Externa	PROEXT
	Fomento à projetos de Inovação no âmbito da extensão	Edital PAEmpI - 058/2017	Servidores e Alunos do IF Sertão-PE	PROEXT, PROPIP
Ações voltadas para o cumprimento das metas preconizadas no PDI para implementar as políticas de extensão	Realização e participação em reuniões itinerantes para monitorar e discutir o cumprimento das metas do PDI	Divulgação em espaços institucionais, visitas regulares aos Campi	Servidores e estudantes	PROEXT
	Expor e discutir as políticas de extensão junto à comunidade interna	Publicidade das Atas de reuniões do Comitê de extensão, Reitoria itinerante	Servidores e estudantes	PROEXT
	Realização de reuniões com equipes de extensão dos <i>Campi</i>	Atas das Reuniões do Comitê de Extensão, divulgadas no site institucional: http://www.ifsertao-pe.edu.br/index.php/proext-comite-ext-cult	Coordenadores de extensão, responsáveis por estágios, cursos FIC e visitas técnicas dos <i>Campi</i>	PROEXT e Coordenações de Extensão
	Ampliação de projetos de Extensão para	Captação de recursos para ampliação	Comunidade externa,	PROEXT, Proad,

	outros Campi	do Projeto Hacktown nos campi Petrolina, Floresta e Salgueiro	Estudantes e servidores	Coordenações de Extensão
	Operacionalização do edital de bolsas de extensão	Edital publicado e executado (47/2017)	Servidores (coordenadores dos projetos) e estudantes (bolsistas)	PROEXT e Coordenações de Extensão
	Oferta de Bolsas de Extensão	Oferta de mais duas bolsas (em relação a 2016) de extensão Via edital PIPBEX e mais 22 a partir do Projeto Hacktown	Coordenadores de extensão, responsáveis por estágios, cursos FIC e visitas técnicas aos <i>Campi</i>	PROEXT
	Oferta de bolsas para coordenador local, revisor de texto em Língua Portuguesa e diagramador da Escola de Programação em Jogos e Robótica - Academia HackTown.	Bolsas para servidores (03 para coordenador, e 02, revisor e diagramador, cadastro reserva)	Servidores do IF Sertão-PE	PROEXT
Otimização das atividades de rotina da Pró-reitoria de Extensão	Instrução para assinatura de convênios de estágio nos Campi.	Parecer referencial com orientações sobre os procedimentos legais para assinatura de convênios de estágio pelos Diretores Gerais.	Diretores Gerais, Coordenações de extensão/Setor de Estágio, Estudantes	PROEXT, Procuradoria Federal, Coordenações de Extensão
	Renovação e assinatura de novos acordos de cooperação técnica e convênios de estágio	Abertura de processos e análise documental	Empresas, estudantes	PROEXT e Coordenações de Extensão
	Apoio a comissões relacionadas às ações de extensão e cultura e encaminhamentos para criação do Conselho de Extensão e Cultura	Realização e participação em reuniões e expedição de documentos (memorandos e outros)	Representantes da PROEXT, PROEN e PROPIP	PROEXT, Setor de Eventos
	Apoio, atendimento e orientação aos coordenadores dos <i>Campi</i>	Atendimentos presenciais e à distância (via Hangout)	Coordenadores de extensão, responsáveis por estágios, cursos FIC e visitas técnicas dos	PROEXT, Coordenações de extensão

			<i>Campi</i>	
Realizar ações de extensão integradas com as demandas da sociedade	Acompanhamento dos indicadores das atividades de Extensão	Quantitativo de projetos desenvolvidos por áreas temáticas; Levantamento de dados sobre FIC e Eventos;	Coordenadores de extensão, responsáveis por estágios, cursos FIC e visitas técnicas dos <i>Campi</i>	PROEXT e Coordenações de Extensão
	Emissão e registro dos certificados e declarações	Certificados e declarações	Servidores, estudantes e comunidade externa	PROEXT e Coordenações de Extensão
	Apoio e/ou organização de eventos	I Fórum de Assistência Estudantil; IV Jornada Inclusiva: Inclusão e protagonismo; II Semana de Zootecnia; I Encontro sobre animais abandonados no IFSertão-PE; II Workshop de Aquicultura e pesca. Jince/JID	Servidores, estudantes e comunidade externa	PROEXT, Coordenações de Extensão, Coordenações de Cursos
	Sistematização de dados e gerenciamento de informações da extensão através de sistema de registro dos dados de extensão (SISTEX)	Lançamentos no SISTEX	Servidores dos setores de Extensão	PROEXT e Coordenações de Extensão
	Apoio à realização e divulgação de ações extensionistas nos <i>Campi</i>	Participação e apoio operacional aos eventos	Servidores, estudantes e comunidade externa	PROEXT e Coordenações de Extensão
	Operacionalizar o sistema de concessão de diárias e passagens - SCDP	Aquisição de diárias e passagens	Servidores da PROEXT	PROEXT e Gabinete da Reitoria
	Realizar ações extensionistas voltadas para a população em condições de vulnerabilidade e como instrumento de redução das desigualdades sociais	Ofertas de cursos de auxiliar técnico em Agropecuária para adolescentes que cumprem medidas socioeducativas – Case-FUNASE; Atendimento em outros projetos desenvolvidos com	Comunidade externa	Coordenações de Extensão

		Fomento do PIPBEX;		
	Promover a valorização profissional através do incentivo de servidores para participação em ações extensionistas	Atendimento à solicitações de Cursos, congressos, palestras e oficinas e editais	Servidores e estudantes	PROEXT
	Realizar ações extensionistas integradas com ensino e pesquisa, de forma multidisciplinar e voltados para a sociedade	Participação em programas e projetos de extensão e cultura, cursos, mesas redondas, visitas técnicas e jornadas científicas e de extensão	Servidores, estudantes e comunidade externa	PROEXT, PROEN, PROPIP e CCEV
	Incentivo à participação de servidores em eventos relacionados à extensão	Participação dos coordenadores de extensão no Conecta IF 2017 e em outros eventos congressos, seminários, oficinas e palestras.	Servidores e Coordenadores de Extensão, FIC e Estágios	PROEXT, Coordenações de extensão
	Promoção da articulação e interação entre as pró-reitorias	Realização e participação em reuniões e parceria em eventos	Servidores, estudantes e comunidade externa	PROEXT, Propip e Proen
	Participação no FORPROEXT e FORINTER	Participação em fóruns nacionais de discussão; Associação e participação no FAUBAI	Pró-Reitor de Extensão e Cultura e Coordenador de Assuntos Internacionais	PROEXT e Gabinete da Reitoria
	Realização e participação em eventos diversos favorecendo a participação das comunidades interna e externa	Eventos, em suas diversas tipologias, como por exemplo, comemorativos, esportivos, sobre ciência e tecnologia, eventos em articulação com o mundo do trabalho, eventos interinstitucionais e visitas técnicas	Servidores, estudantes e comunidade externa	PROEXT, PROPIP e PROEN

Fonte: PROEXT.

ANEXO V – Relação de pesquisas desenvolvidas em 2017 (PIBIC, PIBIC JR, PIBITI e PIVIC).

Quadro 9 – Relação de pesquisas desenvolvidas em 2017 (PIBIC, PIBIC JR, PIBITI e PIVIC).

Nº de Ordem	ID	Título	Orientador (a)	Aluno (a)	Título da Modalidade	Editais
1	4678	Zoneamento Ecológico-Ambiental Como Instrumento Da Gestão/Educação Ambiental: Um Estudo Da Orla De Petrolina/Pe	Clecia Simone Gonçalves Rosa Pacheco	Ketylen Jessica Siqueira Silva	Pibic Jr - Cp	19/2017
2	4771	Análise Da Eficiência De Módulos Fotovoltaicos Instalados Sobre A Água	Francisco Siqueira Coelho	Brendo Gabriel Santiago Soares	Pibic Jr - Cp	19/2017
3	4603	Percepção De Estudantes Sobre O Ensino De Sociologia No Ensino Médio	Jackson Barbosa Da Costa	João Marcelo Maia De Oliveira Souza	Pibic Jr - Cp	19/2017
4	4619	Percepção Das Empresas De Comércio Varejista De Petrolina-Pe Em Relação À Sustentabilidade Ambiental	Ednaldo Gomes Silva	Francisco Matheus Oliveira Alves	Pibic Jr - Cp	19/2017
5	4805	Circuito De Baixo Custo Para Aquisição De Medidas Elétricas Para Células E Módulos Fotovoltaicos	Jorge Alexandre Alencar Fotius	Mauro Fabricio Alves Tolentino De Oliveira	Pibic Jr - Cp	19/2017
6	4782	Desenvolvimento De Uma Ferramenta De Controle Do Consumo De Energia Elétrica	Francisco Siqueira Coelho	Rafael Souza Agnes	Pibic Jr - Cp	19/2017
7	4577	Desenvolvimento De Dispositivo De Monitoramento E Controle Dos Gastos Com Energia Em Residências	Marcos Antonio Andrade Silva	Paulo Soares Filho	Pibic Jr - Cp	19/2017
8	4873	Inventário Paleoambiental Dunar Da Ecorregião Dunas Do São Francisco	Clecia Simone Gonçalves Rosa Pacheco	Ingrid Maria Gomes Dos Santos Costa	Pibic Jr - Cp	44/2017
9	5066	Produção De Geopolímeros Usando Cinza Da Casca De Arroz Como Fonte Complementar De Sílica	Priscila Honorio Apolonio	Flávio Leonardo Da Silva Araújo	Pibic Jr - Cp	44/2017
10	4977	Montagem Do Protótipo De Um Compensador Estático De Reativo Com Fator De Potência Variável Em Potência Constante Para Aplicação Como Ferramenta Didática No Campus Petrolina Do If	Luiz Carlos Nascimento Lopes	Alexandre Dantas Bonfim	Pibic Jr - Cp	44/2017

		Sertão-Pe				
11	4954	Simulador Solar De Baixo Custo Para Avaliação De Coletores Solares E Módulos Fotovoltaicos.	Jorge Alexandre Alencar Fotius	Bruno Victor Gomes De Sá	Pibic Jr - Cp	44/2017
12	5052	Análise Da Resistência E Impermeabilização Do Concreto E Do Resíduo De Gesso Com Aditivo	Almai Nascimento Santos	Joedson Lima De Souza	Pibic Jr - Cp	44/2017
13	4968	Estudo Das Propriedades Do Gesso De Revestimento Aditivados Com Hidrofugante Utilizados Na Região De Petrolina-Pe	Georgenes Marcelo Gil Da Silva	Fabricio Miguel Carvalho	Pibic Jr - Cp	44/2017
14	4734	Correlação Do Perfil Fenólico Dos Sucos De Uva Do Nordeste Do Brasil Com A Atividade Antioxidante In Vitro Medido Pelo Sistema B-Caroteno-Ácido Linoléico	Marcos Dos Santos Lima	Jamillys Lorena Pereira Fernandes	Pibic - Cp	19/2017
15	4669	Uso De Sangue Integral Como Corante E Melhorador Nutricional Na Elaboração De Salsicha De Carne De Frango	Paulo Sérgio Dalmás	Yasmim Camilla Pereira Da Silveira	Pibic - Cp	19/2017
16	4823	Produção De Bioplástico A Partir Do Engaço De Uvas: Vitis Labrusca Isabel E Brs Violeta	Kamilla Barreto Silveira Costa	Indira Carolina Pires	Pibic - Cp	19/2017
17	4578	Análise Dos Aspectos Metacognitivos Dos Alunos Ingressantes Nos Cursos De Licenciatura Do If Sertão Pe Campus Petrolina.	Maria Do Socorro Tavares Cavalcante	Fernando Pereira Coelho	Pibic - Cp	19/2017
18	4816	Desenvolvimento De Um Túnel De Vento Para Simulações No Laboratório De Física Experimental Do If Sertão Campus Petrolina	Ercleiton Rodrigues	Bruno Basílio Rodrigues	Pibic - Cp	19/2017
19	4561	Ingressei Na Universidade. E Agora? Políticas Públicas De Permanência Na Percepção Dos Estudantes Em Vulnerabilidade Socioeconômica Do If Sertão Pe	Wandlson Alisson Silva Lima	Larissa Milena Sousa Alves	Pibic - Cp	19/2017
20	4765	Atividade Antimicrobiana De Extratos E Óleos Essenciais Extraídos De Espécies Vegetais Comercializadas Em Feiras Livres Da Cidade De Petrolina	Ednaldo Gomes Silva	Ianca Carneiro Ferreira	Pibic - Cp	19/2017
21	4757	Processos De Transmissão Musical No Grupo De Maracatu "Baque	Matheus Henrique Da	Dayanne Silva Ferreira	Pibic - Cp	19/2017

		Opará"	Fonseca Barros	De Menezes		
22	4936	Adsorção De Íons Cobre Por Casca De Amêndoa Do Cacau Para Tratamento De Águas Residuais	Diego De Quadros Melo	Felipe Brunno Caetano De Andrade	Pibic Smbv/Cp	- 44/2017
23	5029	Determinação Da Composição Fenólica E Do Potencial Antioxidante De Óleo De Semente De Uva Residual A Partir De Diferentes Métodos De Extração	Marcelo Eduardo Olinda	Anna Luisa Nascimento Do Bonfim	Pibic - Cp	44/2017
24	4888	Análise Dos Efeitos Do Teste Cloze Como Estratégia De Leitura No Ensino Fundamental I	Maria Do Socorro Tavares Cavalcante	Maria Aparecida Da Silva Araújo	Pibic - Cp	44/2017
25	4860	Determinação Do Teor De Fenólicos E Da Atividade Antioxidante Do Suco De Laranja Adicionado Com O Extrato Microencapsulado Da Sua Casca	Marcelo Eduardo Olinda	Elaine De Carvalho Ribeiro Castro	Pibic - Cp	44/2017
26	4881	Prospecção Fitoquímica Da Passiflora Cincinnata.	Maria Leopoldina Veras Camelo	Izabel Pesqueira Ribeiro Araujo	Pibic - Cp	44/2017
27	4991	Síntese De Nanowhiskers De Celulose A Partir Das Fibras Da Planta Calotropis Procera Aplicáveis Como Reforço Em Plásticos Biodegradáveis	Debora Santos Carvalho Dos Anjos	Paloma Bispo Coelho	Pibic - Cp	44/2017
28	4908	Programa De Transferência Tecnológica Para O If Sertão-Pe	Priscila Nascimento Silva	Ana Priscila Fernandes Da Mota	Pibic - Cp	44/2017
29	4955	Ferramenta Blender 3d Aplicada Ao Ensino De Física: Experimentando A Mecânica Analítica Através Da Realidade Virtual	Ercleiton Rodrigues	Mário José De Luna Barros	Pibic - Cp	44/2017
30	4733	Contribuição De Compostos Fenólicos Individuais Na Atividade Antioxidante In Vitro De Sucos De Uva Do Nordeste Do Brasil, Utilizando O Método Frap	Marcos Dos Santos Lima	Lorena Gomes Oliveira	Pibic Cnpq- Cp	19/2017
31	4568	Investigação Dos Teores De Óleo Essencial E Perfil Aromático De Frutas Cítricas Produzidas No Submédio Vale Do São Francisco	Luciana Cavalcanti De Azevêdo	Gisele Cardoso Gomes Alves	Pibic Cnpq- Cp	19/2017

32	4761	Metodologias Ativas Na Formação Inicial Do Professor De Música: Uma Pesquisa-Ação	Matheus Henrique Da Fonseca Barros	Diogo Conrado Nunes	Pibic Cnpq- Cp	19/2017
33	4569	Elaboração De Polímero Utilizando Amido Termoplástico (Tps) E Silicato Extraído Da Cinza De Biomassa De Cana-De-Açúcar E Sua Caracterização	Luciana Cavalcanti De Azevêdo	Sandi De Souza Nascimento	Pibiti Cnpq - Cp	19/2017
34	4730	Síntese De Nanocompósitos De Hidroxiapatita-Sílica-Prata Para Utilização Como Próteses Ósea	Debora Santos Carvalho Dos Anjos	Letícia Pereira Dos Santos	Pibiti Cnpq - Cp	19/2017
35	4892	Fábrica De Software Do Instituto Federal Do Sertão Pernambucano – Campus Petrolina	Jussara Adolfo Moreira	Jedson Yuri Campos Melo	Pibiti Cnpq - Cp	44/2017
36	4992	Desenvolvimento De Sistema Eletrônico Microcontrolado Capaz De Determinar O Tempo De Secagem De Pastas De Gesso	Debora Santos Carvalho Dos Anjos	Yasmin Barbara De Souza Silva	Pibiti Cnpq - Cp	44/2017
37	5028	Desenvolvimento De Método Para Identificação E Quantificação De Aditivos Semi-Voláteis Em Vinhos E Espumantes Da Região Do Vale Do São Francisco Usando Hs-Spme-Gc-Ms	Diego De Quadros Melo	Alexandra Da Silva Fonseca	Pibiti If Sertão-Cp	44/2017
38	4643	Utilização De Água Residuária De Piscicultura No Cultivo De Alface	José Sebastião Costa De Sousa	Alessandro Teles Araújo Substituído Por: Leonardo Régis Cavalcanti Maia	Pibic Jr - Cpzr	19/2017
39	4836	Avaliação Microbiológica De Queijos Coalho Tipo A E B Comercializados Em Petrolina-Pe	Marcelo Iran De Souza Coelho	Roana Maria De Souza Menezes	Pibic Jr - Cpzr	19/2017
40	4638	Teor Médio De Óleo Essencial Das Plantas Medicinais Em Função De Diferentes Temperaturas De Secagem	Flávia Cartaxo Ramalho	Maycon Silva Nunes	Pibic Jr - Cpzr	19/2017
41	4654	Avaliação Da Qualidade Higiénico-Sanitários Da Comercialização E Aspectos Microbiológicos De Queijos De Manteiga Comercializados Em Feiras-Livres Do Município De Petrolina-Pe	Maria Cláudia Soares Cruz Coelho	Daniele Rayssa Cavalcanti De Sá	Pibic Jr - Cpzr	19/2017
42	4813	Óleo Essencial De Velame: Extração, Composição Química E Aditivo	Elizângela Maria Souza	João Lucas Alves De	Pibic Jr - Cpzr	19/2017

		Nutricional Em Juvenis De Tilápia Do Nilo		Macedo		
43	4701	Redes De Cooperação De Empreendimentos Da Economia Solidários: Um Olhar Para O Estado De Pernambuco	Jeane Sousa Silva	Maique Matheus Rodrigues Lima	Pibic Jr - Cpzr	19/2017
44	4828	Resíduo De Acerola Como Ingrediente Alternativo Na Elaboração De Rações Artesanais Para Dietas Da Tilápia Do Nilo (Oreochromis Niloticus)	Daniel Ferreira Amaral	Maciel Da Silva Martins	Pibic Jr - Cpzr	19/2017
45	4910	Contagem De Bolores E Leveduras E Análise Da Presença De Amido Em Queijos De Manteiga Comercializados Em Feiras Livres Do Município De Petrolina-Pe	Maria Cláudia Soares Cruz Coelho	Jessica Luana Dias Do Nascimento	Pibic Jr - Cpzr	44/2017
46	4969	Aspectos Físico-Químicos E Pesquisa De Bolores E Leveduras Em Queijos Coalho Tipo A E B Comercializados Em Petrolina-Pe	Marcelo Iran De Souza Coelho	Tainá Louise Lima Dos Santos	Pibic Jr - Cpzr	44/2017
47	4939	Avaliação Da Diversidade De Visitantes Florais E Efeito Da Eficiência Da Polinização Por Abelhas Na Produtividade Da Cultura Do Caju Na Fazenda Do Campus Petrolina Zona Rural	Carla Samantha Rodrigues Silva Valério	Agda Marcelina Da Silva	Pibic Jr - Cpzr	44/2017
48	4989	Uso De Farelo De Palma Forrageira Na Dieta De Tilápia Do Nilo	Elizângela Maria Souza	José Ilson Rodrigues De Souza	Pibic Jr - Cpzr	44/2017
49	5020	Produção De Capins Irrigados Em Petrolina-Pe	Nivaldo Ribeiro	Matheus Da Silva Santos	Pibic Jr - Cpzr	44/2017
50	4615	Levantamento Etnofarmacológico Relacionado Ao Uso De Plantas Na Terapia De Enfermidades Em Animais De Produção No Submédio São Francisco	Rodolfo Moraes Peixoto	Ana Lúcia De Oliveira Borges	Pibic - Cpzr	19/2017
51	4800	Efeito Do Uso De Cravo-De-Defunto Na Ocorrência De Pragas E Inimigos Naturais Em Cultivo De Cebola	Andrea Nunes Moreira Carvalho	Andrei Dias Souza	Pibic - Cpzr	19/2017
52	4651	Produção E Qualidade Do Melão “Glacial” Submetido A Diferentes Turnos De Irrigação	José Sebastião Costa De Sousa	Devani Manoel Dos Santos	Pibic - Cpzr	19/2017
53	4572	Indicação Geográfica E Os Vinhos Do Vale Do São Francisco	Rosemary Barbosa De Melo	Antônio Pedro Laurindo	Pibic - Cpzr	19/2017

				Casé		
54	4840	Produção De Uvas, Destinadas À Elaboração De Vinhos E Sucos, Conduzidas Em Sistema Livre Tipo “Taça” Em Sistema Orgânico, Na Região Do Vale Do Submédio São Francisco	Fabio Freire Oliveira	Jaína Laurindo De Moraes	Pibic - Cpzr	19/2017
55	4820	Análise Do Mercado De Orgânicos Em Juazeiro-Ba: Perspectivas E Entraves	Luciana Souza De Oliveira	Ruama Patrícia Barbosa Sena	Pibic - Cpzr	19/2017
56	4650	Qualidade Físico-Química E Microbiológica Do Leite Uht (Ultra High Temperature) Integral Comercializados Nos Municípios De Petrolina-Pe E Juazeiro-Ba	Maria Cláudia Soares Cruz Coelho	Atos Baldo De Souza	Pibic - Cpzr	19/2017
57	4717	O Uso De Óleos Vegetais No Cajueiro E Seus Efeitos Sobre A Praga Mosca-Branca E Espécies De Abelhas Nativas Sem Ferrão	Carla Samantha Rodrigues Silva	João Rafael Moura De Assis	Pibic - Cpzr	19/2017
58	4633	Rendimento Do Óleo Essencial De Menta (Mentha Arvensis L.) Em Função Do Manejo E Horário De Colheita	Flávia Cartaxo Ramalho	José Pedro Dias	Pibic - Cpzr	19/2017
59	4785	Avaliação De Desempenho Da Tilápia Do Nilo (Oreochromis Niloticus) E Do Piau Verdadeiro (Leporinus Obtusidens) Alimentados Com Dietas À Base De Farinha De Manga	Daniel Ferreira Amaral	Debora Vanessa Da Silva Nascimento	Pibic - Cpzr	19/2017
60	4628	Avaliação Da Qualidade Da Água Nas Áreas De Banho Do Município De Petrolina: Os Impactos Ocasionalmente Pela Retirada Das Baronezas (Eichornia Crassipes) Na Orla	Adelmo Carvalho Santana	Teonis Batista Da Silva	Pibic - Cpzr	19/2017
61	4794	Produtividade E Composição Química Do Capim Buffel (Cenchrus Ciliaris, L.), Sob Diferentes Níveis E Tipos De Adubação Nitrogenada	Tatiana Neres De Oliveira	Maicon Silva De Oliveira	Pibic - Cpzr	19/2017
62	4747	Avaliação De Diferentes Tipos De Cobertura Morta, Sem E Com A Aplicação De Biofertilizante Na Cultura Do Tomate Cereja	Marlon Gomes Rocha	Luisa Bittencourt Pedreira	Pibic - Cpzr	19/2017
63	5013	Efeito Da Microbiolização Na Qualidade De Sementes, Nodulação E Crescimento De Plantas De Feijão-Caupi	Jéssica Souza Lima	Mylenna Nadja Ferreira De Sá	Pibic - Cpzr	44/2017

64	4923	Manejo Do Déficit Hídrico Para Potencialização Da Produção Da Mangueira “Kent” No Submédio São Francisco	José Sebastião Costa De Sousa	Joerlandes De Sousa Rodrigues	Pibic - Cpzr	44/2017
65	4916	Estudo Da Composição Química De Espumantes Produzidos Pelo Método Tradicional A Partir Da Cv. Grenache Cultivada No Vale Do Submédio São Francisco	Ana Paula Barros	Maria Jardilene Rodrigues Alves	Pibic - Cpzr	44/2017
66	4967	Produção E Qualidade Pós-Colheita De Pimentão Em Função De Doses De Commax Alga, Sistemas De Condução E Poda	Cícero Antônio Sousa Araújo	Silvana Barbosa Do Nascimento	Pibic - Cpzr	44/2017
67	4988	Aquaponia, Uma Experiência Com Tilápia (<i>Oreochromis Niloticus</i>) E Coentrão (<i>Eryngium Foetidum</i> L.) Em Sistema De Recirculação De Água E Nutrientes	Elizângela Maria Souza	Jonatas Valério Barreto Dos Santos	Pibic - Cpzr	44/2017
68	5014	Níveis De Salinidade E Diferentes Fontes De Potássio Como Indicadores De Produtividade De Melancia No Semiárido Pernambucano	Fabio Freire Oliveira	Lucas Da Silva Brito	Pibic - Cpzr	44/2017
69	4972	Panorama Das Ações Gestoras No Instituto Federal Do Sertão Pernambucano Em Face Da Consolidação Das Reformas Da Educação Profissional (2008- 2017)	Jeane Souza Da Silva	Aldeny Araújo De Santana	Pibic - Cpzr	44/2017
70	4668	Relação Da Soropositividade Para As Lentiviruses E Os Casos De Mastite Clínica E Subclínica Nos Rebanhos De Pequenos Ruminantes Criados Na Região Vale Do São Francisco	Rodolfo Moraes Peixoto	Leticia Mirella Souza Alves	Pibic Cpnq - Cpzr	19/2017
71	4804	Efeito Bioinseticida E Atrativo Do Cravo-De-Defunto Na População De Pragas E Inimigos Naturais Na Cultura Da Alfaca	Andrea Nunes Moreira Carvalho	Wesley Breno Alves Amorim	Pibic Cpnq - Cpzr	19/2017
72	4842	FORAGEIRAS TROPICAIS PARA PRODUÇÃO DE SILAGEM NO SEMIÁRIDO PERNAMBUCANO	Fabio Freire Oliveira	Pabianne Dos Santos Ferreira	Pibic Cpnq - Cpzr	19/2017
73	4671	Importância Da Cultura Da Manga No Mercado Frutícola Brasileiro – O Caso Vale Do São Francisco (Pe)	Rosemary Barbosa De Melo	Josilane De Souza Barbosa	Pibic Cpnq - Cpzr	19/2017
74	4812	Caracterização Físico-Química De Frutos De Mamoeiro Orgânico Em	Luciana Souza De Oliveira	Italo Ramon Cavalcante	Pibic Cpnq -	19/2017

		Petrolina-Pe		De Carvalho	CpZR	
75	4680	Atividade Antibacteriana De Óleos Essenciais Frente Aos Patógenos De Importância Na Mastite Caprina E Ovina	Rodolfo Moraes Peixoto	Rodolfo Furlani	Pibiti Cnpq - CpZR	19/2017
76	4825	Potencial De Extratos Vegetais No Controle De Tetranychus Urticae (Acari: Tetranychidae) Em Videira	Andrea Nunes Moreira Carvalho	Ronny Elisson Ribeiro Cavalcante	Pibiti Cnpq - CpZR	19/2017
77	4632	O Uso De Metabólicos Secundários Das Espécies De Verbenaceae No Controle De Pragas E Doenças Na Cultura Da Manga (Mangifera Indica L.)	Flávia Cartaxo Ramalho	Luana Batista Santos	Pibiti Cnpq - CpZR	19/2017
78	4687	Potencial Antimicrobiano Do Extrato Etanólico De Plantas Do Bioma Caatinga Frente Aos Isolados De Staphylococcus Spp. Obtidos De Casos De Mastite Subclínica Em Caprinos E Ovinos	Rodolfo Moraes Peixoto	Maura Marinete De Sousa	Pibiti - Cnpq - CpZR	19/2017
79	4637	O Uso Do Óleo Essencial Das Lamiaceae Em Atividades Antimicrobianas	Flávia Cartaxo Ramalho	Maria Aniele Santos	Pibiti - Cnpq - CpZR	19/2017
80	4787	Produtividade, Composição Química E Características Morfológicas Do Capim Buffel (Cenchrus Ciliaris, L.) Sob Diferentes Fontes De Adubação Orgânica No Semiárido Pernambucano	Tatiana Neres De Oliveira	Jessika Vanessa Almeida Araujo	Pibiti- Cnpq - CpZR	19/2017
81		Qualidade De Queijos Coalho Adicionados De Probióticos Com Atividade Antimicrobiana Contra Scu Taphylococcus Aureus E Escherichia Coli	Tatiane De Oliveira Xavier Machado	Micaele Bagagi Araújo	Pivic - CpZR	-
82		Desempenho Produtivo E Avaliação De Carcaça De Cabritos/Cordeiros Alimentados Com Dietas À Base De Melancia Forrageira (Citrus Lanatus Cv. Citroides)	Elcio Celestino De Oliveira Chagas	Igor Ribeiro De Souza	Pivic - CpZR	-
83	4715	Mapeamento Sistemático Da Literatura Sobre Dos Múltiplos Letramento(S) No Ensino Técnico Tecnológico No Brasil	Francisco Kelsen De Oliveira	Maria Vitória Monteiro Dos Santos	Pibic Jr -Cs	19/2017
84	4819	Avaliação Do Manejo De Irrigação E Da Salinidade Em Áreas Irrigadas Na Região De Salgueiro – Pe	Francisco Dirceu Daurte Arraes	Jorge Luiz Batista Alves	Pibic Jr -Cs	19/2017

85	4742	Alocação De Redes Virtuais: Otimização De Recursos Através Do Uso De Programação Linear	Marcelo Anderson Batista Dos Santos	Israel Cavalcante De Vasconcelos Silva	Pibic Jr -Cs	19/2017
86	4844	Análise Macro E Microestrutural De Concreto Usinado: Influência Das Propriedades Dos Agregados, Tipos De Cimento E Fatores De Processamento	Eduardo Da Cruz Teixeira	Natã Ericson De Sá Freire	Pibic Jr -Cs	19/2017
87	4821	Desenvolvimento De Elemento Pré-Moldado De Concreto Para Construção De Muro Jardim	Eduardo Da Cruz Teixeira	Carla Fabiana Da Silva Gomes	Pibic Jr -Cs	19/2017
88	4829	Desenvolvimento De Elementos Pré-Moldados De Gesso Com Utilização De Resíduos De Madeira E Da Sílica Vítea	André Luiz Santos Patriota	Thiberio Cesar De Souza Vieira Lima	Pibic Jr -Cs	19/2017
89	4563	Plantas Que Causam Intoxicações Nas Propriedades Rurais Na Cidade De Salgueiro Pernambuco – Ano Ii	Murilo Duarte Oliveira	Taiz Da Silva Mota	Pibic Jr -Cs	19/2017
90	4843	Caracterização Da Zona De Transição De Concretos Preparados Com Agregado Reciclado	Camila Macedo Medeiros	Emerson Renildo Da Silva Santos	Pibic Jr -Cs	19/2017
91	4831	Gerenciamento De Resíduos Químicos No Laboratório De Físico-Química Do If Sertão Campus Salgueiro	Maria Da Conceição Martins Ribeiro	Maria Inácio Da Silva	Pibic Jr -Cs	19/2017
92	4641	Concepções De Norma Linguística Em Livros Didáticos De Português Do Ensino Médio: Implicações Para A Educação Linguística No Sertão Pernambucano	Leonardo Gueiros Da Silva	Brenda Maria Da Silva Martins	Pibic Jr -Cs	19/2017
93	4849	Uma Interface Gráfica Para Editores De Código-Fonte Acessível A Alunos Com Paralisia Cerebral	Orlando Silva De Oliveira	Matheus Ricardo Carvalho Silva	Pibic Jr -Cs	19/2017
94	4824	Análise Não Destrutiva De Concretos Com A Utilização De Pó De Pedra Em Substituição Ao Agregado Miúdo – Métodos Da Velocidade De Pulso Ultrassônico E Resistividade	Marcos Antonio Padilha Júnior	Jayron Xavier Gomes	Pibic Jr -Cs	19/2017
95	4729	Os Desafios Na Docência Com Estudantes Surdos Na Cidade De Salgueiro	Patrícia Lourenço Barros	: Francineide De Sousa Silva	Pibic Jr -Cs	19/2017

96	4850	Caracterização E Análise Morfométrica Da Bacia Hidrográfica Do Rio Terra Nova – Pe	Adriana De Carvalho Figueirêdo	Carlos Wendel Gomes Da Silva	Pibic Jr -Cs	19/2017
97	4834	Produção Do Espaço Urbano De Salgueiro: Uma Leitura Através Da Paisagem E Da Mobilidade	Yanne Pereira De Andrade Santos	Gislaine Ribeiro Da Silva	Pibic Jr -Cs	19/2017
98	4686	Classificação Da Aptidão Agrícola Das Terras Da Bacia Hidrográfica Do Rio Terra Nova: Estudo Comparativo Entre Os Usos Atuais E Potenciais	Sandra Regina Galvão	Luiz Henrique Pereira Ramos Freire	Pibic Jr -Cs	19/2017
99	4741	Coleção Entomológica Do Campus Salgueiro: Primeiros Passos	Rômulo Sátiro Medeiros	Ionara Oliveira Fonseca	Pibic Jr -Cs	19/2017
100	4670	Artesanato E Geometria: Uma Análise Etnomatemática Nos Centros De Artesanato Do Sertão Pernambucano	Francisco Lucas Santos Oliveira	Cristóvão Silva Dias	Pibic Jr -Cs	19/2017
101	4814	Estudo Da Durabilidade De Concretos Com A Substituição De Agregados Graúdos Por Resíduos De Construção E Demolição	Marcos Antonio Padilha Júnior	André Antônio Da Silva	Pibic Jr -Cs	19/2017
102	4723	Avaliação Da Salinidade Do Solo Em Áreas Irrigadas Com Água De Poço Artesiano No Sertão Central De Pernambuco	José Almir Ferreira Gomes	Jaina De Sousa Da Silva	Pibic Jr -Cs	19/2017
103	4784	Protótipos De Abrigos Modulares Desenvolvidos Com Materiais Sustentáveis: Criação E Análise Na Cidade De Salgueiro	Yanne Pereira De Andrade Santos	Pablo Cavalcante Da Silva	Pibic Jr -Cs	19/2017
104	4793	Tesouro Direto: Uma Alternativa De Investimento Para O Pequeno Pougador	Raquel Costa Silva	Lucas Bruno Cavalcante Silva	Pibic Jr -Cs	19/2017
105	4692	Estudo Da (In)Viabilidade De Construção De Caixas D'água Com Formatos Esférico, Cônico E Prismático	Leonardo Bernardo De Moraes	Tiago Pereira Rocha	Pibic Jr -Cs	19/2017
106	4802	Elaboração De Massa Fresca Enriquecida Com Farinha Do Maxixe (Cucumis Anguria L.)	Luciana Façanha Marques	Gabriela Ayala Da Silva	Pibic Jr -Cs	19/2017
107	5001	Alocação De Redes Virtuais: Monitoramento E Seleção De Máquinas Na Rede De Pesquisa Planetlab.	Marcelo Anderson Batista Dos Santos	Lucas Matheus Santos Andrade	Pibic Jr - Cs	44/2017
108	5018	Análise Macro E Microestrutural De Concretos Com Agregado	Eduardo Da Cruz Teixeira	Eladio Leal Alves	Pibic Jr - Cs	44/2017

		Graúdo Alternativo: Calcário De Alta Densidade Do Cariri Cearense				
109	5051	Pro “Caboco Lê: Um Resgate Da Memória Do Município De Salgueiro	Márcia Farias De Oliveira E Sá	Lucas Rosendo Dos Santos Farias	Pibic Jr - Cs	44/2017
110	5015	Caracterização Da Qualidade Da Água Das Cisternas Da Zona Rural Da Cidade De Cabrobó - Pe	Cristiane Ayala De Oliveira	Mariana Pires De Sá	Pibic Jr - Cs	44/2017
111	4905	Práticas Curriculares Na Educação Física: Uma Análise Dos Jogos Escolares Do Instituto Federal Sertão Pernambucano	Juciel Araújo Lima	Gustavo Cavalcanti Concerva	Pibic Jr - Cs	44/2017
112	4739	Elaboração E Caracterização Físico-Química E Sensorial De Geleia De Maxixe (Cucumis Anguria L.) Adicionada De Gengibre	Cristiane Ayala De Oliveira	Liliane Dária Félix Substituído Por: Débora Lívia Marcolino De Souza	Pibic - Cs	19/2017
113	4822	Ambiente Integrado Online De Autoria E De Compartilhamento De Recursos Educacionais Abertos	Francisco Kelsen De Oliveira	Cícero Josinaldo Patríciodos Santos	Pibic - Cs	19/2017
114	4751	Elaboração De Biofilmes Comestíveis Com Incorporação De Soro De Kefir	Marylane De Sousa	Carolaine Gomes Dos Reis	Pibic - Cs	19/2017
115	4763	Farinha De Coroa De Frade Obtida Através Do Processo De Secagem Para Uso Em Massas Alimentícias	Cícera Gomes Cavalcante De Lisbôa	Cleidiane Maria Do Santos	Pibic - Cs	19/2017
116	4649	Desenvolvimento De Hardware E Software Para Análise Espectroscópica De Imagens Voltada Ao Ensino De Física	Cícero Jailton De Moraes Souza	Tatyanny Karolinny Dos Santos Ribeiro	Pibic - Cs	19/2017
117	4631	O Que É Um Planeta?: A Classificação De Plutão E Outros Corpos Celestes Menores	Samuel Bezerra Alves	Josinaldo José Da Silva	Pibic - Cs	19/2017
118	4832	Influência Do Potencial Hidrogeniônico Na Resistência Mecânica De Compósitos Cimentícios	André Luiz Santos Patriota	José Klyfton Tenório Silva Veras	Pibic - Cs	19/2017
119	4740	Ampliação E Validação Do Glossário De Tecnologia Em Alimentos-Libras – Uma Ferramenta De Apoio A Docentes E Discentes	Paulo Garcez Leães	Cleia Maiane Dos Santos	Pibic - Cs	19/2017

120	4663	Desidratação De Osmótica De Kiwi (Actinidia Deliciosa) Como Pré-Tratamento Ao Processo De Secagem Por Convecção Forçada	Francisco Chagas Sousa	Geovana Silva Alves	Pibic - Cs	19/2017
121	4676	Elaboração E Avaliação Sensorial De Iogurte Adicionado De Pectina Obtida Da Casca Do Maracujá (Passiflora Edulis)	Rachel De Freitas Lira	Priscila Arnelina Pereira Da Silva	Pibic - Cs	19/2017
122	4718	O Ensino De Física Através Da História Em Quadrinhos: Investigações Sobre O Potencial Didático-Pedagógico Da História Em Quadrinhos, Produzidos A Partir De Folhetos De Cordel, Em Aulas De Física	Samuel Dos Santos Feitosa	Alisson Dos Anjos Gomes	Pibic - Cs	19/2017
123	4695	Caracterização Da Luminosidade E Fluxo De Energia Solar Incidente Na Superfície Do Solo Na Cidade De Salgueiro-PE	Filipe Santos Herculano	Victor Alves Soares Substituído Por: Jenyffe Tayane Fernandes Matias	Pibic - Cs	19/2017
124	4579	Uma Análise Da História Da Matemática Como Metodologia Educacional Nos Livros Didáticos Utilizados Nas Escolas Do Estado Do Pernambuco	Francisco Lucas Santos Oliveira	Antônio Levi Nunes Da Silva	Pibic - Cs	19/2017
125	4640	A Influência Dos Astros Na Cultura Popular Dos Municípios Pernambucanos De Cedro E Serrita	Cícero Jailton De Moraes Souza	Antonio Aldeivo Miranda Bem	Pibic - Cs	19/2017
126	4626	Validação E Aplicação De Um Modelo Matemático No Estudo Das Constantes De Dilatação De Dois Tipos De Concretos	Rônero Márcio Cordeiro Domingos	Isaias Cícero Bezerra	Pibic - Cs	19/2017
127	4838	Uma Introdução Ao Estudo De Geodésicas	Júlio Eloísio Brandão Da Silva	João Marcelino Da Silva Junior	Pibic - Cs	19/2017
128	5016	Elaboração De Bebidas A Partir Do Soro Produzido Pelo Microorganismo Kefir Cultivado Em Diferentes Substratos	Cristiane Ayala De Oliveira	Dailane Raquel Da Silva Gomes	Pibic- Cs	44/2017
129	5030	Elaboração De Barra De Cereal A Base De Quinoa Adicionada Da Farinha Da Casca De Abacaxi (Ananas Comosus L. Merrill)	Janaine Juliana Vieira De Almeida Mendes	Ana Claudia Siqueira Silva	Pibic- Cs	44/2017
130	4993	Desenvolvimento De Medidor Inteligente Conscientizador Do	André Luiz Santos Patriota	Viviane Oliveira Da	Pibic- Cs	44/2017

		Consumo De Água Residencial		Silva		
131	5006	Nemmo – Interface Flexível De Monitoramento E Gerenciamento De Recursos Virtualizados	Marcelo Anderson Batista Dos Santos	Michael Dydean De Araújo Santos	Pibic- Cs	44/2017
132	4738	Utilização De Fécula De Mandioca Como Revestimento Superficial Da Casca Para Preservação Da Qualidade Interna De Ovos De Poedeiras Comerciais	Cristiane Ayala De Oliveira	Gabriela Araújo De Oliveira Maia	Pibic Cnpq -Cs	19/2017
133	4810	Desenvolvimento, Aperfeiçoamento E Aplicação De Tecnologias Assistivas: Superando Limitações	Marcelo Anderson Batista Dos Santos	Maria Tatiane Gonçalves	Pibiti – Cnpq - Cs	19/2017
134	5037	Elaboração, Caracterização E Estudo Da Vida De Prateleira De Molhos E Conservas De Pimentas	Cristiane Ayala De Oliveira	Rita De Cássia Cruz Gondim	Pibit Cnpq - Cs	44/2017
135	4584	Avaliação De Sistemas De Cultivo De Três Clones De Palma Forrageira Sob Perspectiva Da Agricultura Familiar	Cleber Thiago Ferreira Costa	Georgia Dantas Leal	Pibic Jr - Cf	19/2017
136	4585	Dinâmica Populacional De Bemisia Tabaci (Hemiptera: Aleyrodidae) E Liriomyza Sativae (Diptera: Agromyzidae) Em Plantios De Meloeiro No Município De Floresta-Pe	Leandro José Uchôa Lemos	Natália De Menezes Gomes Ferraz	Pibic Jr - Cf	19/2017
137	4587	Associação Interespecífica Entre Bemisia Tabaci (Hemiptera: Aleyrodidae) E Liriomyza Sativae (Diptera: Agromyzidae) Em Plantios De Meloeiro No Município De Floresta-Pe	Leandro José Uchôa Lemos	Lucas Matheus Monteiro Dos Santos	Pibic Jr - Cf	19/2017
138	4580	Epidemiologia E Impacto Da Dengue, Chikungunya E Zika No Ifsertão-Pe Entre Os Anos De 2015 E 2017.	André Filipe Pastor Da Silva	Jéssica Ramires Soares De Lima	Pibic Jr - Cf	19/2017
139	4830	As Revoluções Da Nanotecnologia Numa Perspectiva Descritiva	Lincoanderson Oliveira Dantas	Maria Eduarda De Moura Souza	Pibic Jr - Cf	19/2017
140	4575	Geometria Hiperbólica: Uma Visão Além De Euclides	Alessandro Mignac Carneiro Leão	Luana Carolina Nunes Da Silva	Pibic Jr - Cf	19/2017
141	4652	Controle Alternativo Da Cochonilha De Escama (Diaspis Echinocacti)	Iran Alves Torquato	Milena Regina De Sá	Pibic Jr - Cf	19/2017

		Na Palma Forrageira		Souza		
142	4608	Os Efeitos Biológicos Do Campo Magnético Na Germinação De Sementes Crioulas	José Almeida Da Silva Júnior	Jaqueline Lopes Silva	Pibic Jr - Cf	19/2017
143	4673	Matemática E A Tecnologia: A Importância Da Criptografia No Mundo Moderno	Leon Cavalcante Lima	Heitor Ferraz Cornélio	Pibic Jr - Cf	19/2017
144	4811	Avaliação Da Qualidade Dos Serviços Prestados Pelos Provedores De Acesso De Internet Na Cidade De Floresta, Petrolândia E Belém Do São Francisco	Felipe Omena Marques Alves	Joilson Guimarães De Almeida Júnior	Pibic-Cf	19/2017
145	4648	Estratégias E Dificuldade Encontradas Pelos Estudantes Do 9º Ano Do Ensino Fundamental E Do Eja Na Resolução De Problemas Envolvendo O Conceito De Porcentagem	Deivid Andrade Porto	Ewerton Wesley Santos Pereira	Pibic-Cf	19/2017
146	4576	Aplicação Dos Autovalores Para Um Sistema De Controle Do Ângulo De Atitude De Um Satélite Artificial	Alessandro Mignac Carneiro Leão	Antônio Carlos Do Nascimento	Pibic-Cf	19/2017
147	4764	Análise E Especificação De Um Software Para Acompanhamento Interno Dos Egressos Concluintes Do If Sertão - Campus Floresta	Maria Lúcia Pereira Da Silva	Francimário Almeida Da Silva	Pibic-Cf	19/2017
148	4996	Utilização Da Palma Como Adjuvante De Secagem De Polpa De Acerola	Jarderlany Sousa Nunes	Jéssica Pereira De Souza Menezes	Pibic_Cf	44/2017
149	4567	Escollab 2.0 - Uma Metodologia De Ensino Colaborativo Compatível Com Dispositivos Móveis, Aplicativos E Redes Sociais	Severino Do Ramo De Paiva	Eldis José Da Silva Souza Nogueira	Pibiti – Cnpq - Cf	19/2017
150	4621	Fábrica-Escola De Laboratórios De Realidade Virtual Para Distribuição Em Escolas Públicas Do Sertão Pernambucano	Severino Do Ramo De Paiva	Daniel Alves Da Silva	Pibiti – Cnpq - Cf	19/2017
151	4564	Biodiversidade Do Ecossistema Caatinga Em Software	Maria Aparecida De Sá M. Menezes/ Felipe Omena Marques	Nilson Do Nascimento Alves	Pibiti – Cnpq - Cf	19/2017
152	4562	Dupaa - Dispositivo Eletrônico Emissor De Ondas Ultrassônicas	Severino Do Ramo De Paiva	Josenaldo De Souza	Pibiti – Cnpq -	19/2017

		Voltado Para A Redução De Acidentes Automobilísticos Envolvendo Animais Nas Rodovias Brasileiras		Silva	Cf	
153	4666	Sobre O Problema De Previsão Do Mercado De Ações Utilizando Neurônios Artificiais Com Aprendizagem Baseada Em Gradiente	Ricardo De Andrade Araujo	Aparecido Henrique Nascimento De Andrade	Pibic Jr - Co	19/2017
154	4667	Um Modelo Neuro-Evolucionário Para Diagnóstico Automático De Diabetes Mellitus	Ricardo De Andrade Araujo	Antonio Edson Da Silva Ferreira	Pibic Jr - Co	19/2017
155	4694	Linguagem E Cognição Em Canções Do Sertão Pernambucano: A Construção De Sentido Baseada Em Frames	Rodrigo Slama Ribas	Niemily Lopes De Alencar	Pibic Jr - Co	19/2017
156	4689	Desempenho De Diferentes Métodos De Estimativa Da Evapotranspiração De Referência Para O Município De Ouricuri-Pe	Tatyana Keytty De Souza Borges	Ana Katia Da Silva Matos	Pibic Jr - Co	19/2017
157	4848	Avaliação Do Efeito Antimicrobiano Do Óleo Essencial De Orégano Sobre Microrganismos Patogênicos Do Queijo Coalho Durante O Armazenamento	Juliana Cantalino Santos	Francisca Dayane Gomes Da Silva	Pibic Jr - Co	19/2017
158	4574	Avaliação Da Maturidade Dos Méis De Abelhas Africanizadas (Apis Mellifera L.) Comercializados No Empório Kaeteh No Município De Ouricuri – Pe.	Tarsio Thiago Lopes Alves	Janaina Da Silva Soares	Pibic Jr - Co	19/2017
159	4581	Juventude Urbana, Juventude Rural: O Que Define A Distinção?	Juliano Varela De Oliveira	Alyson Renan Gomes Alencar E Silva	Pibic Jr - Co	19/2017
160	4807	Caracterização Mineral Do Minério De Ferro Localizado Na Região Nordeste Do Brasil: Projeto Planalto Piauí	Patricia Costa Andrade	Sandrele Guimaraes De Souza	Pibic Jr - Co	19/2017
161	4677	Sistema Web De Interação Entre Docentes E Discentes	Antonio Marcio Carvalho Da Silva	Pamela Lais Do Vale Melo	Pibic Jr - Co	19/2017
162	5055	Avaliação Da Qualidade Microbiológica Do Queijo De Coalho Comercializado No Município De Ouricuri-Pe	Milka Carvalho De Azevedo	Antonia Aline Rodrigues Bezerra	Pibic Jr - Co	44/2017
163	4708	Estudo Do Comportamento Do Gesso-A No Polo Gesseiro Do	Renato Cesar Silva	Antonio Weliton	Pibic - Co	19/2017

		Araripe-Pe Sob Efeito Na Adição De Ácidos Graxos		Nogueira Dos Santos		
164	4573	Estudo Da Composição Do Pólen Apícola Comercializado No Município De Bodocó – Pe.	Társio Thiago Lopes Alves	Veronildo Da Silva Nasciemnto	Pibic - Co	19/2017
165	4783	Estudo Das Propriedades Fotoluminescentes E Fotocatalíticas De Micro E Nanocristais De Molibdato De Cálcio E Prata Ca(1-X)Ag2(X)Moo4	Vicente Sousa Marques	Thamirys Alves Pereira	Pibic - Co	19/2017
166	4642	Efeito Alelopático Do Extrato Aquoso De Folhas De Umbu (Spondias Tuberosa Arruda) Na Germinação E Crescimento De Lactuca Sativa L.	Paulo Alvacely Alves	Francisca Jayane Ferreira Da Cruz	Pibic - Co	19/2017
167	4933	Avaliação Da Influência De Industrias De Gesso No Índice De Qualidade Ambiental Da Cidade De Ouricuri-Pe	Andre Henrique Barbosa De Oliveira	Waginy Da Silva Cruz	Pibic - Co	44/2017
168	4707	Análise Quimiométrica Dos Feromônios: Atraentes E Repelentes De Insetos	Renato Cesar Silva	Jose Willian Ferreira Da Silva	Pibic Cnpq - Co	19/2017
169	4926	Estudo De Características De Pastas Minerais Para Disposição De Rejeitos	Patricia Costa Andrade	Maria Jose Jenuino Cavalcante	Pibiti - If Sertão - Co	44/2017
170	4931	Elaboração Do Portal Interativo Do Núcleo Emelteq	Renato Cesar Silva	Francisca Samara De Alencar Lopes	Pibiti - If Sertão - Co	44/2017
171	4716	Associação Entre O Estado Nutricional, Aptidão Cardiorrespiratória E Desempenho Escolar Em Adolescentes.	Thiago Ricardo Dos Santos Tenório	Amanda Lorena Trindade De Lima	Pibic Jr - Cst	19/2017
172	4614	Efeito Da Variação Da Condutividade Térmica Através De Tratamento Térmico Em Tubulação De Cobre Utilizado Em Climatizadores	Thiago Figueiredo Azevedo	Maricélia Maronita Da Conceição Silva	Pibic Jr - Cst	19/2017
173	4635	Acessar Para Aprender: Avaliação Da Acessibilidade Física Do Campus Serra Talhada Do If Sertão-Pe	Camila Coelho Silva	Joana Maria Da Rocha Brandão	Pibic Jr - Cst	19/2017
174	4591	Índice If: Um Monitoramento E Avaliação Dos Impactos	João Emanuel Ambrósio	Erick Kalil De Andrade	Pibic Jr - Cst	19/2017

		Educacionais Através De Ambientes Virtuais	Gomes	Santos		
175	4682	Construção E Análise Térmica De Uma Torre De Resfriamento De Baixo Custo	Oto Lima Albuquerque	José Alex De Lima	Pibic Jr - Cst	19/2017
176	4616	Rede De Cidades: Um Estudo Das Interações Espaciais De Serra Talhada No Sertão Pernambucano	Andrezza Monteiro Alves	Wenio Alves De Sousa	Pibic Jr - Cst	19/2017
177	4665	Medição Da Condutividade Térmica Em Relação Do Efeito Do Encruamento Em Tubulações De Cobre Em Instalações Industriais	Thiago Figueiredo Azevedo	Leidiane Alves De Lima Oliveira	Pibic Jr - Cst	19/2017
178	4691	Experimentos Com Materiais De Baixo Custo Para Ensino Da Eletricidade	Nyegirton Barreiros Costa	Paulo Roberto Beserra Diniz	Pibic Jr - Cst	19/2017
179	4903	Espelho, Espelho Meu: Meu Corpo Sou Eu? Pesquisa Filosófica Sobre “Dualismo Ontológico” E “Imagens Técnicas”	Suzano De Aquino Guimarães	Samuel Elias Febronio Dos Santos	Pibic Jr - Cst	44/2017
180	5012	Construção De Um Aparato Experimental Para A Análise De Temperatura Em Um Sistema De Compressão À Vapor	José Martim Costa Junior	Éverton Avelino Dos Santos	Pibic Jr - Cst	44/2017
181	5009	As Representações Do Feminino Na Literatura De Horror De Stephen King: Uma Análise Sociológica	Cícero Muniz Brito	Leylane Ramos Lima	Pibic Jr - Cst	44/2017
182		Avaliação Do Grau De Contaminação Por Agrotóxicos Na Bacia Do Rio São Francisco – Município De Santa Maria Da Boa Vista	Diego De Quadros Melo	Tatyane Souza Nascimento	Pibic Jr - Csmdbv	19/2017
183		Alternativa Tecnológica Para Tratamento De Água No Semiárido	Giulliano Souza Fagundes	Jose Thiago Silva	Pibic Jr - Csmdbv	19/2017
184		Germinação E Crescimento Inicial De Diferentes Cultivares De Milho E Feijão Caupi Submetidas A Estresse Salino	Victor Pimenta Andrade	Valdemar Guimarães Brandão	Pibic Jr - Csmdbv	19/2017
185		Geometria Fractal E Música Dos Cactos Melocatus Baiensis (Coroa De Frade) E Cereus Jamacaru (Mandacaru) Da Caatinga Na Região Do Semiárido De Santa Maria Da Boa Vista	Érico Cristiano Alves Barbosa	Geazi Massena Dos Santos	Pibic Jr - Csmdbv	19/2017
186		Música Popular E O Papel Do Rádio: Repertórios E Interações Entre	Maria Clara Tavares	Rayane Silva Guimarães	Pibic Jr -	19/2017

		Rádios E Ouvintes Na Cidade De Santa Maria Da Boa Vista - Pe			Csmdbv	
187		Acessibilidade Nas Unidades Básicas De Saúde De Uma Cidade Do Interior De Pernambuco	Marhla Assunca	Dianny Caroliny Araújo Feitosa	Pibic Jr - Csmdbv	19/2017
188		Era Uma Vez O Quilombo Saruê	Talita De Souza Massena	Caio Do Nascimento Mota	Pibic Jr - Csmdbv	19/2017
189	4900	O Uso Do Método Box-Counting Para O Cálculo Da Dimensão Fractal E Do Teorema De Pick Na Estimativa Das Áreas Poligonais Dos Cactos Melocatus Baiensis (Coroa De Frade) E Cereus Jamacaru (Mandacaru)	Erico Cristiano Alves Barbosa	Matheus Felipe Santos Da Penha	Pibic Jr - Smbv	44/2017

Fonte: PROPIP

ANEXO VI – Divulgação e sensibilização sobre pesquisa, em 2017.**Quadro 10 – Divulgação e sensibilização sobre pesquisa, em 2017.**

Nº	Data	Evento	Local	Público	Nº de Participantes
1	03.04	Ciclo de Palestras de divulgação do edital 19/2017 referente a submissão de projetos de iniciação científica (PIBIC, PIBIC JR e PIBITI) do IF Sertão-PE	Campus Petrolina	Comunidade Acadêmica	10
2	03.04	Ciclo de Palestras de divulgação do edital 19/2017 referente a submissão de projetos de iniciação científica (PIBIC, PIBIC JR e PIBITI) do IF Sertão-PE	Campus Petrolina Zona Rural	Comunidade Acadêmica	12
3	05.04	Ciclo de Palestras de divulgação do edital 19/2017 referente a submissão de projetos de iniciação científica (PIBIC, PIBIC JR e PIBITI) do IF Sertão-PE	Campus Serra Talhada	Comunidade Acadêmica	20
4	06.04	Ciclo de Palestras de divulgação do edital 19/2017 referente a submissão de projetos de iniciação científica (PIBIC, PIBIC JR e PIBITI) do IF Sertão-PE	Campus Salgueiro	Comunidade Acadêmica	45
5	19.04	Ciclo de Palestras de divulgação do edital 19/2017 referente a submissão de projetos de iniciação científica (PIBIC, PIBIC JR e PIBITI) do IF Sertão-PE	Campus Santa Maria	Comunidade Acadêmica	18
6	20.04	Ciclo de Palestras de divulgação do edital 19/2017 referente a submissão de projetos de iniciação científica (PIBIC, PIBIC JR e PIBITI) do IF Sertão-PE	Campus Floresta	Comunidade Acadêmica	22
7	24.04	Ciclo de Palestras de divulgação do edital 19/2017 referente a submissão de projetos de iniciação científica (PIBIC, PIBIC JR e PIBITI) do IF Sertão-PE	Campus Ouricuri	Comunidade Acadêmica	18
8	14.11	Palestra: Pesquisa no IF Sertão-PE	Campus Santa Maria	Comunidade Acadêmica	17
				TOTAL	162

Fonte: PROPIP.

ANEXO VII – Identificação das ações desenvolvidas na gestão do Projeto Hacktown e resultados e contribuições do projeto à comunidade.**Quadro 20 – Identificação das ações desenvolvidas.**

Ação:	Nº 1	Período:	01/12/2016 à 31/07/2017
Identificação:	Início das Atividades em Petrolina		
<p>Realização de edital público com objetivo de selecionar crianças e jovens entre 07 e 13 anos de idade da comunidade em geral para o preenchimento de 55 (cinquenta e cinco) vagas dos cursos: Kids 0, Kids I, Kids II e Teens Júnior, por meio do edital 27/2016. O edital e o resultado podem ser conferidos em: <http://www.ifsertao-pe.edu.br/index.php/pet-editais?id=2493>. Imagens do projeto podem ser conferidas no Anexo 1. Além disso, foi organizada a primeira e segunda fase da Olimpíada Brasileira de Informática 2017. Ainda, projetos de extensão, iniciação científica e inovação tecnológica deram sustentação ao funcionamento da Academia HackTown até 31/07/2017. Com isso, a partir de agosto, os alunos bolsistas que estavam desempenhando atividades de instrução e monitoria, deram continuidade à realização das atividades tendo em vista a expertise já adquirida e a necessidade do planejamento e produção de materiais didáticos para a capacitação dos novos instrutores, monitores e equipe técnica. O pagamento das bolsas ocorreu em caráter excepcional por meio do recurso oriundo do Termo de Empenho Descentralizado (TED) 5548. O pagamento das bolsas foi realizado tomando como base a frequência e o relatório das atividades realizadas. Os documentos foram entregues a pró-reitoria de administração e orçamento, que por sua vez instruiu o processo de nº 23600.004102.2017-97.</p>			
Ação:	Nº 2	Período:	01/07/2017 à 31/08/2017
Identificação:	Planejamento e Articulação Para Expansão da Academia HackTown		
<p>A partir da aprovação do projeto em 20/06/2017 por meio do Termo de Empenho Descentralizado (TED) 5548, foi estabelecida a portaria de nomeação dos coordenadores geral e pedagógico do projeto por meio da portaria nº12 - PROEXT de 17/07/2017 (disponível em: <http://www.ifsertao-pe.edu.br/index.php/portarias-proex/viewcategory/383-2017?start=5>). Em seguida foram elaborados os termos de anuência para os diretores dos campi Petrolina, Salgueiro e Floresta, sendo enviados no dia 19/07/2017. O termo de anuência estabeleceu os compromissos dos diretores em executar o Projeto Academia HackTown adequadamente, indo desde a disponibilização de salas para a implantação dos laboratórios, bem como o apoio administrativo e acadêmico necessários ao funcionamento adequado do Projeto.</p> <p>Dando prosseguimento, foram realizadas reuniões entre a coordenação técnica geral (Fábio Cristiano Souza Oliveira) e pedagógica (Danielle Juliana Silva Martins) com a pró-reitoria de administração e orçamento e a pró-reitoria de extensão. O objetivo das reuniões foi estabelecer marcos para a aquisição dos bens e itens de consumo, visando a ampliação das vagas em Petrolina, e expansão da Academia HackTown para os campi Floresta e Salgueiro. Também foram definidos os membros provisórios das equipes locais, até a realização de edital público de seleção interna, tendo em vista os prazos para elaboração do edital, bem como a apreciação do documento pela procuradoria do IF Sertão-PE. O ato de nomeação foi estabelecido através da portaria nº 13 – PROEXT de 31/07/2017 (disponível em:<http://www.ifsertao-pe.edu.br/index.php/portarias-proex/viewcategory/383-2017?start=5>). Para tanto, foram estabelecidos com os diretores gerais seguinte organização: coordenadora local de Petrolina, a professora Patrícia da Rocha Moreira; do campus Salgueiro: a professora Maria Alice De Freitas; do campus Floresta, o professor Paulo Thiago Lima do Nascimento.</p>			
Ação:	Nº 3	Período:	19/06/2017 à 30/08/2017
Identificação:	Seleção de Alunos Bolsistas Para Atuarem Como Instrutores e Monitores		
<p>Elaboração de edital para seleção de alunos nos campi Petrolina, Salgueiro e Floresta para compor equipe de instrutores e monitores da Academia HackTown. A comissão da seleção foi estabelecida por meio da portaria nº 16 – PROEXT de 19 de junho 2017 (disponível em: <http://www.ifsertao-pe.edu.br/index.php/portarias-proex/viewcategory/383-2017?start=10>). O edital foi elaborado colaborativamente por meio de plataforma online e em seguida submetido à apreciação da procuradoria do IF Sertão-PE. O edital foi publicado em 25/07/2017 sob o número 41/2017, com finalização em 17/08/2017. O edital de seleção, bem como o resultado pode ser conferido em: <http://www.ifsertao-pe.edu.br/index.php/proext-editais>.</p>			

Ação:	Nº 4	Período:	01/07/2017 à 30/12/2017
Identificação:	Estruturação de Equipe Para Desenvolvimento de Soluções de Software		
A Academia HackTown necessita de uma estrutura de funcionamento (acadêmica e administrativa) similar a de uma escola regular. Além disso, existem especificidades no projeto que vão desde o processo seletivo, ao registro de frequência e pontuação dos alunos, tendo em vista que está fundamentada em gamificação. A proposta do projeto considera que o ensino funcione como um jogo, tendo em vista a aprendizagem significativa. Para suprir as demandas do projeto foi estabelecido um laboratório de soluções de software e de hardware. Com isso, foram definidas equipes de desenvolvimento compostas pelos alunos bolsistas e colaboradores. Para tanto, foi desenvolvido o site do projeto disponível em: <hacktown.ifsertao-pe.edu.br> (ver anexo 3). Também foi desenvolvido o sistema de seleção de alunos com características de jogos, para o envolvimento do candidato, disponível em: <https://fsspe.petrolina.ifsertao-pe.edu.br/htselect/public/>. Além desses, foi desenvolvido o sistema de gerenciamento de projetos HT-PRO, que auxilia na gerencia das tarefas das atividades e cronograma do Projeto, disponível em: <http://fsspe.petrolina.ifsertao-pe.edu.br/htpro/public/>.			
Ação:	Nº 5	Período:	01/12/2016 à 31/07/2017
Identificação:	Capacitação de Novos Alunos Bolsistas		
Após a seleção dos bolsistas a etapa seguinte foi a realização da capacitação, que é a transferência de tecnologia para que eles possam replicar nos seus campi. O principal objetivo foi a transferência de tecnologia (programação e robótica), prioritariamente, para que os novos colaboradores tivessem condições de replicar a metodologia e conteúdos (ver anexo 4).			
Ação:	Nº 6	Período:	01/09/2017 à 30/11/2017
Identificação:	Seleção de Servidores Para Compôr Equipe da Academia HackTown		
Elaboração de edital para seleção interna de servidores do IF Sertão-PE para compor equipe de coordenadores locais, revisor de texto de língua portuguesa e diagramador da Academia HackTown. A comissão da seleção foi estabelecida por meio da portaria nº 16 – PROEXT de 05 de setembro 2017 (disponível em: <http://www.ifsertao-pe.edu.br/index.php/portarias-proex/finish/383-2017/6215-portaria-16-2017-proext>). O edital foi elaborado colaborativamente por meio de plataforma online e em seguida submetido à apreciação da procuradoria do IF Sertão-PE. O edital foi publicado em 06/11/2017 sob o número 59/2017 , com finalização em 17/11/2017. O edital de seleção interna, bem como o resultado pode ser conferido em: <http://www.ifsertao-pe.edu.br/index.php/proext-editais>.			
Ação:	Nº 7	Período:	05/09/2017 à 06/10/2017
Identificação:	Seleção de Alunos Para Cursos FIC de Robótica e Edição de Vídeos Para Internet e Desenvolvimento Mobile		
Elaboração de edital para seleção de alunos para cursos de edição de vídeo para Internet e, Robótica e Desenvolvimento de Jogos Mobile. da Academia HackTown. A comissão da seleção foi estabelecida por meio da portaria nº 17 – PROEXT de 05 de setembro 2017 (disponível em: <http://www.ifsertao-pe.edu.br/index.php/portarias-proex/finish/383-2017/6216-portaria-17-2017-proext>). O edital foi elaborado colaborativamente por meio de plataforma online e seguiu as orientações do parecer n.00083/2017/PROC/PFISERTÃO PERNAMBUCANO/PGE/AGU de 16 de março de 2017”. Foram publicados dois editais: edital 52/2017 publicado em 15/09/2017 e edital 54/2017 publicado em 09/10/2017. Os editais de seleção, bem como os resultados podem ser conferidos em: <http://www.ifsertao-pe.edu.br/index.php/proext-editais>. A primeira seleção foi noticiada por diversos veículos de comunicação na Internet. Notícias sobre o processo seletivo pode ser conferida no anexo 5 .			
Ação:	Nº 8	Período:	01/09/2017 à 30/11/2017
Identificação:	Aula dos Cursos de Robótica e Edição de Vídeo Para Internet		
As atividades foram iniciadas com a realização de uma reunião com os pais, com o objetivo de apresentar a Academia HackTown, e bem como de esclarecer sobre o funcionamento			

dos cursos e dos compromissos dos pais e responsáveis sobre a necessidade de acompanhar os filhos no durante o curso (**ver anexo 6**). Notícia disponível em: <http://www.ifsertao-pe.edu.br/index.php/campus/petrolina/5996-2017-10-26-19-24-03>.

Ação:	Nº 9	Período:	01/08/2017 a 10/11/2017
Identificação:	Realização de Mostra de Jogos e Robótica		
Visando aproximar a comunidade do Projeto Academia HackTown foi realizada a II Mostra de Jogos e Robótica. A mostra aconteceu no dia 08/11/2017, e contou com a participação de dos alunos da Academia e da comunidade em geral. Ao todo cerca de 600 pessoas interagiram com os protótipos que foram expostos, entre eles, futebol de robô, impressora 3d, computação desplugada, corrida entre carros robôs e outros (ver anexo 7). O evento ocorreu dentro da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT 2018). O encerramento ocorreu com a entrega de certificados dos cursos realizados pelos alunos (crianças de 07 a 17 anos de idade).			
Ação:	Nº 10	Período:	22/06/2017 a 31/12/2017
Identificação:	Produção de Termos de Referência e Acompanhamento de Pregões Para Aquisição de Equipamentos e Materiais de Consumo		
Durante todo o período foram feitas reuniões com o Departamento de Administração e Planejamento de Petrolina, Floresta, Salgueiro e Reitoria a fim de articular a aquisição dos equipamentos, para tanto forma feitas descentralizações de recursos para os campi Petrolina, Salgueiro e Floresta.			

Fonte: PROPIP.

RESULTADOS E CONTRIBUIÇÕES DO PROJETO À COMUNIDADE

Em Salgueiro, tivemos (20) vinte inscritos, com a matrícula de (15) quinze alunos e certificação de (10) dez alunos. Em Floresta foram (32) inscritos e (18) dezoito matriculados e certificados.

Em Petrolina, as inscrições ocorreram em dois momentos: (01) edital 27/2016 com (193) cento e noventa e três inscritos, (66) setenta e seis matriculados e (64) sessenta e quatro alunos certificados. (2) edital 52/2017 e 54/2017 foram (367) trezentos e sessenta e sete inscritos, (138) cento e trinta e oito matriculados e (112) cento e doze alunos certificados.

Ao todo nos três campi foram (612) seiscentos e doze inscritos, (237) alunos matriculados e (201) duzentos e um alunos certificados em 2017. Além disso, coma realização II Mostra de Jogos e Robótica foi possível apresentar para cerca de (600) seiscentas pessoas (alunos de Petrolina, Juazeiro e Senhor do Bonfim-BA) a Academia HackTown, bem como o IFSertão-PE para a comunidade do sertão de Pernambuco e Bahia. Prova disso, foi a exibição de um episódio sobre a Academia HackTown no programa Janelas da Inovação no Canal Futura.

ANEXO VIII – Projetos com bolsas PIBEX 2016/2017, Edital nº 12/2016.Quadro 22 – Projetos com bolsas PIBEX 2016/2017 no *Campus Petrolina*.

<i>Campus Petrolina</i>			
Título do Projeto	Orientador	Bolsista	Tipo de Bolsa
Entre Cuentos e Juegos.	Hellen Brasileiro de Oliveira	Gabriele da Silva Ribeiro	Pibex Técnico
Apoio ao treinamento de raciocínio lógico e pensamento computacional no ensino fundamental: preparando para Olimpíadas Brasileira de Informática.	Fábio Cristiano de Souza Oliveira	Cacia Ribeiro da Purificação	Pibex Técnico
Escuela, Cine y Palomitas.	Hellen Brasileiro de Oliveira	Iasmim Geovana de Souza Ramos Primo	Pibex Técnico
Oficinas Pedagógicas: Práticas de Oralidade em língua inglesa.	Roberta Guimarães de Godoy e Vasconcelos	Rafael Moraes Barbosa	Pibex Técnico
Pensamento computacional no ensino básico: uma forma de estimular o interesse pela computação enquanto ciência.	Fábio Cristiano Souza Oliveira	Renata Silva	Pibex
Oficinas tecnológicas para alunos de escolas Municipais de Petrolina.	Jean Lúcio Santos Evangelista	Nadjan Jeanne Sousa Cardoso por Murilo Dauro De Andrade Rebouças	Pibex
Contribuição do Ensino de Programação como Instrumento de Capacitação Acadêmica Profissional através da Olimpíada Brasileira de Informática.	Fábio Cristiano Souza Oliveira	Fernanda De Melo Reis	Pibex
Implantação de Boas Práticas de Higiene e Conservação de Alimentos em Instituições Filantrópicas de Petrolina.	Alessandra Sousa Cordeiro de Sá	Hortência Maria Costa Oliveira De Menezes	Pibex
Teoria Musical e Solfejo.	Carlos Andre Gomes Lima	Jucilene De Souza Rocha	Pibex
Educação Ambiental contextualizada e Ecopedagogia: Formação continuada de professores em foco.	Clecia Simone Gonçalves Rosa Pacheco	Carla Roane De Souza Santana	Pibex
Automação de uma biblioteca escolar usando o Bibliolivre.	Jean Lúcio Santos Evangelista	Cleiber De Oliveira	Pibex
Programadores do Futuro: Monitoria e Pensamento Computacional no Ensino Fundamental I.	Fábio Cristiano Souza Oliveira	André Vitor Souza Matos	Pibex Técnico

Treinamento em Lógica no Ensino Fundamental II.	Fábio Cristiano Souza Oliveira	Jorge Emanuel De Oliveira Pereira	Pibex Técnico
Estímulo ao Raciocínio Lógico de Crianças a partir do pensamento computacional.	Danielle Juliana Silva Martins	Myllena Janielly Oliveira Almeida Da Silva	Pibex Técnico
Cultura no Papo.	Maria Edneide Torres Coelho	Rana Assíria Amorim	Pibex Técnico
Janela para o Rio.	Maria Edneide Torres Coelho	Maria Clara Santos Bernardo	Pibex Técnico
Capacitação de Comunidades para Produção de Sabão de Corte a partir do Reaproveitamento do Óleo Residual.	Geraldo Vieira de Lima Júnior	Maria Clara Lima Cruz Araujo	Pibex Técnico
Química Experimentada: Desvendando o Cotidiano.	Saete Maria de Olinda Carvalho Farias	Adeildo De Sousa Magalhaes	Pibex Técnico
Descobrir e desenvolvendo Talentos para Computação por meio da Olimpíada Brasileira de informática.	Danielle Juliana Silva Martins	Thaise de Amorim Costa / Erika Raquel Silva dos Santos	Pibex
Subindo Degraus para o Sucesso Profissional.	Anne Rose Rodrigues Barboza	Jamillys Lorena pereira Fernandes	Pibex

Fonte: PROEXT.

Quadro 23 – Projetos com bolsas PIBEX 2016/2017 no *Campus* Petrolina Zona Rural.

Campus Petrolina Zona Rural			
Título do Projeto	Orientador	Bolsista	Tipo de Bolsa
Falando ao Produtor-É o IF Sertão Levando Tecnologias ao Campo e à Cidade.	Ana Rita Leandro dos Santos	Ariane Costa Cardoso	Pibex
Implantação e difusão das técnicas da horta orgânica doméstica em garrafas plásticas.	Flávia Cartaxo Ramalho Vilar	José Pedro Dias	Pibex
Unidades demonstrativas de reuso de água cinza em comunidades rurais do Semiárido Pernambucano.	José Sebastião Costa Sousa	Carlos Eduardo Franco Possidio	Pibex
Acompanhamento e assessoramento da implantação de incubadora de empreendimentos agrícolas e solidários INCUBAES.	Rosemary Barbosa de Melo	Danilo Michel Ramalho Campinas (substituído por Aldeny Araújo de Santana, no mês de fevereiro/2017)	Pibex
Análise de Solo: Ferramenta para racionalização da adubação na agricultura familiar.	Fábio Freire de Oliveira	Maicon de Souza Cunha	Pibex
Difusão da cultura do algodoeiro entre agricultores familiares do	Ana Rita Leandro dos Santos	Lívia Maria Bento Costa	Pibex

assentamento Água viva I e II.			
Nas ramas da esperança: a difusão de espécies de batata doce biofortificada como estratégia de melhoria da qualidade da alimentação e renda dos agricultores familiares no Vale do São Francisco.	Erbs Cintra de Souza gomes	Maria Gilzete Guimarães da Silva	Pibex
Capacitação em boas práticas em pós colheita em hortas comunitárias de Petrolina PE.	Ana Elisa Oliveira dos Santos	Maíra Gabriela Oliveira Costa	Pibex
Revitalização da Caatinga nas Trilhas Agrofloretais.	Silver Jonas Alves Farfan	Ipojucan Santos de Miranda	Pibex
Capacitação de produtores rurais através de unidades demonstrativas de mamão orgânico.	Luciana de Souza Oliveira	Nayra Morgana Gomes da Silva (substituída por João Batista Coelho Bagagim, no mês de outubro/2016)	Pibex
Uso da casca de frutas secas como substrato em sementeiras orgânicas confeccionadas com garrafas plásticas em hortas solidárias.	Flávia Cartaxo Ramalho Vilar	Laíres Sales Reis	Pibex Técnico
Grupo Carcará.	Javadilma Gomes Ferreira	Vinícius Lima Barros	Pibex Técnico
Manipulação higiênica de peixes comercializados em feiras livres de Petrolina - PE.	Marcelo Iran de Souza Coelho	Hugo Pereira da Silva	Pibex Técnico
Pastejo rotacionado na produção de Cabra.	Ellio Celestino de Oliveira Chagas	Filemon Gomes Damasceno	Pibex Técnico
Quintas Culturais.	Rosângela Silva de Carvalho	Guilherme Souza Silva	Pibex Técnico
Capacitação de agentes disseminadores para manejo de irrigação.	José Sebastião Costa de Sousa	Erick Fernando Ribeiro de Sá	Pibex Técnico
Instalação de unidades demonstrativas de reuso de água.	José Sebastião Costa de Sousa	Jeferson Gomes dos Santos	Pibex Técnico
Criação de uma unidade demonstrativa em manejo de irrigação para difusão de tecnologias entre os produtores rurais do PISNC.	Marlon Gomes da Rocha	Maria Francisca Rodrigues de Araújo	Pibex Técnico
Zoonoses: Demonstrando sua importância de forma lúdica em escolas do município de Petrolina-PE.	Rodolfo de Moraes Peixoto	Yuri Kelvin Silva Camacho Tavares	Pibex Técnico
O olhar sobre a vida rural da juventude de Poço Dantas, no município de Santa Cruz-PE.	Antonise Coelho Aquino	Larissa Amanda Nonato Souza	Pibex Técnico
Vaqueiro, o herói do sertão – contando a sua história sob o olhar dos discentes do campus Petrolina Zona Rural.	Ana Rita Leandro dos Santos	Dárcio Cavalcanti Coelho (substituído por Luciano Teles de Araújo, no mês de outubro/2016)	Pibex Técnico
Agregando valor e gerando renda através da produção artesanal de derivados do leite.	Maria Cláudia Soares da Cruz Coelho	Iolanda Souza Amorim	Pibex Técnico
Disseminação de Práticas Sanitárias de Controle e Prevenção nos Rebanhos Caprinos e Ovinos na Microrregião de Petrolina e Dormentes.	Rodolfo de Moraes Peixoto	Maria Eduarda Macêdo Granja	Pibex Técnico

Utilização do Peixe <i>Platy Xiphophorus Maculatus</i> como Agente Biológico no Controle de Larvas do Mosquito <i>Aedes Aegypt</i> .	Elizângela Maria de Souza	Anderson Genivaldo dos Santos Silva	Pibex Técnico
--	---------------------------	-------------------------------------	---------------

Fonte: PROEXT.

Quadro 24 – Projetos com bolsas PIBEX 2016/2017 no *Campus* Santa Maria da Boa Vista.

Campus Santa Maria da Boa Vista			
Título do Projeto	Orientador	Bolsista	Tipo de Bolsa
Ciclo de palestras de capacitação para produtores de cabras leiteiras no município de Santa Maria da Boa Vista: controle da mastite subclínica.	Vanicléia Oliveira da Silva	Igor Rafael Santana Pontes	Pibex Técnico
Multiplicando sustentabilidade através da horta orgânica na escola.	Márcio Simon Viana Costa	Cícero José de Souza Carvalho	Pibex Técnico
A matemática aplicada à agropecuária.	Roberto Sílvio Frota de Holanda Filho	Raniere dos Santos Araújo	Pibex Técnico
A inserção de elementos culturais: nas aulas de espanhol do ensino médio no município de Santa Maria da Boa Vista: uma necessidade preeminente na formação do cidadão.	Karinini Carla Albuquerque de Oliveira	Ana Paula Ribeiro Luz	Pibex Técnico
Identificação e propagação de plantas medicinais em comunidades rurais no município de Santa Maria da Boa Vista - PE.	Clésio Morgado de Souza	Mauro Ancelmo Alves	Pibex Técnico
Educação patrimonial em Santa Maria da Boa Vista.	André Luiz Proença	Alexandre Bernadino da Silva	Pibex Técnico
Cidade consciente é cidade limpa.	Talita de Souza Massena	Andressa dos Santos Araújo Tenório	Pibex Técnico
IF Sertão-PE Campus Santa Maria da Boa Vista de portões abertos: nos caminhos da transparência.	Wandilson Alisson Silva Lima	Anne Karynne Guimarães Ramos	Pibex Técnico

Fonte: PROEXT.

Quadro 25 – Projetos com bolsas PIBEX 2016/2017 no *Campus* Ouricuri.

Campus Ouricuri			
Título do Projeto	Orientador	Bolsista	Tipo de bolsa
Alimentação Saudável: produtos apícolas, invista nessa ideia.	Társio Thiago Lopes Alves	Soraya Aline do Carmo Silva	Pibex Técnico
Resgate do Umbuzeiro no Sertão do Araripe.	Évio Alves Galindo	Lucas Fernando da Silva	Pibex Técnico
Avaliação das condições higiênico sanitárias em serviços de alimentação do município de Ouricuri - PE.	Milka Carvalho de Azevedo	José Higor Siqueira Rodrigues	Pibex Técnico
Escrituração Zootécnica como Ferramenta de Trabalho em Pequenas Propriedades Rurais de Ouricuri e Santa Cruz-PE.	Suely Maria de Albuquerque Ugiette	Maria Audigene de Souza Coelho	Pibex Técnico
Projeto de Educação Nutricional: Brincando de Nutri.	Maria Rafaela da Fonseca Pimentel	Fernanda da Silva Souza	Pibex Técnico

	Mendonça		
Robótica como Ferramenta de Ensino.	João Humberto Aires Pedroza Júnior	Joery Pereira de Oliveira	Pibex Técnico
Orquestra de Flautas Doce 14 de Maio.	Iuri ozires Sobreira de Oliveira	Sara Rodrigues Pereira dos Santos	Pibex Técnico
Avaliação das Condições de Comercialização de Alimentos no Mercado Municipal e nas Feiras Livres dos Municípios de Ouricuri e Granito-PE.	Milka Carvalho de Azevedo	Jaqueline Rosa de Queiroz	Pibex Técnico
Projeto de Extensão Contextualizada no Semiárido para Professores do Campo- II Etapa.	Andrey Borges Bernardes	Telma Santiago de Souza	Pibex

Fonte: PROEXT.

Quadro 26 – Projetos com bolsas PIBEX 2016/2017 no *Campus Salgueiro*.

Campus Salgueiro			
Título do Projeto	Orientador	Bolsista	Tipo de Bolsa
Capacitação das merendeiras que atuam na cozinha comunitária de Salgueiro-PE.	Cristiane Ayala de Oliveira	Vanusia Medeiros Silva	Pibex
Capacitação em boas práticas de fabricação e aproveitamento integral de alimentos da comunidade que compõe associação de mulheres de Salgueiro - PE.	Cristiane Ayala de Oliveira	Ana Claudia Siqueira	Pibex
Capacitação das Merendeiras da Escola Municipal do Distrito de Grossos, Verdejantes-PE.	Cristiane Ayala de Oliveira	Erika Barros Sá Torres	Pibex Técnico
Produtos de Origem Animal e Saúde do Consumidor.	Murilo Duarte de Oliveira	Camila Natália Gonçalves de Barros	Pibex
Divulgação e popularização da astronomia do Sertão Central Pernambucano.	Eriverton da Silva Rodrigues	Sayonara Gomes de Souza	Pibex
A cultura do povo indígena do povo Truká no Sertão Pernambucano: Você tem cara de índio?	Francisca Vanuza Ribeiro Machado	João Marcos da Conceição	Pibex
Literatura e teatro além do IF Salgueiro: outros olhares sobre as artes.	Edilaine Pereira de Souza	Vitor Vinícius dos Santos Barbosa	Pibex Técnico
Arrecadação, coleta, acondicionamento e triagem de lixo eletrônico nos estabelecimentos públicos e privados no município de Salgueiro- PE.	Augusto Coimbra Costa Pinto	Rafael Couto Barros	Pibex Técnico
Educação Patrimonial em Salgueiro.	Márcia Farias de Oliveira e Sá	Girllayne Vivianny Amaral Lacerda	Pibex Técnico
Lixo eletrônico: Reutilização, reaproveitamento e reciclagem dos resíduos coletados no município de Salgueiro.	Augusto Coimbra Costa Pinto	Uêdila Nascimento dos Santos/Substituído por David Tayrone Oliveira e Silva	Pibex Técnico
Assistência ao manejo de caprinos e ovinos dos produtores familiares do Município de Salgueiro - Ano II.	Murilo Duarte de Oliveira	Zuleide de Souza Lopes	Pibex Técnico

Mostra itinerante da Cidade de Salgueiro.	Márcia Farias de Oliveira e Sá	Maria Rute Santana	Pibex Técnico
Plataforma de Cursos on-line: A proposta de MOOC's no IF Sertão-PE.	Kélvya Freitas Abreu	Amanda Freire dos Santos/Substituído por João Igor Rodrigues Nunes	Pibex Técnico
Produção e Conservação de Plantas Forrageiras Estratégicas para a Pecuária do Semiárido.	Murilo Duarte de Oliveira	Thaís Caroline Bezerra Xavier	Pibex Técnico
Sustentabilidade em foco: Cultivo de plantas frutíferas, olerícolas e medicinais em instituições de Salgueiro - PE.	Marcelo de Campos Pereira	Luiz Henrique Pereira Ramos Freire	Pibex Técnico
Proeja edifica: Aprendizagem prática na área da construção.	Camila Macêdo Medeiros	Cícero Gislânio Benigno de Lima/Substituído por: Cicero Magno da Silva	Pibex Técnico
Programação de Software no Ensino Fundamental: uma abordagem de ensino com scratch.	Francenila Rodrigues Júnior Souza	Liana Rocha Bezerra / Substituído por: Leidiane Angélica Nunes da Silva	Pibex Técnico
Abordagem climática em oficinas temáticas para alunos do ensino médio do município de Salgueiro-Pe.	Adriana de Carvalho Figueiredo	Carlos Wendel Gomes da Silva/Substituído por: Vitória Ester Araujo Alves Ribeiro	Pibex Técnico
Sustentabilidade no ambiente educacional: reutilização de Banners e Pneus.	Maria da Conceição Martins Ribeiro	Maria Inácio da Silva	Pibex Técnico

Fonte: PROEXT.

Quadro 27 – Projetos com bolsas PIBEX 2016/2017 no *Campus Serra Talhada*.

Campus Serra Talhada			
Título do Projeto	Orientador	Bolsista	Tipo de Bolsa
Revelando a Caatinga: o audiovisual como modo de reconhecimento das comunidades do entorno da Mata da Pimenteira, Serra Talhada - PE".	Andreza Monteiro Alves	Marisa Chiara Cordeiro Alves	Pibex Técnico
IF Amigo da Balança: Abordagem Multidisciplinar na Educação em Saúde e Qualidade de Vida.	Thiago Ricardo dos Santos Tenório	Bolsista Inicial: Moisés Cipriano de Oliveira Junior; Bolsista substituto: Marcus Vinícius da Silva Calado	Pibex Técnico
Implantação do programa 5S nos processos administrativos do IF Sertão PE <i>Campus Serra Talhada</i> .	Emanuelly Lidiany Gomes Trindade	Ariadne Guerra Souza	Pibex Técnico
<i>Campus Serra Talhada</i> : Primeiros passos rumo a sustentabilidade.	Ana Maria Camelo da Silva Medeiros	Vanessa Helena da Fonseca Santos	Pibex Técnico
Plantar árvores para colher sombras.	Ana Maria Camelo da Silva Medeiros	Sandro Rogério Soares Cordeiro Filho	Pibex Técnico
Educando para a Diversidade: Ensinando direitos humanos na escola.	Cícero Muniz Brito	Vanessa Gabrielly Pereira Silva	Pibex Técnico
Comunicando: estimulando o uso de TICs pelas empresas de Serra Talhada - PE.	Fernando Augusto Semente Lima	Elian Fernandes de Souza Bezerra	Pibex Técnico

Fonte: PROEXT.

Quadro 28 – Projetos com bolsas PIBEX 2016/2017 no *Campus Floresta*.

<i>Campus Floresta</i>			
Título do Projeto	Orientador	Bolsista	Tipo de Bolsa
O uso das visualidades como propostas de intervenção no espaço escolar.	Robson Arruda de Araújo	Amanda Freire Tenório	Pibex
Escola de T.I. para jovens, adultos e idosos, inclusão digital.	Samuel Carvalho de Azevedo	Émerson Menezes Nunes	Pibex
Capacitação da comunidade acadêmica em língua inglesa para o exame de proficiência Toefl PBT: Grupo de estudo do TIFF-TOEFL no Instituto Federal <i>Campus Floresta</i> .	Wagner Pinheiro	Matheus de Sá Silva Rodrigues	Pibex Técnico
Capacitação dos docentes do ensino médio da rede estadual urbana do município de Floresta-PE.	Wagner Pinheiro	Tiago Novaes de Souza Cavalcante	Pibex Técnico
SEMEAR-Ações educativas, Estruturação e Valorização da Agricultura Familiar.	Fabiana Rodrigues Dantas	Jocelma Maria da Silva	Pibex Técnico
Lab Sinergia: Criação e compartilhamento de Práticas de ensino, pesquisa e extensão para promoção de inovação no <i>Campus Floresta</i> .	Fabiana Rodrigues Dantas	Deyseane Basílio do Nascimento	PIBEX Técnico
O Cineclube como mecanismo de difusão da educação em direitos humanos.	Robson Arruda de Araújo	Tamy Beatriz de Sá Martins	PIBEX Técnico
Curso de lengua española-niveles.	João Paulo Moraes Lima Santos	Bruna dos Santos Medeiros	PIBEX Técnico
Unidade produtiva de Biogás.	Iran Alves Torquato	Guilherme Urias Menezes Novaes	PIBEX
SEMEAR-Ações educativas, Estruturação e Valorização da Agricultura Familiar.	Fabiana Rodrigues Dantas	Katiane Cristiana da Silva	PIBEX

Fonte: PROEXT.

ANEXO IX – Projetos com bolsas PIPBEX 2017/2018, Edital nº 47/2017.Quadro 29 – Projetos com bolsas PIPBEX 2017/2018 no *Campus Floresta*, nível superior.

Floresta - Superior				
Nº	Projeto	Orientador	Co-orientador	Bolsista
1	Reforço Avança Matemática: Promovendo a construção de uma base de conhecimentos matemáticos.	Deivid Andrade Porto	Alessandro Mignac	Pedro Lupercinio de Sá Silva
2	Ambiente Colaborativo a Oportunidades.	Eduardo Magno Santos de Brito	Felipe Omena	Ione de Carvalho Barros
3	Empreendedorismo e gerenciamento eficaz: capacitação de microempreendedores individuais e empreendedores autônomos.	Elis Magalhães Santos de Freitas	Veronyca Patriota	Jonath Santos Santana
4	Escola de Algoritmos de Floresta-PE.	Severino do Ramo de Paiva	-----	Cintia Vilarim Lima Oliveira

Fonte: PROEXT.

Quadro 30 – Projetos com bolsas PIPBEX 2017/2018 no *Campus Floresta*, nível técnico.

Floresta - Técnico				
Nº	Projeto	Orientador	Co-orientador	Bolsista
5	Projeto carroceiro: importância do bem estar animal na rotina de trabalho II.	Rosângela Maria Brito Lima	Luenda Menezes	Fredson Rosa de menezes Filho
6	Fortalecimento dos setores empresariais e produtivos do povo Atikum.	Rosângela Maria Brito Lima	Eduardo Barbosa Vergolino	Anthony de Souza Lisboa
7	Unidade produtiva de biogás e energia.	Iran Alves Torquato	Cleber Thiago Ferreira Costa	Giovanna de Souza Sá Nascimento
8	Prevenção e conscientização sobre o câncer de mama através do aconselhamento genético no município de Floresta-PE.	Celso Alexandre Ferreira Neto	André Filipe Pastor	Gustavo Freire de Sá Carvalho Lopes
9	Capacitação dos Docentes da Rede Pública de Floresta– PE para o uso da Realidade Virtual em Sala de Aula.	Severino do Ramo de Paiva	-----	Rebeka Maria Barros de Almeida
10	Laboratório de Física Fomentando o Conhecimento Científico no Município de Floresta/PE.	José Almeida da Silva Júnior	Maria Lúcia Pereira	Marília Lopes Leal
11	Educação musical com aulas de violão e flauta doce na Escola Municipal Prefeito Francisco Ferraz Novaes.	Ulisses Azevedo Sousa	-----	Ana Beatriz Ferraz Menezes Guimarães

Fonte: PROEXT.

Quadro 31 – Projetos com bolsas PIPBEX 2017/2018 no *Campus* Ouricuri, nível superior.

Ouricuri – Superior				
Nº	Projeto	Orientador	Co-orientador	Bolsista
12	Viveiro florestal do Sertão do Araripe.	Évio Alves Galindo	Cathlyen Almeida Félix Galindo	Antonio Roniwon da Silva
13	Construção do Projeto Político Pedagógico como Aprofundamento da Gestão Democrática.	Andrey Borges Bernardes		Maria José de Matos Carvalho

Fonte: PROEXT.

Quadro 32 – Projetos com bolsas PIPBEX 2017/2018 no *Campus* Ouricuri, nível técnico.

Ouricuri - Técnico				
Nº	Projeto	Orientador	Co-orientador	Bolsista
14	Resgate do Umbuzeiro no sertão do Araripe.	Évio Alves Galindo	Cathlyen Almeida Félix Galindo	Francisco Woshigton Alves de Souza
15	Avaliação das condições higiênico sanitárias em serviços de alimentação no município de Ouricuri - PE.	Milka Carvalho de Azevedo	Juliana Cantalino dos Santos	José Higor Siqueira Rodrigues
16	Origami em sala de aula - Um enfoque em Geometria.	Vagner da Costa Marques	Antonio Rennan Sales	Davy Eugênio Nere de Oliveira
17	Abelhas Nativas Transformando o Sertão Pernambucano.	Társio Thiago Lopes Alves		Ednael de Oliveira Silva
18	Robótica: Uma Aproximação da comunidade com a tecnologia.	Mabele de Jesus Santos	João Humberto Aires Pedroza Júnior	José Rubstaine de Holanda Alencar
19	Astronomia Para Todos.	João Humberto Aires Pedroza Júnior	Mabele de Jesus Santos	Douglas Matheus de Lima Xavier
20	Informática na Comunidade Escolar de Ouricuri - PE.	Washington Pereira Lacerda		Raquel da Silva Araujo
21	Caracterização tecnológica do gesso da Região do Araripe.	Patricia Costa de Andrade		Andrelice Silva Delmondes

Fonte: PROEXT.

Quadro 33 – Projetos com bolsas PIPBEX 2017/2018 no *Campus* Petrolina, nível superior.

Petrolina - Superior				
Nº	Projeto	Orientador	Co-orientador	Bolsista

22	Segurança Alimentar: capacitação em boas práticas para colaboradores de escolas públicas de Petrolina-PE.	Ednaldo Gomes da Silva		Keicy Layane Ribeiro Simplicio
23	Disposição Final De Efluentes E Embalagens Vazias De Produtos Químicos Agrícolas, Utilizados No Vale Do São Francisco.	Clecia Simone G. Rosa Pacheco	Reinaldo Pacheco Dos Santos	Ianca Carneiro Ferreira
24	Educação Ambiental e a Produção De Materiais De Pesquisa Escolar De Baixo Custo.	Clecia Simone G. Rosa Pacheco	Reinaldo Pacheco Dos Santos	Julia Taisy Do Vale Bezerra
25	Cantos e Contos do Velho Chico.	Edivania Granja da Silva Oliveira		Andreza Oliveira Santos
26	Capacitação Sobre As Boas Práticas De Manipulação Do Pescado Para A Colônia De Pescadores Artesanais De Petrolina-Pe.	Paulo Sérgio Dalmás		Raquel Dutra de Sena Amorim Dantas
27	Intervenção nas condições higiênicas de manipulação e venda de peixes por associados à colônia de pescadores de Petrolina, PE (área Z-21).	Paulo Sérgio Dalmás		Karolâne Francisca Santos Silva
28	Violão no IF Sertão: ensino coletivo de instrumento, teoria e apreciação musical.	Adelson Aparecido Scotti		Moacir Emanuel Silva Moreira
29	Intermediação na avaliação das condições higiênico-sanitárias e capacitação nas vendas de carnes em feira livre de Petrolina-PE.	Paulo Sérgio Dalmás		Rafaela Borges do Vale

Fonte: PROEXT.

Quadro 34 – Projetos com bolsas PIPBEX 2017/2018 no *Campus* Petrolina, nível técnico.

Petrolina - Técnico				
Nº	Projeto	Orientador	Co-orientador	Bolsista
30	Ciência itinerante: oficinas de iniciação científica e biológica nas escolas públicas de Petrolina-PE.	Ednaldo Gomes da Silva		Alexandre Macedo Nascimento
31	Virada Cultural.	Jackson Costa	Horácio do Nascimento Oliveira	Maria Regiane Rodrigues de Amorim
32	Utilização da Energia com vistas ao Desenvolvimento Sustentável na Agricultura.	Marcos Antonio Andrade Silva	Rita de Cássia Barbosa da Silva	Leonardo Souza Soares
33	Praticando Exatas.	Sérgio de Carvalho Paes de Andrade		Gabriel Levy Souza da Silva
34	Meninas digitais do Sertão: Ações para desenvolver o pensamento computacional nos anos iniciais do ensino fundamental.	Jussara Adolfo Moreira	Josilene Almeida Brito	Andréa Carvalho Pires
35	Aplicação da Energia Solar Fotovoltaica na Comunidade no <i>Campus</i> Petrolina.	Jorge Alexandre Alencar Fotius	Manuel Rangel Borges Neto	Caio Angelo da Silva Alves Ribeiro

Fonte: PROEXT.

Quadro 35 – Projetos com bolsas PIPBEX 2017/2018 no *Campus* Petrolina Zona Rural, nível superior.

Petrolina Zona Rural - Superior				
Nº	Projeto	Orientador	Co-orientador	Bolsista
36	Ações Extensionistas Voltadas para a Comunidade Sítio Coelho em Izacolândia, Município de Petrolina-PE.	Ana Rita Leandro dos Santos	Antonio Vianeí Gomes de Sá	Lívia Maria Bento Costa
37	Análise da qualidade da água de poços para irrigação na agricultura familiar.	Fabio Freire de Oliveira	Marlon Gomes da Rocha	Eugênia de Oliveira Guimarães
38	Capacitação para realização de levantamento topográfico com smartphones.	Miguel Julio Machado Guimarães	Cristina Akemi Mogami	Lucas Raimundo da Silva Araújo
39	Capacitação de produtores através de uma unidade demonstrativa de agrofloresta.	Luciana Souza de Oliveira	Marlon Gomes da Rocha	João Batista Coelho Bagagim
40	Capacitação de agricultores familiares para produção de forragem verde hidropônica – milho – com água salobra.	Cícero Antônio de Sousa Araújo	-	Marcos Murillo de Macedo Sousa
41	Trilha ecológica no IF SERTÃO-PE Campus Petrolina - Zona Rural como ferramenta na educação ambiental.	Elizângela Maria de Souza	Silver Jonas Alves Farfan	Ipojucan Santos de Miranda
42	Implantação de horta medicinal agroecológica no assentamento água viva/Petrolina-PE.	Flávia Cartaxo Ramalho Vilar	Adelmo Santana de Carvalho	Ianderson Pereira de Sousa
43	Coleção Ictiológica do Rio São Francisco, Conhecer para Conservar.	Elizângela Maria de Souza	Daniel Ferreira Amaral	Bárbara Soares de Siqueira Barbosa
44	Zoonoses: demonstrando sua importância em escolas do município de Petrolina-PE.	Rodolfo de Moraes Peixoto	-	Isobel Araújo da Silva Alencar
45	Elaboração e Difusão do Feno de Flor-de-seda na Comunidade Sítio Coelho em Izacolândia, Município de Petrolina-PE.	Ana Rita Leandro dos Santos	Manoel Fernandes da Costa	Maíra Gabriela Oliveira Costa
46	Escola, lugar de Brincadeiras e Cantigas de Roda de todos os tempos e gostos.	Patrícia Pereira Alves	Gidalva da Silva Santos	Kelliane Araújo Silva Granja
47	Mosca-das-frutas: manejo sustentável em pomares domésticos.	Andréa Nunes Moreira de Carvalho	Jéssica Souza de Lima	Erik Matheus Ferreira dos Santos Costa

Fonte: PROEXT.

Quadro 36 – Projetos com bolsas PIPBEX 2017/2018 no *Campus* Petrolina Zona Rural, nível técnico.

Petrolina Zona Rural - Técnico				
Nº	Projeto	Orientador	Co-orientador	Bolsista
48	Capacitação de estudantes através de uma unidade demonstrativa de mamão orgânico.	Luciana Souza de Oliveira	Arsênio Pessoa de Melo Júnior	Thenilson Barroso Santos

49	Manipulação higiênica de peixes processados e comercializados pela associação dos pescadores e apicultores e apicultores de Casa Nova - BA.	Marcelo Iran de Souza Coelho	Maria Cláudia Soares Cruz Coelho	Clesiane Nivia da Silva Firmino
50	Empreendedorismo e a formação de agentes de desenvolvimento sustentável.	Rosemary Barbosa de Melo	-	Gabriel Rodrigues da Silva
51	Implantação de modelo de rastreamento para controle zootécnico de ovinos da raça berganês no Município de Dormentes - PE.	Jeziel Junior da Cruz	-	Rafael de Macedo Coelho
52	Processamento de mandioca: alternativa para geração de renda na agricultura familiar.	Rafaela de Aquino Souza Miskinis	Emanuel Vinícius de Araújo Bahia	Janaína Medrado da Silva
53	Incentivo do uso de boas práticas agrícolas (BPAs) na produção de mudas de plantas medicinais.	Flávia Cartaxo Ramalho Vilar	Adelmo Santana de Carvalho	Luiz Antônio Gomes Mendes
54	agregando valor e gerando renda através da produção artesanal de derivados do leite de cabra.	Maria Claudia Cruz Coelho	Marcelo Iran de Souza Coelho	Nayara Evangelista Gomes dos Santos
55	A alegria sempre aos seus pés.	Cristina Akemi Mogami	Maria Sueli Granja	Beatriz da Costa Ribeiro
56	Instalação de unidades demonstrativas de reuso de água.	José Sebastião Costa de Sousa	Ellio Celestino Oliveira Chagas	Jonatan Washington da Silva
57	Mosquito <i>Aedes aegypti</i> : prevenção e controle biológico.	Elizângela Maria de Souza	Daniel Ferreira Amaral	Pedro Douglas de Lima Silva
58	Capacitações em cultivo de acerola orgânica.	Marlon Gomes da Rocha	José Sebastião Costa de Sousa	Lucianderson da Costa Araujo
59	Desenvolvimento de um modelo de galinheiro para criação de galinha caipira agroecológica na comunidade água viva I.	Jeziel Junior da Cruz	-	Misael Santana dos Passos
60	Educação matemática como propulsora do intraempreendedorismo.	Jeane Souza da Silva	Rosemary Barbosa de Melo	José da Silva Passos Filho
61	As Contribuições de Ariano Suassuna, Rachel de Queiroz, Patativa do Assaré e Luiz Gonzaga para a Cultura Nordestina, Conhecer para Valorizar.	Patrícia Pereira Alves	Luciana Souza de Oliveira	Mateus Nilton Ribeiro Oliveira

Fonte: PROEXT.

Quadro 37 – Projetos com bolsas PIPBEX 2017/2018 no *Campus* Salgueiro, nível superior.

Salgueiro - Superior				
Nº	Projeto	Orientador	Co-orientador	Bolsista
62	Sustentabilidade no ambiente escolar: artesanato com pneus usados.	Maria da Conceição Martins Ribeiro	Paulo Garcês Leães	Tâmara Rafaela da Silva
63	Capacitação dos Manipuladores de Alimentos da Escola Estadual EREM Manoel Joaquim Leite - Cedro - PE.	Cristiane Ayala de Oliveira	-	Cassiel Pereira Miranda

64	Capacitação das merendeiras da Escola Estadual Professor Manuel Leite - PE.	Cristiane Ayala de Oliveira	-	Clemilson Elpidio da Silva
65	Criação e Construção de Ferramentas Didáticas Práticas sobre noções básicas de conhecimento científico em escolas de Salgueiro.	Samuel Bezerra Alves	Samuel dos Santos Feitosa	Claudia Barros da Silva
66	Desenvolvimento de atividades interativas do museu de ciências antonio carneiro em eventos e instituições de ensino do município de Salgueiro e cidades circunvizinhas.	Samuel Bezerra Alves	Samuel dos Santos Feitosa	Mayre Joane Alves
67	Divulgação científica a partir da formação profissional de editores científicos.	Francisco Kelsen de Oliveira	-	Bruna Rafaela Freire Pimentel

Fonte: PROEXT.

Quadro 38 – Projetos com bolsas PIPBEX 2017/2018 no *Campus* Salgueiro, nível técnico.

Salgueiro - Técnico				
Nº	Projeto	Orientador	Co-orientador	Bolsista
68	Assistência ao manejo de caprinos e ovinos dos pequenos produtores rurais dos sítios poço do Jacó e São Sebastião.	Murilo Duarte de Oliveira	-	Aldenir Antonio da Silva Filho
69	Desmistificação do consumo de carne suína nas escolas públicas de Salgueiro-PE.	Edmilsom Gomes da Silva	Rodrigo Silva Lima	Hercullys Kayme Novais Alvino
70	Mãos que Falam.	Patrícia Lourenço Barros	-	Luiz Cleverton Barros Figueredo
71	Lixo eletrônico: Reutilização, reaproveitamento e reciclagem dos resíduos coletados no município de Salgueiro-PE.	Augusto Coimbra Costa Pinto	Ednaldo Gomes da Silva	Fabício da Silva Ferreira
72	O Cinema vai ao IF.	Paulo Garcez Leães	Michele Rufino da Silva	Verônica Pereira da Silva
73	Uso de plantas frutíferas, olerícolas e medicinais como forma de terapia: Estudo de caso no Lar São Vicente.	Sandra Regina da Silva Galvão	Adriana de Carvalho Figueiredo Rodrigues	Lucas Rodrigues de Sá
74	Mostra Itinerante "Pro Caboco Vê".	Márcia Farias de Oliveira e Sá	-	Maria Rute Santana
75	Projeto Portas Abertas.	Robert Felipe Pinheiro	Gercivania Gomes da Silva	Anny Caroline Vieira da Silva
76	Abordagem climática em oficinas temáticas para alunos do ensino fundamental do município de Salgueiro-PE.	Adriana de Carvalho Figueiredo Rodrigues	Gercivania Gomes da Silva	Anny Caroline Vieira da Silva
77	Educação Patrimonial no Sertão.	Márcia Farias de Oliveira e Sá	-	Girlyanne Viviany Amaral Lacerda

78	Desenvolvimento de sistema de irrigação de pequenas propriedades, com a utilização de sistema de recalque sustentável com carneiro hidráulico e com captação em barragens de terra, na região do sertão central pernambucano.	Marcos Antonio Padilha Júnior	André Luiz Santos Patriota	Monique Sousa de Lavor
79	Espalhando semestes crioulas pelo sertão central.	Francisco Lopes Leão Barros	Rômulo Sátiro de Medeiros	Felipe da Silva Tenório
80	Ensinando a salvar vidas.	Mariana Mercês Mesquita Espíndola	–	Mariana Pires de Sá.
81	Letramento digital em instituições assistenciais a crianças e adolescentes no município de Salgueiro-PE.	Augusto Coimbra Costa Pinto	Ednaldo Gomes da Silva	Maria Ravenna Vieira Rodrigues
82	Benefícios do mel de abelhas <i>Apis mellifera</i> : fomento ao consumo no Sertão Central de Pernambuco.	José Almir Ferreira Gomes	Rafael Santos de Aquino	Augusto César F. da Silva Ferreira

Fonte: PROEXT.

Quadro 39 – Projetos com bolsas PIPBEX 2017/2018 no *Campus* Santa Maria da Boa Vista, nível técnico.

Santa Maria da Boa Vista– Técnico				
Nº	Projeto	Orientador	Co-orientador	Bolsista
83	Ei jovem, vamos conversar?	Marhla Laiane de Brito Assunção	Elka Janaina dos Santos e Silva	Miquéias Rodrigues Silva
84	Multiplicando Sustentabilidade Através da Horta Orgânica e Medicinal na Escola.	Márcio Simon Viana Costa	Clésio Morgado de Souza	Sidney de Araújo Rodrigues
85	Uso lúdico nas práticas de ensino de matemática nas turmas do nono da rede municipal de Santa Maria da Boa Vista: Um olhar na perspectiva dos descritores do SAEPE.	Érico Cristiano Alves Barbosa	Josemar Claudino Barbosa	Matheus Felipe Santos da Penha
86	Língua e Arte - O lúdico, o digital e o texto multimodal como ferramenta do trabalho docente interdisciplinar.	Talita de Souza Massena	Maria Clara de Sousa Tavares	Annalícia Alves Mendes
87	Médio Integrado em Agropecuária: Ferramenta de Transformação Social.	Roberto Sílvio F. de Holanda Filho	Ilda Cristina Ferraz Menezes	Jayrlla Stefane Alves Barros
88	Arborização de Escolas Públicas no município de Santa Maria da Boa Vista com espécies nativas da Caatinga.	Katia Rose Silva Mariano	Laiane Torres Silva	Rômulo Hyttallo da Silva Brandão
89	Xadez sertanejo.	Josemar Claudino Barbosa	José Márcio Gondim de V. Filho	Leonardo de Souza Henrique
90	Criando um grupo de artes: oportunidades de aprendizado, vivência artística e desenvolvimento de autonomia.	Maria Clara de Sousa Tavares	Talita de Souza Massena	Geazi Massena dos Santos

Fonte: PROEXT.

Quadro 40 – Projetos com bolsas PIPBEX 2017/2018 no *Campus* Serra Talhada, nível superior.

Serra Talhada - Superior				
Nº	Projeto	Orientador	Co-orientador	Bolsista
91	Confecção de Experimentos de Física com Materiais Alternativos para a Sala de Aula do Ensino Médio <i>Campus</i> Serra Talhada.	Daniel de Souza Santos	Rubeneide Furtado de Sá	José Maria Goes Neto
92	Oficina de sólidos geométricos como agente motivador do ensino de Matemática no IFSertão <i>Campus</i> Serra Talhada.	Isaías José de Lima	Alex de Souza Magalhães	Paulo Ricardo Estevam de Almeida

Fonte: PROEXT.

Quadro 41 – Projetos com bolsas PIPBEX 2017/2018 no *Campus* Serra Talhada, nível técnico.

Serra Talhada - Técnico				
Nº	Projeto	Orientador	Co-orientador	Bolsista
93	NETVÍDEO: Produção de Conteúdo Audiovisual para Web.	Gleydson Públio Azevedo	André Nazário de Carvalho	Vanessa Gabrielly Pereira Silva
94	Comunicando: estimulando o uso de TICs pela empresas de Serra Talhada - PE.	Larissa da Costa Melo	João Emanuel Ambrósio Gomes	Elian Fernandes de Souza Bezerra
95	<i>Campus</i> Serra Talhada: rumo a sustentabilidade.	Ana Maria Camelo da Silva Medeiros	-----	Geison Nunes Magalhães
96	Projeto Horta Escolar: Ações de Educação Ambiental na APAE - Serra Talhada.	Ana Maria Camelo da Silva Medeiros		Jadna Cavalcanti Araújo
97	Embelezando o <i>Campus</i> Serra Talhada com plantas nativas da Caatinga.	Ana Maria Camelo da Silva Medeiros		Isaque Pereira Lopes
98	Análise da Carga Térmica no Teatro Municipal de Serra Talhada.	José Martim Costa Júnior	Oto Lima de Albuquerque Neto	Raissa Cordeiro Teodoro
99	Análise de Falhas em um Sistema de Refrigeração do tipo Self-contained utilizado em um comércio de Serra Talhada.	Oto Lima de Albuquerque Neto	José Martim Costa Júnior	Leonildo Goes Amaral
100	Confecção de Experimentos de Física com Materiais Alternativos para a Sala de Aula do Ensino Médio <i>Campus</i> Serra Talhada.	Daniel de Souza Santos	Rubeneide Furtado de Sá	José Maria Goes Neto

Fonte: PROEXT.

ANEXO X – Eventos realizados em 2017, registrados no SISTEX.

Quadro 43 – Eventos realizados em 2017, registrados no SISTEX.

Nome da ação	Linha Temática	Início	Término	Objetivos	Pessoas atendidas	Carga horária	Campus
Certificação PIBEX	Educação	02/fev	02/fev	Reconhecer os trabalhos na comunidade local; Realizar momento solene para entrega de certificados.	50	4h	Petrolina
Dia mundial da saúde	Saúde	12/abr	12/abr	Realizar palestras, aferição de pressão arterial, glicemia na busca de instigar a reflexão da comunidade acadêmica sobre sua saúde.	70	4h	Petrolina Zona Rural
Celebrando a caatinga.	Tec. e produção	04/mai	04/mai	Envolver a família em atividades da escola para comemorar a Semana da caatinga.	28	8h	Petrolina Zona Rural
II Fórum interdisciplinar PROEJA Agroindústria.	Tec. e produção	09/ago	09/ago	Discutir as boas práticas na manipulação dos produtos.	20	5h	Petrolina Zona Rural
Palestra: conservação de sementes.	Tec. e produção	09/ago	09/ago	Conhecer as novas tecnologias para conservação de sementes.	55	4h	Petrolina Zona Rural
A saúde da mulher e sua evolução.	Saúde	30/ago	30/ago	Atividade educativa em saúde.	40	4h	Santa Maria da Boa Vista
Palestra: a matemática aplicada à agropecuária.	Educação	06/abr	06/abr	Incentivar e estimular o estudo da matemática/Difundir o Campus Santa Maria da Boa Vista	21	1h	Santa Maria da Boa Vista
Palestra: a matemática aplicada à agropecuária.	Educação	30/mar	30/mar	Incentivar e estimular o estudo da matemática na agropecuária/Difundir o Campus Santa Maria da Boa Vista	32	1h	Santa Maria da Boa Vista
Palestra: a matemática aplicada à agropecuária.	Educação	30/mar	30/mar	Incentivar e estimular o estudo da matemática/Demonstrar algumas aplicações da matemática na agropecuária/Difundir o Campus Santa Maria da Boa Vista.	31	1h	Santa Maria da Boa Vista
Palestra: a matemática aplicada à agropecuária.	Educação	04/mai	04/mai	Incentivar e estimular o estudo da matemática/Demonstrar algumas aplicações da matemática na agropecuária/Difundir o Campus Santa Maria da Boa Vista.	77	1h	Santa Maria da Boa Vista
I Workshop de Botânica na Erempem.	Educação	23/ago	23/ago	Demonstrar o que é o curso técnico em agropecuária na modalidade subsequente.	92	1h	Santa Maria da Boa Vista
Palestra: a matemática aplicada à agropecuária.	Educação	04/mai	04/mai	Incentivar e estimular o estudo da matemática/Demonstrar algumas aplicações da matemática na agropecuária/Difundir o Campus Santa Maria da Boa Vista.	107	1h	Santa Maria da Boa Vista
Palestra: a matemática aplicada à agropecuária.	Educação	04/mai	04/mai	Incentivar e estimular o estudo da matemática/Demonstrar algumas aplicações da matemática na agropecuária/Difundir o campus Santa Maria da Boa Vista.	33	1h	Santa Maria da Boa Vista

II Semana inclusiva	Direitos Humanos e Justiça	21/ago	22/ago	Promover reflexão sobre o processo da inclusão no ambiente escolar	140	20h	Santa Maria da Boa Vista
3º Ciclo de palestra de Edificações	Educação	23/mar	24/mar	Complementar a formação técnica e estimular o exercício profissional na área de construção civil.	100	20h	Santa Maria da Boa Vista
Conservação de sementes	Tec. e produção	19/ago	19/ago	Conhecer as novas tecnologias para conservação de sementes.	150	2h	Petrolina Zona Rural
Exposição do curso Técnico Subsequente em Agropecuária.	Educação	04/set	04/set	Demonstrar o curso técnico em agropecuária/Divulgar o IF Sertão-PE, Campus Santa Maria da Boa Vista.	59	2h	Santa Maria da Boa Vista
IV Jornada Educação Inclusiva: inclusão e protagonismo social.	Educação	12/set	13/set	Vivenciar a IV Jornada de Educação Inclusiva, trazendo reflexões sobre a temática Inclusão e Protagonismo.	150	16h	Petrolina Zona Rural
Semana de Ciências Agrárias.	Meio Ambiente	25/set	27/set	Propiciar palestras, minicursos e apresentações dos projetos de pesquisa do Campus.	300	24h	Petrolina Zona Rural
Semana Nacional de Ciência e Tecnologia.	Tec. e produção	02/out	07/out	Mostrar a comunidade as ações de tecnologia e pesquisa desenvolvidas pelo Campus.	240	30h	Petrolina Zona Rural
Mostra de Cultura Popular.	Cultura	15/fev	22/fev	Expor trabalhos realizados, experiências e aprendizados acerca de formas de culturas Popular em Santa Maria da Boa Vista, por ocasião de finalização do curso FIC sobre a temática.	40	15h	Santa Maria da Boa Vista
Entrega de medalhas da Olimpíada de Física.	Educação	05/dez	05/dez	Apresentar os ganhadores da olimpíada de física.	100	1h	Serra Talhada
Oficina de automaquiagem.	Saúde	05/dez	05/dez	Melhorar auto-estima.	10	3h	Serra Talhada
1ª Feira de Profissões.	Comunicação	04/out	04/out	Divulgar os cursos do IF Sertão Campus Serra Talhada.	836	11h	Serra Talhada
Homenagem ao dia dos Professores.	Comunicação	16/out	16/out	Homenagear os professores.	30	2h	Serra Talhada
Palestra sobre eficiência energética.	Meio Ambiente	18/set	18/set	Esclarecimento sobre eficiência energética.	50	2h	Serra Talhada
Vida saudável.	Saúde	21/mar	21/mar	Oferecer a comunidade sobre vida saudável	30	2h	Serra Talhada
Dia mundial da saúde.	Saúde	07/abr	11/abr	Trazer a saúde para o ambiente escolar.	120	6h	Serra Talhada
Abril verde.	Meio Ambiente	24/abr	26/abr	Colocar em pauta o tema Segurança e Trabalho e Meio Ambiente.	50	8h	Serra Talhada
1ª Semana de Segurança da Informação do CPZR.	Tec. e produção	17/out	18/out	Conscientizar usuários de internet sobre segurança da informação. Além disso capacitar os servidores em tecnologia Google e processos de negócios.	150	11h	Petrolina Zona Rural
II Semana do Enólogo.	Educação	14/dez	16/dez	Proporcionar um momento de integração, promover discussão sobre uva, vinhos e derivados.	100	24h	Petrolina Zona Rural

Apresentação de projeto relacionado ao Bioma Caatinga.	Tec. e produção	27/abr	28/abr	Apresentar projetos relacionados ao Bioma Caatinga.	2	16h	Floresta
Dia do surdo.	Educação	25/set	25/set	Proporcionar espaço de discussão, difusão e do compartilhamento de estudos sobre a Língua Brasileira de Sinais, da cultura e identidade surda.	63	4h30	Floresta
EXPOTEC 2017.	Tec. e produção	08/ago	12/ago	Conhecer mecanismos de grandes empresas de tecnologia do Brasil.	21	28h	Floresta
Capacitação Academia Hacktown.	Tec. e produção	14/set	16/set	Capacitar os bolsistas do projeto de extensão academia hacktown.	4	20h	Floresta
Seminário "Pesquisas interdisciplinares: reflexões e debates".	Educação	07/mar	07/mar	Divulgar na comunidade estudos realizados por grupos de pesquisa.	50	4h	Petrolina
Dia internacional da mulher.	Educação	08/mar	08/mar	Homenagear e promover a discussão sobre os direitos e conquistas das mulheres.	120	8h	Petrolina
Conecte-se a rede.	Educação	09/mar	09/mar	Apresentar o Mestrado Profissional à comunidade acadêmico-estudantil do Campus Petrolina, adquirir dados e impressões da própria comunidade para subsidiar o trabalho de cada mestrando, além de buscar uma compreensão local da Rede Federal de Educação Tecnológica.	150	3h	Petrolina
Seminário práticas pedagógicas inovadoras: um olhar sobre o fazer didático na educação básica.	Educação	21/mar	21/mar	Conhecer práticas inovadoras de Ensino.	64	9h	Petrolina
Feira da Saúde.	Saúde	07/abr	07/abr	Estimular os cuidados em saúde e prevenir doenças imunopreveníveis.	85	8h	Petrolina
Encontro pedagógico.	Comunicação	08/mar	08/mar	Oportunizar o conhecimento, o diálogo e a reflexão sobre a realidade da educação com ênfase no Ensino, Pesquisa e Extensão.	80	8h	Petrolina
Homenagem as mães: série música para elas.	Cultura	17/mar	17/mar	Ofertar música de qualidade.	70	2h	Petrolina
Oficina de fotografia	Cultura	25/mar	26/mar	Criar espaços de expressividade artística em Petrolina, a partir da experimentação.	20	8h	Petrolina
Roda de conversa: "O corpo da arte e a arte do corpo".	Cultura	31/mar	31/mar	Proporcionar diálogo e reflexão sobre temas atuais/criar diálogos com alunos e que, através de conversas descontraídas, temas sobre arte em sociedade sejam expostos, despertando a visão crítica deles e gerando, assim, um posicionamento sobre assuntos abordados.	30	3h	Petrolina

Semana do químico.	Educação	05/jun	09/jun	Abordar aspectos técnicos da área, além de temas que tratam do exercício da docência na educação básica.	150	15h	Petrolina
Reunião de pais e mestres.	Educação	06/jun	06/jun	Orientar e esclarecer dúvidas dos pais quanto ao suicídio e mudança de comportamento dos jovens.	85	3h	Petrolina
Jogos interclasse.	Educação	05/jun	10/jun	Incentivar a prática de atividades físicas, promovendo a saúde e bem-estar.	80	40h	Petrolina
Formatura cursos superiores.	Educação	10/jun	10/jun	Conferir titulação aos concluintes de cursos superiores.	80	3h	Petrolina
III Workshop Nacional de Meio Ambiente e Sustentabilidade nos Territórios Semiáridos.	Educação	12/jun	14/jun	Debater sobre a questão ambiental, principalmente, em âmbito regional.	300	20h	Petrolina
Escambo solidário.	Educação	19/jun	21/jun	Desenvolver o sentimento de solidariedade entre os servidores, comunidade interna, externa. Arrecadar doações e promover a troca por alimentos não perecíveis para doar a Associação Ágape.	30	10h	Petrolina
Diálogo com a gestão.	Comunicação	26/jun	28/jun	Apresentar os resultados da gestão e diagnosticar necessidades aos alunos.	350	12h	Petrolina
Performance "o sono de cronos na minha barriga".	Cultura	07/jul	07/jul	Divulgar a literatura no país.	30	2h	Petrolina
Seminário sobre bullying.	Educação	02/ago	02/ago	Refletir sobre temas contemporâneos que envolvem a dimensão sócio-afetiva no contexto da família escola e sociedade.	45	2h	Petrolina
II Encontro de educação musical: perspectivas em tempos de mudança".	Educação	17/ago	18/ago	Introduzir e apresentar o mundo da pesquisa acadêmica, fomentando reflexões.	75	10h	Petrolina
Reunião de pais e mestres.	Educação	08/ago	08/ago	Oportunizar o momento de interação entre família e Instituto, onde os pais e responsáveis poderão dialogar, individualmente, com cada professor.	85	3h	Petrolina
Palestra exercício ético da profissão.	Trabalho	09/ago	09/ago	Tratar sobre os direitos e deveres dos nossos profissionais da química.	50	3h	Petrolina
Ciclo de palestras: tratamento de efluentes no rio São Francisco/"um olhar sobre os animais abandonados do IF Sertão-PE- Campus Petrolina".	Meio Ambiente	11/ago	12/ago	Melhorar a compreensão dos aspectos práticos do tratamento de efluentes local.	31	6h	Petrolina
Palestra: Probióticos em alimentos não lácteos.	Tec. e produção	22/ago	22/ago	Conhecer os principais probióticos existentes, suas aplicações nos diversos tipos de alimentos e as novas tendências de mercado tecnológicas.	80	2h	Petrolina

III Semana inclusiva: "valorização e superação".	Educação	23/ago	23/ago	Incentivar o diálogo, a formação e sensibilização acerca da inclusão educacional e social das pessoas com necessidades especiais.	120	8h	Petrolina
13ª Festa do Tamarindo.	Tec. e produção	26/ago	27/ago	Mobilizar a comunidade local, enfatizando a importância do bioma caatinga e resgatando a cultura local como forma de valorização da identidade sertaneja.	200	16h	Petrolina
I Encontro de estágio e empregabilidade.	Educação	30/ago	31/ago	Contribuir efetivamente para o sucesso dos estudantes, auxiliando-os no período de estágio e para sua posterior inserção no mercado de trabalho.	600	16h	Petrolina
Open String Suite - Orquestra do Sertão.	Cultura	20/set	20/set	Mostrar como o projeto de iniciação artística de instrumentos de cordas está se desenvolvendo.	120	2h	Petrolina
Encontro pedagógico.	Trabalho	09/out	09/out	Provocar nos docentes a reflexão acerca da prática pedagógica que desenvolvem no cotidiano.	80	8h	Petrolina
Semana Nacional de Ciência e Tecnologia.	Educação	06/nov	10/nov	Aproximar a Ciência e Tecnologia da população.	1000	40h	Petrolina
I Concurso de concreto.	Educação	10/nov	10/nov	Incentivar os alunos e desenvolverem potencialidades artísticas e de manuseio com o material.	12	3h	Petrolina
Formatura cursos superiores.	Educação	11/nov	11/nov	Conferir titulação aos concluintes de cursos superiores.	80	3h	Petrolina
Reunião Comitê de Extensão.	Educação	19/nov	20/nov	Discutir e tomar decisões coletivamente sobre políticas de extensão.	10	8h	Petrolina
Copa Jiu Jitsu.	Educação	26/nov	26/nov	Incentivar a prática de artes marciais.	80	8h	Petrolina
Semana da Consciência Negra.	Direitos Humanos e Justiça	28/nov	30/nov	Celebrar e refletir sobre a identidade e cultura das minorias étnico-raciais.	100	9h	Petrolina
II Semana de Inclusão- Vivenciando as diferenças.	Educação	21/ago	23/ago	Promover o debate sobre a temática da inclusão com a comunidade interna e externa do Campus Floresta.	50	7h30	Floresta
Dezembro vermelho: Campanha de prevenção à AIDS e DSTs.	Saúde	13/dez	13/dez	Aplicar o jogo "zig zags" da FioCruz que esclarece dúvidas sobre a epidemia de HIV/AIDS e as Doenças Sexualmente Transmissíveis.	53	5h	Serra Talhada
Semana da biblioteca "Literatura de cordel: a arte que nasceu do povo para o povo. Popular é o que nos define!"	Cultura	27/nov	28/nov	A semana da biblioteca teve como tema: "Literatura de cordel: a arte que nasceu do povo para o povo."	144	12h	Serra Talhada
Prevenção de doenças através de vacinas.	Saúde	31/mai	31/mai	Ofertar aos servidores a oportunidade de atualização das vacinas.	15	4h	Serra Talhada
Segurança do trabalho e primeiros socorros.	Saúde	27/jun	27/jun	Demonstrar a comunidade interna como lidar com situações como incêndio e etc.	14	3h	Serra Talhada

Dia Nacional ao combate ao colesterol.	Saúde	08/ago	09/ago	Medidas preventivas contra o colesterol	50	3h	Serra Talhada
Outubro Rosa: prevenção do câncer de mama	Saúde	10/out	10/out	Realizar campanha para prevenção do câncer de mama.	120	6h	Serra Talhada
Dia Mundial da água: caatinga guardiã da água.	Meio Ambiente	22/mar	22/mar	Conscientizar sobre o uso da água e sua importância.	50	2h	Serra Talhada
Dia internacional da mulher.	Direitos Humanos e Justiça	08/mar	08/mar	Discutir o papel da mulher na sociedade atual.	81	6h	Serra Talhada
Participação no desfile cívico do dia 07 de setembro no município de Serra Talhada.	Comunicação	07/set	07/set	Promover o IF Sertão, Campus Serra Talhada e seus cursos.	20000	4h	Serra Talhada
Homenagem ao dia do estudante.	Educação	11/ago	11/ago	Comemorar a passagem do dia do estudante.	76	2h	Serra Talhada
I Semana de Refrigeração e Climatização.	Tec. e produção	09/out	10/out	Ampliar o relacionamento entre técnicos/alunos, empresas, especialistas da área e fabricantes, com foco no desenvolvimento.	90	8h	Serra Talhada
Dia do servidor.	Comunicação	27/out	27/out	Proporcionar integralização entre os servidores.	45	4h	Serra Talhada
I Semana de Edificações: Ser Técnico em Edificações: Atribuições, responsabilidades e experiências.	Tec. e produção	25/set	26/set	O evento tem por objetivo comemorar o dia Nacional do Técnico em Edificações (23/09), aproximando os envolvidos aos diferentes aspectos da profissão.	63	6h	Serra Talhada
I Workshop da Agroindústria do Sertão do Araripe.	Cultura	04/dez	06/dez	Interagir os discentes, com a sociedade e o meio empresarial, além de promover o desenvolvimento do conhecimento científico.	63	24h	Ouricuri
VII Semana de Química e Meio Ambiente.	Meio Ambiente	08/ago	10/ago	Aproximar alunos e professores do curso superior de Licenciatura em Química da comunidade local, enfatizando a importância dos profissionais egressos do curso como agentes transformadores no cotidiano do sertanejo.	100	24h	Ouricuri
I Semana de Humanidades e IV Semana da Consciência Negra do Campus Ouricuri	Direitos Humanos e Justiça	05/dez	07/dez	Construir um espaço de diálogo e intercâmbio em torno da relação entre ciências humanas e artes e da abordagem do tema da Consciência Negra.	173	30h	Ouricuri
I Semana de Agropecuária e Meio Ambiente.	Meio Ambiente	19/out	20/out	Interagir os discentes, com a sociedade e o meio empresarial, além de promover o desenvolvimento do conhecimento científico.	200	30h	Ouricuri
Projeto dia do técnico em informática: Desafios e Expectativas do Campus Ouricuri.	Tec. e produção	19/out	20/out	Visa promover cursos e palestras da área de Tecnologia da Informação, assim como, um amplo debate sobre desafios do curso de Informática na atuação da região.	73	20h	Ouricuri

II Encontro de apicultores de Ouricuri.	Meio Ambiente	23/mar	25/mar	Perpetuar a discussão técnica, científica e mercadológica de temas tão importantes para a humanidade, contribuindo para a Apicultura e Meliponicultura do Sertão do Araripe.	200	30h	Ouricuri
Exposição Sociologia "Nunca mais Ditadura".	Cultura	13/mar	15/mar	Debater o tema da ditadura militar Brasileira, no contexto da disciplina Sociologia no ensino médio, com a comunidade escolar do Campus Ouricuri.	60	62h	Ouricuri
Oficina: "O Sertão da nossa gente".	Cultura	29/mar	30/mar	Conhecer a dinâmica material e imaterial da instituição que favorecem as situações de evasão.	60	20h	Ouricuri
Dia Mundial da Filosofia/2017 (o trabalho como ferramenta de transformação do ser humano e da sociedade).	Direitos Humanos e Justiça	14/nov	14/nov	Apreender conceitualmente temas relacionados ao "mundo do trabalho"; 2) Articular conceitos científicos e filosóficos com experiências artístico-culturais; 3) Promover a "sensibilidade estética" e o "trabalho em equipe".	150	4h	Serra Talhada
Semana do Meio Ambiente do Campus Serra Talhada 2017: primeiros passos rumos à sustentabilidade - I Ecogincana.	Meio Ambiente	07/jun	07/jun	Despertar nos estudantes o respeito à natureza, a reciclagem e a preservação do ambiente em que vivemos.	105	8h	Serra Talhada
Semana do livro e da biblioteca.	Cultura	11/dez	15/dez	Propor atividades alusivas à Semana do Livro e da Biblioteca, com palestras, sessão de biblioterapia, Semana do Perdão Solidário, exibição de filmes, sorteio de livros, sendo todos estes ligados à temática acerca de depressão e ansiedade.	204	40h	Petrolina Zona Rural
VI Semana de Zootecnia.	Educação	05/jun	09/jun	Participar de atividades práticas.	52	40h	Salgueiro
Campus party.	Educação	09/ago	13/ago	Participar de evento tecnológico.	19	40h	Salgueiro
Fórum de Assistência Estudantil.	Direitos Humanos e Justiça	22/set	24/set	Fomentar debates para fortalecimento das políticas estudantis.	24	16h	Salgueiro
União dos estudantes secundaristas de Pernambuco- UESP.	Educação	20/out	22/out	Participar de debates instigantes quanto às ações promovidas pelos movimentos estudantis.	14	16h	Salgueiro
Semiárido Show.	Tec. e produção	10/nov	10/nov	Participar de eventos a respeito de grandes culturas.	30	8h	Salgueiro
Mês da Consciência Negra do IF Sertão-PE.	Educação	01/nov	28/nov	Contribuir para a discussão ampla da questão racial no Brasil.	350	30h	Floresta
1º Seminário Multidisciplinar em Filosofia, Sociologia e Educação.	Educação	29/jun	03/jul	Fortalecer a qualificação da formação dos educandos e da sociedade, na perspectiva de reformular um novo olhar sobre o espaço local, como possibilidade e transformadora da realidade.	125	14h	Floresta

Capacitação Academia Hacktown.	Tec. e produção	07/nov	08/nov	Capacitar os bolsistas do projeto de extensão academia hacktown.	4	16h	Floresta
Palestra: Empreender com desenvolvimento de software no Nordeste.	Tec. e produção	16/mar	16/mar	Apresentar aos alunos a realidade de uma empresa desenvolvedora de software voltada para o mercado nordestino.	77	3h	Floresta
Apresentação do projeto pedagógico do curso técnico em Agropecuária.	Educação	29/nov	29/nov	Expor a matriz do curso técnico em Agropecuária, expor os requisitos para entrar no curso.	13	2h	Santa Maria da Boa Vista
Oficina: a matemática aplicada à Agropecuária.	Educação	06/nov	06/nov	Estimular o ensino e estudo da matemática; despertar o interesse pela área de agrárias; difundir o IF Sertão-PE, Campus Santa Maria da Boa Vista.	43	3h	Santa Maria da Boa Vista
Oficina: a matemática aplicada à Agropecuária.	Educação	26/nov	26/nov	Estimular o ensino e estudo da matemática; despertar o interesse pela área de agrárias; difundir o IF Sertão-PE, Campus Santa Maria da Boa Vista.	14	3h	Santa Maria da Boa Vista
Exposição do curso Ensino Médio Integrado ao Técnico em Edificações.	Educação	29/nov	29/nov	Divulgar o Campus Santa Maria da Boa Vista e o curso de edificações para os pais dos alunos, bem como forma de ingresso, auxílios e a formação acadêmica.	13	2h	Santa Maria da Boa Vista
Ato ceno poético.	Cultura	20/mar	07/abr	Expor situações relacionadas ao cuidado com a saúde mental e propor ato ceno poético de sensibilização.	120	12h	Santa Maria da Boa Vista
Apresentação artística encerramento curso FIC.	Cultura	25/abr	30/mai	Realizar evento de culminância dos cursos FIC Coral desenvolvidos ao longo do semestre.	100	20h	Santa Maria da Boa Vista
Palestra: "a importância do uso racional da água na agricultura".	Meio Ambiente	13/out	13/out	Demonstrar a importância do correto manejo de irrigação; difundir o IF Sertão-PE, Campus Santa Maria da Boa Vista.	24	2h	Santa Maria da Boa Vista
XII Jornada de Iniciação Científica, IV Jornada de Trabalhos de Extensão e V Jornada de Iniciação à Docência.	Abrange as 8 áreas da extensão	25/out	27/out	Apresentação dos projetos de Extensão e Pesquisa realizados referente ao ano corrente.			Serra Talhada

Fonte: PROEXT.

ANEXO XI – Cursos ofertados na modalidade FIC ou de qualificação profissional em 2017.

Quadro 44 – Cursos ofertados na modalidade FIC ou de qualificação profissional em 2017.

Campus	Nível	Cursos	Ch	Início/ Término		Vagas	Matrículas Atendidas
Floresta	Formação Continuada	\\ "Keep Calm\\ ": A Política Atual Pelo Prisma Do Humor. Presencial.	20	03/abr	07/abr	30	4
Floresta	Formação Continuada	Agente De Desenvolvimento Cooperativista.	160	05/dez	21/abr		20
Floresta	Formação Continuada	A História Do Brasil Em Perspectiva: Curso Preparatório Para A Olimpíada Nacional De História Do Brasil (Onhb). Presencial.	60	08/mar	20/set	15	15
Floresta	Formação Continuada	A Produção De Sentidos Na Fotografia. Presencial.	20	06/mar	10/mar	20	9
Floresta	Formação Continuada	Capacitação Em Manipulação De Alimentos Para Merendeiras.	20	21/nov	02/dez		6
Floresta	Formação Continuada	Ciências Humanas Em Perspectiva - Educação. Presencial.	34	11/set	18/dez	20	15
Floresta	Formação Continuada	Complementação De Formação Para O Ensino Médio.	80	03/out	03/nov		158
Floresta	Formação Continuada	Cinema & Amp; Amp; Ciência - Debates Sobre As Possibilidades Da Ficção Científica. Presencial.	20	20/mar	24/mar	30	7
Floresta	Formação Continuada	Clínica Fitossanitária E Controle De Fitopatógenos. Presencial.	20	06/mar	10/mar	20	5
Floresta	Formação Continuada	Conceitos Avançados De Programação De Computadores. Presencial.	20	01/mar	08/mar	20	9
Floresta	Formação Continuada	Curso Básico De História Da Educação E Das Tendências Pedagógicas, Desafios E Possibilidades Para Transformação Da Realidade Local. Presencial.	40	10/jul	15/ago	15	14
Floresta	Formação Continuada	Curso Básico De Prática Em Clarinete. Presencial.	40	08/jun	13/out	4	4
Floresta	Formação Continuada	Curso Básico De Prática Em Guitarra. Presencial.	40	07/jun	27/set	14	7
Floresta	Formação Continuada	Curso Básico De Prática Em Saxofone. Presencial.	40	08/jun	13/out	4	4
Floresta	Formação Continuada	Curso Básico De Prática Em Violão. Presencial.	40	07/jun	27/set	20	20
Floresta	Formação Continuada	Democracia, Cidadania E Justiça. Educação. Presencial.	45	11/set	18/jan	20	20

Floresta	Formação Continuada	Desenvolvimento De Novos Produtos Alimentícios. Presencial.	60	05/abr	26/jun	15	13
Floresta	Formação Continuada	Desenvolvimento Orientado A Objetos Com Banco De Dados. Educação. Presencial.	20	10/jul	10/ago	20	3
Floresta	Formação Continuada	Introdução A Informática.	20	07/nov	18/nov		2
Floresta	Formação Continuada	Diálogos Contemporâneos: Debates De Temas Polêmicos E Importantes Para O Enem E Para A Vida. Educação. Presencial.	45	12/set	31/dez	20	11
Floresta	Formação Continuada	Iniciação À Técnica Vocal. Presencial.	60	06/jun	13/nov	30	19
Floresta	Formação Continuada	Iniciação Ao Canto Coral. Presencial.	60	06/jun	13/11/	30	23
Floresta	Formação Continuada	Lengua Española: Niveles A1, A2 Y B1. Presencial.	90	27/abr	14/jul	30	16
Floresta	Formação Continuada	Libras. Presencial.	60	04/abr	14/jun	50	50
Floresta	Formação Continuada	Libras Básico. Presencial.	60	22/ago	31/dez	40	40
Floresta	Formação Continuada	Manipulação, Conservação E Produção De Alimentos. Presencial.	60	08/mai	17/jul	30	28
Floresta	Formação Continuada	Matemática Básica. Raciocínio Lógico. Presencial.	60	06/mar	07/abr	45	45
Floresta	Formação Continuada	Matemática Olímpica. Obmep-2017. Presencial.	160	03/mai	22/set	60	20
Floresta	Formação Continuada	Natação Avançada. Presencial.	25	02/out	29/nov	20	4
Floresta	Formação Iniciada	Bio - If -Preparatório Para Cursos Das Ciências Biológicas, Agrárias E Da Saúde. Presencial.	160	18/abr	27/nov	60	39
Floresta	Formação Continuada	Natação Para Iniciantes. Presencial.	25	03/ago	14/dez	49	17
Floresta	Formação Continuada	Oficina Sistemática De Atletismo. Presencial.	25	03/ago	31/dez	15	3
Floresta	Formação Continuada	Pré-If - Educação, Presencial.	30	13/nov	30/nov	100	97
Floresta	Formação Continuada	Processamento De Alimentos. Presencial.	25	22/mar	20/abr	10	5
Floresta	Formação Continuada	Produção De Horta Orgânica. Presencial.	25	10/jul	10/ago	20	20
Floresta	Formação	Tênis De Mesa. Presencial.	25	02/ago	29/nov	30	9

	Continuada						
Floresta	Formação Continuada	Teoria E Metodologia Científica Para O Ensino Médio. Presencial.	45	12/set	12/dez	20	14
Floresta	Formação Continuada	Vôlei De Areia. Presencial.	25	03/ago	14/dez	52	13
Ouricuri	Formação Continuada	Pré-Enem Noite - Presencial - Mai. 2017 / Out. 2017	575	08/mai	31/out	47	47
Ouricuri	Formação Continuada	Pré-Enem Manhã - Presencial - Mai. 2017 / Out. 2017	667	08/mai	31/out	47	47
Ouricuri	Formação Continuada	Iniciação Ao Violão	60	02/ago	02/dez		46
Ouricuri	Formação Continuada	Leitura, Interpretação E Produção De Textos Argumentativos - Presencial - Jan. 2017 / Fev. 2017	24	28/jan	18/fev	20	20
Ouricuri	Formação Continuada	Introdução Ao Acordeon	20	08/ago	30/dez		19
Ouricuri	Formação Continuada	O Cinema Na Sala De Aula: Como Utilizar Filmes Como Recurso Pedagógico	24	24/ago	24/out		28
Ouricuri	Formação Continuada	Teoria E Prática Do Texto Dissertativo-Argumentativo	20	28/nov	28/fev		61
Petrolina	Formação Inicial	Técnicas E Práticas De Jiu Jitsu - Educação Presencial - Jun. 2017 / Jan. 2018	224	19/jun	10/jan	50	32
Petrolina	Formação Continuada	Segurança Em Instalações E Serviços Com Eletricidade Nr-10 - Presencial - Jan. 2017 / Jan. 2017	40	16/jan	20/jan	29	29
Petrolina	Formação Continuada	Programação Em Jogos E Robótica ? Academia Hacktown ? Programadores Do Futuro - Presencial - Jan. 2017 / Dez. 2017	100	24/jan	29/dez	82	82
Petrolina	Formação Continuada	Introdução A Python - Educação A Distância - Ago. 2017 / Set. 2017	20	04/ago	14/set	30	14
Petrolina	Formação Continuada	Introdução A Html5 - Educação A Distância - Ago. 2017 / Ago. 2017	20	18/ago	29/ago	30	14
Petrolina	Formação Continuada	Inglês Instrumental Aplicado À Energia - Presencial - Mai. 2017 / Set. 2017	30	24/mai	27/set	30	23
Petrolina	Formação Continuada	Informática Básica - Presencial - Jan. 2017 / Jan. 2017	20	16/jan	20/jan	25	25
Petrolina	Formação Continuada	Modelador Bim	40h	28/nov	28/fev		18
Petrolina	Formação Inicial	Operador De Computador	260h	07/abr	30/jul		15
Petrolina	Formação Inicial	Práticas De Laboratório De Química	160h	01/mar	30/dez		25
Petrolina	Formação Inicial	Canto Coral - Presencial - Mai. 2017 / Out. 2017	180	10/mai	06/out	40	52
Petrolina	Formação	Capacitação Em Ferramentas Nas Nuvens - Presencial - Abr. 2017 / Abr.	20	10/abr	26/abr	20	13

	Continuada	2017					
Petrolina Z. Rural	Formação Continuada	Uso Do Software SIRRAD. - Presencial - Fev. 2017 / Mar. 2017	20	20/fev	14/mar	20	8
Petrolina Z. Rural	Formação Continuada	Auxiliar Técnico Em Agropecuária	160	30/ago	08/dez		10
Petrolina Z. Rural	Formação Continuada	Produção Artesanal De Derivados Do Leite - Presencial - Mar. 2017 / Mar. 2017	20	27/mar	31/mar	10	6
Petrolina Z. Rural	Formação Continuada	Noções Básicas De Cálculo De Ração - Presencial - Fev. 2017 / Abr. 2017	40	01/fev	01/abr	15	14
Petrolina Z. Rural	Formação Continuada	Experimentação Agrícola -	44	09/ago	18/out		20
Petrolina Z. Rural	Formação Continuada	Dialogos Sobre Estratégias De Ensinar, Provocar E Aprender - Educação Presencial	20	24/jul	12/set	20	9
Petrolina Z. Rural	Formação Continuada	Operacionalização Com Estação Total	40	26/out	07/nov		6
Petrolina Z. Rural	Formação Continuada	Práticas De Judô	20	01/mar	22/dez		19
Petrolina Z. Rural	Formação Continuada	Curso Prático De Podadores De Arvores E Arbustos De Áreas Urbanas - Presencial - Mai. 2017 / Jun. 2017	20	23/05/2017	09/06/2017	30	26
Petrolina Z. Rural	Formação Continuada	Preparatório Para O Enade	45	31/out	19/nov		6
Petrolina Z. Rural	Formação Continuada	Preparatório Pré-Enem	60	23/ago	31/mar		39
Petrolina Z. Rural	Formação Continuada	Boas Práticas Agrícolas E Multiplicação Rápida Na Propagação Da Mandioca - Presencial - Mar. 2017 / Mai. 2017	42	22/mar	30/mai	25	7
Petrolina Z. Rural	Formação Continuada	Auxiliar Técnico Em Agropecuária - Presencial - Abr. 2017 / Jun. 2017	160	03/abr	21/jun	15	15
Petrolina Z. Rural	Formação Continuada	Análise De Mercado E Investimento-Curso Básico - Presencial - Abr. 2017 / Jun. 2017	42	22/abr	03/jun	35	27
Petrolina Z. Rural	Formação Continuada	Produção Artesanal De Derivados Do Leite - Presencial - Jul. 2017 / Jul. 2017	24	20/jul	22/jul	15	10
Petrolina Z. Rural	Formação Continuada	Introdução Ao Software Estatístico- Ago.2017/ Nov.2017	20	01/ago	10/nov	15	3
Petrolina Z. Rural	Formação Continuada	Interpretação De Textos, Segundas Intenções- Ago.2017/Out.2017	22	07/ago	20/out	22	11
Petrolina Z. Rural	Formação Continuada	Tópicos Em Ciências Agrárias- Nov.2017/ Dez.2017	160	07/nov	08/dez	4	4
Petrolina Z. Rural	Formação Continuada	Introdução À Programação De Computadores- Jul.2017/Nov.2017	80	20/jul	28/nov	50	34

Petrolina Z. Rural	Formação Continuada	Auxiliar Técnico Em Agropecuária, Turma X- Set.2017/Dez.2017	160	13/set	07/dez	15	12
Petrolina Z. Rural	Formação Continuada	Análise De Mercado E Investimentos: Desafios E Oportunidades- Dez.2017/ Abr.2018	160	18/dez	19/abr	30	27
Petrolina Z. Rural	Formação Continuada	Programador De Sistemas- Dez.2017/Abr. 2018	160	11/dez	20/abr	25	18
Salgueiro	Formação Continuada	Youtuber - Edição De Vídeo - Educação Presencial - Concomitante - Out. 2017 / Dez. 2017	12	25/10/2017	21/12/2017	20	15
Salgueiro	Formação Continuada	Canto Coral	60	14/04/2016	30/12/2016		23
Salgueiro	Formação Continuada	Curso Básico De Língua Espanhola	160	03/08/2016	27/04/2017		32
Salgueiro	Formação Continuada	Curso Básico De Língua Inglesa	80	16/06/2016	02/12/2016		21
Salgueiro	Formação Continuada	Curso Básico De Língua Inglesa - Inglês Fundamental A	80	16/06/2016	09/12/2016		20
Salgueiro	Formação Continuada	Os Desafios Na Docência Com Estudantes Surdos - Educação A Distância - Subsequente - Nov. 2017 / Mai. 2018	40	01/11/2017	30/05/2018	50	26
Salgueiro	Formação Continuada	Curso Intermediário De Língua Espanhola	160	04/08/2016	28/04/2017		21
Salgueiro	Formação Continuada	Educação Patrimonial Na Cidade De Salgueiro	50	31/08/2016	26/10/2016		25
Salgueiro	Formação Continuada	Manejo Geral De Caprino E Ovino De Corte - Presencial - Subsequente - Abr. 2017 / Out. 2017	100	26/04/2017	11/10/2017	50	39
Salgueiro	Formação Continuada	Formação Inicial E Continuada Manejo Técnico Na Criação De Aves - Educação Presencial - Subsequente - Ago. 2017 / Fev. 2018	100	08/08/2017	14/02/2018	40	36
Salgueiro	Formação Continuada	Educação Patrimonial Na Cidade De Salgueiro - Presencial - Concomitante - Mar. 2017 / Mar. 2017	50	02/03/2017	30/03/2017	30	23
Salgueiro	Formação Continuada	Educação Patrimonial Na Cidade De Salgueiro - Educação Presencial - Concomitante - Jul. 2017 / Ago. 2017	50	24/07/2017	21/08/2017	30	13
Salgueiro	Formação Continuada	Curso Inglês Fundamental B - Educação Presencial - Concomitante - Jun. 2017 / Dez. 2017	80	28/06/2017	20/12/2017	30	24
Salgueiro	Formação Continuada	Curso Básico De Língua Inglesa - Escola Manoel Leite - Educação Presencial - Concomitante - Jul. 2017 / Dez. 2017	45	03/10/2017	03/02/2018	30	27
Salgueiro	Formação Continuada	Teoria, Percepção E Apreciação Musical	100	14/04/2016	30/12/2016		27
Salgueiro	Formação Continuada	Curso Básico De Libras - Presencial - Subsequente - Mar. 2017 / Mai. 2017	40	21/03/2017	16/05/2017	20	20
Salgueiro	Formação	Aperfeiçoamento Em Construção Civil - Educação Presencial -	70	13/05/2017	06/07/2017	50	26

	Continuada	Concomitante - Mai. 2017 / Jul. 2017					
Santa M. B. Vista	Formação Continuada	Cultura Popular No Brasil: Estudos, Práticas E Reflexões	20	21/11/2016	06/02/2017		19
Santa M. B. Vista	Formação Continuada	Noções Básicas De Excel - Presencial - Mai. 2017 / Jul. 2017	20	17/05/2017	07/07/2017	20	16
Santa M. B. Vista	Formação Continuada	Elaboração E Acompanhamento De Projetos De Pesquisa	20	02/05/2016	02/06/2016		20
Santa M. B. Vista	Formação Inicial	Gestão Empreendedora Do Cooperativismo, Associativismo E Da Propriedade Rural - Educação Presencial - Mai. 2017 / Set. 2017	160h	11/05/2017	05/09/2017	50	44
Santa M. B. Vista	Formação Continuada	Introdução Aos Fundamentos Do Canto Coral - Educação Presencial - Mai. 2017 / Set. 2017	40h	01/05/2017	01/09/2017	25	24
Santa M. B. Vista	Formação Continuada	Introdução À Técnica Vocal E Canto Coral	60	16/08/2016	27/12/2016		37
Santa M. B. Vista	Formação Continuada	Hidrostática E Hidrodinâmica - Presencial - Fev. 2017 / Mar. 2017	20	01/02/2017	31/03/2017	20	7
Santa M. B. Vista	Formação Continuada	Desenvolvimento Teórico E Vocal No Canto Coral - Presencial - Mai. 2017 / Jun. 2017	40	05/05/2017	19/06/2017	20	19
Santa M. B. Vista	Formação Continuada	Pós-Colheita De Manga	20	10/11/2016	23/12/2016		14
Santa M. B. Vista	Formação Continuada	Rotinas Administrativas	80	23/07/2016	20/12/2016		64
Santa M. B. Vista	Formação Continuada	Cultura Popular No Brasil: Estudos, Práticas E Reflexões – Módulo Ii - Educação Presencial - Set. 2017 / Dez. 2017	20	25/09/2017	19/12/2017	10	6
Santa M. B. Vista	Formação Continuada	Gestão Empreendedora Do Cooperativismo E Associativismo - Lagoa Grande - Educação Presencial - Out. 2017 / Dez. 2017	80h	18/10/2017	31/12/2017	31	31
Santa M. B. Vista	Formação Continuada	Conversação Em Língua Inglesa - Presencial - Fev. 2017 / Abr. 2017	20	01/02/2017	25/04/2017	17	17
Santa M. B. Vista	Formação Continuada	Como Resolver Eficientemente Problemas Matemáticos - Presencial - Mai. 2017 / Jun. 2017	32	17/05/2017	28/06/2017	35	27
Santa M. B. Vista	Formação Continuada	Cultivo Orgânico De Hortaliças - Educação Presencial - Nov. 2017 / Dez. 2017	32	27/11/2017	31/12/2017	40	25
Serra Talhada	Formação Continuada	Tecnologia Do Concreto 17.2 - Educação Presencial - Ago. 2017 / Dez. 2017	40	23/08/2017	23/12/2017	30	30
Serra Talhada	Formação Continuada	Tecnologia Do Concreto - Educação Presencial - Jun. 2017 / Set. 2017	40	07/06/2017	30/09/2017	20	18
Serra Talhada	Formação Continuada	Segurança, Saúde E Meio Ambiente (Ssma) ? Turma 2 - Presencial - Jun. 2017 / Mar. 2018	150	01/06/2017	30/03/2018	20	18
Serra Talhada	Formação Inicial	Preparatório Ao Sistema Seriado De Avaliação Da Upe 1 Ano - Presencial - Concomitante - Jun. 2017 / Mar. 2018	165	05/06/2017	30/03/2018	40	24

Serra Talhada	Formação Inicial	Preparatório Ao Sistema Seriado De Avaliação Da Upe ? Ciências Da Natureza E Matemática (2º Ano) - Presencial - Concomitante - Jun. 2017 / Mar. 2018	165	01/06/2017	30/03/2018	20	8
Serra Talhada	Formação Continuada	Pré If - -Serra Talhada 17.2 - Educação Presencial - Out. 2017 / Jan. 2018	125	16/10/2017	15/01/2018	45	39
Serra Talhada	Formação Continuada	Pre - If Santa Cruz Da Baixa Verde 17.2 - Educação Presencial - Set. 2017 / Fev. 2018	135	11/09/2017	27/02/2018	35	21
Serra Talhada	Formação Continuada	Patologia Das Construções - Educação Presencial - Ago. 2017 / Dez. 2017	20	28/08/2017	28/12/2017	15	15
Serra Talhada	Formação Continuada	Normas De Segurança Do Trabalho - Educação Presencial - Set. 2017 / Dez. 2017	50	26/09/2017	26/12/2017	15	13
Serra Talhada	Formação Inicial	Libras Básico 1	160	09/09/2016	30/06/2017	40	40
Serra Talhada	Formação Inicial	Libras Básico 2	160	09/09/2016	30/06/2017	40	40
Serra Talhada	Formação Inicial	Libras Intermediário 16/2	160	01/11/2016	27/12/2017	30	24
Serra Talhada	Formação Continuada	Pre-If Santa Cruz Da Baixa Verde	160	03/10/2016	28/02/2017	35	15
Serra Talhada	Formação Continuada	Pre-If Serra Talhada	80	14/10/2016	20/02/2017	35	23
Serra Talhada	Formação Continuada	Curso Básico De Língua Portuguesa - Presencial - Jun. 2017 / Set. 2017	20	01/06/2017	30/09/2017	35	8
Serra Talhada	Formação Continuada	Cor Na Teoria E Na Pratica 17.2 - Educação Presencial - Set. 2017 / Jan. 2018	30	05/09/2017	05/01/2018	20	14
Serra Talhada	Formação Continuada	Espanhol Básico	20	22/11/2017	21/03/2018	20	10
Serra Talhada	Formação Continuada	Inglês Básico	48	04/10/2017	31/01/2017	24	13

Fonte: PROEN - Sistec.

ANEXO XII – Despesas por grupo e elemento de despesa.

Quadro 55 - Despesas por grupo e elemento de despesa.

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
1.Despesas de Pessoal								
31.90.11- Vencimentos e Vantagens Fixas – Pessoal Civil	98.628.054,20	82.679.582,50	98.628.054,20	82.679.582,20			98.628.054,20	82.679.582,50
31.91.13- Obrigações Patronais	18.863.961,20	16.137.842,58	18.863.961,20	16.137.842,58			18.863.961,20	16.137.842,58
31.90.01 – Aposentadoria RPPs, Reser. Remuner. e Reforma Militar	5.599.590,48	4.080.074,21	5.599.590,48	4.080.074,21			5.599.590,48	4.080.074,21
Demais elementos do grupo								
31.90.04- Contratação por Tempo Determinado, 31.90.03- Pensões do RPPS e do Militar, 31.90.16- Outras Despesas Variáveis – Pessoal Civil, 31.90.92- Despesas de Exercício Anterior, 31.90.96- Ressarcimento de Desp. de Pessoal Requisitado, 31.90.07- Contrib. a Entidades Fechadas de Previdência, 31.90.91- Sentenças Judiciais.	4.548.170,79	3.948.943,23	4.431.767,88	3.884.125,24	116.402,91	64.817,99	4.408.421,30	3.884.125,24
3. Outras Despesas Correntes								
33.90.39 – Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	14.572.644,97	13.264.781,00	9.987.227,36	9.207.862,94	4.585.417,61	4.056.918,06	9.087.458,50	8.892.404,66
33.90.18 – Auxílio Financeiro a Estudantes	5.274.809,19	5.797.227,68	4.989.783,39	5.372.565,85	285.025,80	424.661,83	4.885.600,39	5.286.956,25
33.90.46 – Auxílio-Alimentação	5.278.890,87	5.050.584,02	5.278.890,87	5.050.584,02	0	0	5.278.890,87	5.050.584,02
33.90.36 – Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Física	1.653.979,33	3.148.647,05	1.040.846,45	2.516.188,60	613.132,88	632.458,45	1.035.680,43	2.303.876,18
33.90.30 – Material de Consumo	2.466.635,33	3.141.215,18	1.060.317,00	1.570.506,90	1.406.318,33	1.570.708,28	985.842,61	1.415.619,01
33.90.37 – Locação de Mão de Obra	4.722.134,58	2.458.552,23	3.721.563,33	2.007.646,29	1.000.571,25	450.905,94	3.551.678,70	1.947.482,67
Demais elementos do grupo								
33.90.93 – Indenizações e Restituições, 33.90.48 – Outros Auxílios Financeiros a Pessoa Física, 33.90.14 – Diárias – Pessoal Civil, 33.90.08 – Outros Benefícios Assistenciais, 33.90.49 – Auxílio Transporte, 33.90.33 – Passagens e Despesas com Locomoção, 33.91.47 – Obrig. Tributárias – Op. Intra Orçamentária, 33.90.04 – Contratação por Tempo Determinado,	6.650.745,35	7.866.304,42	6.175.829,30	7.200.041,59	474.916,05	666.262,83	6.158.247,44	6.978.131,77

33.91.39 – Outros Serv. Terceiros Pessoa Jurídica – OP. Intra Orçamentária, 33.90.20 – Auxílio Financeiro a Pesquisadores, 33.90.92 – Despesas de Exercícios Anteriores, 33.90.92 – Despesas de Exercícios Anteriores, 33.90.47- Obrigações Tributárias e Contributivas, 33.90.31 – Premiações Cult. Art. Cient. Desp. e Outras, 33.91.93 – Indenizações e Restituições.								
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
4.Investimentos	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
44.90.52 – Equipamentos e Material de Permanente	10.171.115,14	7.680.803,65	1.310.914,93	906.517,36	8.860.200,21	6.774.286,47	1.274.200,11	727.422,07
44.90.51 – Obras e Instalações	14.562.700,19	3.193.580,89	1.043.010,70	1.884.587,98	13.519.689,49	1.308.992,91	766.044,50	1.856.736,20
44.90.20 – Auxílio Financeiro a Pesquisadora	8.000,00	175.022,84			8.000,00	175.022,84		

Fonte: Tesouro Gerencial. Data da extração: 13/02/2017.

ANEXO XIII – Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos.

Quadro 94 – Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos.

UORG	Nº de Afastamentos	Percentual	Total Dias Afastamento	Total de Servidores
000100 - SETOR PEDAGÓGICO CPZR	14	6,80	72	1
000020 - DIRETORIA DE ENSINO CAMPUS PETROLINA	8	3,88	194	5
000035 - DEPART DE ENSINO DO CAMPUS SALGUEIRO	7	3,40	261	6
000119 - COORD DE POLIT DE ASSIST AO EDUC CO	6	2,91	35	2
000010 - CAMPUS PETROLINA	6	2,91	69	5
000187 - COORD. CURSO TÉC. EM EDIF CP	5	2,43	172	3
000012 - CAMPUS DE FLORESTA	5	2,43	223	4
000011 - CAMPUS PETROLINA ZONA RURAL	5	2,43	63	4
000015 - DIRETORIA DE GESTAO DE PESSOAS	5	2,43	90	1
000050 - DIR DE ENSINO DO CAMPUS SERRA TALHADA	5	2,43	102	4
000022 - DIR DE ADM E PLANEJ CAMPUS PETROLINA	5	2,43	125	4
000108 - COORD CURSO TEC SUB ZOOTECNIA CPZR	5	2,43	350	2
000113 - COORD CUR TEC SUB AGROINDUSTRIA CO	4	1,94	159	3
000153 - COORD CUR TEC SUB LOGÍSTICA CST	4	1,94	80	3
000178 - SETOR DE GESTÃO DE PESSOAS CP	4	1,94	70	2
000182 - COORD. DE ÁREA PROPEDÊUTICA	4	1,94	71	4
000183 - COORD. LIC EM COMPUTAÇÃO CP	3	1,46	51	1
000177 - SETOR DE ESPORTES CP	3	1,46	171	1
000138 - COORD CUR TEC SUB AGROPECUÁRIA CS	3	1,46	147	1
000109 - COOR CURSO TECNOL EM VITI E ENO CPZR	3	1,46	83	3
000105 - COORD CURSO TEC EMI AGROPEC CPZR	3	1,46	30	3
000096 - SETOR DE PSICOL E ASSIST SOCIAL CPZR	3	1,46	158	1
000076 - COORD CURSO GTI CF	3	1,46	127	3
000067 - SERVIÇO DE APOIO AO ENSINO CF	3	1,46	145	2
000058 - COORD. DE PATRIMÔNIO E ALMOXARIFADO REIT	3	1,46	105	1
000038 - DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAS	3	1,46	65	1
000049 - DIR DE ENSINO DO CAMPUS SANTA MARIA	3	1,46	68	2
000024 - DEP DE ENSINO CAMP PET ZONA RURAL	3	1,46	62	3
000031 - DEPT DE CAMPO PETROLINA ZONA RURAL	3	1,46	71	1
000013 - CAMPUS OURICURI	3	1,46	50	2

000002 - REITORIA	2	0,97	40	2
000006 - PRO-REITORIA DE PESQ INOV E POS-GRADUACA	2	0,97	60	2
000026 - DEPARTAMENTO DE ENSINO CAMPUS FLORESTA	2	0,97	34	2
000047 - DIR DE ADM E PLANEJ CAMPUS SERRA TALHADA	2	0,97	25	2
000053 - COORDENAÇÃO DE COMUNICACAO E EVENTOS	2	0,97	9	2
000061 - COORD DE POLIT E ASSIST AO EDUC CF	2	0,97	21	1
000112 - COORD DE ALMOX E PATRIMÔNIO CO	2	0,97	23	1
000079 - COORD CURSO TEC EMI AGRO PROPED CF	2	0,97	16	2
000120 - SECRETARIA DE CONTROLE ACADÊMICO CO	2	0,97	22	1
000125 - SETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO CO	2	0,97	60	1
000130 - COORD CUR TEC SUB EDIFICAÇÕES CO	2	0,97	19	2
000155 - COORD. DE BIBLIOTECA CP	2	0,97	15	1
000154 - COORD CUR TEC SUB REFR E CLIM CST	2	0,97	45	2
000220 - SETOR DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE CS	2	0,97	20	1
000188 - COORD. CURSO TÊC EM QUÍMICA CP	2	0,97	50	2
000240 - COORD. DE SISTEMAS DE BIBLIOTECAS	1	0,49	4	1
000223 - COORD. DE SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA	1	0,49	15	1
000222 - COORD. DE INFRA DE REDES E SEG	1	0,49	30	1
000200 - COORD DE POLÍT DE ASS AO EDUC CS 26430 - INSTITUTO FEDERAL DO SERTAO PERNAMBUCANO	1	0,49	8	1
000198 - COORD MANUT, LIMPEZA E TRANSP CS	1	0,49	60	1
000195 - COORD EXEC ORC E FINANCEIRA CS	1	0,49	30	1
000191 - SETOR DE CONTRATOS E CONV CPZR	1	0,49	7	1
000185 - COORD. CURSO DE LIC. EM QUÍMICA CP	1	0,49	13	1
000184 - COORD. CURSO LIC. EM MÚSICA CP	1	0,49	22	1
000181 - SETOR PSICOSSOCIAL E SAÚDE CP	1	0,49	7	1
000162 - COORD. DE PESQ, INOV E PÓS-GRAD CP	1	0,49	20	1
000160 - COORDENAÇÃO DE PATRIMÔNIO CP	1	0,49	30	1
000157 - COORD. DE COMUNICAÇÃO E MARKETING CP	1	0,49	15	1
000152 - SETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO CST	1	0,49	30	1
000148 - COORD CUR TEC SUB AGROPECUÁRIA CSM	1	0,49	19	1

000129 - COORD CUR TEC EMI INFORMÁTICA CO	1	0,49	25	1
000127 - COORD CUR TEC EMI AGROPECÁRIA CO	1	0,49	18	1
000126 - COORD CUR LIC QUIMICA CO	1	0,49	34	1
000121 - SETOR DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE CO	1	0,49	33	1
000078 - COORD CURSO TEC PROEJA AGROIND CF	1	0,49	3	1
000104 - COOR CURSO BACHAREM EM AGRONOMIA CPZR	1	0,49	45	1
000101 - SETOR DE EVENTOS E CULTURA CPZR	1	0,49	90	1
000094 - DEP DE ADMINIST E PATRIMÔNIO CPZR	1	0,49	90	1
000084 - DEP DE POLÍTICAS DE ASSIST ESTUD CPZR	1	0,49	8	1
000083 - COORD DE ESTÁGIO E EGRESSOS CPZR	1	0,49	7	1
000073 - COORD DE MANUT, LIMP E TRANSPORTE CF	1	0,49	30	1
000069 - COORD DE PESQUISA, INOV E PÓS-GRAD CF	1	0,49	8	1
000065 - SETOR DE BIBLIOTECA CF	1	0,49	90	1
000064 - SECRETARIA DE CONTROLE ACADÊMICO CF	1	0,49	47	1
000063 - COORDENAÇÃO DE GESTÃO DE PESSOAS CF	1	0,49	8	1
000056 - DIRETORIA DE ORCAMENTO E FINANÇAS	1	0,49	8	1
000052 - DEP DE ENSINO À DISTÂNCIA REITORIA	1	0,49	40	1
000041 - DIRETORIA DE ENG E INFRAESTRUTURA DA REI	1	0,49	60	1
000036 - DEPAT DE ADM E PLANEJ CAMPUS SALGUEIRO	1	0,49	9	1
000034 - DEPARTAMENTO DE ENSINO CAMPUS OURICURI	1	0,49	10	1
000027 - DEPART DE ADM E PLANEJ CAMPUS FLORESTA	1	0,49	5	1
000025 - DIR DE ADM E PLANEJ CAMP PET ZONA RURAL	1	0,49	8	1
000023 - DIRET DE ENSINO DO CAMP PET ZONA RURAL	1	0,49	17	1
000014 - CAMPUS SALGUEIRO	1	0,49	30	1
000007 - PRO-REITORIA DE ENSINO	1	0,49	25	1
000005 - PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E ORÇAMENT	1	0,49	17	1
000003 - DIRETORIA EXECUTIVA DA REITORIA	1	0,49	7	1
Total	206	100%	5010	144

Fonte: DGP.

ANEXO XIV – Projetos de TI desenvolvidos no IF Sertão-PE.

Quadro 118 – Projetos de TI desenvolvidos na Reitoria.

Projeto	Nº do Processo	Descrição	Resultados	Alinhamento PDI	PDTI (Necessidades)	Valores Orçados
Aquisição de suprimentos de impressão	23302.001107/2016-41	Planejar processo licitatório para aquisição de suprimentos de impressão	Possibilitar a continuidade dos serviços de impressão.	X	N8: Aquisição de Equipamentos e Suprimentos de TI	R\$ 69.816,28
Contratação de serviços continuados de manutenção corretiva dos equipamentos	23302.000972/2016-71	Planejar processo licitatório para contratação de serviços continuados de manutenção corretiva dos equipamentos	Proporcionar o funcionamento adequado dos equipamentos e consequentemente a continuidade dos sistemas hospedados pelo IF Sertão-PE.	X	N12: Aquisição e/ou Melhoramento de serviços de TI	R\$ 217.992,00
Aquisição de suprimentos e equipamentos de informática	23302.001092/2016-11	Planejar processo licitatório para aquisição de suprimentos e equipamentos de informática	Proporcionar a infraestrutura necessária para o funcionamento adequado dos setores da instituição.	X	N8: Aquisição de Equipamentos e Suprimentos de TI	R\$ 5.221.738,93
Aquisição de Licenças para Solução de Antivírus Corporativo e para Solução de Firewall Fortinet	23600.003338.2017-14	Planejar processo licitatório para Aquisição de Licenças para Solução de Antivírus Corporativo e para Solução de Firewall Fortinet	Segurança contra malwares nos computadores e notebooks corporativos e segurança para a rede corporativa quanto a tentativas de invasão externas.	X	N9: Aquisição de Licença de Softwares	R\$ 675.357,13
Implementar Sistema de Discussão Online	X	Implementar um sistema que permita o debate entre os servidores sobre questões institucionais.	Ampliar o acesso e a participação dos servidores nas deliberações institucionais.	PDI-OBJ06	N5: Desenvolvimento e/ou Aprimoramento dos Sistemas Administrativos	X
Implementar sistema de gerenciamento de projetos	X	Disponibilizar um sistema que permita que as pró-reitorias gerenciem o desenvolvimento de seus projetos	Permitir o aperfeiçoamento do gerenciamento de projetos institucionais,	PDI-OBJ06	N5: Desenvolvimento e/ou Aprimoramento dos Sistemas Administrativos	X
Migração do serviço da Federação CAFe	X	Migração do serviço da Federação CAFe para	Promover o adequado funcionamento do serviço.	X	N12: Aquisição e/ou Melhoramento de	X

para uma nova base centralizada		uma nova base centralizada			serviços de TI	
Elaboração do Plano Estratégico de TI - PETI (2017-2018)	X	Elaborar o Plano Estratégico de TI – PETI (2017-2018) alinhado aos objetivos institucionais.	Promover o alinhamento estratégico do setor de TI com os objetivos estratégicos institucionais.	PDI-OBJ18		
Elaboração do PDTIC 2017-2018	X	Elaborar o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação 2017-2018	Definir as necessidades, metas e ações que devem ser implementadas para atingir aos objetivos estratégicos presentes no PETI.	PDI-OBJ18		
Plano de Capacitação de TI	X	Elaborar o Plano de Capacitação para os servidores de TI do IF Sertão-PE	Mapear quais as necessidades de capacitação dos servidores de TI do IF Sertão-PE	PDI-OBJ18		
Desenvolver e implantar sistema para gerenciar o Planejamento Individual de Trabalho (PIT) e Relatório Individual de Trabalho (RIT)	X	Desenvolver a solução mediante a resolução que trata sobre a temática aprovada no conselho superior.	Possibilitar a realização do PIT e do RIT de forma automatizada, facilitando seu gerenciamento.	PDI-OBJ06	N4: Desenvolvimento e/ou Aprimoramento dos Sistemas Acadêmicos	X
Aperfeiçoar o Sistema de Apoio à Gestão Escolar “SAGE” na Reitoria e nos Campi	X	Desenvolver novas funcionalidades para o “SAGE”.	Manter o SAGE atualizado de acordo com as necessidades da comunidade do IF Sertão PE e das diretrizes do MEC.	PDI-OBJ03	N4: Desenvolvimento e/ou Aprimoramento dos Sistemas Acadêmicos	X
Ampliar a utilização do Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP) na Reitoria e nos campi	X	Habilitação do Módulo de Gestão de Pessoas do Suap	Gerenciamento e Automatização dos Processos Administrativos	PDI-OBJ06	N5: Desenvolvimento e/ou Aprimoramento dos Sistemas Administrativos	X
Implementar sistema de gerenciamento de certificados	X	Desenvolver uma solução para gerenciar os certificados de	Gerenciar a realização de eventos e a geração de certificados destes.	PDI-OBJ06	N4: Desenvolvimento e/ou Aprimoramento dos Sistemas Acadêmicos	X

		eventos institucionais em parceria com a fábrica de software do Campus Petrolina.				
Desenvolver um novo sistema para registro dos dados de extensão.	X	Registrar os dados da extensão, para fins de monitoramento e avaliação das políticas realizadas no âmbito do IF Sertão-PE.	Organização dos dados, especialmente para fins de relatório gestor, padronizar a sistematização e organização das ações de extensão na Instituição e oferecer indicadores para definições mais claras na execução de recursos para a Extensão.	PDI-OBJ06		X
Atualização do serviço de E-mail Institucional	X	Realizar a migração da atual plataforma de e-mail para uma nova plataforma.	Disponibilizar um serviço de e-mail mais eficiente, seguro e com uma grande capacidade de armazenamento.	X	N12: Aquisição e/ou Melhoramento de serviços de TI	X
Implantação de Solução de Virtualização licenciada	X	Implementar a solução de Virtualização da Vmware	Gerenciamento Centralizado dos Servidores e Serviços de TIC, Economia de energia, Otimização do espaço físico.	X	N7: Atualizar Infraestrutura de Rede Corporativa	X
Implantação de Solução de autenticação centralizada	X	Implementar uma solução de autenticação centralizada	Gerenciamento de contas unificado.	X	N12: Aquisição e/ou Melhoramento de serviços de TI	X

Fonte: DGTI.

Quadro 119 – Projetos de TI desenvolvidos no Campus Petrolina.

Projeto	Nº do Processo	Descrição	Resultados	Alinhamento PDI	PDTI (Necessidades)	Valores Orçados
Contratação de link de backup de dados (Campus Petrolina)	23300.002019.2017-68	Planejar processo licitatório para Contratação de link de backup de dados	Possuir uma contingência em caso de problemas com o link principal.	X	N6: Aquisição e/ou Melhoramento de Serviços de Telecomunicações	R\$ 3.370,00 (Mensais)

Fonte: DGTI.

Quadro 120 – Projetos de TI desenvolvidos no Campus Petrolina Zona Rural.

Projeto	Nº do Processo	Descrição	Resultados	Alinhamento PDI	PDTI (Necessidades)	Valores Orçados
Aquisição de Switch core e Switch de acesso	23200.003688.2017-85	Planejar processo licitatório para aquisição de Switch core e Switch de acesso	Prover a infraestrutura de rede adequada ao perfeito funcionamento dos setores do campus.	X	N8: Aquisição de Equipamentos e Suprimentos de TI	R\$ 31.050,50

Fonte: DGTI.

Quadro 121 – Projetos de TI desenvolvidos no Campus Santa Maria da Boa Vista.

Projeto	Nº do Processo	Descrição	Resultados	Alinhamento PDI	PDTI (Necessidades)	Valores Orçados
Aquisição de Equipamentos de Segurança para Infraestrutura de Tecnologia da Informação (Firewall)	23200.003688.2017-85	Planejar processo licitatório para aquisição de Firewall	Segurança para a rede corporativa quanto a tentativas de invasão externas.	X	N8: Aquisição de Equipamentos e Suprimentos de TI	R\$ 250.000,00
Aquisição de Equipamentos de Redes para Infraestrutura de Tecnologia da Informação (Switches)	23700.002079.2017-78	Planejar processo licitatório para aquisição de switch core e switch de acesso	Prover a infraestrutura de rede adequada ao perfeito funcionamento dos setores do campus.	X	N8: Aquisição de Equipamentos e Suprimentos de TI	R\$ 136.844,00
Contratação de link de dados	23700.000999.2017-51	Planejar processo licitatório para Contratação de link de dados	Prover acesso à internet, necessário para desempenhos das atividades administrativas e educacionais.	X	N6: Aquisição e/ou Melhoria de Serviços de Telecomunicações	R\$ 20.220,00

Fonte: DGTI.

ANEXO XV – Balanço Orçamentário.

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO 26430 - INST.FED.DE ED.,CIENC.E TEC.DO S. PERNAMBUCANO - AUTARQUIA
ORGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
EXERCÍCIO 2017
PERÍODO Anual
EMIÇÃO 14/03/2018

VALORES EM UNIDADE DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	621.461,00	621.461,00	334.230,78	-287.230,22
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-	-	-
Receita Patrimonial	31.622,00	31.622,00	54.414,23	22.792,23
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	31.622,00	31.622,00	54.414,23	22.792,23
Valores Mobiliários	-	-	-	-
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receitas Agropecuárias	47.685,00	47.685,00	53.093,00	5.408,00
Receitas Industriais	-	-	-	-
Receitas de Serviços	542.154,00	542.154,00	100.565,00	-441.589,00
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	542.154,00	542.154,00	100.565,00	-441.589,00

Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte				
Serviços e Atividades Referentes à Saúde				
Serviços e Atividades Financeiras				
Outros Serviços				
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	-	-	126.158,55	126.158,55
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	-	-
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	126.158,55	126.158,55
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
Receitas Correntes Diversas	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito – Mercado Interno	-	-	-	-
Operações de Crédito – Mercado Externo	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	621.461,00	621.461,00	334.230,78	-287.230,22
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito – Mercado Interno	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito – Mercado Externo	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-

Contratual	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	621.461,00	621.461,00	334.230,78	-287.230,22		
DÉFICIT			192.667.200,84	192.667.200,84		
TOTAL	621.461,00	621.461,00	193.001.431,62	193.001.431,62		
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA	-	-	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-	-	-
Créditos Adicionais Reabertos	-	-	-	-	-	-
DESPESAS						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	148.466.004,00	167.785.165,00	168.128.137,07	159.777.831,46	158.506.772,70	-342.972,07
Pessoal e Encargos Sociais	112.518.507,00	130.967.460,00	127.639.776,67	127.523.373,76	127.523.373,76	3.327.683,33
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	35.947.497,00	36.817.705,00	40.488.360,40	32.254.457,70	30.983.398,94	-3.670.655,40
DESPESAS DE CAPITAL	12.934.829,00	12.934.829,00	24.873.294,55	2.353.925,63	2.040.244,61	-11.938.465,55
Investimentos	12.934.829,00	12.934.829,00	24.873.294,55	2.353.925,63	2.040.244,61	-11.938.465,55
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	161.400.833,00	180.719.994,00	193.001.431,62	162.131.757,09	160.547.017,31	-12.281.437,62
-AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	161.400.833,00	180.719.994,00	193.001.431,62	162.131.757,09	160.547.017,31	-12.281.437,62
TOTAL	161.400.833,00	180.719.994,00	193.001.431,62	162.131.757,09	160.547.017,31	-12.281.437,62

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	7.102.840,72	7.866.733,38	4.880.398,52	4.482.898,61	4.193.968,34	6.292.707,15
Pessoal e Encargos Sociais	377.953,55	64.817,99	56.130,29	56.130,29	8.687,70	377.953,55
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	6.724.887,17	7.801.915,39	4.824.268,23	4.426.768,32	4.185.280,64	5.914.753,60
DESPESAS DE CAPITAL	553.967,39	8.258.302,22	7.473.428,72	7.458.362,25	495.274,09	858.633,27
Investimentos	553.967,39	8.258.302,22	7.473.428,72	7.458.362,25	495.274,09	858.633,27
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	7.656.808,11	16.125.035,60	12.353.827,24	11.941.260,86	4.689.242,43	7.151.340,00

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS					
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	1.184.790,36	1.074.708,35	988.343,89	8.626,20	1.262.528,62
Pessoal e Encargos Sociais	1.156.361,25	-	38.070,99	-	1.118.290,26
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	28.429,11	1.074.708,35	950.272,90	8.626,20	144.238,36
DESPESAS DE CAPITAL	17.249,50	453.109,23	453.109,23	-	17.249,50
Investimentos	17.249,50	453.109,23	453.109,23	-	17.249,50
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	1.202.039,86	1.527.817,58	1.441.453,12	8.626,20	1.279.778,12

NOTA EXPLICATIVA: As Receitas do Instituto Federal do Sertão Pernambucano, no exercício de 2017, foram compostas por: Receita Patrimonial – Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado, referente a recebimentos de aluguéis de espaços concedidos para instalação de cantinas nos Campi; A Receita Agropecuária onde agrupam-se os valores da Receita da Produção Vegetal e Receita da Produção Animal, dos quais resultam da venda dos vegetais excedentes produzidos nas aulas práticas, bem como do abatimento de animais criados para fins educacionais em cursos específicos no Campus Petrolina Zona Rural; Receitas de Serviços Administrativos e Comerciais Gerais evidenciadas pela arrecadação de Serviços de Hospedagem e Alimentação e Taxa de Inscrição de Concurso Público, e, Outras Receitas Correntes - Indenizações, Restituições e Ressarcimentos que se referem a regularizações contábeis de Ordem Bancárias Canceladas e Devolução de Recursos de exercício anteriores e a Indenizações por Danos ao Patrimônio

Publico. Houve um déficit de arrecadação na ordem de R\$ -287.230,22, causado pela baixa arrecadação da Receita de Serviços Administrativos e Comerciais. As Despesas do IF Sertão estão divididas em Despesas Correntes e Despesas de Capital. Sendo a maior representação apresentada na Despesas de Pessoal, no percentual de 75,92% da Despesa Executada. Nas Despesas de Capital a rubrica de Investimentos apresentou as despesas empenhadas superior a dotação atualizada devido ao recebimento de descentralizações externas de crédito.

ANEXO XVI – Balanço Financeiro.



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO 26430 - INST.FED.DE ED.,CIENC.E TEC.DO S. PERNAMBUCANO - AUTARQUIA
ORGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
EXERCÍCIO 2017
PERÍODO Anual
EMISSÃO 14/03/2018

VALORES EM UNIDADE DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
Receitas Orçamentárias	334.230,78	977.101,29	Despesas Orçamentárias	193.001.431,62	158.623.161,68
Ordinárias	36.050,93	51.147,26	Ordinárias	46.507.929,00	42.929.805,96
Vinculadas	302.903,64	925.964,03	Vinculadas	146.493.502,62	115.693.355,72
Educação	15.738,58	106.840,15	Educação	137.489.202,92	111.527.437,15
			Seguridade Social (Exceto RGPS)		3.502.541,56
			Operação de Crédito		513.461,01
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	287.165,06	819.123,88	Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	546.630,23	149.916,00
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-4.723,79	-10	Outros Recursos Vinculados a Fundos	8.439.696,47	
Transferências Financeiras Recebidas	200.570.059,71	186.032.787,87	Transferências Financeiras Concedidas	27.107.741,44	28.346.859,71
Resultantes da Execução Orçamentária	175.249.368,68	159.248.931,30	Resultantes da Execução Orçamentária	16.208.282,61	18.561.424,26
Repasse Recebido	159.171.311,07	140.946.492,19	Repasse Concedido	130.225,00	258.985,15
Sub-repasse Recebido	16.078.057,61	18.302.439,11	Sub-repasse Concedido	16.078.057,61	18.302.439,11
Independentes da Execução Orçamentária	25.320.691,03	26.783.856,57	Independentes da Execução Orçamentária	10.899.458,83	9.785.435,45
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	19.291.041,64	22.855.958,02	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	5.437.713,89	6.968.748,18
Demais Transferências Recebidas	5.409.955,43	2.656.299,86	Demais Transferências Concedidas	5.409.955,43	2.658.699,86
Movimentação de Saldos Patrimoniais	619.693,96	1.271.598,69	Movimento de Saldos Patrimoniais	51.789,51	157.987,41
Aporte ao RPPS		-	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS		-	Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	32.639.511,95	17.878.768,77	Despesas Extraorçamentárias	13.584.540,36	18.535.421,41
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	1.584.739,78	1.257.288,72	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	1.441.453,12	4.680.007,63
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	30.869.674,53	16.125.035,60	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	11.941.260,86	13.322.168,07
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	185.097,64	496.444,45	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	201.826,38	533.170,78

Outros Recebimentos Extraorçamentários	-	-	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	74,93
			Demais Pagamentos	-	74,93
Saldo do Exercício Anterior	3.100.407,00	3.717.191,87	Saldo para o Exercício Seguinte	2.950.496,02	3.100.407,00
Caixa e Equivalentes de Caixa	3.100.407,00	3.717.191,87	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.950.496,02	3.100.407,00
TOTAL	236.644.209,44	208.605.849,80	TOTAL	236.644.209,44	208.605.849,80

NOTA EXPLICATIVA: O Balanço Financeiro do IF Sertão Pernambucano divide-se em Ingressos e Dispêndios. Com relação aos Ingressos, estão representadas as Receitas Orçamentárias, ou seja, Receitas Próprias e as Transferências Financeiras Recebidas, que são as Resultantes da Execução do Orçamento e aquelas Independentes da Execução Orçamentária. Os Dispêndios resultam das despesas orçamentárias realizadas pelo Instituto no exercício de 2017, pelas Transferências Concedidas aos Campi e ainda pelos pagamentos dos Restos a Pagar processados e Não Processados. Houve um aumento de ingressos/dispêndios financeiros na ordem de 13,44%, com relação ao exercício de 2016.

ANEXO XVII – Balanço Patrimonial.



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO 26430 - INST.FED.DE ED.,CIENC.E TEC.DO S. PERNAMBUCANO - AUTARQUIA
ORGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
EXERCÍCIO 2017
PERÍODO Anual
EMISSÃO 14/03/2018

VALORES EM UNIDADE DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
ATIVO CIRCULANTE	19.668.984,97	18.887.782,16	PASSIVO CIRCULANTE	3.700.738,21	3.037.149,57
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.950.496,02	3.100.407,00	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	485.368,48	556.754,13
Créditos a Curto Prazo	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Créditos Tributários a Receber	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	1.930.226,08	1.419.002,58
Clientes	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	120,69	120,69
Créditos de Transferências a Receber	-	-	Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-
Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-	Provisões de Curto Prazo	-	-
Dívida Ativa Tributária	-	-	Demais Obrigações a Curto Prazo	1.285.022,96	1.061.272,17
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	11.681.439,45	10.933.855,69			
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-			
Estoques	5.037.049,50	4.853.519,47			
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-			
ATIVO NÃO CIRCULANTE	103.843.525,79	98.754.252,34	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-
Ativo Realizável a Longo Prazo	950,24	950,24	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo	950,24	950,24	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Investimentos e Aplicações Temporárias a Longo Prazo	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Estoques	-	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-	Provisões de Longo Prazo	-	-

Investimentos	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	-	-	Resultado Diferido	-	-
			TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	3.700.738,21	3.037.149,57
Propriedades para Investimento	-	-	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
Propriedades para Investimento	-	-	Patrimônio Social e Capital Social	-	-
			Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	Reservas de Capital	-	-
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
Investimentos do RPSS de Longo Prazo	-	-	Reservas de Lucros	-	-
Investimentos do RPSS de Longo Prazo	-	-	Demais Reservas	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-	Resultados Acumulados	119.811.772,55	114.604.884,93
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Resultado do Exercício	-8.261.847,20	31.472.451,52
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Resultados de Exercícios Anteriores	114.604.884,93	97.062.447,58
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-	Ajustes de Exercícios Anteriores	13.468.734,82	-13.930.014,17
Imobilizado	103.835.305,75	98.746.032,30	(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
Bens Móveis	40.243.272,39	33.132.959,47	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	119.811.772,55	114.604.884,93
Bens Móveis	40.397.961,98	33.287.649,06			
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-154.689,59	-154.689,59			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-			
Bens Imóveis	63.592.033,36	65.613.072,83			
Bens Imóveis	63.698.414,33	65.642.277,43			
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-106.380,97	-29.204,60			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
Intangível	7.269,80	7.269,80			
Softwares	6.823,80	6.823,80			
Softwares	6.823,80	6.823,80			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			

Marcas, Direitos e Patentes Industriais	446	446			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	446	446			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido					
TOTAL DO ATIVO	123.512.510,76	117.642.034,50	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	123.512.510,76	117.642.034,50
ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
ATIVO FINANCEIRO	2.962.830,13	3.112.741,11	PASSIVO FINANCEIRO	40.889.988,02	26.518.930,76
ATIVO PERMANENTE	120.549.680,63	114.529.293,39	PASSIVO PERMANENTE	183.821,64	190.515,94
SALDO PATRIMONIAL			SALDO PATRIMONIAL	82.438.701,10	90.932.587,80
Quadro de Compensações					
ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	54.169.071,85	25.857.443,16	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	3.851.757,20	386.905,10
Execução dos Atos Potenciais Ativos	54.169.071,85	25.857.443,16	Execução dos Atos Potenciais Passivos	3.851.757,20	386.905,10
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	20.568,00	20.568,00	Garantias e Contragarantias Concedidas a Executar	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres a Rec.	53.052.623,05	24.740.994,36	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congêneres a Liberar	-	-
Direitos Contratuais a Executar	1.095.880,80	1.095.880,80	Obrigações Contratuais a Executar	3.851.757,20	386.905,10
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar			Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-

TOTAL	54.169.071,85	25.857.443,16	TOTAL	3.851.757,20	386.905,10
DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL					
DESTINAÇÃO DE RECURSOS			SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO		
Recursos Ordinários					-1.357.616,40
Recursos Vinculados					-36.569.541,49
Educação					-29.131.531,49
Operações de Crédito					1.272.,28
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas					897.282,09
Outros Recursos Vinculados a Fundos					-8.336.564,37
TOTAL					-37.927.157,89

NOTA EXPLICATIVA: O Balanço Patrimonial do IF Sertão Pernambucano em 2017 apresentou-se da seguinte forma: No Ativo Circulante evidenciam-se valores nas contas de Caixa e Equivalente de Caixa, Demais Créditos e Valores a Curto Prazo e Estoques, observa-se valor elevado no saldo da conta de estoque, devido principalmente a ausência de baixa, em decorrência da falta de emissão de RMA, da inconsistência nos saldos físicos e contábeis e do atraso na implantação do sistema de controle, no módulo de almoxarifado. No Ativo Não Circulante constata-se aumento na conta de Bens Móveis, que de modo relevante refere-se a compra de equipamentos para funcionamento do Campus Santa Maria da Boa Vista, constata-se ainda que não houve movimentação na conta de depreciação acumulada de bens móveis, com relação ao exercício de 2016, resultado da dificuldade de conciliação dos saldos das contas contábeis, referentes aos bens, no sistema de controle patrimonial com o SIAFI. Com relação a conta de Bens Imóveis o valor encontra-se a menor do valor real em virtude da ausência do registro das benfeitorias no SPIUNET – Sistema de Patrimônio Imóvel da União, em alguns Campi. No passivo verifica-se aumento na ordem de 21,85%, relativo a conta Fornecedores e Contas a Pagar a curto Prazo e demais Obrigações a curto Prazo.

ANEXO XVIII – Demonstração das Variações Patrimoniais.

**MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL**

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO 26430 - INST.FED.DE ED.,CIENC.E TEC.DO S. PERNAMBUCANO - AUTARQUIA
ORGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
EXERCÍCIO 2017
PERÍODO Anual
EMIÇÃO 14/03/2018

VALORES EM UNIDADE DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2017	2016
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	217.150.238,41	193.883.927,43
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	211.059,63	819.113,88
Venda de Mercadorias	53.093,00	47.489,00
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	157.966,63	771.624,88
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	1.287,39	-
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	1.287,39	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	-
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patr. Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	200.709.250,71	186.595.126,97
Transferências Intragovernamentais	200.570.059,71	186.032.787,87
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	139.191,00	562.339,10
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	16.102.482,13	5.778.377,96
Reavaliação de Ativos	3.394.041,65	-

Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	12.706.954,28	-
Ganhos com Desincorporação de Passivos	1.486,20	5.778.377,96
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	126.158,55	691.308,62
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	126.158,55	691.308,62
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	225.412.085,61	162.411.475,91
Pessoal e Encargos	119.986.219,11	100.830.375,31
Remuneração a Pessoal	91.349.431,64	75.349.649,48
Encargos Patronais	19.187.499,36	16.516.177,63
Benefícios a Pessoal	9.353.126,97	8.929.366,19
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	96.161,14	35.182,01
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	5.385.748,85	4.766.005,07
Aposentadorias e Reformas	5.385.748,85	4.766.005,07
Pensões	-	-
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	-	-
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	22.179.008,37	21.683.146,30
Uso de Material de Consumo	1.914.135,72	1.207.010,31
Serviços	20.187.696,28	20.388.415,03
Depreciação, Amortização e Exaustão	77.176,37	87.720,96
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	4.274,79	26.045,92
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	26.045,92
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	4.274,79	-
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	27.224.432,44	28.709.084,65
Transferências Intragovernamentais	27.107.741,44	28.346.859,71
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	-	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	116.691,00	362.224,94
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	45.220.428,63	744.204,52
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	14.841.485,00	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	-	-

Incorporação de Passivos	3.255,64	-
Desincorporação de Ativos	30.375.687,99	744.204,52
Tributárias	30.009,21	51.924,11
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	7.976,09	3.774,93
Contribuições	22.033,12	48.149,18
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	5.381.964,21	5.600.690,03
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	5.356.939,12	5.550.432,41
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	25.025,09	50.257,62
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	-8.261.847,20	31.472.451,52

NOTA EXPLICATIVA: As Variações Patrimoniais do IF Sertão dividem-se em Aumentativas e Diminutivas. Dentro das Variações Patrimoniais Aumentativas encontram-se registradas as Receitas Próprias, onde a maior representatividade está na Receita da Exploração de Bens, Direito e Prestação de Serviços, e ainda, as Transferências Recebidas da Secretaria de Orçamento e Finanças do MEC e a Valorização e Ganhos com Ativos, referente ao registro de reavaliação e incorporação de benfeitorias de bens imóveis no SPIUnet – Sistema de Gestão de Bens Imóveis de uso Especial da União, do Campus Petrolina Zona Rural. Nas Variações Diminutivas estão representadas as operações nas quais diminuem o Patrimônio do órgão, dentre elas evidenciamos o Pagamento de Remuneração a Pessoal, os encargos decorrente deste, os Benefícios a Pessoal, os Serviços Terceirizados prestados a Instituição, as Transferências Financeira Concedidas aos Campi – Sub-repasse, a Desincorporação de Ativos, representada expressivamente, pela baixa de bens imóveis na Reitoria e no Campus zona Rural, para regularização da conta de Bens não registrados no SPIUnet e os Incentivos.

ANEXO XIX – Demonstração dos Fluxos de Caixa.



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO 26430 - INST.FED.DE ED.,CIENC.E TEC.DO S. PERNAMBUCANO - AUTARQUIA
ORGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
EXERCÍCIO 2017
PERÍODO Anual
EMIÇÃO 14/03/2018

VALORES EM UNIDADE DE REAL

VALORES EM UNIDADE DE REAL	2017	2016
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	9.801.805,11	12.387.663,19
INGRESSOS	201.089.388,13	187.506.333,61
Receitas Derivadas e Originárias	334.230,78	977.101,29
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	54.414,23	32.199,14
Receita Agropecuária	53.093,00	46.709,00
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	100.565,00	740.205,74
Remuneração das Disponibilidades	-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	126.158,55	157.987,41
Transferências Correntes Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas	-	-
Outros Ingressos das Operações	200.755.157,35	186.529.232,32
Ingressos Extraorçamentários	185.097,64	496.444,45
Transferências Financeiras Recebidas	200.570.059,71	186.032.787,87
DESEMBOLSOS	-191.287.583,02	-175.118.670,42
Pessoal e Demais Despesas	-144.740.132,66	-129.538.971,56
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-6.961.797,11	-5.182.412,49
Saúde	-	-
Trabalho	-	-
Educação	-137.762.674,55	-124.302.383,07
Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Habituação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-
Agricultura	-	-

Organização Agrária	-	-14.464,00
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-15.661,00	-39.712,00
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-19.237.882,54	-16.699.593,44
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-19.237.882,54	-16.699.593,44
Outras Transferências Concedidas	-	-
Outros Desembolsos das Operações	-27.309.567,82	-28.880.105,42
Dispêndios Extraorçamentários	-201.826,38	-533.170,78
Transferências Financeiras Concedidas	-27.107.741,44	-28.346.859,71
Demais Pagamentos	-	-74,93
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-9.951.716,09	-13.004.448,06
INGRESSOS	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-9.951.716,09	-13.004.448,06
Aquisição de Ativo Não Circulante	-9.863.316,12	-13.004.448,06
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-88.399,97	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-149.910,98	-616.784,87
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	3.100.407,00	3.717.191,87
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	2.950,496,02	3.100.407,00

NOTA EXPLICATIVA: O Fluxo de Caixa das Atividades das Operações do IF Sertão PE está representado pelos Ingressos e os Desembolsos ocorridos no exercício de 2017. Verifica-se que em 2017 houve um aumento em relação a 2016 nos ingressos de receitas do órgão no percentual de 7,24%. Com relação aos desembolsos verifica-se em 2017 um aumento comparado ao exercício de 2016 no percentual de 9,23 %.

ANEXO XX – Determinações do Tribunal de Contas da União ao IF Sertão-PE.

Quadro 125 – Deliberações do TCU por meio do Acórdão 2.135/2017 e providências adotadas pela gestão para atendimento.

Acórdão: 2.135/2017
Recomendação 9.3.1
Aprovar o regimento do CGTI com vistas a assegurar a participação de todas as áreas representadas na tomada de decisões, bem como a devida formalização das deliberações desse colegiado, em consonância com o disposto na Estratégia Geral de TIC 2014-2015 do Sisp, objetivo Fortalecer a Governança de TIC, e com os itens 9.2.1 e 9.2.9 do Acórdão 1.233/2012-TCU-Plenário, bem como à semelhança das orientações contidas no Cobit 5, Prática de Gestão APO01.01 – <i>Define the organisational structure</i> , atividades 7 e 8;
Providências adotadas:
O regimento do CGTI do IF Sertão-PE foi elaborado com base no Guia do Comitê de TI do SISP versão 2.0, possuindo como membros do Comitê todos os Pró-reitores, o que permite a representatividade de todas as áreas na tomada de decisões, o regimento foi aprovado em 10 de Outubro de 2016 pelo Conselho Superior do IF Sertão-PE, órgão máximo da instituição. O CGTI está em pleno funcionamento desde 13 de Outubro de 2016, tendo todas as suas Atas de Reunião e Deliberações publicadas em área própria do site institucional, acessada pelo endereço: http://www.ifsertao-pe.edu.br/index.php/comite-gestor-de-ti .
Recomendação 9.3.2
Estabelecer diretrizes com vistas a possibilitar a evolução na governança de TI da instituição, em especial, para avaliação do desempenho dos serviços de TI junto às unidades usuárias em termos de resultado de negócio institucional, para gestão dos riscos de TI aos quais o negócio está exposto e, ainda, para a obtenção, desenvolvimento e retenção de competências de pessoal de TI, à semelhança das orientações contidas na ABNT NBR ISO/IEC 38.500:2009 – Governança Corporativa de TI, itens 2 e 3;
Providências adotadas:
A recomendação 9.3.2 encontra-se em fase de planejamento, com implementação prevista para 2018.
Recomendação 9.3.3
Dotar a unidade de Auditoria Interna com as competências necessárias com vistas a realizar auditorias periódicas nos controles de Tecnologia da Informação da entidade, em especial no que diz respeito àqueles relacionados à governança de TI, à gestão de TI e à gestão de riscos de TI a que a organização está exposta, em consonância com o disposto no item 9.13.15 do Acórdão 1.233/2012-TCU-Plenário e no item 4.5 da ABNT NBR ISO 31.000:2009 c/c Norma IPPF 2120 do <i>The Institute of Internal Auditors</i> ;
Providências adotadas:
Para atender a recomendação emitida pelo TCU a gestão enviou o Ofício nº 50/2018 - GR ao Ministério de Transparência e Controladoria Geral da União-CGU solicitando a oferta de curso de formação para os auditores da instituição, com ênfase em auditorias na governança de TI, gestão de TI e gestão de riscos de TI. Tendo em vista que a área exige conhecimento técnico elevado, não dispomos de auditores com formação na área e os cursos ofertados no mercado privado não atendem as expectativas para a realização das auditorias exigidas.
Recomendação 9.3.4
Definir mecanismo de acompanhamento periódico do alcance das metas estabelecidas em seu planejamento estratégico institucional, em consonância com o disposto no item 9.1.1.5 do Acórdão 1.233/2012-TCU-Plenário;
Providências adotadas:
Além das reuniões para apresentação dos relatórios periódicos (semestral) das atividades da gestão e o projeto "Reitoria itinerante" (que tem o objetivo de promover o diálogo contínuo, o planejamento, a execução, o acompanhamento, a prestação de contas, os desafios e os resultados da gestão e os servidores e alunos das unidades do IF Sertão-PE). O

IFSertão-PE tem instituído comitês em diversas áreas para planejamento, execução, monitoramento e ajustes dos objetivos e metas definidos no PDI. Por exemplo:

1. Comitê de Administração e Planejamento - O Comitê de Administração e Planejamento do IF Sertão-PE é um órgão consultivo, por delegação do Conselho Superior, e propositivo no que tange às Políticas Institucionais de Execução Orçamentária, Financeira, de Planejamento e Licitações. Foi instituído em 1º de fevereiro de 2017, por meio da Resolução nº 01 do Conselho Superior (Consup);
2. Comitê Gestor de TI - O Comitê Gestor de Tecnologia da Informação - CGTI, que está ligado a PRODI, foi criado em 10 de Outubro de 2016, através da Portaria nº 860, publicada no Diário Oficial da União, como um órgão colegiado de natureza deliberativa, composto por membros das áreas finalísticas e de Tecnologia da Informação do IF SertãoPE, com o objetivo de promover a entrega de valor por meio da TI e do uso estratégico da informação no Instituto;
3. Comitê de Extensão - O Comitê de Extensão e Cultura do IF Sertão-PE, foi criado em 04 de janeiro 2017 através da Portaria nº 01- Proext. O órgão é constituído por membros titulares e suplentes com representantes dos campi, com o objetivo de analisar, discutir e deliberar sobre os assuntos relacionados às ações de extensão da Instituição; e
4. Comitê Científico e Tecnológico - é um órgão do IF Sertão-PE, vinculado à Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (Propip), ao qual compete assessorá-la nas ações relacionadas com o desenvolvimento e aprimoramento da Iniciação Científica Institucional.

Recomendação 9.3.5

Definir mecanismo de acompanhamento do alcance das metas estabelecidas no PDTI, com vistas à correção de eventuais desvios, em consonância com o disposto no Guia de Elaboração de PDTI do Sisp e nos itens 9.1.1 e 9.1.2 do Acórdão 2.308/2010-TCU-Plenário;

Providências adotadas:

O acompanhamento do alcance das metas estabelecidas no PDTI é realizado mediante planilha de monitoramento disponível publicamente no *site* institucional através do endereço: <http://www.ifsertao-pe.edu.br/index.php/monitoramento-pdti-gov>.

Recomendação 9.3.6

Mapear seus principais processos organizacionais e identificar os sistemas informatizados que os suportam, com vistas a que a área de TI apoie adequadamente as necessidades do negócio, à semelhança das orientações contidas na ABNT NBR ISO/IEC 38.500:2009 – Governança Corporativa de TI, item 3.3;

Providências adotadas:

Há processos mapeados parcialmente em alguns setores institucionais e estamos buscando ampliar para toda instituição.

Há uma decisão formal de implementação do planejamento estratégico em toda a instituição.

Destaca-se o fato de já estar implantado em alguns setores o Sistema Redmine, com previsão de expansão para os demais, que permite a alimentação do fluxo dos processos, com registro de informações e anexo de documentos. Ferramenta útil para a gestão mapear o fluxo dos processos.

Recomendação 9.3.7

Designar formalmente unidades das áreas de negócio responsáveis pela gestão dos sistemas informatizados que suportam seus principais processos organizacionais, com vistas ao aprimoramento do apoio da TI às necessidades do negócio, em consonância com o disposto no Acórdão 2.585/2012-TCU-Plenário, item 9.1.1.2, e no Cobit 5, APO 01.06 – *Define information (data) and system ownership* (Definir proprietários de informações e sistemas – tradução livre);

Providências adotadas:

O item encontra-se em execução; os responsáveis pela área de negócio já foram definidos; falta a formalização e emissão da Portaria.

Recomendação 9.3.8

Estabelecer e implementar um processo de gestão de riscos de TI, com vistas a maximizar os benefícios de suas ações suportadas pela TI, à semelhança das orientações contidas no Cobit 5, EDM03.02 – *Direct risk Management* (Dirigir a Gestão de Riscos – tradução livre) e APO 12 – *Manage Risk* (Gestão de Riscos – tradução livre), na ABNT NBR ISO 31.000:2009 – Gestão de Riscos – Princípios e diretrizes e na ABNT NBR ISO 38.500:2009, itens 3.3 e 3.5;

Providências adotadas:

O item encontra-se em fase de planejamento, com implementação prevista para 2018.

Recomendação 9.3.9

Elaborar planejamento de suas ações de segurança da informação, em consonância com o disposto no item 3.1 da Norma Complementar 2/IN01/DSIC/GSIPR, na ABNT NBR ISO/IEC 27.001:2013, item 6, e no Cobit 5, Prática de Gestão APO 13.2 – *Define and manage na information security risk treatment plan* (Definir e gerenciar um plano de gestão de riscos de segurança da informação – tradução livre)

Providências adotadas:

O Comitê Gestor de Segurança da Informação já está ciente. O item encontra-se em fase de planejamento, com implementação prevista para 2018.

Recomendação 9.3.10

Estabelecer diretrizes para a ampliação e o aperfeiçoamento dos serviços públicos prestados pela internet, com vistas a priorizar ações no sentido de assegurar agilidade e comodidade aos usuários dos serviços prestados, em consonância com o disposto na Lei 12.965/2014, art. 24, inciso X, no Decreto 8.414/2015, art. 2º, inciso I, e no princípio da eficiência previsto no caput do art. 37 da Constituição Federal.

Providências adotadas:

A instituição está definindo diretrizes para a ampliação e o aperfeiçoamento dos serviços públicos prestados pela internet, há ações e sistemas com implementação previstas em 2018.

No exercício 2017 foram implantados sistemas que visam aperfeiçoar os serviços prestados pela internet, descritos abaixo:

1. Implantação do Colabore que permite a participação da comunidade na elaboração de normativas para a instituição;
2. Implantado em alguns setores o sistema Redmine (<https://projetos.reitoria.ifsertao-pe.edu.br/redmine>) que atua no gerenciamento dos projetos para os setores institucionais. Há previsão de expansão progressiva para mais setores em 2018;
3. Destaca-se que em 2017 retomou-se a publicação dos Boletins de Serviços que estavam parados desde 2015, relatórios disponíveis mensalmente no site institucional por meio do endereço eletrônico: <http://www.ifsertao-pe.edu.br/index.php/boletins-de-servicos>.

Recomendação 9.10.1

Falta de divulgação do inteiro teor de seus contratos e respectivos aditivos, identificada em seu sítio na internet, o que afronta o disposto na Lei 12.527/2011, art. 3º, incisos I, II, III, IV e V;

Providências adotadas:

Diante da recomendação do Tribunal de Contas da União – TCU especificamente supracitada no item 9.10 e subitem 9.10.1 apresentamos os seguintes esclarecimentos:

1. É certo que falta a divulgação de vários atos licitatórios no sítio do IF Sertão Pernambucano, principalmente quando se refere as Unidades inauguradas a pouco tempo, contudo já existe no sítio do IF Sertão Pernambucano uma estrutura organizacional para a divulgação dos atos referentes a licitações e contratos e que gradualmente as ações estão sendo desenvolvidas pelos setores responsáveis, tanto por aqueles que organizam a estrutura da página(Diretoria de Gestão da Tecnologia da Informação, Assessoria de comunicação), quanto por aqueles que produzem os atos(setores de licitações e compras; setores de contratos, etc). O certo é que essas atividades são consideradas minuciosas e que exige muitos cuidados para que sejam organizadas na forma legalmente exigida, sendo necessário um tempo significativo para a realização de toda a demanda em sua totalidade.

Destarte o IF Sertão PE vem atendendo gradualmente a determinação da Lei de Acessibilidade(Lei 12.527/2011, art. 3º, incisos I, II, III, IV e V) no tocante a divulgação de seus atos licitatórios, se não vejamos o Campus Petrolina, por exemplo, já divulgou as licitações(fase externa) desde o ano de 201º e os contratos que estão em uma outra aba do sítio já foram divulgados aqueles referentes aos anos de 2015 a 2017.

As Unidades campus Salgueiro e Ouricuri já iniciaram recentemente as divulgações na nova estrutura da página, no tocante aqueles atos referentes a fase externa da licitação, já a divulgação de contratos e seus aditivos, estes estão sendo organizados em pastas para serem divulgados brevemente.

Os campi Santa Maria da Boa Vista e Serra Talhada também estão organizando suas pastas para divulgação, isso por que as licitações e contratos foram efetivadas recentemente, considerando que estas unidades foram inauguradas a pouco tempo.

Na Unidade Reitoria os atos licitatórios estão sendo divulgados normalmente em tempo, já a divulgação de contratos e seus aditivos, estes estão sendo organizados ano a ano para serem iniciados a divulgação conforme cronograma abaixo.

Na página do IF Sertão PE existem duas estruturas de divulgação dos atos licitatórios e de contratos: Licitações, que incluem a divulgação da fase externa e as Atas de Registro de Preço, como também a aba Contratos que incluem os termos contratuais e aditivos.

Uma demonstração de que as ações estão sendo realizadas e que não foram interrompidas pode ser vista na própria página do IF Sertão PE, por exemplo, na aba: licitações > Pregões Eletrônicos > Unidades, como também a aba: Licitações > Contratos. Essa nova estrutura foi criada a pouco tempo e já estão sendo utilizadas por algumas unidades, em breve todas as outras unidades estarão utilizando também.

O caso é que essas ações estão sendo executadas gradativamente devido à complexidade da organização da estrutura no sítio, como também a organização das pastas que contem os arquivos com os atos licitatórios.

Importante informar que as estruturas organizacionais na página do IF Sertão estão sendo alteradas para melhorar a eficiência e rapidez na divulgação, como também facilitar o acesso ao público.

Embora já exposto acima, que ações estão sendo desenvolvidas por este Órgão para atender ao cumprimento da Lei 12.527/2011, art. 3º, incisos I, II, III, IV e V, apresentamos um cronograma informando as ações que estão sendo realizadas e previsão de prazos para o atendimento a recomendação supracitada:

- Início das ações de divulgação dos atos licitatórios - fase externa da Licitação(Instrumento Convocatório, recursos, resultados da licitação, Atas de Registro de Preço) e contratos com seus termos aditivos, se houver - referentes aquelas Unidades que foram inauguradas recentemente(Campus Santa Maria da Boa Vista e Serra Talhada:

Previsão: início de abril de 2018

- Conclusão das ações restantes de divulgação dos atos licitatórios - fase externa da Licitação (Instrumento Convocatório, recursos, resultados da licitação, Atas de Registro de Preço) e contratos com seus termos aditivos, se houver - referentes as Unidades campus Ouricuri, Floresta e Salgueiro.

Previsão: final de dezembro de 2018

- Conclusão das ações restantes de divulgação dos atos licitatórios - fase externa da Licitação (Instrumento Convocatório, recursos, resultados da licitação, Atas de Registro de Preço) e contratos com seus termos aditivos, se houver - referentes as Unidades campus Petrolina, Petrolina Zona Rural e Reitoria.

Previsão: final de dezembro de 2018.

- Início da divulgação dos contratos referentes as Unidades Reitoria e Campus Zona Rural
- **Previsão:** início de abril de 2018

No entanto, as ações supracitadas poderão ter seus prazos de conclusão ou início reduzidos.

Recomendação 9.10.2

Ausência de regimento interno do Comitê Gestor da Segurança da Informação (CGSI) e do efetivo funcionamento desse comitê, o que afronta o disposto na Instrução Normativa GSIPR 1/2008, art. 5º, inciso VI;

Providências adotadas:

O Regimento Interno do Comitê Gestor de Segurança da Informação - CGSI, foi elaborado e aprovado pelo através da Resolução nº. 13, de 22 de junho de 2016, do Conselho Superior do IF Sertão-PE, e estão sendo realizadas reuniões periódicas do CGSI. Estão disponíveis as atas de reuniões, atribuições e composição do CGSI no endereço eletrônico: <http://www.ifsertao-pe.edu.br/index.php/comite-gestor-de-si-dgti>. Dessa forma, consideramos ter atendido a recomendação.

Recomendação 9.10.3

Ausência de controle de acesso a suas informações sigilosas, bem como de sua divulgação, o que afronta o disposto no art. 25 da Lei 12.527/2011;

Providências adotadas:

A instituição não adota tal controle, tendo em vista que até o momento não havia informações classificadas como sigilosas, as quais atendessem o art. 23 da Lei 12.527/2011. Assim sendo, é observado, quando do envio das respostas, o art. 31 da Lei 12.527/2011, que garante o sigilo de informações pessoais. Contudo, este Instituto emitiu a Portaria nº 106, de 02 de março de 2018, composta por profissionais de todas as pastas institucionais, bem como de profissionais técnicos das áreas arquivísticas, tecnologia da informação e da Autoridade de Monitoramento da Lei de Acesso à Informação do IF Sertão-PE, com o intuito de fazer o inventário da base de dados da instituição, o qual servirá também para a revisão da classificação das informações. A comissão tem 90 dias para finalizar os trabalhos.

Recomendação 9.10.4

Ausência de um processo de classificação de informações, o que prejudica o estabelecimento de controles de acesso a informações sigilosas, bem como a disponibilização de informações públicas, em afronta ao disposto nos artigos 8º, caput, e 25 da Lei 12.527/2011.

Providências adotadas:

A instituição não realizou a publicização tendo em vista que até o momento não havia informações classificadas como

sigilosas, as quais atendessem o art. 23 da Lei 12.527/2011. Assim sendo, é observado, quando do envio das respostas, o art. 31 da Lei 12.527/2011, que garante o sigilo de informações pessoais. Contudo, este Instituto emitiu a Portaria nº 106, de 02 de Março de 2018, composta por representantes de todas as pastas institucionais, bem como de profissionais técnicos das áreas arquivística, tecnologia da informação e da Autoridade de Monitoramento da Lei de Acesso à Informação do IF Sertão-PE, com o intuito de fazer o Inventário da Base de Dados da instituição, o qual servirá também para a revisão da classificação das Informações.

A Comissão tem 90 dias para finalizar os trabalhos.

Quadro 126 – Deliberações do TCU por meio do Acórdão 4.886/2016 que estavam pendentes no exercício 2017 e providências adotadas pela gestão para atendimento.

Acórdão: 4.886/2016
Constatação 1.7.1
Inexistência de regimento interno, homologado pelo Conselho Superior, para todos os campi.
Recomendação CGU: 161830 e 158003
Recomendação TCU: Elaborar, para solução da constatação do item 1.1.1.5, no âmbito de cada um dos <i>campi</i> do IF Sertão-PE, minuta de Regimento Interno e, após consulta a comunidade acadêmica, submetê-la à apreciação do Conselho Superior. Este órgão colegiado máximo da instituição, por sua vez, deve adotar as medidas sob sua alçada para apreciar e homologar o Regimento Interno de cada um dos <i>campi</i> . Importante salientar que o processo de gerenciamento da elaboração e/ou atualização dos regimentos deve ser conduzido pela Diretoria de Planejamento da Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODI), conforme atribuição regimental.
Providências adotadas: Os conselhos de campus foram instituídos (anexos acostados via Sistema Monitor) e estão analisando as minutas de regimentos internos. A PRODI vai dialogar com as direções-gerais dos Campi para definir um cronograma de atividades para que o conselho de campus de cada Unidade Institucional aprecie a minuta do regimento interno, façam as alterações necessárias para atualização do documento, passando por uma última revisão da procuradoria e submissão do documento para aprovação no Conselho Superior do Instituto.
Constatação 1.7.3
Atribuição de disciplinas do ensino regular a servidores não integrantes da Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Recomendação CGU: 158006
Apurar a regularidade da atribuição, ao longo do exercício de 2014, de disciplinas do ensino regular a 6 servidores técnico-administrativos não integrantes da Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, em especial no tocante a: i) existência de respaldo normativo; ii) existência de parecer jurídico prévio à celebração dos termos de adesão e iii) compatibilidade de horários entre a atuação como servidor técnico-administrativo e como docente voluntário. A partir da referida apuração, adotar as providências cabíveis para responsabilização dos envolvidos (se for o caso) e apresentar os resultados para a CGU.
Providências adotadas: A apuração do fato foi formalizada por meio do processo nº 23302.000284/2016-19, o qual foi cadastrado no CGUPAD. Conforme apurado pela Comissão de Sindicância (Portaria nº 204, de 1º de abril de 2016) e ratificado pelo Parecer nº 00108/2017 - PROC/PFIFSERTÃO PERNAMBUCO/PGF/AGU não houve qualquer ato ilícito praticado pelos (as) servidores mencionados, uma vez que estes atuaram como professores voluntários a pedido do Departamento de Ensino e/ou Coordenações de Cursos de cada campus, sem ônus para a Instituição ou prejuízo para as atividades dos seus setores de origem. Vale destacar, ainda, que a atuação dos (as) servidores (as) como docente foi formalizada por meio de "termos de adesão", nos quais eles (as) foram qualificados como "professores voluntários", com fundamento na lei nº 9.608/98. Assim, foi sugerido o arquivamento do Processo nº 23302.000284/2016-19. Contudo, foi enfatizada a necessidade de adoção de regularização que discipline a prestação do serviço voluntário.

Ressalta-se que a instituição já publicou norma interna que regulamenta a prestação de serviço voluntário no âmbito do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano.

Recomendação CGU: 158005

Regulamentar a possibilidade dos *campi* firmarem termos de adesão para fins de prestação de serviços voluntários de magistério, inclusive no que se refere a: instâncias competentes para aprovar as ações voluntárias; requisitos de qualificação para os voluntários; publicidade das oportunidades; monitoramento da atuação dos voluntários (de modo a afastar eventuais desvios de função e casos de incompatibilidade de horários). Enquanto não for concretizada essa normatização, abster-se de atribuir disciplinas do ensino regular a profissionais não integrantes da Carreira de Magistério do Ensino Técnico e Tecnológico por meio dos referidos termos de adesão.

Providências adotadas:

Informa-se que a Normativa que regulamenta a prestação de serviços voluntários de magistério no IF Sertão-PE, foi aprovada pelo Conselho Superior através da Resolução N°. 19, de 14 de junho de 2017, do Conselho Superior do IF Sertão-PE, disponível no endereço eletrônico abaixo:

http://www.ifsertao-pe.edu.br/images/IF_Sertao-PE/Documentos/Conselho-Superior/Resolucoes/2017/RESOLUO%20N%2019%20MINUTA%20SERVIO%20VOLUNTRIO%20VERSO%20FINANCIAL%202.pdf

A recomendação 158005 ainda está pendente no Sistema Monitor da CGU devido ao fato de ainda não ter ocorrido a avaliação da CGU quanto ao atendimento.

Constatação 1.7.4

Fragilidades nos mecanismos de monitoramento e avaliação das atividades docentes.

Recomendação da CGU: 158008

Reformular os modelos de PIT e RIT adotados pelo instituto, de modo a que permitam uma descrição clara e objetiva das atividades docentes planejadas e/ou realizadas. Dentre os aspectos a serem aperfeiçoados, destacam-se: i) utilizar a mesma categorização de atividades docentes da regulamentação de esforço acadêmico vigente; ii) utilizar como parâmetro de distribuição das horas a carga horária semanal para todas as atividades docentes; e iii) redigir orientações para cada campo do formulário, com instruções de preenchimento voltadas aos seus usuários. Após essa reformulação, divulgá-la aos docentes (inclusive por meio dos seus correios eletrônicos institucionais).

Providências adotadas:

Justificativa registrada no Sistema Monitor pela gestão do IF Sertão-PE, pendente a avaliação da CGU: Em relação a essa recomendação, para emissão da versão final dos documentos informa-se que: O acesso ao SISTEMA OFICIAL é através do catálogo de serviços de TI (<http://www.ifsertao-pe.edu.br/dgti/servicos/>) ou diretamente através do link <https://sistema.ifsertao-pe.edu.br/pitrit>; Foi publicada uma notícia oficial sobre o lançamento, incluindo imagens com telas do sistema (<https://www.ifsertao-pe.edu.br/index.php/noticias-dgti/6298-21122017>); Dentro do sistema existe acesso a vídeo aula instrucional – Onde constam todas as informações para o preenchimento, como também o sistema contempla todas as recomendações feitas, conforme planilha gerada, a qual permite inclusive fazer o acompanhamento do preenchimento pelos docentes (ex <https://www.youtube.com/watch?v=IcbvefVBRW0>); Foram feitas visitas a todos os Campi para apresentação e treinamento das funcionalidades; Foi feita uma capacitação da comissão responsável por operacionalizar a implementação do Sistema PIT/RIT em cada Campus do IF Sertão-PE, instituída pela Portaria N° 002/2018-PROEN de 31 de janeiro de 2018, a fim de dar suporte aos docentes.

Recomendação da CGU: 158007

Normatizar, de forma clara e objetiva, a necessidade de que as atividades alheias ao ensino informadas pelos docentes em seus PIT e RIT (por exemplo: pesquisa e extensão) sejam ratificadas pelos setores competentes (por exemplo: coordenações de pesquisa e extensão), antes da aprovação pelo Coordenador de Curso ou outro agente designado como responsável direto pelos docentes.

Providências adotadas:

Justificativa registrada no Sistema Monitor pela gestão do IF Sertão-PE, pendente a avaliação da CGU: Embora no normativo citado pela UJ (Resolução 22/2016) onde consta que as atividades de pesquisa deverão ser cadastradas mediante formulários próprios junto à Coordenação de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação do Campus e as de extensão registradas pela Coordenação de Extensão e Relações Empresariais e/ou equivalente nos campi, não deixa claro como o Coordenador do Curso ou agente responsável direto tomará conhecimento de que houve o cadastro, conforme registrada na recomendação, registra-se que: Essa é uma ação habitual entre os Coordenadores de Cursos com os Coordenadores de Pesquisa e Extensão; além de que os coordenadores também dispõem do resultado dos projetos aprovados no SITE INSTITUCIONAL para confirmação através dos links: PESQUISA – <http://www.ifsertao-pe.edu.br/index.php/propip-editais-formularios>; EXTENSÃO – <http://www.ifsertao-pe.edu.br/index.php/proext-editais>, onde eles podem ratificar a informação dada pelos docentes lotados em sua coordenação. Apesar dessa normatização solicitada seja uma prática habitual, ela será encaminhada para a comissão que deverá proceder a revisão da Resolução 22 neste primeiro semestre de 2018. A comissão será indicada pelos Diretores de Campi até dia 20 de março, para emissão de Portaria e início dos trabalhos.

Constatação 1.7.6

Docentes não cumprem um mínimo de 8 horas de interação com o aluno em sala de aula.

Recomendação CGU: 158013

Estabelecer rotinas para verificação, antes do início de cada semestre letivo, da atribuição de quantitativo de horas semanais em sala de aula para cada docente em consonância com o limite mínimo a ser estabelecido na nova regulamentação das atividades docentes no âmbito do IF Sertão-PE. Tais rotinas devem prever os responsáveis por sua execução e as medidas de curto e médio prazo a serem tomadas para os casos em que o limite mínimo não for alcançado (exemplo: alocação em cursos FIC, criação de turmas extras, alteração da grade de horários, capacitação do docente para que possam ministrar outras disciplinas da sua área de conhecimento, etc.).

Providências adotadas:

Em sua última justificativa apresentada a CGU a gestão destacou:

O Regulamento de Gestão das Atividades Docentes (Resolução Nº 22 de 20/09/2016) do IF Sertão-PE, prevê a complementação de Carga Horária. A rotina para a verificação antes do início de cada semestre letivo vem sendo feita quando da organização do horário acadêmico, priorizando as atividades de ensino e seguida pelas demais. Com o PIT é possível ter a visão geral das horas atribuídas/assumidas para cada docente. Link de acesso a Resolução nº 22: https://www.ifsertao-pe.edu.br/images/IF_Sertao-PE/Documentos/Conselho-Superior/Resolucoes/2016/resolucao_n_22_ok.pdf

Tendo em vista que a CGU considerou não atendida a recomendação o prazo foi prorrogado até o dia 28/03/2018

Recomendação CGU: 158014

Recomendação TCU: Regulamentar a contratação de docentes no instituto, no que se refere aos requisitos/qualificações mínimos a serem exigidos dos profissionais a serem contratados. Nessa normatização deve ser compatibilizada a necessidade específica da instituição no momento da contratação, com a possibilidade de atuação mais ampla dos profissionais nos diversos cursos, modalidades e disciplinas ofertadas pela instituição. Deve-se evitar, portanto, que o profissional contratado tenha uma atuação demasiadamente restrita. Por fim, é importante levar em conta na definição desses requisitos de contratação que os institutos federais, em suas atuais configurações, são instituições de educação superior, básica e profissional, “pluricurriculares” e “multicampi”.

Providências adotadas:

Justificativa registrada no Sistema Monitor pela gestão do IF Sertão-PE, pendente a avaliação da CGU: Desde que a atual equipe de gestão da reitoria tomou conhecimento desta recomendação e a data da última manifestação da CGU

(26/jan/2017) não ocorreu concurso público para ingresso de docentes. A PRODI encaminhou memorando 63/2017 para lembrar a Diretoria Executiva do Gabinete da Reitoria, a Pró-reitoria de Ensino e a Diretoria de Gestão de Pessoas para composição de comissão com a finalidade de revisar a normativa supracitada.

Constatação 1.7.7

Ausência de registro no Sistema CGU-PAD da totalidade dos processos administrativos (PAD e Sindicâncias) instaurados pelo instituto em 2014.

Recomendação CGU: 158019

Recomendação TCU: Providenciar o registro no Sistema CGU-PAD das informações sobre os procedimentos disciplinares instaurados em 2014 (PAD e Sindicâncias) ainda não cadastrados no Sistema (utilizar como base as informações do Ofício nº 031/2015-AUDIN, de 7/5/2015).

Providências adotadas: Devido à incongruência quanto ao funcionamento da Comissão que envolvia as atividades de Correição, Ouvidoria e Serviço de Informação ao Cidadão, desenvolvidas por um mesmo grupo de trabalho, a atual gestão percebendo a falta de efetividade de atendimento as demandas nas três áreas, promoveu o reordenamento dessas atividades dissolvendo à referida Comissão por meio da Portaria nº 854 de 14 de dezembro de 2017, estando todas essas áreas passando por um processo de estruturação. Assim, o cadastro das informações sobre os procedimentos disciplinares instaurados em 2014 (PAD e Sindicâncias) deverá ser concluído até julho de 2018.

Constatação 1.7.9

Unidade de auditoria interna do IF Sertão-PE, não está subordinada ao Conselho Superior. Ausência de adoção de medidas pela gestão da entidade com o fito a promover a reformulação da vinculação funcional do referido órgão de controle.

Recomendação CGU: 157994

Recomendação TCU: Adotar providências para garantir a reformulação da atual vinculação da unidade de auditoria interna, de modo a que passe a estar subordinada ao Conselho Superior do IF SERTÃO-PE. Para tanto, considerar que os auditores internos devem se reportar ao chefe da unidade de auditoria interna, que, por seu turno, deve se reportar funcionalmente ao Conselho Superior e administrativamente ao reitor.

Providências adotadas: Foi publicada a Resolução nº. 23, de 31 de julho de 2017, do Conselho Superior do IF Sertão-PE, subordinando a Auditoria Interna ao Conselho Superior do IF SERTÃO-PE. Link de acesso a Resolução publicada no site institucional: http://www.ifsertao-pe.edu.br/images/IF_Sertao-PE/Documentos/Conselho-Superior/Resolucoes/2017/Resoluo_n_23.pdf

Constatação 1.7.10

Fragilidade na normatização vigente, no âmbito do IF Sertão-PE, no tocante a atuação de sua unidade de auditoria interna. Ausência de adoção de medidas pela gestão da entidade com o fito de aprovar o Regulamento Interno da unidade de auditoria interna.

Recomendação CGU: 157995

Recomendação TCU: Reformular as atribuições estabelecidas no Regimento Interno Geral do IF Sertão-PE para a unidade de auditoria interna, de modo que haja uma política formalmente definida para: i) definir a missão, a responsabilidade e a autoridade da unidade de auditoria interna; ii) delimitar a atuação dos trabalhos da unidade de auditoria interna, evitando que desempenhe tarefas próprias de gestores; e iii) estabelecer as normas que devem ser seguidas pelos auditores internos a fim de evitarem conflitos de interesse e favorecer a imparcialidade e a objetividade dos resultados dos trabalhos. Devem ser considerados para essa reformulação os tópicos definidos pelo TCU e pela CGU como essenciais na regulamentação de uma unidade de auditoria interna.

Providências adotadas: A reformulação do Regimento Geral do IF Sertão-PE quanto ao teor das atribuições da Unidade de Auditoria Interna será promovida após aprovação e publicação do Regimento da Unidade de Auditoria Interna que está fase de conclusão. Prorrogado o prazo para atendimento da recomendação no Sistema Monitor até 13/06/2018.

Recomendação CGU: 157996

Recomendação TCU: Ajustar a minuta de Regimento Interno da Unidade de Auditoria Interna do IF SERTÃO-PE, de modo que detalhe os tópicos da política de um órgão de auditoria interna defendidos pelo TCU e pela CGU; assim como que contemple os seguintes aspectos: i) que a Unidade de Auditoria Interna possua autorização para acesso irrestrito a registros, pessoal, informações, sistemas e propriedades físicas relevantes à execução de suas auditorias; ii) que os departamentos da organização devam apresentar tempestiva e obrigatoriamente, informações solicitadas pela Unidade de Auditoria Interna; iii) que a Unidade de Auditoria Interna tenha a possibilidade de obter apoio necessário dos servidores das unidades submetidas a auditoria e de assistência de especialistas e profissionais, de dentro e de fora da organização, quando considerado necessário; iv) a vedação da participação dos auditores internos em atividades que possam caracterizar participação na gestão, pois isso prejudicaria a independência dos trabalhos de auditoria; e v) os mecanismos e formas pelas quais os resultados das ações da Unidade de Auditoria Interna devem ser apresentados à alta administração do instituto. Após a elaboração da minuta ajustada, submetê-la para apreciação e aprovação pelo Conselho Superior do instituto.

Providências adotadas: Justificativa registrada no Sistema Monitor pela gestão do IF Sertão-PE, pendente a avaliação da CGU: No exercício 2017 o setor de Auditoria Interna encaminhou o processo com a minuta do Regimento Interno do setor para análise pela Procuradoria Jurídica. Após o retorno dos autos para correções pelo setor, foi publicada a IN nº 03, de 09 de junho de 2017, do Ministério de Transparência e Controladoria Geral da União-CGU, que regulamenta a atividade de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal. Logo, implicou em alterações do Normativo Interno.

Tendo em vista que o setor de Auditoria Interna do IF Sertão-PE está passando por reestruturação, com mudança na coordenação da equipe, designada nova Auditora Titular Interina pela Portaria nº 07, de 11 de janeiro de 2018, ato aprovado pela Resolução nº 01/2018 do Conselho Superior do IF Sertão – PE, solicitamos a prorrogação do prazo para atendimento da recomendação em 120 dias.

Constatação 1.7.11

Redução de jornada de trabalho de servidores técnico de administrativos do Campus Petrolina, em desacordo com o disposto no art. 3º do Decreto n 1.590/1995.

Recomendação CGU: 158023

Recomendação TCU: Elaborar e publicar normativo regulamentando a possibilidade de flexibilização da jornada de trabalho dos servidores do instituto, estabelecendo as rotinas, os requisitos e os responsáveis pela motivação e pela análise dos pleitos de redução de regime de trabalho. Para a elaboração do referido normativo, considerar que: - A flexibilização de jornada de seis horas poderá ser adotada quando ficar demonstrado, por estudos técnicos e objetivos, que os serviços exigem atividades contínuas de regime de turnos ou escalas, em período igual ou superior a doze horas ininterruptas, em função de atendimento ao público ou trabalho no período noturno (exclusivamente para servidores que atuem no atendimento ao público ou no período noturno) e que há reais condições para se permitir a alteração da jornada, em especial a disponibilidade de pessoal suficiente. - A autorização para cumprimento de jornada de trabalho reduzida deverá ser dada pelo dirigente máximo do órgão. - A autorização para cumprimento de jornada de trabalho reduzida deverá ter ampla publicidade, com a afixação, nas dependências do instituto, em local visível e de grande circulação de usuários dos serviços, assim como com a divulgação no sítio da entidade na internet de quadro, permanentemente atualizado, com a escala nominal dos servidores que trabalharem neste regime, constando dias e horários dos seus expedientes.

Providências adotadas: Para atender as recomendações citadas referentes à flexibilização foi designada a "Comissão para Revisão do Regulamento para Flexibilização da Jornada de Trabalho dos Servidores Técnico-administrativos em Educação do IF Sertão Pernambucano", por meio da Portaria nº 13, de 23 de outubro de 2017. Link Portaria: http://www.ifsertao-pe.edu.br/images/Pro-Reitorias/Prodi/Imagens/portaria_n_13.pdf A Comissão já elaborou a minuta do documento (processo 23600.000161/2018-77, o qual já passou pela Procuradoria e pela Coordenação de Legislação e Normas e atualmente está no Gabinete para envio ao Colégio de Dirigentes e posteriormente ao Conselho Superior.

Recomendação CGU: 158024

Recomendação TCU: Instituir o controle de assiduidade e pontualidade por meio de ponto eletrônico ou via web em todos os setores do instituto, independentemente de adotarem a jornada flexibilizada de horário, de modo a possibilitar o controle efetivo da frequência de seus servidores, conforme determina o Decreto nº 1.867/1996.

Providências adotadas: Justificativa registrada no Sistema Monitor pela gestão do IF Sertão-PE, pendente de avaliação pela CGU: Foi publicada em 23 de outubro de 2017 a Resolução N°. 33 do Conselho Superior do IF Sertão-PE, que disciplina o Controle Eletrônico de Frequência no âmbito da instituição.

A partir de 01/03/2018 foi implantado a utilização total do sistema eletrônico de frequência e conseqüente dispensado o uso do registro manual, em todos os Campi e Reitoria.

Link de acesso a Resolução publicada no site institucional:

<http://www.ifsertao-pe.edu.br/images/Consup/2017/Resoluo%20n%2033%20REGULAMENTO%20DO%20PONTO%20ELETRNICO.pdf>